



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças e do Planeamento

**PROPOSTA DE
ORÇAMENTO DO ESTADO
PARA 2013
RELATÓRIO**

SETEMBRO 2012

Índice de Conteúdos

I.	ECONOMIA CABOVERDIANA E FINANÇAS PÚBLICAS: EVOLUÇÃO RECENTE	7
1.1.	Evolução Recente	7
1.1.1.	Enquadramento Internacional.....	7
1.1.2.	Economia Cabo-verdiana.....	20
1.1.2.1.	Crescimento Económico	20
1.1.2.2.	Inflação.....	21
1.1.2.3.	Sector Monetário e Cambial.....	22
1.1.2.4.	Sector Externo.....	24
1.1.2.5.	Finanças Públicas em 2012	28
1.1.2.5.1.	Análise Global	28
1.1.2.5.1.1.	Análise das Receitas.....	30
1.1.2.5.1.2.	Análise das Despesas.....	31
1.1.2.5.1.3.	Programa de Investimento Públicos.....	32
1.1.2.5.1.4.	Financiamento	34
1.1.2.5.1.5.	Dívida Pública.....	34
1.1.2.5.1.6.	Dívida Interna.....	34
1.1.2.5.1.7.	Dívida externa.....	35
II.	PERSPECTIVAS PARA 2013	36
2.1.	Enquadramento Internacional.....	36
2.2.	Perspectivas Económicas Nacionais para 2013	37
2.2.1.	Crescimento Económico	41
2.2.2.	Inflação.....	41
2.2.3.	Sector Monetário e Cambial.....	41
2.2.4.	Sector Externo.....	42
2.3.	Política e estratégia de Consolidação Orçamental: Medidas Transversais e Sectoriais	43
2.3.1.	Política Orçamental	43
2.3.2.	Política Fiscal e Aduaneira para o ano 2013.....	44
2.3.2.1.	Objectivos para 2013	44
2.3.3.	Medidas de Políticas fiscal e Aduaneira para 2013.....	45
2.3.4.	Combate à Fraude e Evasão Fiscais.....	46
2.3.5.	Eficiência e Eficácia da Administração Fiscal e promoção de uma relação de confiança com os contribuintes.....	48
2.3.5.1.	Melhoria do relacionamento Fisco/ Contribuintes.....	48
2.3.5.2.	Melhoria da imagem Institucional da DGCI	49
2.3.5.3.	Modernização e informatização da DGCI	49
2.3.5.4.	Recuperação de dívidas fiscais.....	50
2.3.5.5.	Revisão e Reforma dos benefícios fiscais.....	51
2.3.5.6.	Alteração da Fórmula de Retenção na Fonte do IUR-PS.....	52
2.3.5.7.	Alteração da taxa reduzida do IVA no turismo e do regime especial dos preços administrados.....	55
2.3.5.7.1.	Taxa reduzida do IVA.....	55
2.3.5.7.2.	Preços administrados e o regime especial do IVA	56
2.3.5.8.	Reforma da legislação fiscal.....	56
2.3.5.9.	Medidas aduaneiras prioritárias	58
2.3.5.10.	Melhoria da gestão, eficácia interna e fiscalização	60
2.3.6.	Política aduaneira para 2013	61

2.3.7.	Política de despesa pública.....	62
2.3.7.1.	Despesas Correntes.....	62
2.3.7.2.	Despesas de Investimento.....	63
2.3.8.	Política de Gestão dos recursos humanos.....	63
2.3.8.1.	Medidas de Políticas de Recursos Humanos e Reforma da Administração Pública para o Orçamento do Estado 2013.....	64
2.3.8.1.1.	Gestão Integrada de Recursos Humanos na Administração Pública	65
2.3.8.1.2.	Política de Formação Profissional Continua.....	67
2.3.8.1.3.	Bolsa de Qualificação e Emprego.....	68
2.3.8.1.4.	Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública.....	69
2.3.8.1.5.	Base de Dados dos Recursos Humanos.....	70
2.3.8.1.6.	Racionalização das estruturas e desenvolvimento Organizacional ...	71
2.3.8.2.	Protecção Social.....	72
2.3.9.	Política da Dívida Pública para 2013.....	72
2.4.	Finanças Públicas em 2013.....	75
2.4.1.	Análise Global.....	75
2.4.2.	Receitas do Estado.....	81
2.4.2.1.	Receitas previstas para 2013.....	81
2.4.2.2.	Receitas fiscais.....	82
2.4.2.2.1.	Impostos Directos.....	83
2.4.2.2.2.	Impostos Indirectos.....	83
2.4.2.3.	Outras Receitas.....	84
2.4.2.4.	Donativos.....	84
2.4.2.5.	Benefícios fiscais concedidos no triénio 2009 a 2011.....	84
2.4.3.	Despesa do Estado.....	91
2.4.3.1.	Despesas Globais.....	91
2.4.3.2.	Evolução da despesa por Classificação Económica.....	92
2.4.3.2.1.	Despesas Correntes.....	92
2.4.3.2.2.	Despesa com pessoal.....	93
2.4.3.2.3.	Aquisição Bens e Serviços.....	94
2.4.3.2.4.	Juros e outros encargos.....	94
2.4.3.2.5.	Subsídios.....	95
2.4.3.2.6.	Transferências Correntes.....	95
2.4.3.2.7.	Os Benefício Sociais.....	95
2.4.3.2.8.	Outras Despesas correntes.....	96
2.4.3.2.9.	Os Activos não Financeiros.....	96
2.4.3.3.	Por Classificação Orgânica.....	96
2.4.3.3.1.	Ministério das Finanças e Planeamento.....	97
2.4.3.3.2.	Ministério da Educação e Desporto.....	98
2.4.3.3.3.	Ministério da Saúde.....	98
2.4.3.3.4.	Ministério da Administração Interna.....	98
2.4.3.3.5.	Ministério da Justiça.....	99
2.4.3.4.	Por Classificação Funcional.....	99
2.4.4.	Programa de Investimento Públicos 2013.....	101
2.4.4.1.	Financiamento do Programa de Investimento Públicos 2013.....	102
2.4.4.2.	Análise Por Eixos Prioritários.....	106
2.4.4.2.1.	Eixo de Infraestruturação.....	106
2.4.4.2.2.	Eixo de Boa Governação.....	107
2.4.4.2.3.	Capital Humano.....	108
2.4.4.2.4.	Eixo de Reforço do Sector Privado.....	108

2.4.4.2.5.	Eixo de Afirmar a Nação Global.....	109
2.4.4.3.	Financiamento por Ministério.....	109
2.4.4.3.1.	Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima	110
2.4.4.3.2.	Ministério do Turismo, Industria e Energia.....	111
2.4.4.3.3.	Ministério do Desenvolvimento Rural.....	112
2.4.4.3.4.	Ministério das Finanças e Planeamento	112
2.4.4.3.5.	Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território	113
2.4.4.3.6.	Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos (MJEDRH).....	113
2.4.4.3.7.	Ministério da Educação e Desporto.....	114
2.4.5.	Dívida Pública.....	115
2.4.5.1.	Dívida Interna.....	115
2.4.5.2.	Dívida Externa.....	116
2.4.5.3.	Programação / financiamento para 2013.....	117
III.	MAPAS ORÇAMENTAIS	119
MAPA I	120
MAPA II	123
MAPA III	144
MAPA IV	147
MAPA V	156
MAPA VI	190
MAPAVII	191
MAPA VIII	200
MAPA IX	202
MAPA X	204
MAPA X-A – ORÇAMENTO PROGRAMA	210
MAPA XI	217
MAPA XII	218
MAPA XIII	219
MAPA XIV	220
MAPA XV	221
MAPA XVI	299

Índice de Figuras

Figura 1	Evolução do Índice de Gestores de Compras	8
Figura 2	Evolução do Índice de Preços das Matérias-primas	9
Figura 3	Evolução de Preços do Petróleo	10
Figura 4	Evolução dos Índices de Preços dos Produtos Alimentares	10
Figura 5	Indicadores Seleccionados EUA	13
Figura 6	Indicadores Seleccionados Zona Euro.....	14
Figura 7	Crescimento Económico Mundial e Evolução da Inflação	18
Figura 8	Crescimento do PIB por Grupo de Países	19
Figura 9	Indicadores de tendência da actividade económica.....	21
Figura 10	Evolução da taxa de inflação (%).....	22
Figura 11	Evolução Mensal MM e Taxas Variação MM, Junho.....	22
Figura 12	Evolução dos indicadores monetários e financeiros.....	24
Figura 13	Exportações e Importações de bens e serviços.....	25
Figura 14	Evolução das Remessas de Emigrante (milhões CVE)	25
Figura 15	Evolução das Balanças	26
Figura 16	Variações Homólogas Balança de Pagamentos.....	26
Figura 17	Projectão de Indicadores Económicos 2012	27
Figura 18	Principais Indicadores Orçamentais	30
Figura 19	Principais Indicadores da Dívida Pública.....	34
Figura 20	Projectão de Indicadores Económicos 2012	42
Figura 21	Evolução das Finanças Públicas – Nova Abordagem	78
Figura 22	Evolução das Finanças Públicas – Antiga Abordagem	79
Figura 23	Evolução das Receitas	82
Figura 24	Gráfico – Benefícios fiscais concedidos em 2011 (em %).....	85
Figura 25	Evolução dos benefícios fiscais no triénio 2009 a 2011.....	85
Figura 26	Gráfico – Comparação BF's com IUR-PC /Total das Receitas Fiscais (em milhares de contos).....	86
Figura 27	Empresas com benefícios fiscais por sector de actividades	86
Figura 28	Gráfico – Benefícios fiscais por sector de actividades	87
Figura 29	Gráfico – Benefícios fiscais por Concelho	88
Figura 30	Gráfico – Evolução dos benefícios de 2006 a 2011	89
Figura 31	Perda de receitas aduaneiras em 2010 e 2011	90
Figura 32	Gráfico – Benefícios fiscais por Concelho	90
Figura 33	Evolução das Despesas.....	92
Figura 34	Despesa de Funcionamento por Classificação Orgânica.....	97
Figura 35	Despesa de Funcionamento por Classificação Funcional.....	100
Figura 36	Evolução das Despesas do PIP	103
Figura 37	Gráfico1 Despesas do PIP por agrupamentos económicos	103
Figura 38	Evolução das Despesas do PIP por Tipo de Financiamento.....	104
Figura 39	Evolução da Ajuda Orçamental.....	105
Figura 40	Financiamento Por Eixo	106
Figura 41	Evolução do Financiamento por Ministério e Tipo de Financiamento.....	110
Figura 42	Principais Indicadores de Dívida.....	115
Figura 43	Empréstimos de Retrocessão	118

Lista De Abreviaturas

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe de Desenvolvimento Económico Africano
BCE	Banco Central Europeu
BCV	Banco de Cabo Verde
BM	Banco Mundial
DECRP	Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza
DGA	Direcção Geral das Alandegas
DGCI	Direcção Geral das Contribuições e Impostos
DGPOG	Direcção Geral Planeamento, Orçamento e Gestão
DGT	Direcção Geral do Tesouro
DIT	Direcção do Serviço de Inspeção e Tributação e Cobrança
ECV	Escudos Cabo-verdianos
EUA	Estados Unidos da América
FAO	Food and Agriculture Organization
FEEF	Fundo Europeu de Estabilização Financeira
FMI	Fundo Monetário Internacional
ICE	Imposto sobre o Consumo Especial
IHPC	Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IUR	Imposto Único sobre o Rendimento
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
MEE	Mecanismo Europeu de Estabilidade
MFP	Ministério das Finanças e do Planeamento
OFID	OPEC Fund for International Development
OMC	Organização Mundial do Comércio
OTNS	Obrigações do Tesouro Nova Série
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
QDMP	Quadro de Despesas a Médio Prazo
UE	União Europeia
USD	United States Dollars
ZE	Zona Euro

I. ECONOMIA CABOVERDIANA E FINANÇAS PÚBLICAS: EVOLUÇÃO RECENTE

I.1. Evolução Recente

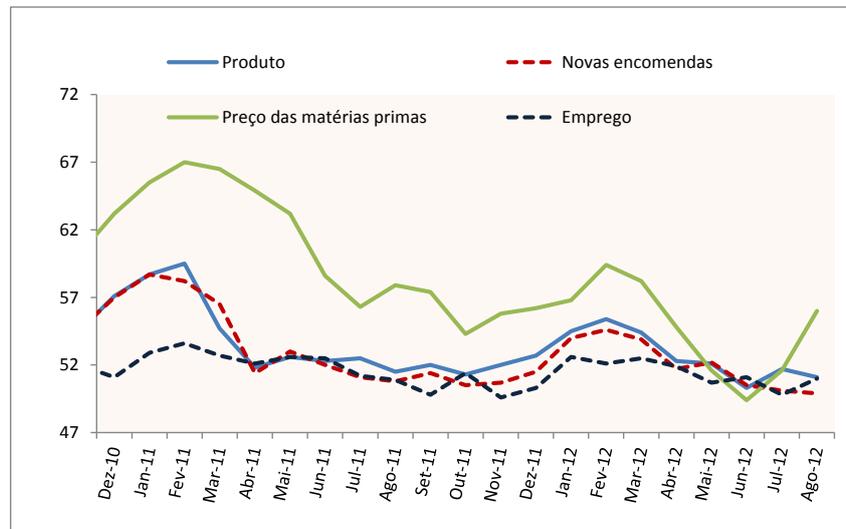
I.1.1. Enquadramento Internacional

1. A conjuntura económica internacional agravou-se devido ao recrudescimento das tensões financeiras relacionadas com a crise da dívida soberana na Zona Euro e o crescimento abaixo do previsto em várias economias avançadas e emergentes, devido essencialmente à queda da procura e ao impacto das medidas de austeridade que vêm sendo implementadas nos países avançados.
2. Decorrente destes desenvolvimentos, o FMI, no dia 16 de Julho de 2012, reviu as suas previsões de crescimento do PIB mundial para 3.5% em 2012 e 3.9% em 2013 (menos 0.1 e 0.2 p.p., face às previsões de Abril, respectivamente). Em termos regionais, as previsões de crescimento em 2012 e 2013 para as economias avançadas são de 1.4% e 1.9%, respectivamente. Quanto às economias emergentes e em desenvolvimento, as perspectivas são de 5.6% em 2012 e 5.9% em 2013 (menos 0.1p.p e 0.2p.p face à previsão de Abril, respectivamente).
3. De qualquer modo, é de realçar que o cenário actual é fortemente fundamentado nos seguintes pressupostos:
 - as medidas de política anunciadas na última Cimeira Europeia serão adoptadas tempestivamente, de modo a melhorar as condições financeiras dos países mais vulneráveis da Zona Euro;
 - as recentes medidas de estímulo implementadas nas economias emergentes, para fazer face à redução da procura externa, desaceleração da procura interna e forte volatilidade de capital, serão eficazes.
4. Os indicadores recentes da procura publicados pela JP Morgan e Markit confirmam o desempenho menos favorável da economia mundial. O Índice de Gestores de Compras – Global Manufacturing and Services PMI¹ Summary – tem registado uma

¹ 50 Significando nenhuma alteração em relação ao mês anterior

diminuição sucessiva entre Janeiro e Agosto (54.5 para 51.1), denotando uma desaceleração da actividade económica nesse período.

Figura I Evolução do Índice de Gestores de Compras

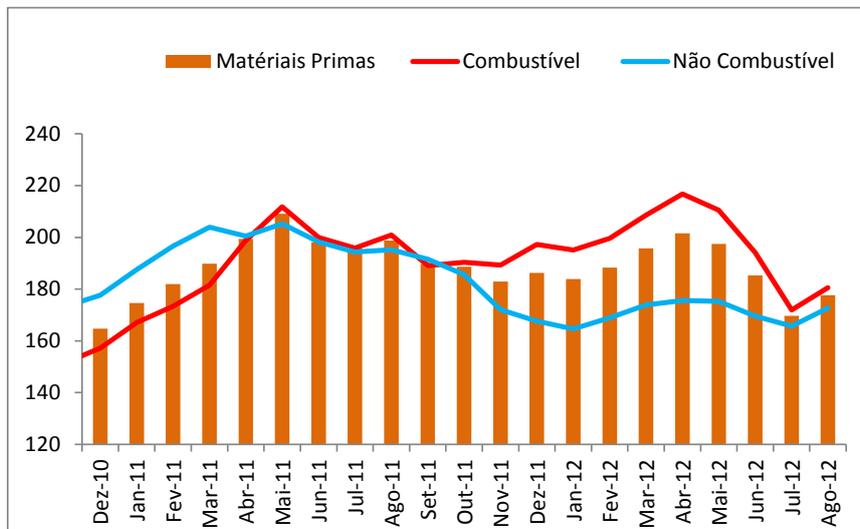


Fonte: MARKIT

5. Relativamente aos mercados financeiros internacionais, registaram-se prémios de risco excepcionalmente elevados nos preços das obrigações de dívida pública em vários países da Zona Euro, com a fragmentação financeira a dificultar o funcionamento eficaz da política monetária. Perante a subida das *yields* (taxas de rendimento), os analistas financeiros consideram que a Zona Euro deve avançar com a consolidação orçamental, as reformas estruturais e o reforço das instituições europeias com grande determinação.
6. Na esfera nominal, as pressões inflacionistas mundiais moderaram ligeiramente devido à diminuição dos preços das matérias-primas. As taxas de inflação nas economias avançadas e emergentes deverão situar-se nos 2% e 6,3%, respectivamente, no final do ano.
7. Em Agosto, os índices de preços dos produtos energéticos e não energéticos registaram comportamentos divergentes em termos homólogos. Enquanto que houve um aumento de 3.1% para os produtos energéticos, os produtos não energéticos viram o seu índice de preços a diminuir 11.6%. Em relação a Julho, o

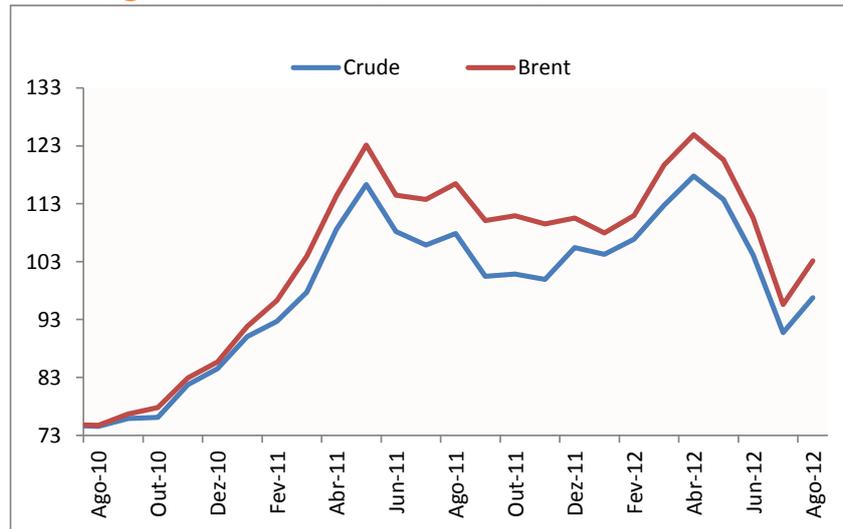
índice dos produtos energéticos aumentou 7.9% e o dos não energéticos diminuiu 2.0%.

Figura 2 Evolução do Índice de Preços das Matérias-primas



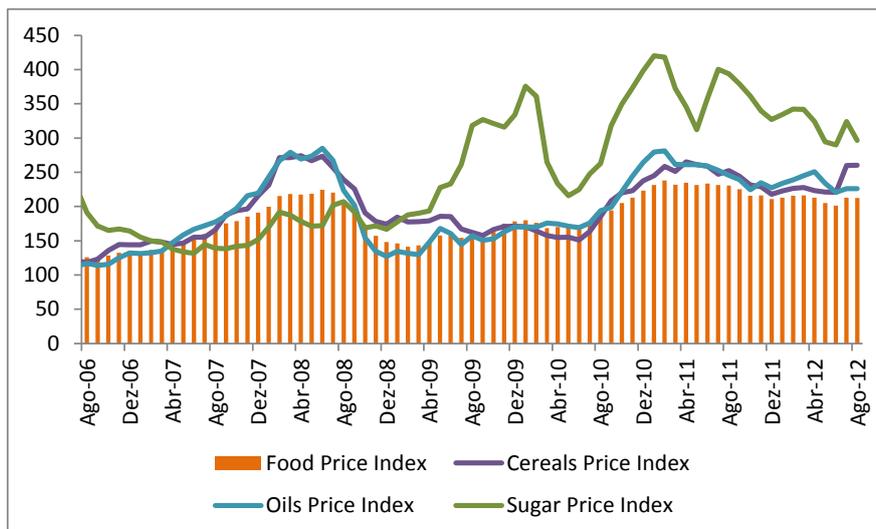
Fonte: Index Mundi

8. O preço do Brent registou uma diminuição de forma acentuada de Março a Junho, registando menos 16% em termos homólogos neste último. Todavia, em Julho e Agosto deu indícios para uma inversão no sentido ascendente. A evolução do preço do petróleo, reflecte choques no lado da oferta e da procura, relacionados com as tensões entre o Irão e o Ocidente, conflito na Síria, greve no sector petrolífero da Noruega, sobretudo, a redução das taxas de referência do Banco Central da China e a expectativa de mais medidas de estímulo por parte do BCE para contrariar o abrandamento económico. Em Agosto, o Brent cotava-se a 113.34 dólares o barril, ou seja, 10% acima do preço médio registado em Julho.

Figura 3 Evolução de Preços do Petróleo

Fonte: Index Mundi

9. O preço dos produtos alimentares, medido pelo índice de preços da FAO, em Agosto de 2012, diminuiu 0.08% em relação ao mês de Julho e 8% em relação ao período homólogo. A evolução homóloga dos preços de açúcar (-25%), leite e derivados (-20%) e dos óleos (-8%) foram as que mais contribuíram para esta variação negativa do índice.

Figura 4 Evolução dos Índices de Preços dos Produtos Alimentares

Fonte: Food and Agriculture Organization (FAO)

Caixa nº1: Mercado Internacional de Cereais e Açúcar

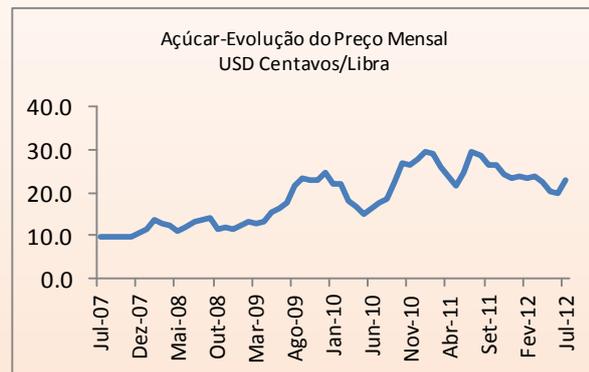
O aumento da procura, aliado, à mais recente deterioração da produção, tem pressionado de maneira significativa o mercado internacional de cereais e açúcar que vem registando importante volatilidade a nível dos preços. Condições climáticas desfavoráveis e uma aposta forte na produção de biocombustíveis, constituem, enquanto os stocks se mantiverem reduzidos, o principal factor para esta causa.

As perspectivas agrícolas da OCDE-FAO 2012, apontam para um aumento de quase o dobro na produção global dos biocombustíveis (biodiesel e bioetanol) até 2021, devendo consumir uma percentagem crescente da produção mundial das matérias-primas agrícolas, nomeadamente, cana-de-açúcar (34%), óleo vegetal (16%), e cereais secundários (14%). Estas previsões indicam que a procura no mercado internacional de cereais e açúcar vai ser sustentada a médio-longo prazo, podendo manter em alta o nível dos preços, em particular os produtos como o açúcar e o trigo, caso não houver uma resposta rápida do lado da oferta. Para que possa haver estabilidade de preços (inflação baixa e estável), tornam-se necessários aumentos progressivos da produtividade agrícola. Aqui, cumpre destacar o papel de países, como o Brasil, o Cazaquistão, a Indonésia, a Rússia, a Tailândia e a Ucrânia que fizeram, enquanto exportadores de matérias-primas agrícolas, investimentos significativos no sentido de incrementar as suas capacidades de produção.

Destaques ao nível de preços das matérias-primas agrícolas: Açúcar, Milho e Trigo

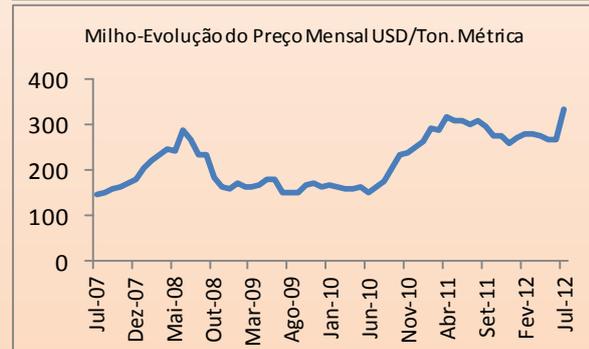
➤ Açúcar:

Apesar da previsão de ampla oferta global em 2012/13, a preocupação com a disponibilidade global reduzida a curto prazo determinou o comportamento do mercado, mantendo a tendência de alta dos preços globais de exportação. Em termos mensais, em Julho, o preço do açúcar aumentou 13.2% face a Junho. Já em termos homólogos, isto é face a Julho de 2012, houve uma queda de 22.8%.



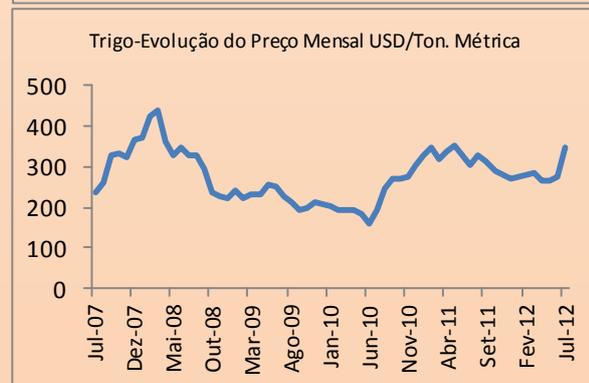
➤ Milho:

Os preços globais de exportação do milho voltaram a fortalecer, pressionados pela previsão de queda da produção e do *stock* global, devido principalmente à previsão de redução da produção dos Estados Unidos, maior produtor e exportador mundial desta categoria de cereal. Registou-se, em Julho, um aumento de preço em cerca de 24.6% face a Junho e de 10.7% quando comparado com o mesmo período em 2011.



➤ Trigo:

A deterioração das perspectivas para a produção e exportação na Região do Mar Negro, combinada com a previsão de redução da produção global pressionaram o mercado, elevando os preços globais de exportação. Em Julho, o preço do trigo aumentou em cerca de 25.2% face a Junho e 13.8% face ao período homólogo de 2011.



Fontes: Agência Nacional de Segurança Alimentar, e Index Mundi.

Estados Unidos de América (EUA)

10. A expansão da actividade económica nos EUA, conforme os indicadores recentemente divulgados, tende a registar alguma desaceleração. As últimas estimativas divulgadas pelo departamento de análises económicas (Bureau of Economic Analysis) indicam que a taxa de crescimento do PIB anualizado no segundo trimestre de 2012 foi de 1.7%, menos 0.3p.p. que o trimestre anterior.
11. A redução do crescimento resultou, em particular, do abrandamento do investimento privado, com origem na componente não residencial e da diminuição da despesa pública.
12. Nesta sequência, o FMI, na actualização das Perspectivas Mundiais de Junho de 2012, reviu em baixa as previsões para o crescimento da economia norte-americana, passando para 2% em 2012 e 2.3% em 2013 (face à 2.1% e 2.4% nas anteriores previsões, respectivamente), reflectindo o ambiente económico menos favoráveis.
13. Quanto à situação no mercado de trabalho, a taxa de desemprego permanece nos 8.2% em Junho (mesmo valor registado em Maio). A taxa de inflação atingiu 1.7% em Junho. A subida de preços no consumidor continua a reflectir a evolução, dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares.
14. Em termos de política monetária, a taxa de referência dos fundos federais (*fed funds*) manteve-se inalterada, no intervalo [0%-0.25%], tendo em conta a apreciação pelo Comité do Mercado Aberto da Reserva Federal de que as condições económicas ainda não são favoráveis, especialmente à luz da evolução da taxa de desemprego.

Figura 5 Indicadores Seleccionados EUA

	Jan-12	Fev-12	Mar-12	Abr-12	Mai-12	Jun-12
Taxa de Desemprego (t.v. %)	8.3	8.3	8.2	8.1	8.2	8.2
Inflação Homóloga (t.v. %)	2,9	2,9	2,6	2,3	1,7	1,7
Índice de Produção Industrial (t.v.h %)	4,5	5,1	3,7	5	4,4	4,7
Vendas no Comércio a Retalho (t.v.h %)	6,6	6,8	6,3	5,3	5,1	3,8

Fonte: Us Bureau of Economic Analysis, Federal Reserve Bank.
t.v.h. taxa de variação homologa; t.v. taxa de variação

15. No que se refere aos acontecimentos marcantes nos EUA em Junho, merece destaque a investigação levada a cabo pelo Ministério da Justiça e a Comissão do Mercado de Capitais (Securities and Exchange Commission, SEC) à agência de notação financeira Standard & Poor's, de modo a averiguar se a empresa violou alguma lei federal na forma como classificou determinados investimentos. Em causa estará a atribuição de notações elevadas a créditos bancários sem qualidade, que foram depois agregados em produtos financeiros e vendidos aos investidores, contribuindo para a crise financeira de 2008.

Zona Euro

16. A performance da economia na ZE continua fortemente condicionada pela confiança decrescente dos consumidores e das empresas, pelos efeitos desfavoráveis sobre as condições de financiamento resultantes das tensões nos mercados de dívida soberana e pela performance de países actualmente sob programas de ajustamento económico e financeiro.
17. O cenário é de recessão económica para finais de 2012, de acordo com o FMI. O PIB deverá registar uma contracção de 0.3%. Com efeito, os indicadores referentes ao mês de Junho apontam para um desempenho económico muito fraco no segundo trimestre.
18. A inflação homóloga medida pelo IHPC foi de 2,4% em Junho. Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu para 11.2% (contra 11.1% em Maio), um novo máximo histórico.

No que respeita às decisões de política monetária, na reunião de 7 de Julho, o BCE reduziu em 0.25p.p. as suas taxas de juro directoras, para novos mínimos históricos. Deste modo, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento passou a situar-se agora em 0.75%, a taxa referente à facilidade permanente de cedência de liquidez em 1.5% e a relativa à facilidade permanente de depósito em 0%. Apesar da redução dos depósitos overnight junto do Banco Central, por passarem a não proporcionar juro, duvida-se que a decisão do BCE possa reanimar o mercado interbancário e aumentar o crédito concedido à economia, uma vez que parte do dinheiro pode ter sido canalizado para a compra de dívida dos países mais sólidos da zona euro, como a Alemanha.

19. A decisão do BCE foi justificada com a materialização de alguns dos riscos descendentes para a actividade económica e a consequente redução dos riscos de inflação a médio prazo, confirmados também pela reduzida expansão dos agregados monetários, onde se destaca a quase estagnação do crédito concedido ao sector não financeiro. No que se refere a outras medidas com impacto na política monetária, o BCE saudou as conclusões da Cimeira Europeia de 28 e 29 de Junho com vista a resolver as tensões nos mercados financeiros, restaurar a confiança e retomar o crescimento económico.

Figura 6 Indicadores Seleccionados Zona Euro

	Jan-12	Fev-12	Mar-12	Abr-12	Mai-12	Jun-12
Taxa de Desemprego (t.v. %)	10.8	10.8	11.0	11.0	11.1	11.2
Inflação Homóloga (t.v.%)	2.7	2.7	2.7	2.6	2.4	2.4
Sentimento Económico (v.c.s.)	93.4	94.5	94.5	92.9	90.5	89.9
Confiança no Consumidor (s.r.e.)	-21.0	-20.0	-19.0	-20.0	-19.0	-20.0
Confiança na Indústria (s.r.e.)	-7.0	-6.0	-7.0	-9.0	-11.0	-13.0

Fonte: EUROSTAT e Banco de Portugal.

sr.e. saldo das respostas extremas; t.v.h. taxa de variação homóloga; t.v. taxa de variação

20. Na sequência da última Cimeira da União Europeia, os Chefes de Estado ou de Governo da ZE decidiram criar um mecanismo único de supervisão bancária, gerido pelo BCE e que, uma vez criado; dê a possibilidade ao MEE de financiar directamente os bancos; formalizar o memorando de entendimento para a recapitalização da banca espanhola; e elaborar uma agenda para o crescimento e

emprego, que prevê a mobilização de cerca de 120 mil milhões de euros para a implementação de medidas imediatas de incentivo ao crescimento.

21. A recapitalização da banca espanhola começará ao abrigo das regras vigentes, estipulando que a ajuda financeira será disponibilizada pelo FEEF até que o MEE esteja operacional. Os fundos serão então transferidos para o MEE, sem adquirirem um estatuto preferencial. Ficou igualmente decidido que os fundos do FEEF/MEE podem ser utilizados de uma forma flexível para comprar obrigações, em relação aos Estados Membros que respeitem as regras comuns, as recomendações e os calendários.

Países Emergentes e Avançados da Ásia

22. O ritmo de crescimento das principais economias emergentes e avançadas da Ásia, tem vindo a desacelerar nos últimos meses, devido a uma conjuntura externa globalmente adversa. Com a diminuição da procura dos países da UE e dos EUA, economias como a China, fortemente dependentes do nível de exportações e de estímulos internos ao crescimento, enfrentam grandes obstáculos², facto que contribuiu a que os economistas revissem as suas previsões em baixa.
23. O FMI reviu as suas previsões de crescimento económico para este grupo de países para 7.1% e 7.5% em 2012 e 2013, respectivamente (0.3p.p e 0.4p.p. abaixo do valor previsto em Abril, respectivamente)³.
24. Relativamente à China, realça-se que em Junho o ritmo de crescimento desacelerou pela segunda vez consecutiva. O PIB real, cresceu 7.6% (ante 8.1% em Março), o que representa o pior resultado nos últimos três anos. A taxa de inflação foi de 1.8% em Julho (2.2% em Junho), e o desemprego ronda os 4%.
25. Entretanto, o ritmo de crescimento da economia chinesa, ainda é favorável. Por isso, caso a conjuntura externa mantenha a tendência actual, não é de se esperar medidas drásticas de relançamento económico, por parte do governo chinês,

² Os países da União Europeia representam cerca de 20% das exportações Chinesas.

³ Perspectivas económicas mundiais. FMI (WEO Update, Julho de 2012)

apesar do comportamento da inflação conceder algum espaço para manuseamento de instrumentos de políticas económicas.

Japão

26. A actividade económica no Japão desacelerou em Junho. Entre Abril e Junho, o PIB cresceu 0.3%, menos 0.9p.p. em relação ao período anterior. A desaceleração da economia reflectiu o impacto da redução das exportações, apesar do aumento dos gastos governamentais. Além da diminuição das exportações, também pesou a contracção da procura interna⁴, que aumentou apenas 0.1% a ritmo trimestral (1.2% no período anterior) e 0.6% a ritmo anual. Em Junho, a taxa de crescimento económico foi de 1.4%.
27. Entretanto, as previsões de crescimento foram revistas em alta para 2012 e em baixa para 2013. Prevê-se, que o produto cresça 2.4% e 1.5% em 2012 e 2013, respectivamente (0.4p.p. acima e 0.2p.p. abaixo das perspectivas de Abril, respectivamente).
28. Em Junho, a inflação foi de 0.2% e o desemprego caiu para 4.3% (4.4% em Maio).
29. Do lado monetário, o Banco do Japão decidiu manter inalterada a taxa overnight não garantida no intervalo [0%-0.1%], em Junho. A entidade anunciou também que não modificaria o seu programa de compra de activos, sua principal ferramenta para injectar liquidez no sistema e cujo montante ampliou em Abril para 892 mil milhões dólares.

América Latina e Caraíbas

30. Os países da América Latina e Caraíbas moderaram relativamente o seu ritmo de crescimento económico nos primeiros meses de 2012. Os números avançados pelo FMI apontam para um crescimento de 3.4% em 2012 e 4.2% em 2013 (menos 0.3p.p. e 0.1p.p. acima do previsto em Abril, respectivamente). A actividade económica na região reflecte impactos da crise económica europeia, a retirada de medidas de estímulo e a recente queda dos preços das matérias-primas.

⁴ O consumo interno representa cerca de 60% do PIB. Uma forte desaceleração desta componente, aumenta a pressão para uma futura intervenção do Banco Central do Japão.

31. No Brasil, dados conjunturais evidenciam sinais crescentes de um abrandamento da actividade económica, de modo que as previsões de crescimento foram revistas. Neste contexto, o produto interno bruto deverá crescer 2.5% em 2012 e 4.6% em 2013 (menos 0,6p.p. e mais 0.5p.p. que a perspectiva de Abril, respectivamente). Relativamente ao emprego, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a taxa de desemprego caiu para 5.8% em Maio, ante 6% em Abril.
32. Quanto ao nível de preços, a inflação, medida pela variação do Índice Nacional de Preço no Consumidor Amplo (IPCA) em doze meses situou-se nos 4.92% em Junho de 2012, com uma queda de 0.07p.p. face à registada no mês anterior.

África Sub-Sahariana

33. O desempenho económico dos países que compõem a região da África Sub-Sahariana, não obstante as difíceis condições externas, é no global favorável, mas comporta variações: o PIB dos países de rendimento médio reflecte mais proximamente o abrandamento da economia mundial, enquanto que algumas sub-regiões sofrem os efeitos negativos das secas, ainda que estes efeitos sejam temporários.
34. A expansão da actividade económica é impulsionada por alguns sectores de actividade, cujo peso e influência variam em função das características dos diferentes países. Nos países com abundância de recursos minerais, como Angola, África de Sul, Nigéria e Guiné Equatorial, o crescimento do produto depende da exploração de hidrocarbonetos e minérios. Nos outros países, isto é, os de vocação turística ou agrícola, a evolução da actividade económica procede da procura externa e das condições climáticas.
35. As perspectivas apontam para que o crescimento do produto na África Subsariana continue vigoroso. Embora o crescimento mundial moderado deva inibir a expansão das exportações, alguns factores pontuais, como o arranque de novos

⁵ Relatório da Inflação do Banco Central de Brasil, Junho de 2012.

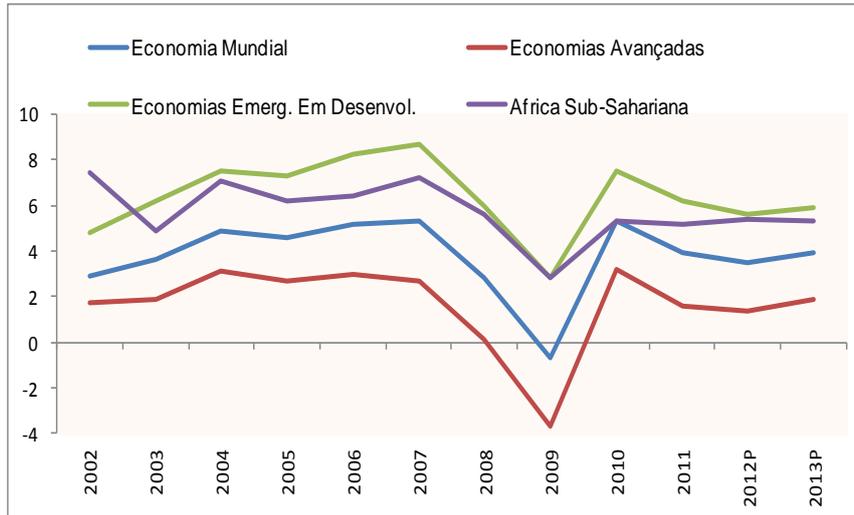
projectos extractivos em diversos países, ajudarão a elevar a taxa de crescimento da região para 5.4% em 2012, e 5.3% em 2013. Prevê-se, também, uma moderação das taxas de inflação, mais notória nos países que promoveram o aperto da política monetária.

36. Este cenário, favorável na generalidade, está sujeito a riscos bastante claros em face das incertezas mundiais, inclusive o risco de novas tensões financeiras na ZE e a possibilidade de fortes aumentos dos preços do petróleo provocados pelas incertezas geopolíticas. Os dados têm demonstrado que uma economia mundial mais debilitada reduziria o ritmo de crescimento da África Subsariana. Contudo, a resistência das economias da região durante a actual crise económica mundial proporciona a confiança de que ainda é possível registar um crescimento sólido, mesmo diante de condições externas menos favoráveis.

Figura 7 Crescimento Económico Mundial e Evolução da Inflação

	2010	2011	2012	2013
			Projeções	
PIB REAL				
Economia Mundial	5.3	3.9	3.5	3.9
Economias Avançadas	3.2	1.6	1.4	1.9
EUA	3.0	1.7	2.0	2.3
Zona Euro	1.9	1.5	-0.3	0.7
Japão	4.4	-0.7	2.4	1.5
Outras Economias Avançadas	5.8	3.2	2.4	3.4
Mercados Emerg.Econ. Em Desenvolvimento	7.5	6.2	5.6	5.9
China	10.4	9.2	8.0	8.5
Índia	10.8	7.1	6.1	6.5
Brasil	7.5	2.7	2.5	4.6
África Sub-Sahariana	5.3	4.9	5.5	5.3
INFLAÇÃO				
Economias Avançadas	1.5	2.7	2.0	1.6
Mercados Emerg. Econ. Em Desenvol.	6.1	7.2	6.3	5.6
África Sub-Sahariana	7.4	8.2	9.6	7.5

Fonte: Perspectivas Económicas Mundiais - FMI (WEO Update, Julho de 2012)

Figura 8 Crescimento do PIB por Grupo de Países

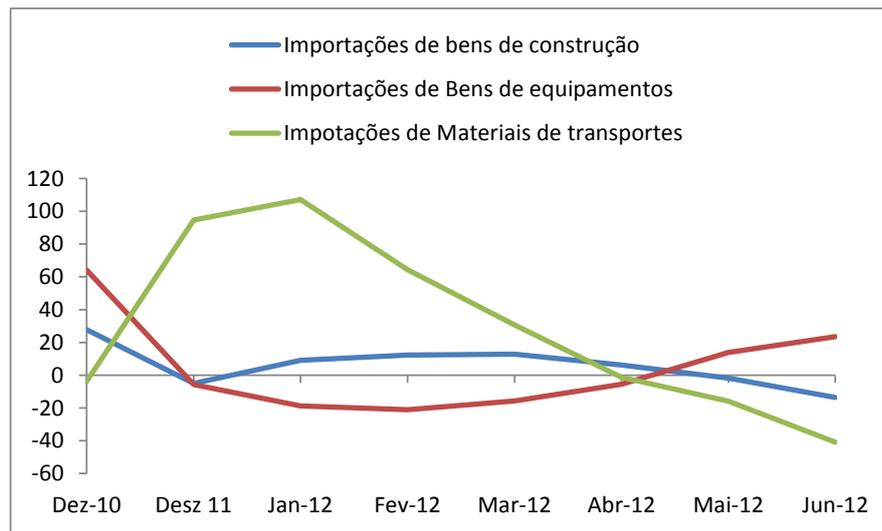
Fonte: Perspectivas Económicas Mundiais - FMI (WEO Update, Julho de 2012)

37. O FMI reitera que os riscos descendentes continuam elevados, estando muito relacionados com a insuficiente/intempestiva acção das autoridades europeias no sentido de travar a crise de dívida na ZE. Neste quadro, o Fundo sugere que a integração económica e financeira na região seja considerada uma prioridade; que nos EUA é essencial aumentar o limite de endividamento do Governo e implementar um plano fiscal de médio prazo e que nas economias emergentes as autoridades políticas devem preparar medidas contingentes para fazer face a um eventual agravamento do comércio externo e da volatilidade do capital. Para os países da África Sub-Sahariana, principalmente os países importadores de combustível que apresentam deficits orçamentais muito acima dos valores registados no período pré-crise e cujas dívidas estão acima do nível sustentável, considera importante a tomada de medidas de consolidação fiscal, por forma a reconstruir os *buffers* (almofadas) do lado fiscal, aumentar a capacidade de gestão dos choques externos adversos e conter a acumulação da dívida. Nos países da África Sub-Sahariana onde a inflação é elevada, a política monetária deve ser focalizada para a redução dos níveis dos preços.

I.1.2. Economia Cabo-verdiana

I.1.2.1. Crescimento Económico

38. A conjuntura externa globalmente adversa, tem determinado o comportamento da economia nacional. No que diz respeito ao crescimento para os próximos anos, o país continua a depender da evolução da economia mundial, principalmente, das economias pertencentes a ZE. O MFP perspectiva uma taxa de crescimento real do produto em torno de 5% para 2012. Este comportamento do PIB terá como seus principais impulsores a dinâmica da procura interna, a produtividade nos sectores primário, secundário e terciário (também influenciada pelos impactos das evoluções dos preços internacionais), o nível de execução do investimento público e a aceleração da procura externa.
39. Os indicadores produzidos pelo BCV e pelo INE, evidenciam desaceleração na actividade económica, no segundo trimestre de 2012. Do lado da oferta, a evolução do indicador de clima económico, produzido pelo INE, indica que o ritmo de crescimento da actividade económica contrariou a tendência ascendente do primeiro trimestre, registando o valor mais baixo dos últimos 8 trimestres consecutivos, sobretudo devido à evolução negativa dos indicadores de confiança nos sectores da construção, transportes e serviços auxiliares aos transportes e do turismo. Do lado da procura, os indicadores de conjuntura divulgados pelo BCV sugerem uma desaceleração da procura interna, a par de um aumento da procura externa líquida, fruto de uma redução contínua das importações (quer de bens de consumo quer de bens de capital) e aumento das exportações (turismo e mercadorias).
40. Pese embora esta evolução que levou a uma revisão em baixa das previsões de crescimento do MFP para 2012 e 2013, o ritmo de crescimento mantém-se sólido quando comparado com o cenário mundial e os parceiros de Cabo Verde.

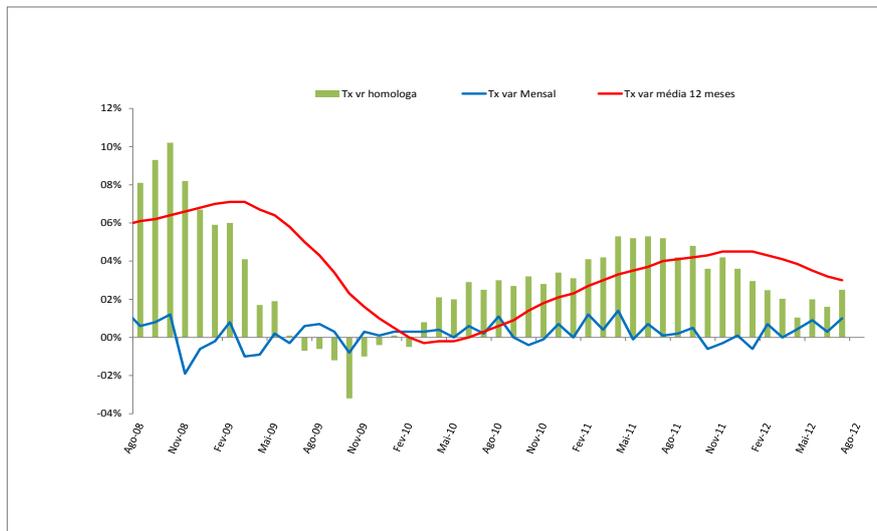
Figura 9 Indicadores de tendência da actividade económica

Fonte: Direcção Geral das Alfandegas/Banco de Cabo Verde

1.1.2.2. Inflação

41. A taxa de inflação homóloga, referente ao mês de Agosto, foi de 2,2%, determinada sobretudo pela evolução positiva das classes dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+2.5%); acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação (+3.2%); rendas de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (+3.5%); e transportes (+3.9%).
42. Entretanto, em termos de variação média dos últimos doze meses, a inflação registada em Agosto foi de 2.8%.
43. Tem-se verificado uma tendência decrescente da evolução das taxas de inflação registadas desde Dezembro de 2011, reflectindo os efeitos da evolução dos preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas, assim como os efeitos da diminuição das importações.
44. Conforme as últimas previsões do MFP a inflação deverá situar-se no intervalo de]2.1% – 2.5%[para 2012.

Figura 10 Evolução da taxa de inflação (%)

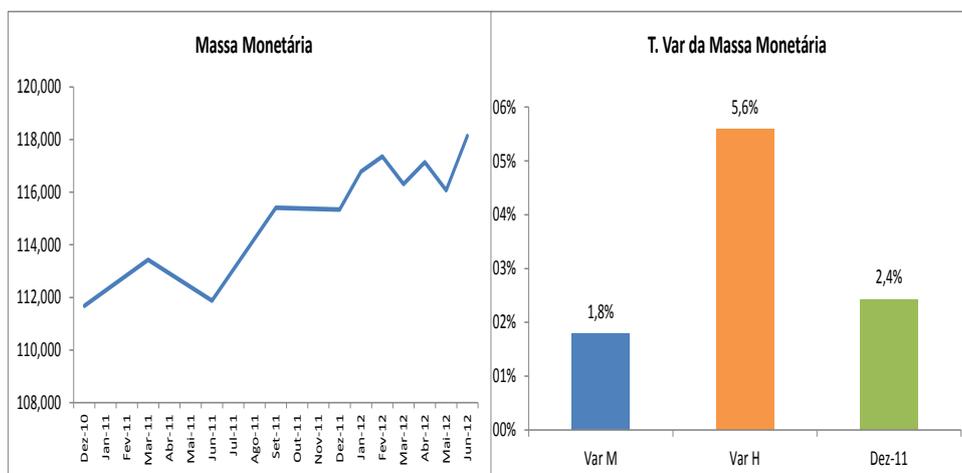


Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

1.1.2.3. Sector Monetário e Cambial

- 45. Os dados provisórios do sector monetário apontam que a massa monetária cresceu 5.6%, em termos homólogos, durante o 1º semestre de 2012. De acordo com as informações do BCV, o ritmo de expansão monetária acelerou neste período.
- 46. Durante o primeiro semestre de 2012, a massa monetária apresentou uma evolução mensal variável, mas positiva em Junho.

Figura 11 Evolução Mensal MM e Taxas Variação MM, Junho

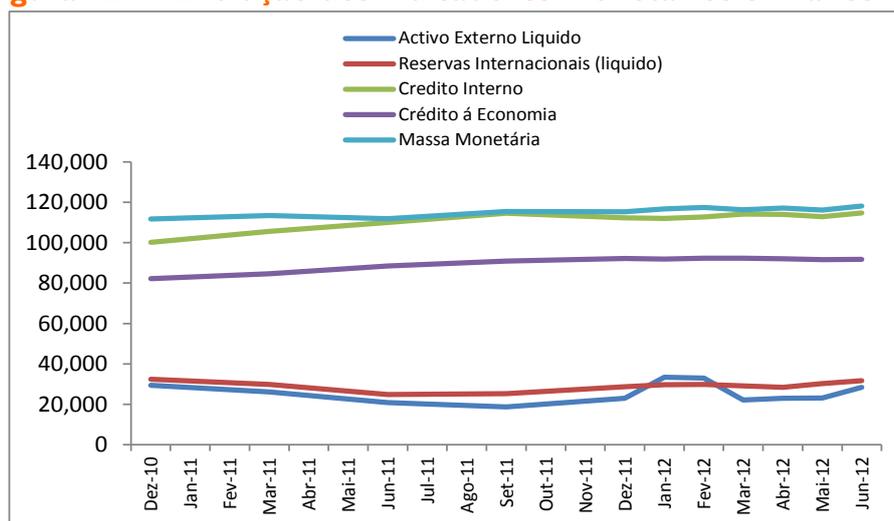


Fonte: Banco de Cabo Verde

- 47. A variação homóloga positiva verificada até 30 de Junho foi particularmente devida à expansão do crédito à economia na ordem de 3.8%, mantendo-se este como o

principal determinante do crescimento da oferta da moeda. Por sua vez, o comportamento do sector privado explica a evolução do crédito à economia, uma vez que cerca de 99% deste agregado é representado por este sector.

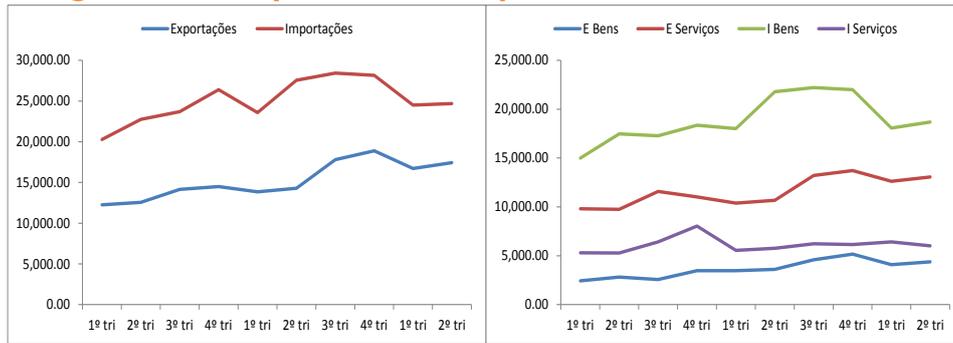
48. No que se refere à composição da massa monetária, destaca-se a expansão dos passivos quase monetários em 13%, devido à evolução positiva dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes em 19.9% e 11.3%, respectivamente. Realça-se, ainda, a diminuição do agregado monetário M1 em 6.8%, resultado da evolução negativa dos depósitos à ordem em 8.5%.
49. Registou-se, no período em análise, um acréscimo do crédito líquido ao sector público administrativo à volta de 6.8%, em termos homólogos, cerca de 3.4p.p. acima do registado no trimestre anterior, justificado sobretudo pela queda dos depósitos do Governo (33%) e aumento do crédito ao Governo Local (13.9%).
50. As reservas internacionais líquidas no final do primeiro semestre sofreram um acréscimo de 10.2% (2,931.3milhões de ECV) relativamente ao valor acumulado das reservas externas em Dezembro de 2011, com um aumento de 27.4% em termos homólogos. Espera-se que até ao final do ano este aumento - que é favorecido pela diminuição do défice da balança corrente e melhoria da balança de capital - seja mantido pelo comportamento positivo das receitas de turismo e pelos fluxos oficiais externos, que tendem a concentrar-se no último trimestre, traduzindo-se num aumento mais expressivo das reservas.

Figura 12 Evolução dos indicadores monetários e financeiros

Fonte: Banco de Cabo Verde

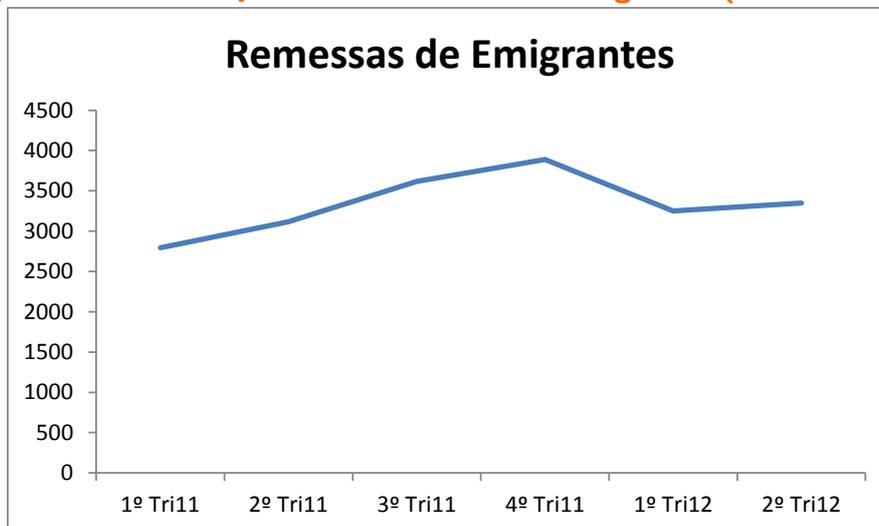
1.1.2.4. Sector Externo

51. No que se refere ao sector externo, o défice da conta corrente situou-se no primeiro semestre em cerca de 5% do PIB programado para 2012, um valor inferior ao registado no primeiro semestre de 2011.
52. A diminuição do défice inscreve-se num contexto de diminuição das importações, evolução para a qual o efeito preço – bens alimentares e combustíveis – desempenhou um papel importante, conjugado com o comportamento positivo das exportações de bens e serviços, nomeadamente das receitas turísticas.
53. Com efeito, as exportações de bens e serviços aumentaram 22.7% nos primeiros seis meses do ano, em termos homólogos, com destaque para o turismo, cujo desempenho positivo traduziu-se num crescimento das viagens de turismo de 29.7% em Junho.
54. As importações de bens e serviços, por seu turno, diminuíram 5.7% no primeiro semestre, em termos homólogos, acentuando desta forma a sua tendência descendente dos últimos meses. Este resultado é devido, principalmente, ao efeito preço, decorrente de um contexto de menor inflação a nível internacional.

Figura 13 Exportações e Importações de bens e serviços

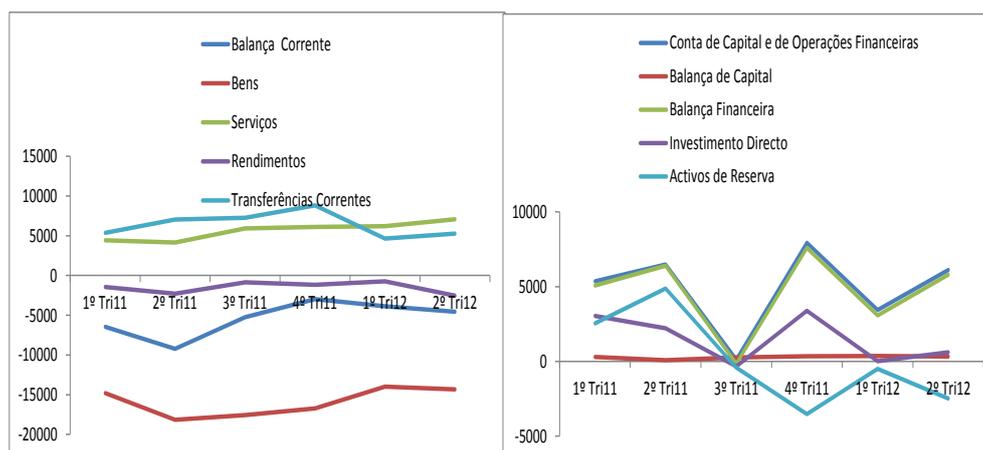
Fonte: Banco de Cabo Verde

55. As remessas de emigrantes registaram, em termos homólogos, uma variação positiva de 11.7%, um resultado inferior ao verificado em 2011 (30%). Este abrandamento deriva do comportamento pouco favorável das remessas provenientes da zona euro, em particular de Portugal e França.

Figura 14 Evolução das Remessas de Emigrante (milhões CVE)

Fonte: Banco de Cabo Verde

56. Os investimentos directos estrangeiros, em termos homólogos, diminuíram 72.3% no segundo trimestre e 88.1% no primeiro semestre. Entretanto, há que referir que entre Março e Junho de 2012 registou-se um aumento significativo.

Figura 15 Evolução das Balanças

Fonte: Banco de Cabo Verde

Figura 16 Variações Homólogas Balança de Pagamentos

Variações Homólogas de 2012 BoP			
	1º Trimestre	2º Trimestre	1º Semestre
Balança Corrente	17.40	-50.67	-46.26
Balança Comercial e de Serviços	-6.81	-48.05	-38.10
Exportações	4.37	24.98	22.69
Bens	6.99	20.95	20.71
Serviços	3.52	26.39	23.35
Viagens de turismo	1.82	37.68	29.69
Importações	0.82	-11.57	-5.66
Bens	3.40	-14.08	-7.92
Serviços	-6.46	-2.73	1.73
Rendimentos	244.94	12.26	-11.90
Transferências Correntes	13.05	-25.11	-19.86
Remessas de Emigrantes	2.96	7.40	11.67
Conta de Capital e de Operações Financeiras	77.73	-5.50	-19.19
Balança de Capital	-11.19	321.86	87.89
Balança Financeira	88.31	-9.45	-22.63
Investimento Directo	5904.10	-72.28	-88.12

Fonte: Banco de Cabo Verde

57. De acordo com as projecções revistas do BCV, em Maio de 2012:

- As taxas Euribor a três meses deverão diminuir de 1.4% em 2011 para 0.8% em 2012, na sequência dos desenvolvimentos nos mercados financeiros e das diminuições nas taxas de juro de referência do BCE, implicando uma evolução da situação externa da economia cabo-verdiana mais favorável.
- As exportações de bens e serviços deverão registar uma variação positiva, enquanto as importações de bens e serviços deverão registar uma ligeira diminuição, resultado principalmente do efeito preço e da diminuição da procura interna.
- As remessas de emigrantes deverão continuar a evoluir positivamente, embora com um crescimento menos expressivo do que nos anos anteriores. Em

contrapartida, a evolução esperada dos donativos ao Governo deverá contribuir para uma redução do excedente da balança de transferências.

- Prevê-se um crescimento ligeiramente superior da balança de serviços em relação ao verificado no ano transacto e uma diminuição do excedente da balança de rendimentos face às anteriores projecções do BCV.
- O Investimento directo estrangeiro, no ano de 2012, será influenciado pela conjuntura internacional pouco favorável, afectando negativamente as receitas do turismo, transportes aéreos e os investimentos no sector mobiliário.
- As reservas internacionais líquidas do país deverão, no quadro de uma trajectória de melhoria da balança financeira e de capital, garantir 3.5 meses de importação, valor compatível com a credibilidade do regime cambial.
- A massa monetária deverá crescer 5.6%, o crédito à economia aumenta em 4.2% e os activos externos líquidos do país deverão crescer em cerca de 7.8%.

Figura 17 Projecção de Indicadores Económicos 2012

	Unidades	Entidade	2011E	2012P
Sector Real				
PIB real	Var %	MFP	5.1	+/- 5
IPC	Var m %	MFP	4.5]2.1 - 2.5[
Sector Monetário				
Activo Externo Líquido	Var %	BCV	-21.6	7.8
Crédito à Economia	Var %	BCV	12.1	4.2
Massa Monetária	Var %	BCV	3.3	5.6
Sector Externo				
Defice Conta Corrente e de Capital	em % PIB	BCV	16.3	9.7
RIL/Importações	meses	BCV	3.2	3.5

Fonte: Banco de Cabo Verde e MFP

1.1.2.5. Finanças Públicas em 2012

1.1.2.5.1. Análise Global

58. Tendo em conta o cenário da crise internacional, afectando grandes parceiros comerciais e da cooperação do país, tornou-se crucial a adopção de medidas de contenção das despesas públicas desde o arranque da execução orçamental por forma a garantir a prudência e o rigor orçamental necessários para manter a sustentabilidade das finanças públicas no curto e médio prazos.
59. Em consequência, foram considerados logo no início do ano, com a entrada em vigor do Decreto Lei de execução orçamental (em Janeiro) algumas medidas de contenção/suspensão temporária de algumas despesas totalizando 2.376 milhões de ECV:
- Despesa com pessoal no montante de 507 milhões de ECV relativamente a remunerações certas e permanentes;
 - Aquisição de bens e serviços no montante de 236 milhões de ECV;
 - Transferências correntes em 72 milhões de ECV, referentes a transferências para administração pública;
 - Outras despesas correntes no montante de 306 milhões de ECV;
 - Activos não financeiros em 1.006 milhões de ECV.
60. Entretanto, tendo em conta a evolução menos favorável das receitas durante o primeiro semestre tornou-se necessário o reforço das medidas de promoção da arrecadação das receitas e de contenção das despesas, com o objectivo de fazer com que a execução ficasse dentro dos parâmetros aprovados no quadro do orçamento.
61. Do lado das despesas foram adoptadas as seguintes medidas adicionais:
- Cativação de 2/3 dos saldos dos projectos financiados pelo tesouro, cuja execução esteja abaixo de 30%, à data da entrada em vigor da medida de contenção;
 - Anulação dos projectos financiados por empréstimos externos, cuja execução não será realizada em 2012;
 - Cativação nos encargos comuns no montante de 800 milhões de ECV.

- Acompanhamento minucioso da execução orçamental dos projectos de investimento com financiamento externo, até ao final do ano, com o objectivo de conter ainda mais as despesas com a compra de activos não financeiros.

62. Do lado das receitas:

- Implementação do acompanhamento permanente das 60 maiores empresas a nível da DIT
- Consolidação do processo de cruzamento dos anexos (clientes, fornecedores) do modelo de declaração do IVA
- Reforço da articulação DGCI/DGA no sentido de bloquear o desembaraço alfandegário aos devedores do Estado
- Reforço da articulação DGCI/ DGT no sentido de bloquear o pagamento aos fornecedores do Estado com dividas junto ao fisco
- Acompanhamento e controle da cobrança dos processos executivos decididos judicialmente com montantes a pagar ao fisco
- Implementação do gabinete de gestão da dívida executiva

63. Na decorrência destas medidas e da execução orçamental provisória até Junho de 2012, o défice orçamental anualizado deverá situar-se em torno dos 6.6% do PIB programado, 0.7p.p. abaixo do valor orçamentado. Esta melhoria prevista tem na sua base, por um lado, uma queda projectada da receita total em cerca de 6.5%, essencialmente justificada pela evolução negativa dos impostos em 7.1%, um aumento dos donativos em 4.5% e, por outro lado, uma diminuição das despesas totais à volta dos 5.5% e dos activos não financeiros em 12.2%, relativamente ao valor orçamentado.

64. O rácio da dívida pública/PIB poderá atingir 81,6% em 2012, 4.7 p.p. acima do valor registado em 2011. Este aumento, compatível com a sustentabilidade das finanças públicas, é justificado pela aceleração temporária do programa de investimento público, caracterizado por uma forte componente de financiamento externa concessional, no quadro da implementação de medidas anti-cíclicas pelo Governo.

Figura 18 Principais Indicadores Orçamentais⁶

(em milhões de escudos)

	2010		2011P		2012E	
	Valor	% PIB	Valor	% PIB	Valor	% PIB
Receita total	39,725	29.2	37,746	25.1	38,073	23.4
Impostos	26,241	19.3	29,563	19.6	29,824	18.4
Donativos	9,486	7.0	4,199	2.8	4,209	2.6
Despesa Total	33,099	24.3	33,901	22.5	36,204	22.3
Juros da Dívida	2,173	1.6	2,256	1.5	2,470	1.5
Resultado Operacional Bruto	6,626	4.9	3,845	2.6	1,870	1.2
Activos Não Financeiros	21,209	15.6	14,881	9.9	12,653	7.8
Compra de activos não financeiros	21,214	15.6	14,923	9.9	12,937	8.0
Venda de activos não financeiros	4	0.0	42	0.0	284	0.2
Despesa Corrente Primária	30,926	22.7	31,645	21.0	33,734	20.8
Saldo Global (incluindo donativos)	-14,584	-10.7	-11,036	-7.3	-10,783	-6.6
Saldo Global (excluindo donativos)	-24,069	-17.7	-15,235	-10.1	-14,992	-9.2
Saldo Corrente Primário	-687	-0.5	1,902	1.3	130	0.1
Saldo Global Primário	-12,411	-9.1	-8,780	-5.8	-8,313	-5.1
Dívida Pública	85,341	62.7	115,763	76.9	132,586	81.6

P- Provisório; E- Estimativa

1.1.2.5.1.1. Análise das Receitas

65. As receitas totais excluindo venda de ativos não financeiros estimadas para 2012 deverão atingir 23,4% do PIB, uma redução de 1,7 p.p. face 2011, devido essencialmente a diminuição do rácio donativos/PIB em cerca de 0,2 p.p.
66. Em 2012, os Impostos deverá registar uma diminuição de 1,2p.p. do PIB face ao ano transato. Esta evolução tem na sua base a diminuição do IVA, imposto sobre bens e serviços, Imposto sobre transações Internacionais e o imposto de selo.
67. Por categoria, de acordo com Projeções para 2012 prevê-se que os impostos directos venham a dar maior contributo para o crescimento da receita fiscal, com especial destaque para o imposto único sobre rendimento.
68. Contudo, estima-se que a receita total deverá situar-se em torno de 38.073 milhões de escudos no final do ano 2012, representando uma revisão em baixa de 2.664 milhões de escudos, essencialmente devido a evolução dos impostos e das

⁶ Cálculos feitos de acordo com o novo classificador orçamental. As implicações da sua aplicação são explicadas no capítulo 2.4.1- Análise Global das Finanças Públicas em 2013.

outras receitas em -2.268 milhões de escudos e 585 milhões de escudos respectivamente. Os donativos deverão aumentar em 181 milhões de escudos, face ao orçado.

1.1.2.5.1.2. Análise das Despesas

69. De acordo com a execução do primeiro semestre de 2012, perspectiva-se que a despesa total no final do ano de 2012 venha atingir 49.141 milhões de escudos o que representa 30,2% do PIB em 2012 contra 32,4 face a 2011. Esta redução prevista das despesas publicas em cerca de 2,2% do PIB reflete essencialmente um crescimento inferior dos investimentos públicos em relação ao PIB. Do total da estimativa da execução da despesa, em percentagem do PIB, 18,5% foram canalizados para despesa do funcionamento do Estado e 11,7% do para despesa de Investimento Público.
70. O acréscimo estimado na despesa com pessoal de 8,5%, resulta principalmente da conjugação dos seguintes factores:
- Impacto do descongelamento dos recrutamentos previstos para 2011 (resolução nº 48/2011 de 14 de Novembro);
 - Pela contratação de novos professores para o ano lectivo 2011/2012, Evolução na carreira do pessoal docente;
 - Pagamento de retroativos devido as progressões dos oficiais de justiça, cumprindo com o Acórdão do Tribunal.
71. Perspectiva-se um aumento de 13,7% nas aquisições de bens e serviços devido ao aumento do preço dos combustíveis, da energia, da água e ainda devido ao crescente consumo induzido pela massificação do uso de novos equipamentos.
72. O acréscimo de 9,5% nos juros da dívida advém essencialmente do aumento do serviço da dívida externa. A evolução desta rubrica esta intrinsecamente relacionada com contratação de empréstimos.
73. No que se refere aos subsídios, perspectiva-se uma diminuição de 57% em 2012, justificado principalmente pela redução dos encargos com o pagamento de défices

tarifários e a compensação do custo de gasóleo da potência alugada á Electra no período homólogo.

74. A despesa com benefícios sociais deverá aumentar 4,7% em 2012. De entre os fatores que explicam esta evolução destacam-se o impacto da entrada de novos aposentados e outros abrangidos pelo estatuto do pessoal docente e da polícia nacional e do aumento da verba destinada à evacuação de doentes.
75. Estima-se uma diminuição das outras despesas correntes de 0,8%, decorrente das rubricas restituição e indemnização que estão ainda por pagar devido a alguns constrangimentos na validação dos processos pendentes.

I.1.2.5.1.3. Programa de Investimento Públicos

76. O Programa de Investimento Público no período atingiu 6.969 milhões de ECV, 33,0% do valor orçamentado. Do montante executado, 60,2% foram financiados por “Empréstimos externos”, 34,0% pelo “Tesouro” e 5,8% através de “Donativos”⁶.
77. Dos eixos estratégicos estabelecidos no quadro do DECRP II, os que mais contribuíram para a execução no período foram: Infra-estruturação (60,2%), Competitividade (20,9%), Boa Governação (8,4%), Coesão Social (6,4%), e Capital Humano (5,8%).
78. O Eixo Infra-estruturação atingiu uma execução de 4.186 milhões de ECV. Dos projectos executados destacam-se: "Expansão e Modernização do Porto Novo" (496,9 milhões de ECV), "Expansão e Modernização do Porto Vale dos Cavaleiros e Furna" (473,2 milhões de ECV), "Variante S. Domingos - Pedra Badejo - Calheta" (356,8 milhões de ECV), "Expansão do Porto da Praia Fase I" (295,5 milhões de ECV), " Fundo Rodoviário" (250,8 milhões de ECV) e " Construção do Anel do Fogo" (204,2 milhões de ECV).

79. Quanto ao Eixo Competitividade, atingiu uma execução de 1.447,9 milhões de ECV, o que representa 20,7% do total executado no período. Do total executado 88,1% foi canalizado para o programa de Agricultura e 6,1% para Pesca. A maioria dos recursos foram direccionados para os projectos "Construção de Barragem" (638,9 milhões de ECV), "Ordenamento e Valorização das Bacias Hidrográficas de Alto Mira e R^a da Torre"(168,4 milhões de ECV), "Ensaio de Bombagem e Abrigo Protecção de 70 Furos nas Ilhas de Brava, Santiago, S. Nicolau e S. Antão" (84,5 milhões de ECV), "Ordenamento e Manutenção de Perímetros Florestais (65,9 milhões de ECV), "Projecto Integrado Desenvolvimento Agro - Silvopastoris (42,7 milhões de ECV) "Modernização e Aume(20,4 milhões de ECV), e " Plano Operativo de Desenvolvimento da Pesca Artesanal" (16,1 milhões de ECV).
80. O Eixo Boa Governação alcançou uma execução de 583,4 milhões de ECV, 8,4% do total realizado no período. Do montante executado, verifica-se que 57,4% foram canalizados para o programa "Reforma do Estado e Administração Pública", 21,1% para o programa Participação Política e 13,6% para o programa Justiça.
81. De entre os projectos executados destacam-se a Planificação e Consolidação do NOSI (73,9 milhões de ECV), " Data Center" (72,5 milhões de ECV), "Melhoria de Gestão do Património do Estado Fase III" (29,8 milhões de ECV),"Unidade de Gestão Casa do Cidadão" (26,7 milhões de ECV), " Centro de Política Estratégia" (20,7 milhões de ECV), " Eleições Autárquicas" (123,1 milhões de ECV), "Construção da Cadeia Regional do Sal" (25,9 milhões de ECV), "Reforma das Secretarias Judiciais" (18,8 milhões de ECV).
82. O Eixo Coesão Social atingiu uma execução de 456 milhões de ECV, representando 6,5% do total executado no período. Os programas de Protecção Social (21,9%) e Pobreza (7,4%) registaram o maior peso da dotação executada até Junho. Dos projectos executados destacam-se a Pensão Social (334,4 milhões de ECV) e Programa de Luta Contra Pobreza Meio Rural (112,5 milhões de ECV).
83. Relativamente ao Eixo Capital Humano alcançou uma execução de 400,1 milhões de ECV, 5,7% do total, onde 53,5% foi direccionado para o sector de educação, 25,0 para saúde e 18,0% para o sector de emprego e formação profissional. Do

sector de Educação a maior fatia foi canalizada nos projectos "Cantinas Escolares e Construção e Equipamentos da EFPEB S. Catarina". Relativamente ao sector da saúde e do emprego a maioria dos recursos foram para os projectos "Instalação de uma Unidade de Hemodialise no Hospital Agostinho Neto", "Construção e Equipamentos da Sede da Delegacia de Saúde de S. Vicente" e "Formação Profissional e Ensino Técnico".

1.1.2.5.1.4. Financiamento

84. O financiamento do défice de 7.957 milhões de ECV no período em análise ficou essencialmente a cargo da componente externa. Contudo, até Junho de 2012 o Tesouro sentiu necessidade de emitir títulos e utilizar parte dos depósitos para fazer face às necessidades de Tesouraria e financiar as contrapartidas nacionais no quadro do programa de investimento tendo em conta os diversos atrasos verificados na entrada da ajuda orçamental. Mesmo assim, o crédito interno líquido ao governo central registou uma diminuição de 12,6%, face ao período homólogo.

1.1.2.5.1.5. Dívida Pública

85. Para o ano de 2012 prevê-se que o stock do Governo Central, excluindo Títulos Consolidados de Mobilização Financeira – TCMF, totalize 132.585,6 milhões de ECV contra 116.116,6 milhões de ECV do ano de 2011, o que representa uma variação positiva de 14%. A dívida em percentagem do PIB aumentará 5 p.p. face ao mesmo período do ano anterior, situando-se em 82 % do PIB contra 77% registado em 2011.

Figura 19 Principais Indicadores da Dívida Pública

	em milhões de ECV			Taxa de crescimento em %		em % do PIB		
	2010	2011	2012 Prev	2010 / 2011	2011 / 2012	2010	2011	2012
Dívida Pública	99.952,20	116.116,60	132.585,60	16%	14%	73%	77%	82%
Dívida Interna	29.518,80	32.016,20	34.223,20	8%	7%	22%	21%	21%
Dívida Externa	70.433,40	84.100,40	98.362,40	19%	17%	52%	56%	61%
Variação em valores absolutos		16.164,42	16.469,00					
Dívida Interna		2.497,50	2.207,00					
Dívida Externa		13.667,00	14.262,00					

1.1.2.5.1.6. Dívida Interna

86. Os recursos do endividamento interno, advêm de sessões de leilões de títulos de dívida pública, como são os Bilhetes do Tesouro e as Obrigações do Tesouro,

utilizados para suprir as necessidades transitórias da tesouraria do Estado, emitidos sempre com base numa necessária concertação a priori entre a política orçamental e monetária do Banco Central.

87. Em 2010, o Stock da Dívida Interna, situou-se em 29.518,8 milhões de ECV, tendo passado para 32.016,2 milhões de ECV em 2011, representando um aumento de 8,8%, ou seja cerca de 2.497,5 milhões de ECV em termos absoluto. Em termos previsionais o stock em 2012 deverá atingir 34.223,2 milhões de ECV, um p.p. abaixo do valor registado no ano anterior, considerando o rácio dívida/PIB.
88. Por Sectores Institucionais, até o primeiro semestre de 2012 o sistema não bancário detinha a maior parcela da Dívida Interna do País e não se prevê alteração desta situação até o final do ano.
89. No final de Junho de 2012, o stock da Dívida Interna era composto em 91.75% por Obrigações, 3.68% por Bilhetes do Tesouro e os restantes 4.57% por outros créditos, apontando maior apetência do mercado por títulos de prazos mais alargados e maior rendibilidade. Prevê-se que até o final de 2012 esta estrutura não venha a ter grandes alterações.

1.1.2.5.1.7. Dívida externa

90. Nos últimos 4 anos o stock da dívida externa, aumentou consideravelmente, justificado pela contratação de mais empréstimos junto de credores bilaterais, multilaterais e comerciais para financiar projetos em áreas estruturantes para o desenvolvimento e crescimento económico do país, tais como, infraestruturas portuárias e rodoviárias, agricultura, saúde, redução da pobreza e desigualdade social, água e saneamento e habitação social.
91. Para o final de 2012, prevê-se que o stock da dívida externa atinja 98.362,4 milhões de ECV, um aumento de cerca de 14.262 milhões de ECV, o que representará uma taxa de crescimento de 17% e um aumento de 3 p.p. em relação ao rácio dívida/PIB de 2011.
92. O stock da dívida externa é composto maioritariamente por empréstimos contratados juntos de credores multilaterais, que representou 59% do stock de 2011. O portfolio da dívida externa é constituído por 94% de empréstimos

concessionais, incluindo os empréstimos contratados junto dos credores comerciais que são bonificados pelo Governo Português.

93. A dívida externa, ela é constituída exclusivamente por dívida de longo prazo, sendo a média da maturidade remanescente em 2011 de 24 anos. Ela é na sua maioria contratada em termos concessionais.
94. Em termos de composição por moedas o portfolio da dívida externa de Cabo Verde possui um leque de catorze moedas, sendo as mais representativas, o Euro, representando em 2011, 46% do total, o SDR 30% e o USD em 12%.
95. O rácio do serviço da dívida externa/PIB, situou-se em 2011 em cerca de 2%, sendo, 1,21% para as amortizações e 0,57% para os juros. Relativamente ao rácio do serviço da dívida externa/exportação, este, situou-se em 2011 em cerca de 13%, a um nível inferior em relação ao limite de 25%, utilizado pelo FMI na avaliação dos países membros, demonstrando que a % do serviço da dívida externa constitui um valor reduzido em relação ao montante de divisa conseguido através de exportações.

II. PERSPECTIVAS PARA 2013

2.1. Enquadramento Internacional

96. O enquadramento externo da economia nacional não tem sido muito favorável. As perspectivas económicas mundiais do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgadas em Junho de 2012, apontam para uma desaceleração no ritmo de crescimento da actividade económica mundial. Isto passa-se não somente nas economias avançadas, mas também em muitas das economias emergentes e em desenvolvimento, caso do Brasil, China e da Índia.
97. Recorde-se que o crescimento do produto interno deverá passar dos 3.9% em 2011 para 3.5% e 3.9% em 2012 e 2013, respectivamente. O produto da zona euro, em média, deverá em 2013 registar uma contracção de 0.3%, destacando-se os países mais afectados pela crise da dívida soberana. A economia portuguesa, condicionada pelas medidas de consolidação orçamental, após contrair 3.3% em 2012, deverá crescer 0.3% em 2013.

98. Assim, o FMI defende que para evitar uma penalização excessiva do crescimento económico nos países com necessidade de consolidação orçamental, a estratégia ideal deverá passar pela ponderação dos efeitos adversos de curto prazo e os efeitos favoráveis de longo prazo, daí resultantes, e compromissos credíveis de médio e longo prazo (através da adopção de regras que conduzam a redução da despesa e do défice ao longo do tempo). Ao mesmo tempo, considera que os países com espaço orçamental deverão proceder com políticas expansionistas.
99. Na esfera nominal, o FMI prevê uma descida do preço das matérias-primas energéticas em 7.5%, o que poderá ser favorecido com a perspectiva de abrandamento no ritmo de crescimento do PIB chinês para 2012. As matérias-primas não energéticas deverão decrescer 4.3%. A nível dos preços nos consumidores, o Fundo prevê um aumento de 1.6% nas economias avançadas e de 5.6% nas economias emergentes e em desenvolvimento.

2.2. Perspectivas Económicas Nacionais para 2013

100. As perspectivas para a economia cabo-verdiana para 2013 estarão condicionadas pela evolução da conjuntura externa. Tendo em conta o espaço macroeconómico relativamente reduzido, o desafio será identificar políticas económicas capazes de mitigar os efeitos nefastos da conjuntura internacional globalmente adversa sem perigar os ganhos em matéria da sustentabilidade orçamental e cambial mantendo o compromisso de atingir todos os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio em 2015.
101. O ano de 2013 será o segundo ano da nova edição da Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza 2012-2016 (DECRP III). A gestão dos riscos advindos do cenário externo apresenta-se como um factor preponderante a realização dos objectivos e metas estipuladas tendo em conta os possíveis constrangimentos na mobilização dos recursos para a sua materialização.
102. Neste quadro o Orçamento Geral do Estado para 2013 orienta-se pela focalização dos recursos nos sectores e programas com maior impacto no

crescimento e redução da pobreza, todavia criando as bases para a construção dos outros sectores no longo prazo.

- 103.** O DECRP apresenta-se como uma mudança de paradigma para o processo de desenvolvimento cabo-verdiano, onde o privado deverá cada vez mais desempenhar o seu papel de motor da economia. Caberá ao privado o papel de rentabilizar os investimentos realizados e em fase de implementação que resultam do enorme esforço do país em criar as condições necessárias para a sua inserção competitiva num mundo cada vez mais plano.
- 104.** Para este desiderato, o engajamento do sector privado manifesta-se fulcral e urgente no sentido de se atingir os objetivos emanados do Programa do Governo e corporizados no DECRP III.

Caixa nº2: Síntese da Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza III - DECRP III 2012-2016

A nova estratégia, contemplada na terceira edição do Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza (2012-2016), procura concretizar os objetivos previstos no Programa de Governo da VIII legislatura. Num cenário de lento crescimento económico mundial, a recuperação do sector turismo será tímida e portanto incapaz de absorver a crescente oferta de jovens a entrar no mercado de emprego. Neste cenário, o sector terciário irá manter a importância enquanto fonte de riqueza da economia cabo-verdiana sendo que no entanto o sector primário deverá contribuir significativamente na geração de novos empregos, redução da pobreza e diminuição da desigualdade na distribuição do rendimento.

O equilíbrio óptimo entre programas de investimento e programas finalísticos da nova estratégia nos diferentes sectores responde, em primeiro lugar, às características da pobreza em Cabo Verde. Tendo em conta que a pobreza extrema se encontra concentrada no meio rural e que o desemprego tem maior incidência nas faixas etárias mais jovens, fica claro que o equilíbrio desejável deve conter um número de programas de investimento que visem apoiar o crescimento económico e incentivar a participação do investimento privado no sector primário. Por outro lado, no que diz respeito à proporção ideal de programas finalísticos, a prioridade estará no eixo capital humano com incidência nas áreas temáticas identificadas no Programa do Governo no sentido de assegurar o incremento da produtividade e da competitividade.

O crescimento económico não é somente produto da acumulação de capital, físico e humano, mas também de ganhos de produtividade. Afigura-se essencial desenvolver as competências de gestão das cadeias de valor tendo em vista o provimento de produtos e serviços marca Cabo Verde que se consigam afirmar pela qualidade/preço. Tendo em conta a pequena dimensão de Cabo Verde e os constrangimentos que tal facto implica em matéria de dotação de recursos para produção e exportação, os esforços do Governo pretendem concentrar sobre áreas em foram identificadas vantagens comparativas e competitivas – os *clusters* de competitividade que correspondem aos sectores de actividade económica susceptíveis de ter um impacto maior no crescimento e no combate à pobreza, destacando-se Agro Negócios, Economia Marítima e Turismo. Além destes com maior impacto previsto no crescimento económico, o DECRP III prioriza também outros que contribuem para o aumento da competitividade do país no mercado internacional, nomeadamente Aero Negócios, Tecnologias de Informação e Comunicação, Serviços Financeiros e Economia Criativa.

No quadro da estratégia, o papel do sector privado é fulcral na criação e instalação de empresas e na promoção de parcerias com investidores externos. Pelo seu lado, o Estado tem um papel como facilitador e regulador através da implementação de um quadro institucional que assegure a adequação das estruturas administrativas, que promova a reforma da legislação laboral, e que aposte fortemente no desenvolvimento e valorização do capital humano.

Para corporizar esta agenda ambiciosa, o DECRP III apostará em qualificar e fortalecer a gestão das cadeias de valor associadas aos clusters prioritários. A Agência para o Desenvolvimento e Inovação Empresarial e a Cabo Verde Investimentos serão peças chaves no apoio aos agentes económicos privados na busca de know-how de modelos de negócio competitivos e de parcerias e investimento directo estrangeiro para os sectores chave. Pretende-se que o sector público e privado trabalhem em sintonia com vista à criação e valorização do produto marca Cabo Verde para efeitos consumo do mercado interno e/ou exportação. A organização das fileiras agro-pecuárias e o desenvolvimento de uma pesca competitiva e sustentável tomam precedência com vista ao fortalecimento do sector privado nestas áreas chave para as quais irá convergir uma parte importante dos recursos plurianuais de investimento e finalísticos durante o período de vigência do DECRP III. Suportado numa economia dinâmica e forte crescimento do sector primário, o Governo trabalhará, em parceria com o sector privado, para continuar a reduzir o desemprego através da criação de postos de trabalho no sentido de cumprir a visão do Programa do Governo que fixa como meta alcançar um crescimento robusto do PIB num ambiente de equilíbrio dos fundamentais da economia e controlo da inflação.

Desde logo, a questão do transporte inter-ilhas surge como uma forte prioridade tendo em conta a condição arquipelágica de Cabo Verde e a importância de integrar e ligar os agentes económicos produtores e fornecedores de bens e serviços com os centros de consumo. O provimento de um sistema de transportes intermodal devidamente articulado e integrado e que possibilite serviços fiáveis de qualidade e com segurança é condição necessária para o desenvolvimento de todos os *clusters*. O DECRP III aposta nesta área em importantes investimentos desde logo em portos mais eficientes e adaptados às necessidades da internacionalização da economia; em aeroportos internacionais modernos que assegurem os padrões mais exigentes de segurança, eficiência e conforto; e em rodovias que garantam a circulação em cada ilha de pessoas e mercadorias em condições de segurança e conforto contribuindo assim decisivamente para o acesso das populações a serviços e mercados. A conservação do património rodoviário existente via a implementação de um sistema eficiente, transparente e sustentável para a gestão e manutenção da rede de estradas principais e locais, através da consolidação do Instituto de Estradas, é também fundamental. Importa adicionalmente referir o plano de acção para o desenvolvimento do transporte inter-ilhas cujo objectivo passa por realizar reformas profundas de políticas estruturais e regulatórias, de forma a reduzir a burocracia e os encargos do sector dos transportes, fomentar a qualidade de serviço e proteger melhor os utentes. Estas reformas visam também facilitar a programação entre os diferentes meios de transportes.

No que toca à mobilização de recursos hídricos, que inclui a construção de barragens, diques, furos e reservatórios e o desenvolvimento das respectivas redes de adução, pretende-se que os programas associados criem condições para um incremento da produção agrícola e pecuária. A melhoria da gestão destes recursos e o respectivo ordenamento das bacias hidrográficas vão possibilitar um aumento da produtividade e o desejado impacto no aumento do rendimento e consequente redução da pobreza especialmente no meio rural. Outro desafio fundamental é a melhoria do fornecimento de energia. A pouca fiabilidade e o alto custo do serviço representam constrangimentos sérios à competitividade e produtividade da economia. O DECRP III providencia uma abordagem multidimensional que aposta no aumento da capacidade de produção e melhoria do armazenamento e distribuição. A consolidação das reformas institucionais no sector, incluindo a conclusão do processo de reestruturação e de reengenharia da Eiectra com vista entre outros à redução de perdas e aumento da qualidade de serviço, constituem também iniciativas prioritárias para a resolução do problema.

No sector da habitação, eixo fundamental da luta contra a pobreza e da promoção de inclusão social, a dimensão dos desafios exigem respostas contundentes e decididas. O Governo, através da implementação do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social e especificamente o Programa Casa para Todos, propõe-se a reduzir em 20% o défice habitacional quantitativo e na mesma percentagem o défice habitacional qualitativo, participando na construção e nos apoios à aquisição de habitação própria até cerca de 8155 fogos habitacionais e contribuindo para a reabilitação de mais de 15 mil moradias.

Os investimentos no sector de água e saneamento, conjugados com a profunda reforma institucional de governação preconizada na Carta de Políticas para o sector, constituem também uma âncora para a melhoria do acesso seguro a fontes de água potável, melhoria das condições de higiene e de gestão dos resíduos sólidos. As iniciativas em curso neste domínio são condição necessária para que Cabo Verde consiga atingir o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio associado.

A priorização das despesas orçamentais para os sectores da educação, saúde, cultura e desporto favorecem a qualificação do capital humano, condição necessária para o crescimento económico e aumento da produtividade. Na última década a prioridade do Governo incidiu maioritariamente no desenvolvimento da infra-estrutura de educação e saúde assim como o reforço das actividades de alfabetização nas zonas mais pobres. Cabo Verde dispõe agora de estabelecimentos de ensino secundário em todos os Municípios e existem actualmente diversos centros de formação técnica e profissional assim como uma Universidade pública. O sistema de saúde conta com hospitais regionais funcionais e centros de saúde na maioria dos Municípios.

Apesar da evolução positiva em muitos indicadores de desenvolvimento no plano do capital humano, a qualidade e equidade dos serviços de educação e saúde necessitam de esforços adicionais. Neste quadro, o DECRP III concretiza a evolução no plano das prioridades ao assumir uma mudança no sentido da melhoria da qualidade de prestação de serviços ao invés do desenvolvimento das infra-estruturas. Em decorrência da mudança de prioridades, as despesas em programas finalísticos tomam precedência e relevância em comparação com as despesas em programas de investimento nestes sectores.

Especificamente no que respeita ao sector da educação – absolutamente fundamental para a redução da pobreza e com impacto decisivo em todos os *clusters* de competitividade - o DECRP III contempla de forma prioritária os programas finalísticos de melhoria da qualidade do ensino básico e secundário em conjunto com os programas de desenvolvimento do ensino técnico e profissional e reforço do pré-escolar. O objectivo passa por criar as condições para que a escolaridade obrigatória seja de doze anos e para o alargamento a todo o território nacional de creches e jardins infantis. A visão é de assegurar a melhoria da qualidade do ensino desde o pré-escolar até ao ensino técnico e profissional e ensino superior, implantando controlo de qualidade em todo o sistema. As medidas associadas no plano do ensino básico passam por melhorar as condições institucionais, pedagógicas e académicas, assim como proceder à necessária revisão curricular, com particular ênfase no reforço do ensino de línguas estrangeiras (em particular o inglês). Destaca-se também o forte foco em novas tecnologias de informação e comunicação com vista a enriquecer a experiência educativa nomeadamente no ensino básico através do projecto “Mundu Novu” - um computador para cada professor e para cada aluno.

No que respeita ao ensino secundário, o objectivo central passa por privilegiar a aquisição de técnicas de aprendizagem que favoreçam uma base sólida de línguas, tecnologias e ciências. Adicionalmente, a forte articulação com a formação profissional e a necessária reformulação da estrutura curricular de cada um dos ciclos de ensino superior constituem prioridades.

É necessária uma aposta forte e decisiva no alargamento e na diversificação da oferta de novas áreas de ensino técnico profissional (agro negócios, economia marítima, ambiente, saúde, energias renováveis e turismo) e da formação profissional, assim como a adequação/adaptação de mais escolas secundárias de via geral com ofertas em áreas de ensino técnico profissional, de modo a adequar o perfil formativo do país às reais necessidades do mercado de trabalho.

Importa também mencionar os programas na área da acção social escolar que visam a cobertura total das cantinas escolares no ensino básico e correspondente extensão progressiva ao pré-escolar, assim como a concessão de bolsas de estudo a estudantes do ensino secundário, superior e técnico profissional.

Não obstante a priorização da vertente finalística de melhoria da qualidade educação, mantém-se a construção e reabilitação de escolas, especialmente no ensino secundário. Nesta frente estão também previstas recuperações de liceus, escola de formação de professores e a recuperação e modernização da infra-estrutura escolar de múltiplas escolas.

Na área da saúde, os principais desafios que permanecem passam por melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e respectivo atendimento, promovendo, para isso, a implementação de modelos de gestão de qualidade total, nomeadamente pela melhor utilização das infra-estruturas existentes, a qualificação dos profissionais, e a criação de condições para a formação de médicos no país, sem descuidar a sustentabilidade financeira do sistema nacional de saúde.

O processo de reforma da saúde visa por isso a materialização dos grandes objectivos do sector, nomeadamente: i) promoção de uma maior equidade nas oportunidades e nas prestações descentralizadas de cuidados de saúde, e reforço do conteúdo funcional das instituições de saúde; ii) garantia da qualidade técnica crescente dos cuidados; iii) melhoria do acesso aos serviços, da humanização no atendimento e da satisfação do utente; iv) melhoria do desempenho do serviço nacional e da gestão dos recursos de saúde, com reforço da descentralização nas delegacias de saúde e regiões sanitárias.

No que respeita à promoção da prática do desporto, o DECRP III apostará em programas que vão facilitar o acesso da população cabo-verdiana a actividades desportivas e fortalecer também os respectivos serviços públicos como forma de engajar a juventude para a promoção de uma cidadania activa e saudável. No campo da cultura, o DECRP III incluirá programas multidimensionais que vão incidir em dotar o País e os Municípios de museus enquanto vector fundamental do enriquecimento do valor acrescentado do turismo. Outras actividades associadas vão ser a reabilitação de monumentos, sítios e espaços culturais para efeitos da promoção de conteúdo turístico cultural.

No campo da boa governação, a transformação sustentável a longo prazo somente é possível com a presença de práticas de governação que facilitem a apropriação da política de redução da pobreza. Os seis grandes pilares que compõem a agenda de Boa Governação do DECRP III incluem: i) a reforma da Administração Pública; ii) reforço do sistema de segurança interna e da segurança nacional; iii) melhoria do sistema estatístico nacional; iv) a governação electrónica; v) melhoria da justiça e vi) descentralização e ordenamento e gestão do território.

A agenda de reforma da Administração Pública do DECRP III contempla desde logo, no âmbito do Sistema Nacional de Planeamento (SNP) e especificamente na subcomponente de Seguimento e Avaliação, a adopção do orçamento baseado em resultados num contexto de planeamento estratégico. Pretende-se que este avanço, reflectido desde já na estrutura programática do DECRP III, contribua decisivamente para ligar a despesa pública a resultados.

Noutro plano, a racionalização das estruturas do Estado aposta em procurar sinergias e ganhos através da fusão/criação de distintas entidades da Administração Central. Importa também alterar os valores que presidem à actuação dos diversos agentes da Administração Pública, investindo na cultura de excelência no trabalho e na produtividade com foco nas necessidades dos clientes/utentes, cidadãos e empresas. O Programa “Mudar para Competir” corporiza medidas neste sentido e outras complementares que procuram manter a boa dinâmica de reformas conducentes à melhoria do ambiente de negócios. A reforma e reforço do sistema de regulação, com apoio do dossier de convergência técnico-normativa da Parceria Especial com a União Europeia, pretende também elevar a qualidade e eficiência da supervisão económica e técnica de diversos sectores fundamentais da vida económica de Cabo Verde. O Sistema de Investimento Público, outra subcomponente do Sistema Nacional de Planeamento, e as respectivas reformas preconizadas com vista à construção de um filtro de boas práticas de selecção de projectos de investimentos públicos, concorre também para aumentar a eficiência dos gastos na Administração Central.

O Sistema Estatístico Nacional, terceira subcomponente do SNP, e especificamente a nova Agenda Estatística Nacional e a capacitação do INE enquanto actor central da produção oficial de estatísticas, constituem também uma prioridade fundamental com vista ao provimento, de forma regular a todos os agentes económicos, do conjunto de informações necessárias para a avaliação do contexto socioeconómico. O Instituto Nacional de Estatística terá também um papel fundamental no rastreio e acompanhamento de indicadores de seguimento e avaliação do DECRP III.

Sobre a temática de planeamento territorial, o DECRP III dará continuidade à regulamentação e aplicação dos normativos produzidos recentemente, encabeçados pela Directiva Nacional do Ordenamento Territorial, e dará procedência às reformas que apontam à melhoria do sistema de cadastro e gestão da custódia de terrenos públicos e privados. Um sistema transparente e articulado de gestão territorial entre todos os actores envolvidos, com especial enfoque no papel dos Municípios, é condição necessária à melhoria do ambiente de negócios.

As novas tecnologias de comunicação são hoje um pilar fundamental de qualquer economia de serviços e nesse sentido Cabo Verde não pode dissociar-se da aposta contínua na agenda de governação electrónica e de sociedade da informação tendo em conta os avanços já concretizados nesta frente. Nesse sentido, o DECRP III dá continuidade à agenda através da solidificação, introdução e disseminação de novas tecnologias de informação em vários domínios, destacando-se com particular ênfase a educação e a melhoria da qualidade e eficiência da Administração Central e Local. O Núcleo Operacional para a Sociedade de Informação continuará a ser um agente chave nesta agenda enquanto entidade âncora que procurará também materializar em Cabo Verde um centro de serviços nesta área.

Na área do sistema de segurança interna e da segurança nacional, o DECRP III contempla programas para a prevenção e repressão do crime nomeadamente a apreensão de armas ilegais, luta contra a delinquência juvenil e aumento da capacidade de combate a fenómenos de criminalidade organizada. O aprofundamento da reforma das Forças Armadas constituirá um reforço substancial para a garantia da segurança em domínios fundamentais tais como o patrulhamento e controlo da Zona Económica Exclusiva e a mitigação de riscos associados a fluxos e tráficos ilícitos. A melhoria do sistema de justiça e a correspondente ampliação e renovação da infra-estrutura penitenciária concentram também uma parte importante dos recursos nesta frente.

No que toca à governação ambiental, permanecem no horizonte importantes desafios. A articulação e implementação da segunda edição do Plano Nacional de Acção para o Ambiente entre a Administração Central e Municípios exigirá um aumento do nível de coordenação tendo em conta a importância de sustentar o equilíbrio ambiental face ao desenvolvimento económico desejado. O desenvolvimento dos clusters de competitividade não pode ser dissociado de medidas de salvaguarda dos recursos ambientais para benefício das gerações futuras.

No que respeita à descentralização e ao reforço do municipalismo, o objectivo a alcançar é a busca de melhor eficácia na implementação de políticas públicas a todo o país, com qualidade e celeridade. Neste particular, a aposta é no contínuo ajuste do quadro legal aos novos desafios, mas também na mobilização de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para alavancar o desenvolvimento local e a capacitação da Administração Municipal no sentido de encontrar factores indutores do desenvolvimento regional que potenciem os recursos de cada ilha.

A evolução de Cabo Verde é indissociável do contexto externo e neste âmbito é essencial que o país continue a desenvolver de forma pragmática os laços político-económicos no plano bilateral e multilateral. Já se conhece a importância das trocas comerciais com o espaço da União Europeia e nesse sentido a aposta na Parceria Especial e na convergência técnico-normativa com este bloco deverá permanecer um pilar da estratégia do País.

Adicionalmente, Cabo Verde tem a particularidade de contar com mais cabo-verdianos ou descendentes de cabo-verdianos fora do que dentro do país. Os emigrantes na Diáspora foram e continuam a ser uma importante alavanca para o desenvolvimento das ilhas via transferência de remessas e também como fonte de recursos humanos qualificados que aportam ao país uma mais-valia em termos de liderança no sector público e privado.

Neste quadro, o DECRP III contempla acções a serem levadas a cabo para materializar a agenda do Governo de uma Nação Global sem fronteiras. A diáspora cabo-verdiana será considerada um factor chave e permanecerá como um vector das políticas internas e externas da governação.

2.2.1. Crescimento Económico

105. Com base na programação recente do MFP, perspectiva-se que o crescimento económico para 2013 deverá situar-se em torno de 5%, em função do desenvolvimento da conjuntura económica e financeira internacional e da procura interna. A conjuntura internacional poderá condicionar a procura externa com consequências sobre exportações de bens e serviços nacionais.

106. A actual instabilidade política e económica poderá trazer impactos negativos para a economia cabo-verdiana em 2013, dada a sua grande vulnerabilidade face ao exterior, exigindo do governo criação de condições para mitigação dos impactos de choques externos negativos.

2.2.2. Inflação

107. A evolução recente e as previsões do MFP apontam para uma inflação no intervalo [2.5%-3.5%] em 2013, tendo em consideração as perspectivas de redução dos preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas. Acrescentando a este factor perspectiva-se que o aumento da produtividade nacional ao nível do sector primário, na sequência dos investimentos realizados e do nível de pluviosidade registado durante a época das chuvas de 2012 contribua de forma significativa para a moderação da inflação.

2.2.3. Sector Monetário e Cambial

108. O Banco Central na sua política monetária e cambial continuará a pautar-se pela preservação do regime de paridade fixa com o euro e pelo objectivo da estabilidade de preços que terão como instrumentos de suporte, por um lado, a

gestão do diferencial das taxas de juro internas com as taxas Euribor e, por outro, a estabilização das reservas acima dos três meses de importação em linha com o princípio de sustentabilidade do regime cambial vigente.

109. O grande desafio da política monetária e cambial será a manutenção do poder de compra da moeda e da sua credibilidade nominal, de forma a promover o crescimento económico sustentável e a criação de emprego.

2.2.4. Sector Externo

110. A evolução do investimento directo estrangeiro e das exportações, com destaque para as receitas de turismo, serão determinados pelos desenvolvimentos da conjuntura económica e financeira internacional e os impactos da implementação das medidas de austeridades no rendimento disponível das famílias nos países emissores de turistas para Cabo Verde.
111. De acordo com a programação recente do FMI, as contas externas deverão melhorar relativamente à programação para 2012, devido principalmente às expectativas de evolução da balança de serviços.
112. Prevê-se que as exportações de bens mantenham um perfil ascendente. As importações estarão condicionadas à evolução dos preços nos mercados fornecedores e ao aumento da produção agrícola nacional.

Figura 20 Projecção de Indicadores Económicos 2012

	Unidades	Entidade	2012P	2013P
Sector Real				
PIB real	Var %	MFP	+/- 5	+/- 5
IPC	Var m %	MFP]2.1 - 2.5[[2.5 - 3.5]
Sector Monetário				
Activo Externo Liquido	Var %	BCV	7.8	14.3
Crédito à Economia	Var %	BCV	4.2	4.5
Massa Monetária	Var %	BCV	5.6	8.1
Sector Externo				
Defice Conta Corrente e de Capital	em % PIB	BCV	9.7	5.4
RIL/Importações	meses	BCV	3.5	3.7

Fonte: Banco de Cabo Verde e MFP

2.3. Política e estratégia de Consolidação Orçamental: Medidas Transversais e Sectoriais

2.3.1. Política Orçamental

113. O Orçamento de 2013 dará continuidade aos objectivos da política orçamental e financeira, ancorados no programa do Governo para a VIII legislatura e traduzido em programas de investimento, finalísticos e de gestão e apoio integrados no DECRP III, visando:
- Consolidar a estabilidade macroeconómica, em particular no reforço da coordenação entre as políticas orçamentais e monetária;
 - Manter um quadro geral de estabilidade orçamental que não comprometa o crescimento económico, a competitividade e o emprego;
 - Assegurar a sustentabilidade das finanças públicas enquanto suporte do crescimento sustentado da economia;
 - Reforçar o quadro orçamental, orientando-se para uma orçamentação programática, plurianual e baseada em resultados;
 - Articular-se com uma política de reformas estruturais para a modernização e competitividade da economia cabo-verdiana e para o combate ao desemprego, no sentido de se introduzir uma maior flexibilidade ao mercado laboral, priorizando o sector primário;
 - Melhorar a gestão da coisa pública através da implementação de mecanismos de controlo que permitam um seguimento e avaliação das políticas/objectivos/actividades ancorado num maior *value for money* da despesa pública;
 - Reduzir os riscos orçamentais, incluindo os contingentes, nomeadamente provenientes das operações dos empreendimentos estatais e dos municípios.
114. As áreas que constituem obrigações constitucionais como Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia terão prioridade na destinação dos recursos. Além delas, acções nas áreas Agricultura, Pesca, Turismo, de Segurança Pública, Infraestruturas, Água e Saneamento, Habitação, Cultura, Protecção Social, Direitos Humanos, Trabalho e Emprego, Fomento do Empreendedorismo são consideradas sectores de fundamental importância na alocação de verbas.

2.3.2. Política Fiscal e Aduaneira para o ano 2013

2.3.2.1. Objectivos para 2013

115. O desafio do combate ao desemprego, da redução das desigualdades sociais, da infra-estruturação do país e da promoção do crescimento económico de Cabo Verde, passa pela eficiência da Administração Fiscal e pela qualidade da despesa pública.
116. Assim, a Administração Fiscal cabo-verdiana terá a curto, médio e longo prazo um papel fundamental na consolidação orçamental e na arrecadação de impostos para o financiamento do desenvolvimento do país. Com efeito, torna-se imperativo apostar na melhoria da eficiência e da eficácia da Administração Fiscal, investindo no seu recurso Humano e nas novas tecnologias de informação e na informatização dos serviços fiscais de modo a debelar o défice de qualidade do serviço prestado e da justiça tributária, e da relação de confiança que deve existir entre a Administração Fiscal e os contribuintes ou seus diversos representantes.
117. Na verdade o estabelecimento de uma relação de diálogo, colaboração, baseada na confiança mútua, na transparência fiscal, na boa fé e na prevenção de litígios, permitirá simultaneamente evitar o contencioso tributário, sedimentar uma activa cidadania fiscal, diminuir a fraude e a evasão ao fisco, aliviar os tribunais fiscais de processos inúteis, no plano administrativo, potenciar a cobrança dos impostos devidos e legitimar a repressão dos incumpridores.
118. O ano de 2013 será crucial para a afirmação da Administração Fiscal cabo-verdiana, visto que, não só será implementada a nova orgânica da Administração Fiscal e Aduaneira, como também será um ano em que a Administração Fiscal irá concluir, socializar e fazer aprovar um conjunto de diplomas que irá mudar e reformar o nosso sistema tributário.
119. Neste sentido serão criadas as necessárias condições materiais, administrativas e jurídicas para a aprovação de um conjunto de leis que visem a competitividade do país, atracção dos investimentos (internos e externos), segurança jurídica e estabilidade da legislação fiscal cabo-verdiana.

120. A Administração Aduaneira, enquanto instrumento de política do Governo para o desenvolvimento da economia do país, no desempenho da sua missão, prosseguirá os seguintes objetivos:
- Proteger os cidadãos, a saúde pública, o património artístico e cultural e a modesta indústria nacional;
 - Arrecadar os recursos necessários para o financiamento das actividades do Estado;
 - Adaptar as alíquotas dos direitos de importação, seja para dar corpo aos compromissos pós Adesão de Cabo Verde à OMC, seja para obstar a que os preços dos bens alimentares venham complicar a vida dos cidadãos, principalmente dos mais vulneráveis, bem como para contribuir para o equilíbrio das finanças públicas.
121. Assim, torna-se imperativo prosseguir com o processo de reforma e modernização das Alfândegas no sentido de simplificar, racionalizar e acelerar os procedimentos aduaneiros, garantindo maior eficiência e eficácia e promovendo a transparência face aos stakeholders, bem como reforçar os mecanismos de controlo, prevenindo e combatendo a fraude.

2.3.3. Medidas de Políticas fiscal e Aduaneira para 2013

122. Para o efeito, a Administração Fiscal propõe as seguintes medidas e atividades:
- Uma ampla discussão pública das leis, com um maior envolvimento dos contribuintes (cidadãos e empresas) nos processos de feitura dos diplomas legais e uma prévia divulgação e socialização das obrigações fiscais decorrentes da lei;
 - Melhoria da legislação fiscal, evitando-se leis avulsas, contraditórias ou de difícil interpretação (simplificação e codificação legislativa) e criação de um ambiente de estabilidade legislativa;
 - Melhoria da função jurídica no seio da Administração Fiscal, com ampla difusão de informação e com a outorga a um único serviço de centralização das decisões administrativas de carácter normativo que permita evitar a emissão de propostas contraditórias ou que não se coadunem com a legislação vigente;
 - Uma maior divulgação dos entendimentos da Administração Fiscal junto dos contribuintes e uma melhor preparação e capacitação dos funcionários em ma-

térias jurídicas, contabilísticas e informáticas e, em relação aos que se estão no front office, nas modernas técnicas de atendimento;

- A optimização do sistema de arrecadação de receitas tributárias, acabando com formas obsoletas ainda existentes e desmaterializando os processos e procedimentos.

2.3.4. Combate à Fraude e Evasão Fiscais

123. Quanto ao combate e a repressão à fraude e evasão fiscais, tendo em conta o potencial fenómeno, incremento da economia paralela em tempo de crise, das facturas falsas, e da viciação de programas informáticos de contabilidade, recomenda-se, o investimento substancial nas novas tecnologias de gestão e informação nos serviços da Administração Fiscal, o aumento urgente de meios humanos qualificados afectos à inspecção tributária, o reforço do controlo das tipografias autorizadas e o cruzamento rápido de informações.
124. A administração fiscal no exercício da sua função inspetiva e fiscalizadora, prestará uma rigorosa atenção a toda a fuga ao imposto ou a falta de cumprimento exacto dos preceitos legais que implicam distorções dos critérios que serviram à elaboração das leis tributárias e que têm resultados de manifesta importância nos campos jurídico e económico.
125. A continuação da luta contra a evasão e fraude fiscal é condição para a redução sustentada da carga fiscal das empresas, da redução da carga fiscal sobre as famílias e da eliminação de distorções de concorrência desleal que se pretende salutar com a integração do sector informal no sistema, porquanto, tendo em conta os níveis de evasão fiscal no sector informal, deverá ser criado brigadas de investigação que ficarão encarregues verificar “in loco” o cumprimento das obrigações fiscais, bem como detectar práticas de actividades fraudulentas e ilícitas que permitirá melhorar a capacidade de tributação desse mercado.
126. Igualmente, usando as melhores práticas de auditoria e análise externa, pretende-se aumentar progressivamente o número de contribuintes alvo de auditorias externas. Os critérios de fiscalização e inspecção serão adoptados

segundo o perfil de risco do contribuinte tendo como alvo os que apresentam uma alta probabilidade de subfacturação. Pretende-se ainda desincentivar o incumprimento das obrigações fiscais.

127. De igual modo, será desenvolvido um sistema de denúncias “on-line” que permitirá aos funcionários públicos, aos empregados das empresas privadas e o público em geral a participarem situações que possam configurar crimes e transgressões fiscais, desencorajando assim, casos de branqueamento de capitais, facturas falsas, abuso de confiança e corrupção.
128. Neste sentido, no ano de 2013, dar-se-á continuidade as acções que já vêm sendo adoptadas, com destaque para as seguintes medidas:
- Reforço do cumprimento voluntário das obrigações tributárias;
 - Implementação de um sistema de arrolamento electrónico dos contribuintes que operam “fora do sistema”, isto é, dos que integram a vulgarmente denominada “comércio informal”;
 - Aperfeiçoamento da fiscalização de contribuintes mais relevantes, visando um acompanhamento permanente mais eficaz, com recurso a adequadas ferramentas de análise de risco;
 - O cruzamento de informação, visando a rápida e atempada detecção das situações de inadimplência e respectiva penalização. Este tipo de controlo permite afectar e racionalizar recursos, canalizando-os para as áreas mais críticas e que exigem uma intervenção particularizada;
 - Consolidação da cooperação institucional com outras entidades que exercem funções de fiscalização (Inspecção Geral das Finanças, Inspecção-Geral do Trabalho, Inspecção-Geral das Actividades Económicas, INPS, DGA, Direcção Geral do Comércio entre outros);
 - Capacitação e reforço do número de inspectores e técnicos verificadores afectos à DGCI, mais concretamente a Inspecção Tributária;
 - Controlo rigoroso da aplicação do IVA e IUR – Retenção na Fonte, particularmente em matéria de reembolsos.

2.3.5. Eficiência e Eficácia da Administração Fiscal e promoção de uma relação de confiança com os contribuintes

129. Com intuito de aumentar a eficiência e eficácia da Administração Fiscal, a prioridade situar-se-á no âmbito do apoio ao contribuinte e na melhoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados pela Administração Fiscal, consubstanciadas nas seguintes medidas:
- A redução dos tempos de resposta às diferentes petições apresentadas pelos contribuintes;
 - A maior celeridade e antecipação dos reembolsos;
 - Simplificação e desburocratização administrativa e adopção do relacionamento on-line entre a Administração Fiscal e os contribuintes (formulários, declarações electrónicas e pagamentos on-line);
 - Redução das custas e emolumentos tributários;
 - Melhoria gradual das instalações, designadamente no que se refere a acessibilidade e espaço de atendimento;
 - Investimento na formação ética e profissional dos funcionários afectos ao atendimento;
 - Investir na área da educação tributária através do Programa Educação Fiscal.

2.3.5.1. Melhoria do relacionamento Fisco/Contribuintes

130. A melhoria das relações entre a Administração Fiscal e os contribuintes (e seus diversos representantes) deve ser um objectivo fundamental estruturante de qualquer política e reforma fiscal. Pelo que, é essencial também a reorganização dos serviços da Administração de apoio aos contribuintes e o reforço da formação dos funcionários destinados ao atendimento.
131. Tal desiderato deverá ser efectuado gradualmente de forma a permitir condições institucionais para que a DGCI possa dar resposta a problemas e solicitações crescentes.

132. O objectivo estratégico que se preconiza, neste domínio, é uma Administração Fiscal prestadora de um serviço público de qualidade, eficiente, eficaz e profissional. Sendo a garantia de um serviço de qualidade aos contribuintes assegurada pelo Departamento de Formação e Informação Tributária da DGCI, particularmente, fornecendo informações, instrumentos e assistências indispensáveis para o cumprimento das obrigações fiscais.
133. através do site da DGCI será permitindo o acesso facilitado às informações fiscalmente relevantes. De igual modo, deverá ser instituído um serviço de correspondência electrónica em que são enviados aos contribuintes publicações, guias desdobráveis e informações diversas actualizadas.

2.3.5.2. Melhoria da imagem Institucional da DGCI

134. A imagem institucional da DGCI é baseada na sua integridade, justiça, responsabilidade, transparência e prestação de contas. Sendo assim, pretende-se continuar a ganhar o respeito e confiança dos contribuintes, colaboradores e do público em geral e prosseguir os seus propósitos da aplicação imparcial e objectiva das leis fiscais e tratamento igualitário a todos.
135. Neste particular, para assegurar a integridade, justiça e qualidade do serviço prestado, serão implementadas as seguintes medidas:
- Elaboração de um Código de Conduta;
 - Emissão de Ordens de Serviços e Circulares de forma a impulsionar uma cultura de integridade e aderência ao código de ética.

2.3.5.3. Modernização e informatização da DGCI

136. No intuito de atingir as metas preconizadas pela Administração Fiscal, nomeadamente o aumento da arrecadação das receitas fiscais e o concomitante combate a fraude e evasão fiscal, a DGCI irá dar continuidade com o processo de informatização e modernização da Administração Fiscal.
137. O processo em curso, que contempla:
- Desenvolvimento de aplicações (ferramentas) através do “outsourcing”;

- Formação dos técnicos afectos à Administração Fiscal;
- A aquisição de equipamentos informáticos, o desenvolvimento e a implementação dos módulos direccionados à DIT;

138. Certamente essas acções irão contribuir para melhoria da eficiência e eficácia da actuação da autoridade tributária, particularmente incrementar maior produtividade e eficiência na gestão do Imposto Único sobre o rendimento, nas declarações periódicas do IVA, e nos trabalhos de Inspecção no terreno.

2.3.5.4. Recuperação de dívidas fiscais

139. Visando o Estado a satisfação de necessidades públicas da coletividade, terá que desenvolver atividades tendentes à obtenção de receitas e à subsequente realização de despesas, pois só mediante esses meios poderá vir a concretizar as suas finalidades específicas.

140. Porém, a atividade estatal, como acontece com todas as atividades, pressupõe a existência de um custo. Para que o Estado possa suportar com os custos que a satisfação das necessidades coletivas implica, tem de cobrar os impostos aos contribuintes, o que nem sempre é bem visto por estes.

141. Assim, de forma a debelar paulatinamente esse flagelo fiscal e garantir mais meios financeiros ao Estado para a satisfação das necessidades coletivas, a DGCI, com a urgência que a situação requer, irá adoptar medidas excepcionais com vista à recuperação dessas dívidas de modo a fazer com que entre mais receitas para o Tesouro público.

142. A DGCI fará junto dos contribuintes uma ampla divulgação das facilidades concedidas, informando-os de uma forma mais completa possível quanto ao modo de saldarem as suas dívidas para com o fisco, sem grandes constrangimentos.

143. Continuará estabelecendo períodos de graça para a regularização das dívidas fiscais, no entanto, tomará medidas necessárias e convenientes para que, findo o tempo das facilidades, a Administração Fiscal atue com firmeza e eficácia, fazendo

cobrança coerciva, caso os contribuintes não diligenciarem, para o cumprimento das suas obrigações fiscais estabelecidas pelo ordenamento tributário.

144. Considerando o elevado nível de dívidas em atraso derivados de táticas de atraso de pagamento, da crise económica e financeira internacional que continua refletindo na liquidação, arrecadação e cobrança de receitas fiscais, restringindo a mobilização de receitas fiscais, com particular incidência sobre os contribuintes de menor dimensão, de tal forma, criando situações graves de inadimplência fiscal, será criado um programa de incentivo para a recuperação dos atrasados denominado “Regime Excepcional de Regularização Tributária” visando por cobro a essa situação. Como resultado espera-se recuperar a totalidade desses atrasados em cinco anos.

2.3.5.5. Revisão e Reforma dos benefícios fiscais

145. Os benefícios fiscais encontram-se dispersos pelos códigos e regulamentos dos principais impostos, por legislação avulsa de natureza sectorial e pelas leis de orçamento do Estado, onde todos os anos se repete um longo catálogo de benefícios fiscais. Esta dispersão torna a sua compreensão mais difícil não apenas ao investidor como também para a administração fiscal além de tornar mais complexo o cálculo da despesa fiscal, de que é feita uma estimativa todos os anos no relatório do enquadramento da proposta do Orçamento do Estado.
146. A reforma dos benefícios fiscais permite sistematizar muitos dos benefícios fiscais existentes em Cabo Verde. Primeiro, porque reúne num único diploma os principais esquemas de benefícios fiscais em vigor introduzindo-lhes alterações de melhorias. Segundo, porque procede à revogação de todos os benefícios fiscais previstos em legislação avulsa e que ali não fiquem expressamente ressalvados.
147. A publicação do Código dos Benefícios Fiscais e a sua entrada em vigor em 2013 vai proporcionar maior clareza ao sistema fiscal cabo-verdiano, facilitar a compreensão da lei aos agentes económicos e facilitar o trabalho de aplicação da lei à administração.

148. Importa lembrar que a concessão de benefícios fiscais não nos traz apenas problema da erosão da receita fiscal mas gera, além disso, situações de distorção da concorrência e também de evasão, sendo sempre difícil proceder ao controlo administrativo dos pressupostos em que assentam os benefícios fiscais.
149. Por isso, espera-se que o novo código de racionalização de Incentivos fiscais venha:
- Criar um regime de benefícios fiscais focalizado nos objectivos gerais de desenvolvimento (investimento) eliminado a lógica do sector;
 - Criar incentivo à criação ou formalização do emprego;
 - Criar incentivo à formação profissional do trabalhador;
 - Criar incentivos à poupança e ao sector financeiro;
 - Adoptar regras destinadas a garantir maior transparência e responsabilidade bem como prevenir o abuso dos contribuintes na sua aplicação acolhendo normas anti abuso;
 - Melhorar a fiscalização tributária relativamente ao cumprimento das obrigações impostas aos titulares do direito aos benefícios fiscais

2.3.5.6. Alteração da Fórmula de Retenção na Fonte do IUR-PS

Nova Fórmula de Retenção do IUR

«Não casado»:

$$I_R = \frac{(V_m p N_i - PA_i) - \alpha_i (ME + EF)}{p}$$

Com:

- I_R é imposto a reter;
- V_m é o total da remuneração mensal;
- p é o período correspondente ao numero de vencimentos anual previsto;
- α_i é a percentagem do valor que se considera para afectar os encargos familiares dos contribuintes;
- ME é o valor do Mínimo de Existência estabelecido por lei;
- EF Encargos Familiares que para o efeito de retenção na fonte é estabelecido o valor em 640.000\$00 (seiscentos e quarenta mil escudos)

- N é a taxa normal a ser aplicada conforme a tabela em vigor e resultante do valor de $V_m p$

Os valores do parâmetro α_i são:

Escalão	Escalões	Valor	Valores de α
Esc1	Até	408.843\$	3,60%
Esc2	De mais de 408.843\$ até	860.163\$	4,80%
Esc3	De mais de 860.163\$ até	1.720.327\$	6,65%
Esc4	De mais de 1.720.327\$ até	2.580.490\$	10,00%
Esc5	Superior a 2.580.490\$		14,50%

Fórmula Antiga de Retenção do IUR

«Não casado»:

$$I_R = \frac{(V_m p - ME - \alpha EF) N - PA}{p}$$

I_R é o imposto a reter;

V_m é o total da remuneração mensal;

p é o período correspondente ao número de vencimentos anual previsto;

ME é o valor do Mínimo de Existência estabelecido por Lei;

α é a percentagem do valor que se considera para afectar os encargos familiares dos contribuintes;

EF Encargos Familiares considerando os valores dos plafonds de cada situação;

N é a taxa normal a ser aplicada conforme a tabela em vigor e resultante do valor de

$$(V_m p - ME - \alpha EF)$$

A percentagem do benefício da dedução duodecimal dos encargos familiares é de 11,67% (onze vírgula sessenta e sete por cento) dos máximos de despesas dedutíveis previstas na lei, não podendo os encargos ultrapassar o máximo de 640.000\$00 (seiscentos e quarenta mil escudos).

150. A implementação do IUR-Pessoas Singulares tem seguido as tendências actuais de tributação directa, ou seja em definições de escalões de rendimentos e onde através de critérios de imputação, abatimentos, deduções a matéria colectável, concessão de benefícios fiscais e regras no tocante ao processo declarativo, procura a personalização do imposto atendendo aos princípios das leis fiscais.
151. Todavia a prossecução do efeito de anestesia fiscal através da obrigatoriedade de pagamentos antecipados, via retenção na fonte e sua entrega mensal nos cofres do Estado, por parte dos sujeitos passivos de direito, em alguns casos, encontra-se alheio as situações dos contribuintes e a realização de despesas mínimas necessárias a manutenção das fontes de rendimento. Tais situações têm conduzido a discrepâncias entre o total dos pagamentos parciais efectuados e o imposto devido a final, onde a carga fiscal para os contribuintes, muitas vezes assumem pesos não desprezíveis e tarefas acrescidas para Administração Fiscal, que vê beliscado a sua relação com os contribuintes, no que tange ao cumprimento dos prazos de restituições legalmente estabelecidos.
152. Em 2005, no sentido de atenuar estas discrepâncias do sistema anterior de tributação, procedeu-se a reforma do regime geral de retenção na fonte. Volvidos sete anos, sem que fosse feito uma avaliação do impacto da reforma do regime de tributação, tendo em conta as alterações dos limites dos encargos familiares e dos limiares do mínimo de existência constantes em vários orçamentos, embora tenhamos tido alguns ganhos, no que tange a eliminação do risco de um aumento salarial, traduzir em valores líquidos inferiores antes do aumento e a aproximação da metodologia do cálculo de retenção e o cálculo do apuramento, ainda permanecem a discrepância entre o total das retenções na fonte e o apuramento final do imposto devido, gerando um elevado fluxo financeiro entre os contribuintes e o Estado, sendo aquele confrontado com a obrigação de pagar quantias significativas de imposto ao Estado causando-lhe situações de desequilíbrios financeiros, e este o risco de ver acumular as dividas fiscais dos contribuintes com imposto a pagar, originando situação permissível à fuga ao fisco.
153. Com a informatização do processo de liquidação do IUR – Pessoas Singulares, estamos em condições de constituir uma serie de apuramento do imposto devido

calculado nas três últimas liquidações, que nos permite avaliar de forma detalhada o impacto da reforma.

154. Com base nessa avaliação, constatamos que para além da permanência do elevado fluxo financeiro após o apuramento final entre os contribuintes e o Estado, como aferido anteriormente, grande parte das restituições regista-se nos dois primeiros escalões de rendimento, o que significa que os contribuintes de rendimento mais baixo vem financiando o Estado de forma gratuita, sendo que os restantes três escalões de rendimento mais alto são financiados pelo Estado, originando uma evidente injustiça fiscal na distribuição do esforço tributário.
155. Nestes termos, a fim de poder atingir plenamente os objectivos preconizados pela reforma, é necessário alguns ajustes no regime de retenção na fonte, mais eficaz e capaz de eliminar estas distorções, de modo a diminuir a pressão sobre a tesouraria do Estado e os custos inerentes a cobrança dos impostos, e tanto mais, como vem consagrado no Código Geral Tributário, todos os cidadãos nacionais devem contribuir segundo as suas capacidades e princípios da igualdade e justiça tributaria para o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde, e o imposto sobre o rendimento pessoal visa a diminuição das desigualdades e será único e progressivo, tendo em conta as necessidades do agregado familiar.
156. Com os ajustes, pretendemos promover maior justiça e equidade fiscal mediante uma distribuição mais justa do esforço tributário, aumentado o rendimento disponível das famílias e os contribuintes com níveis de rendimentos mais baixo, e eliminar um dos focos de mal-estar entre os contribuintes e a Administração Fiscal.

2.3.5.7. Alteração da taxa reduzida do IVA no turismo e do regime especial dos preços administrados

2.3.5.7.1. Taxa reduzida do IVA

157. Necessidade de adoção de uma taxa única, evitando-se assim a complexidade administrativa para os contribuintes e para a Administração Fiscal. A nossa experiência de cerca de oito anos de implementação do IVA nos tem mostrado

que a utilização de apenas uma taxa torna o sistema de tributação mais claro, simples e de fácil administração interna e externa.

158. Com efeito, a manutenção de um sistema IVA de taxas múltiplas obriga a que o contribuinte tenha que manter e desenvolver registos contabilísticos paralelos para cada nível de taxas, com inventário dos bens a elas sujeitos, registo de vendas separadas, etc. Simultaneamente se levantam dificuldades acrescidas no controlo, seguimento e fiscalização das operações tributáveis por parte dos serviços da administração fiscal, tornando todo o sistema pesado, muito oneroso e de fraco rendimento.
159. Não obstante esta medida de política salvaguarda os contratos já celebrados pelos operadores turísticos que ficam fora da sujeição da nova taxa.

2.3.5.7.2. Preços administrados e o regime especial do IVA

160. A alteração do regime em vigor resulta da conjugação dos seguintes factores que visam:
- Eliminar o mecanismo de subsídio cruzado, em vigor até hoje, mecanismo esse que, ainda assim, não gera receita suficiente para financiar os sectores “subsidiados”, com claro prejuízo para as receitas fiscais do Estado;
 - Eliminar as situações “crónicas” de créditos de imposto (e conseqüentemente de pedidos de reembolsos) da parte de algumas empresas, motivado pelo facto do IVA suportado nas aquisições ser superior ao IVA liquidado nas vendas ou prestações de serviços;
 - Eliminar as perdas de receitas fiscais ocasionadas pela redução de taxas e perdas de receitas decorrentes da aplicação do regime do IVA nas operações com bens cujos preços são fixados administrativamente.

2.3.5.8. Reforma da legislação fiscal

161. A fim de poder atingir plenamente os objectivos ligados à reforma da legislação fiscal, é necessário que a tal reforma consagre, sem margem para dúvidas, um

quadro legislativo para uma fiscalidade estável e previsível e que defina um verdadeiro estatuto do contribuinte, clarificando e circunscrevendo, com base nos princípios da proporcionalidade, simplicidade e praticabilidade, entre outros, as prerrogativas da Administração Fiscal.

162. Esse objetivo insere-se, de resto, nos objetivos gerais, enunciados na legislatura anterior: estabilidade do sistema; simplificação, modernização e desburocratização da administração fiscal; prossecução, com mais eficácia, da luta contra a evasão e fraude fiscais; promoção e desenvolvimento socio-económico sustentável, em particular pela criação de condições favoráveis ao reforço da competitividade, ao crescimento económico e ao emprego e à consolidação e criação de empresas viáveis.
163. Visto que a imagem de um sistema tributário disperso e contraditório prejudica fortemente a aceitação social das suas normas e, conseqüentemente, a eficácia do combate à fraude e evasão fiscal.
164. A reforma da legislação fiscal deverá, assim, consagrar as regras de procedimentos tributários comuns aos diversos impostos, deverá ainda conter as regras fundamentais relativas ao regime de infracções tributárias, transformando o Código Geral Tributário numa espécie de “constituição fiscal material” que consolide os princípios fundamentais relativos aos elementos essenciais de todos os impostos.
165. A reforma abrangerá a aprovação do novo Código Geral Tributário, Código de Processo Tributário, Código das Execuções Tributárias e Código de Processo Judicial Tributário, e Código do Imposto Único sobre Rendimentos – Pessoas Singulares, Código do Imposto Único sobre Rendimentos - Pessoas Coletivas. Adicionalmente serão adotadas algumas medidas, a saber:
- A redução das obrigações declarativas;
 - A informatização da relação com a administração fiscal;
 - A concentração dos pagamentos de impostos a fazer ao longo do ano;

- A formação da administração e o tratamento especializado dos grandes contribuintes;
 - A consagração de maior comodidade, desburocratização e aproximação da administração dos contribuintes, na utilização do DUC – Documento Único de Cobrança, que substitui todo o documento de cobrança, nomeadamente, o atual GP010, destacando que, em sede do IVA, o DUC é apresentado junto com as declarações periódicas;
 - A modernização e a informatização do processo executivo;
 - O alargamento da rede de acordos de dupla tributação.
166. Consequentemente, a concentração e a clarificação das regras fundamentais do sistema fiscal, no novo Código Geral Tributário, poderão, na verdade, contribuir significativamente para uma maior segurança das relações entre a Administração Fiscal e os contribuintes, para a uniformização dos critérios de aplicação do direito tributário de que depende a aplicação efectiva do princípio da igualdade, a estabilidade e a coerência do sistema tributário, bem como contribuirá para uma melhoria de ambiente de negócios.

2.3.5.9. Medidas aduaneiras prioritárias

167. A modernização da atividade aduaneira passa pela resolução de alguns dossiers pendentes, entre outros, que ora se colocam à Administração Aduaneira, designadamente:
- A implementação da nova versão do sistema aduaneiro, SYDONIA WORLD, contribuindo para um salto qualitativo da nossa prestação, com a desmaterialização completa dos processos, a aceleração dos tempos de resposta, um maior controlo dos procedimentos, acompanhamentos dos dossiers por parte dos operadores, acesso remoto, etc.;
 - A uniformização dos agentes e funcionários aduaneiros nas fronteiras (portos e aeroportos), conferindo maior dignidade e formalismo às intervenções e contribuindo para uma maior transparência na relação com os utentes;
 - A aplicação do Regulamento do Código Aduaneiro de modo a permitir a implementação incondicional de todas as disposições do diploma;
 - O aperfeiçoamento na aplicação do sistema de valoração da OMC;

- A implementação do Plano Estratégico 2012/2014 de Modernização das Alfândegas;
- O prosseguimento da implementação das declarações sumárias electrónicas;
- A aplicação da Convenção de Quioto Revista;
- O aperfeiçoamento e a consolidação de um sistema de análise e gestão de riscos como forma de combater a fraude;
- A consolidação de uma Base de Valor para suportar as posições dos agentes aduaneiros nas declarações de despacho;
- A reestruturação do quadro de pessoal de forma a adequá-lo às necessidades actuais de serviços, motivadas essencialmente com o aumento crescente do volume de importações, o alargamento da cobertura nacional através de instalação de novas estâncias aduaneiras e a instalação e o funcionamento dos equipamentos de scanners nos três principais portos do país;
- O recrutamento de novos quadros, como condição de superar a insuficiência de pessoal, evitando maiores constrangimentos no desempenho dos serviços.
- A implementação de um Quadro Jurídico de Incentivos Fiscais com maior disciplina, rigor e transparência na administração e controlo dos benefícios fiscais;
- A ratificação e publicação das seguintes convenções:
 - Convenção de Importação Temporária para Bens para Exposições;
 - Convenção Aduaneira de ATA carnet para Admissão Temporária de Bens (ATA);
 - Convenção de Admissão Temporária (ISTAMBUL);
 - Convenção Internacional para assistência administrativa mútua para a prevenção, investigação e repressão de infracções aduaneiras (NAIROBI);
- A implementação da redução das taxas acordadas com a Organização Mundial das Alfândegas – OMC para 2013;
- A aplicação da nova Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias recomendada pela Organização Mundial das Alfândegas – OMA;
- A dinamização do funcionamento dos equipamentos de scanners instalados nos portos da Praia, Mindelo e Palmeira.

2.3.5.10. Melhoria da gestão, eficácia interna e fiscalização

168. Com vista aumentar a eficácia interna, serão efetuados ajustes no ordenamento do território aduaneiro e na aproximação da administração aos utentes, a saber:
- Implementação do funcionamento da Delegação Aduaneira do Porto Inglês, na ilha do Maio;
 - Aumento dos efetivos de modo a dotar todas as estruturas do pessoal necessário para o controlo dos procedimentos, melhoria da fiscalização e maior arrecadação das receitas;
 - Aquisição de bens indispensáveis ao funcionamento dos serviços, tendo em conta a sua insuficiência e constrangimentos enfrentados.
169. Porque a eficácia da fiscalização, o rigor dos controlos e a credibilidade da instituição dependem, em grande medida, da correcta aplicação do quadro normativo vigente, da aferição regular dos procedimentos, da capacidade técnica instalada e da ética dos funcionários e agentes, necessário se torna, no ano de 2013, apostar seguinte estratégia e acções:
- Reforço do combate à fraude e à evasão fiscal, criando condições para um serviço de fiscalização mais actuante e eficaz, que passa necessariamente pela motivação do pessoal aduaneiro e pela análise do risco envolvido na relação com os operadores;
 - Gestão dos entrepostos:
 - O controlo e a gestão dos entrepostos privados vem sendo feitos com recurso a uma aplicação informática de ponta.
 - No ano de 2013 deverão ser feitos investimentos na performance dos agentes, a modos de o factor humano ficar ao nível do sistema informático adoptado.
 - Proactividade, senso crítico e sensibilidade fiscal forte e domínio da aplicação informática serão os aspectos a trabalhar em 2013 nos agentes afectos ao controlo dos entrepostos.
 - Para o aperfeiçoamento do sistema de controlo e gestão dos entrepostos instituído deverá ser implementada uma auditoria por uma empresa especializada.
 - Combate à Subfacturação:
 - O fenómeno da subfacturação está sendo combatido, pelo que em 2013 continuarão sendo as medidas em vigor, nomeadamente:

- Atualização sistemática da base de dados Valor;
- Análise e gestão de risco Valor;
- Controlo diferido das declarações de Valor pelo Serviço de Revisão e Controlo das estâncias aduaneiras;
- Controlos a posteriori dos processos de desalfandegação, na sede das empresas, conduzidos por agentes do Serviço Antifraude.
- Desconsolidação de contentores ao domicílio:
 - Em 2013 a desconsolidação de contentores obedecerá aos parâmetros seguintes:
 - O grosso será desconsolidado nos recintos da ENAPOR, sem provocar o congestionamento do porto, sendo os conteúdos armazenados nos depósitos da empresa portuária ou entregues directamente aos donos e/ou consignatários, caso as obrigações fiscais tenham sido já cumpridas;
 - Os contentores com carga homogénea e consignada a operadores económicos merecedores de discriminação positiva (bom comportamento anterior, bonna fides estabelecido e garantia de solvabilidade) poderão, a pedido, ser desconsolidados nos respectivos depósitos, com fiscalização garantida pela Guarda Fiscal e agentes aduaneiros das operações comerciais;
 - Contentores destinados a estâncias aduaneiras do interior serão conduzidos a essas estâncias aduaneiras devidamente selados, ficando a fiscalização da desconsolidação por conta da casa fiscal local.
- A tradução dos diplomas legais aprovados em claras normas e instruções de serviço;
- O acompanhamento da implementação dos procedimentos delineados, através uma unidade, informal, de Controlo Interno;
- A reciclagem e a capacitação contínua dos Recursos Humanos (RH);
- A criação e a administração de um criativo sistema de motivação dos RH;
- A segregação de funções (quem liquida não deve receber, etc.);
- A luta, sem tréguas, aos desvios da ética profissional;
- Submissão a uma auditoria externa independente;
- A elaboração e fornecimento ao pessoal de um Código de Conduta.

2.3.6. Política aduaneira para 2013

170. Para o ano de 2013, do lado da política aduaneira, as acções prioritárias terão em vista aspectos fundamentais como sendo:

- A revisão das alíquotas dos bens alimentares, cuja cotação no mercado internacional tenha subido vertiginosamente, bem como de outros bens visando o equilíbrio das finanças públicas;
- Acompanhamento da evolução dos preços dos derivados do petróleo e dos cereais, para tomada de medidas pertinentes;
- Prossecução do programa de redução das taxas consolidadas no quadro das negociações com a OMC;
- Intensificação da cooperação com outras administrações aduaneiras e organizações internacionais;
- Aposta na facilitação dos fluxos de circulação da logística internacional, com base no aprofundamento da análise de riscos pelo Serviço Anti-Fraude, funcionando em rede com as estâncias aduaneiras.
- Promoção de um regime fiscal simplificado, mais transparente, justo, eficaz e efectivo possível;
- Adesão às principais convenções internacionais em matéria aduaneira, elaboradas sob a égide da Organização Mundial das Alfândegas, e participação nos *fora* internacionais em virtude da pertença às organizações internacionais organizadoras.
- Desenvolver parcerias com as instituições nacionais com as quais a Administração Aduaneira deve articular-se no desempenho das suas funções, designadamente a Polícia Nacional e a Polícia Judiciária;

2.3.7. Política de despesa pública

2.3.7.1. Despesas Correntes

171. O objectivo deste Orçamento é garantir a meta do défice de 7,4% do PIB. Para atingir este desiderato o OE 2013 será elaborado tendo em conta as medidas de contenção das despesas quer a nível dos serviços simples da Administração Pública directa, bem como a nível dos serviços e fundos autónomos da Administração indirecta.
172. O esforço da consolidação orçamental já iniciada será continuada em 2013 para a prossecução do maior controlo dos gastos e melhoria da qualidade da despesa pública.

173. Assim, o Orçamento para 2013 incorpora as seguintes medidas de política:

- Contenção das despesas correntes;
- Congelamento de novos recrutamentos de pessoal;
- Suspensão da criação de novas estruturas ou unidades orgânicas;
- Racionalização de estruturas na Administração Pública;
- Redução transversal da despesa na aquisição de activos não financeiros no âmbito do funcionamento da máquina pública.

2.3.7.2. Despesas de Investimento

174. Tendo em conta a meta do crescimento económico previsto para o ano 2013, um aumento do PIB em torno de 5%, a estratégia do investimento público continua a priorizar os programas com maior impacto no crescimento económico e na infraestruturização do país e que terão efeitos positivos no produto.

175. O programa de Investimento Público foi elaborado numa óptica plurianual (2013 a 2016) e tendo como base a DECRP III, o QOMP e QDMP, no sentido de orientar o programa de investimentos para o crescimento económico e redução da pobreza, bem como neutralizar os desequilíbrios regionais.

2.3.8. Política de Gestão dos recursos humanos

176. O desenvolvimento dos recursos humanos e a adopção de critérios modernos e rigorosos de gestão dos recursos públicos são dimensões essenciais da reforma do sector público e constituem suporte para a boa governação, pelo que se tem priorizado, na elaboração das políticas de gestão de recursos humanos, as seguintes dimensões:

- Gestão Integrada de Recursos Humanos na Administração Pública;
- Política de Formação Profissional Continua;
- Desenvolvimento de Competências, nomeadamente através dos programas;
- Bolsa de Qualificação e Emprego e de Estágios Profissionais na Administração Pública;
- Base de dados de Recursos Humanos.

177. A política de gestão dos recursos humanos para o ano de 2013 terá em vista aspectos cruciais como sendo:

- Implementação do sistema de avaliação na Administração Pública e operacionalização do PCCS de forma faseada de modo a minimizar os impactos orçamentais;
- Continuar a operacionalizar as promoções face a avaliação de desempenho como mecanismo mais adequado de evolução na carreira em conformidade com os princípios que enformam a reforma ao nível do PCCS
- O reforço das DGPOGs, incluindo os FSA, tendo em conta o reforço do sistema nacional de Planeamento e Gestão Orçamental.

2.3.8.1. Medidas de Políticas de Recursos Humanos e Reforma da Administração Pública para o Orçamento do Estado 2013

178. O Governo assumiu como sendo uma das acções prioritárias do seu Programa, a reforma do Estado e da Administração Pública. Nos últimos anos tem-se conseguido ganhos em termos de reconceituação e de modernização do Estado e de reforma da Administração Pública, com reflexos positivos ao nível do desempenho e da produtividade individual e organizacional.

179. O País encontra-se num processo estruturante de transformação socioeconómica, fazendo face a uma nova estratégia de modernização e competitividade, que visa a construção de um Estado aberto ao mundo, com forte dinâmica produtiva e de prestação de serviços, ancorada na utilização intensiva dos recursos tecnológicos, na aposta da inovação e qualificação, programada, dos recursos humanos que estão a ser colocados à disposição do Estado, da Sociedade Cabo-verdiana e das necessidades do Mercado;

180. Quer-se, agora, adentro da Agenda da Reforma do Estado, acelerar a dinâmica e o ritmo das mudanças, designadamente ao nível micro da administração pública, envolvendo três eixos essenciais: a racionalização de estruturas, a simplificação dos

circuitos e dos procedimentos administrativas e a melhoria contínua do ambiente de negócios.

181. Surge, assim, o Programa “Mudar para Competir”, que sistematiza, num quadro lógico de objectivos globais e eixos específicos, mais de cem (100) medidas de reforma imediatas, visando globalmente o reforço da cidadania, a modernização, a transparência e a competitividade dos serviços públicos.
182. O desenvolvimento dos recursos humanos e a adopção de critérios modernos e rigorosos de gestão dos recursos públicos são dimensões essenciais da reforma do sector publico e constituem suporte para a boa governação, pelo que, a Secretaria de Estado da Administração Pública tem priorizado na elaboração das políticas de gestão de recursos humanos as dimensões que se seguem.

2.3.8.1.1. Gestão Integrada de Recursos Humanos na Administração Pública

183. Os desafios da sociedade Cabo-verdiana no contexto da globalização e as transformações operadas a nível do ambiente organizacional da Administração Pública cabo-verdiana impõem que os mecanismos de gestão e desenvolvimento profissional dos agentes da Administração Pública sejam ajustados no sentido de valorizar as competências, distinguir os desempenhos elevados e os profissionais comprometidos com os objectivos e resultados da organização.
184. Com a implementação do novo PCCS decorrente da revisão do actual PCCS pretende-se uma nova estruturação da carreira técnica, dando ênfase num novo instrumento de evolução profissional que proporcione novas formas de crescimento.
185. A aproximação em termos de requisitos e mecanismos de desenvolvimento profissional e de política salarial entre as carreiras e os cargos constitui medida de estímulo a mobilidade profissional de forma a permitir celere adequação, e a custos reduzidos, das necessidades de competências dos serviços. Em consequência fixam-se critérios extremamente rígidos para a criação de carreiras de regime especial num esforço de racionalização destas mesmas carreiras.

186. O regime de carreira concebido de forma a acompanhar a carreira contributiva do funcionário e a estimular no decurso da sua vida profissional o desenvolvimento de competências, motivação e valores individuais.
187. O prémio de desempenho e o abono de desempenho são propostos como mecanismos de estimular a emulação entre os funcionários públicos, premiando e distinguindo os melhores funcionários públicos, estimulando a produtividade e uma competição sadia.
188. Um novo sistema de avaliação de desempenho baseado numa comprovação periódica entre os objectivos fixados para cada funcionário e os resultados efectivamente alcançados, permitindo que a avaliação seja feita através de critérios relevantes e validos, baseado em indicadores reais de desempenho, capaz de ser uma fonte de informação que permite gerir o recrutamento, a carreira, o sistema remuneratório e o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários públicos será implementado em todos os serviços da Administração Pública Central e nos serviços desconcentrados do Estado, após a realização da experiência piloto no MFP.
189. Para o pessoal dirigente introduz-se a carta de missão que fixa os objectivos e os resultados a cumprir no horizonte da duração do contracto de gestão ou da comissão de serviço e o novo sistema de avaliação de desempenho obriga que os dirigentes sejam submetidos à avaliação cujos resultados determinam a renovação ou a cessação do contracto de gestão ou da comissão de serviço.
190. Propõem-se a implementação do modelo Comum de Avaliação - Modelo CAF (Common Assessment Framework) que irá fornecer as instituições públicas uma poderosa metodologia para ser utilizada na melhoria contínua dos processos, em termos de inovação, qualidade, custo e tempo.
191. O ingresso e a evolução na carreira devem ser com base no mérito, na transparência e na performance avaliados mediante concurso, pelo que, será

aprovada e implementada uma nova lei de ingresso e acesso assegurando que a Administração Pública seja servida por profissionais competentes.

192. As funções de gestão e de organização de concursos de recrutamento, de estágios profissionais e de ingresso e de acesso e para aferição de Talentos de Alto Potencial como instrumento privilegiado de provisão de dirigentes e técnicos na função pública serão asseguradas pela Direcção Geral da Administração Pública.
193. Tal medida permitirá, uma gestão mais equilibrada das dotações anuais de vagas para recrutamento de técnicos qualificados incentivando a multidisciplinaridade e equilíbrio distributivo pelos sectores e regiões prioritárias e optimizando os índices de tecnicidade na Administração Pública.
194. A implementação do quadro supranumerário será efectivada através da redução do pessoal menos qualificado da Administração Pública, mediante um programa justo e transparente de supranumerários, uma vez esgotadas as possibilidades de requalificação profissional ou mobilidade interna.

2.3.8.1.2. Política de Formação Profissional Continua

195. A mudança de paradigma na Administração Pública Cabo-verdiana requer do pessoal dirigente, técnico e administrativo novas competências, novas práticas de gestão estratégica baseada em resultados, além de uma elevação no nível de desempenho. A transformação institucional do sector público de Cabo Verde tornou-se complexa, com várias reformas em curso, demonstrando importantes desafios para a sua definição operacional e implementação.
196. A formação é hoje encarada como um dos principais instrumentos de desenvolvimento institucional de Cabo Verde. Deste modo, para que os objectivos estratégicos governamentais sejam alcançados de maneira eficiente e eficaz os recursos humanos da Administração Pública necessitam de conhecimentos, aptidões, competências e atitudes adequadas às actividades desempenhadas e alinhadas aos objectivos institucionais.

197. Além das necessidades imediatas de reforço das capacidades individuais ou a requalificação do pessoal excedentário, há uma consciência crescente da necessidade da promoção do desenvolvimento humano e técnico contínuo. O governo, através da Secretaria de Estado da Administração Pública, quer promover uma estratégia nacional de capacitação dos funcionários Públicos, com foco em competências essenciais e transversais que permitirá a adequação contínua das competências individuais às transformações do país e às prioridades da Administração Pública.
198. As acções de capacitação e formação profissional designadamente nos domínios técnicos, tecnológico, gerencial e do empreendedorismo devem constituir actividades importantes e constantes da Função Pública pela sua importância na perspectiva da produtividade organizacional e competitividade do País.
199. As acções de formação profissional, certificadas, no interesse do serviço e relacionadas com a actividade concreta do funcionário, bem como as de natureza horizontal, constituem uma das âncoras do processo de desenvolvimento profissional do funcionário, cabendo aos funcionários zelar pela sua constante actualização e requalificação profissional.
200. As práticas formativas serão ajustadas ao contexto, a realidade e a especificidade das organizações e do País, optimizando o recurso a tecnologias como o e-learning e o b-learning com vantagens na cobertura nacional e ao nível de custos e tempo de deslocações.

2.3.8.1.3. Bolsa de Qualificação e Emprego

201. A Bolsa de Qualificação e Emprego constitui uma base de informação que tem por objectivo dinamizar os processos de divulgação e publicitação das oportunidades de recrutamento e de mobilidade geográfica, interdepartamental e profissional dos recursos humanos da Administração Pública mediante a previsão de mecanismos que, simplificando e organizando aqueles procedimentos, permitem contribuir para uma melhor e mais eficaz gestão dos recursos humanos com reflexos na qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

202. A bolsa tem sido um instrumento privilegiado de divulgação das oportunidades de emprego na medida em que a divulgação e publicitação entre a oferta e a procura de emprego público no País, passaram a fazer-se nela. A medida traduz-se numa profunda alteração no procedimento administrativo e enquadra-se no âmbito da sociedade de informação na medida em que toda a informação relativa ao emprego público no País passará a estar disponibilizada aos potenciais utilizadores através da Internet.
203. A Bolsa de Qualificação e Emprego, enquanto instrumento de intermediação de mão-de-obra, a par da formação profissional e dos programas de geração de emprego e de rendimento, constitui instrumento de reforço das políticas activas no sentido de maior eficiência do mercado de trabalho e da competitividade das organizações e do País.

2.3.8.1.4. Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública

204. A inserção na vida activa dos jovens, em especial os recém-saídos dos sistemas de educação e formação, é uma preocupação do Governo, que perspectiva uma actuação concertada e consistente que articule, entre outras, a política educativa e a política de formação.
205. Sendo a Administração Pública globalmente o maior empregador nacional e o sector onde há mais diversidade de formações, nela se justifica a criação de estágios remunerados, distribuídos por áreas funcionais em ordem a permitir o pleno aproveitamento do investimento nacional na formação de recursos humanos qualificados.
206. O Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública tem como objectivo não só de melhorar a empregabilidade dos recém formados mas contribuir igualmente para a melhoria da qualidade na administração pública, melhorando o atendimento e a relação serviço público e utentes (cidadãos e empresas), focalizando sobretudo nos tradicionalmente considerados serviços críticos.

207. O desafio de elevar o nível de qualificação do trabalho e de estabelecer compromissos com o sector produtivo e com as necessidades do mercado determina o alargamento do programa de estágios profissionais para o Sector Privado designadamente às empresas de utilidade públicas ou empresas privadas que prestam serviços socialmente relevantes contribuindo assim para a melhoria da qualificação dos Recursos Humanos destas instituições aumentando a competitividade das mesmas e da economia Cabo-verdiana, passando a Administração Pública, mediante execução de um programa finalístico, a contribuir em matéria de RH para a melhoria do ambiente de negócios em Cabo Verde.

2.3.8.1.5. Base de Dados dos Recursos Humanos

208. A Modernização da gestão do pessoal na Administração Pública é um dos objectivos da reforma, e passa, necessariamente, pela adopção de políticas e medidas que visam a informatização da gestão dos Recursos Humanos, subordinados a critérios integradores, objectivos e transparentes suportadas em soluções e ferramentas de análise que permitam a definição das políticas de gestão Previsional dos Recursos Humanos e o apoio ao processo decisório.

209. A desconcentração do acesso a gestão da BDRH impõem-se pela necessidade de possibilitar o confronto dos dados informatizados com a realidade existente nos serviços e permitir os mesmos serviços actualizar e validar os dados, fazer recenseamento dos novos recrutamentos e mobilidades funcionais ocorridas e retirar o efeito útil da aplicação da gestão dos recursos humanos de forma moderna.

210. A Base de Dados permite a actualização e validação dos dados e uma maior transparência e agilidade nos procedimentos administrativos. A tramitação dos processos através da aplicação informática da BDRH em tempo real e com alto grau de fiabilidade e os novos fluxos para a tramitação dos actos de Gestão de Recursos Humanos através da Plataforma informática da Base de Dados dos Recursos Humanos da Administração Pública, contribuem para a redução dos custos na gestão dos processos, da morosidade e da diminuição das pendências.

211. O acompanhamento directo dos processos pelos interessados e a gerência em tempo real dos processos tramitados pela Administração Pública possibilita melhores relações laborais e clima organizacional distendido em função da celeridade e eficiência na gestão dos actos com implicação directa na produtividade organizacional e na vida dos funcionários.

2.3.8.1.6. Racionalização das estruturas e desenvolvimento Organizacional

212. Com a aprovação da Lei Orgânica do Governo os diferentes departamentos devem proceder ao desenho e definição das respectivas estruturas organizacionais no sentido de alinhar o Programa do Governo com o conjunto de decisões políticas de gestão e alocação dos recursos institucionais existentes, com vista á satisfação de necessidades dos beneficiários directos da sua actuação, dentro de parâmetros de eficiência e sustentabilidade do sector.

213. A Lei das estruturas da administração central directa do Estado (DL n°39/2009, de 6 de Abril) estabelece a tipologia e classificação das estruturas e dos níveis hierárquicos, estipula a natureza das relações de decisão e comunicação entre a cúpula de administração e os níveis de staff e operação, bem como as modalidades de provisão dos cargos directivos que se distinguem fundamentalmente pelo grau de autonomia financeira e cobertura territorial.

214. Se por um lado a Lei Orgânica do Governo determina o leque substantivo das áreas de negócio departamental, e por outro a Lei das Estruturas parametriza as diferentes unidades organizacionais, os diplomas orgânicos surgem como o resultado da sua confluência mediante a visualização, na prática, da combinação dos sectores e a respectivas estruturas que lhe darão corpo, na medida em que prevêm o nº e a natureza dos cargos directivos, de staff ou de especialização, de apoio logístico e áreas operacionais ou de base territorial.

215. Disto resulta que todos os diplomas orgânicos que forem submetidos a parecer e aprovação devem fazer constar do seu respectivo quadro de pessoal, enfatizando o índice de tecnicidade tendo em conta a estruturação interna dos serviços.

2.3.8.2. Protecção Social

216. As bases do regime da função pública consagram entre outras, matérias conexas à protecção social, designadamente sobre a harmonização do direito à protecção social e a aposentação antecipada.
217. Será aprofundada a preparação de medidas legislativas que visam, por um lado, dar substância a tais preceitos legalmente definidos num quadro de sustentabilidade do sistema e, por outro lado, será incentivada a crescente mobilidade dos trabalhadores entre o sector público e o sector privado imposta pela dinâmica do desenvolvimento económico e social. A não estratificação do direito à protecção social satisfaz a preocupação de facilitar a mobilidade dos funcionários públicos, constituindo um dos aspectos fundamentais na política de promoção do emprego e enriquecimento do conteúdo funcional destes mesmos funcionários, criando condições objectivas de o servidor público, ao longo da sua vida profissional, poder passar pelos distintos regimes de protecção social, fomentar a mobilidade e gerar novos postos de trabalho, e concorrendo para a política de harmonização gradual dos sistemas de previdência social vigentes.
218. A proposta de revisão dos estatutos da aposentação consubstanciará medidas de reforma tendentes à sustentabilidade do sistema de segurança social e à melhoria da gestão do pessoal e do funcionamento da administração Pública.
219. A articulação que se quer a nível nacional também se pode ambicionar no plano internacional, isto é, a intercomunicabilidade com regimes de protecção social dos países estrangeiros, aonde os cabo-verdianos residem e exercem actividades profissionais, sujeito à protecção social.

2.3.9. Política da Dívida Pública para 2013

220. A Política da Dívida Pública tem sido ancorada nas disposições da Lei do Orçamento do Estado, nas disposições do programa do Governo bem como no respeito dos Acordos Internacionais assinados juntos de parceiros internacionais de desenvolvimento de Cabo Verde, visando garantir os recursos financeiros para

cobrir as necessidades de financiamento do Governo. Para o exercício económico de 2013, a política de endividamento segue as mesmas orientações e os mesmos objectivos.

221. Os recursos externos continuam a ser a prioridade na contratação da dívida do Governo Central, com preferência para os recursos com taxas de concessionalidade igual ou superior a 35% e tendo o Euro como moeda de opção na contratação. Propõe-se que esses recursos sejam canalizados para financiamento de projectos estruturantes, com a taxa de retorno a curto/médio prazo, tendendo garantir a sustentabilidade da dívida pública e a promoção de condições do desenvolvimento sustentável do país.
222. Com relação aos recursos internos, propõe-se que sejam utilizados para financiar as necessidades de Tesouraria até um nível em que se pode manter o Stock da dívida interna em torno dos 20% do PIB, com o propósito de impulsionar as políticas do governo de promoção e dinamização do sector privado, abdicando o Estado dos recursos financeiros internos em prol do Sector Privado.
223. A Gestão da Dívida Pública tem decorrido num ambiente de concertação entre a Política Orçamental do Estado e a Política Monetária do BCV, procurando a sustentabilidade global da economia, estribada na estabilidade do regime cambial e na promoção de um crescimento económico sustentável da economia cabo-verdiana.
224. O Governo tem implementado reformas estruturais, no que tange ao reforço da capacidade institucional de gestão e análise da sustentabilidade da dívida, com vista à criação de um espaço orçamental que lhe permita fazer face à crise ainda presente no mercado internacional, enfrentar os desafios de transição definitiva de Cabo Verde a país de rendimento médio, bem como a possíveis choques externos, atendendo à dependência e vulnerabilidade da economia do País.
225. Constituem prioridades de gestão, a Implementação e o seguimento das linhas orientadoras definidos no “Medium Term Debt Strategy”, a análise do impacto de

cada novo acordo de empréstimo na sustentabilidade da dívida, utilizando o Management Tools do Sistema da Gestão da Dívida (CS-DRMS) ou caso justifique o DSA (Debt Sustainability Analysis), a análise e seguimento de todos os riscos inerentes do portfolio, bem como a elaboração e a publicação periódica das estatísticas da dívida Pública.

226. Para a implementação do acima exposto, propõe-se na gestão corrente da dívida o seguinte:

- Manter o nível de endividamento externo em torno de 70% das necessidades de financiamento, prioritizando os Credores que nos garantem o financiamento ao mais baixo custo possível;
- Acautelar-se dos Riscos inerentes à carteira da dívida pública, entre os quais, o Risco Cambial, que pressupõe uma análise quanto à composição da moeda do portfolio, ao desfasamento entre as divisas que compõem as reservas do Banco Central e as demais vulnerabilidades da balança de pagamentos, o risco de taxa de juros, do qual a preferência são as contratações com taxas de juro baixas e fixas;
- Priorizar o Euro nas novas contratações e o USD como moedas de pagamento do serviço da dívida enquanto o cambio nos é favorável, tanto em relação USD/CVE, comparativamente com o cambio Euro/CVE bem como as outras relações cambiais do USD com as restantes moedas do nosso portfolio, cujo serviço da dívida é livre. De salientar que a reserva cambial do BCV é constituída apenas por duas moedas, o Euro e USD.

227. Relativamente a dívida interna, um dos principais objectivos é o desenvolvimento do mercado de títulos da dívida pública, permitindo não só um custo justo de financiamento ao Estado como também, a criação do mercado secundário activo, capaz de captar a poupança no país e na diáspora e dinamizar o financiamento interno.

228. Constituem ainda objectivos da gestão da dívida:

- Capacitação interna da DGT na utilização da Nova Plataforma de Leilões da Dívida Pública;

- Analisar e programar as emissões dos Títulos do Tesouro, tendo em vista a redução do risco de refinanciamento na carteira, a manutenção da média de maturidade em torno de 10 anos e a diversificação de instrumentos de financiamento no mercado interno;
- Reclassificação e Flexibilização de taxas de juro por diferentes maturidades dos Instrumentos da dívida interna na emissão dos títulos;
- Melhorar a coordenação entre a política fiscal e a política monetária;
- Seguir o risco contingente relativo aos passivos das empresas públicas e assegurar um nível de endividamento das mesmas de forma sustentável bem como o seguimento dos empréstimos de retrocessão;
- Propor que seja efectivada e operacionalizada o fundo de garantias do aval, já prevista na lei, para os novos avales a conceder;
- Continuar a reportar às entidades competentes os dados estatísticos trimestrais da dívida a fim de lhes permitir o seguimento e tomadas de decisões aferentes em tempo útil.

2.4. Finanças Públicas em 2013

2.4.1. Análise Global

- 229.** A política orçamental que vem sendo implementada nos últimos três anos teve como seu principal objectivo compensar os impactos da crise económica e financeira internacional, criando as condições necessárias para o aumento da produtividade e competitividade da economia cabo-verdiana no médio/longo prazos. Neste contexto, através do programa plurianual de investimento público o Governo tem dado um importante suporte à economia por forma a mitigar, em grande medida, os impactos nefastos da conjuntura internacional sobre o consumo e investimento nacional.
- 230.** Com o aprofundamento da crise da dívida soberana na Europa, torna-se crucial a adopção de medidas de política que promovam a eficiência e eficácia da receita e despesa públicas, por forma a manter a prudência e o rigor orçamental necessários à sustentabilidade das finanças públicas no curto, médio e longo prazos.

231. Neste âmbito, o Orçamento do Estado para 2013, dará continuidade à implementação do programa plurianual de investimento público conforme acordado com os principais parceiros de desenvolvimento, o que acarretará um défice público programado de 7.4% do PIB. Esta evolução representará um agravamento de 0,8 p.p. do défice programado para 2012 e reflecte essencialmente a aceleração na execução dos projectos inscritos no PPIP que estarão em certa medida na fase de conclusão. Entretanto, nos períodos de 2014 a 2016 projecta-se atingir em média um défice de 0,4% do PIB, conforme o cenário orçamental de médio prazo (vide quadro abaixo).
232. Uma vez que 2013 se trata de um ano de transição efectiva para o novo classificador orçamental, aprovado pelo Decreto-Lei N°37/II, de 30 de Dezembro, e que permite uma melhor harmonização das estatísticas de finanças públicas com o GFSM 2001- *Government Finance Statistics Manual*-, as informações da Tabela de Operações Financeiras do Estado passarão a ser apresentadas em consonância com a lei e as recomendações do manual, respeitando rigorosamente a classificação económica das despesas públicas.
233. Os impactos desta nova abordagem far-se-ão sentir mormente a nível das despesas correntes totais, do saldo corrente e do saldo corrente primário, por passarem a incorporar todas as despesas correntes do antigo *orçamento de investimento*⁷, Os activos não financeiros passam a incorporar apenas as rubricas a eles referentes, deixando de reflectir a globalidade do antigo *orçamento de investimento* na rubrica compra de activos não financeiros.
234. Por outro lado, importa referir que, na sequência da transferência de alguns projectos financiados externamente para o balanço de empresas públicas (ASA, IFH e ENAPOR) que têm demonstrado uma capacidade financeira compatível com o nível de investimento, a partir de 2013, esta medida de gestão de activos tem impacto a nível dos grandes agregados da Tabela de Operações Financeiras do Estado. Tendo em consideração a importância da comparabilidade dos números, a

⁷ Na antiga abordagem estes indicadores eram calculados levando em consideração apenas as despesas correntes do antigo *orçamento de funcionamento*.

série histórica foi corrigida, desde o ano correspondente ao arranque dos projectos retrocedidos.

235. Assim, e nesta sequência, são apresentadas abaixo duas tabelas que evidenciam a nova e a antiga abordagem, para efeitos de comparação, sendo que as análises que se seguem são feitas de acordo com a nova abordagem.

Figura 21 Evolução das Finanças Públicas – Nova Abordagem

	em milhões de escudos								Taxa de crescimento em %							
	Execução		Prov	Est	Projeção				Proj							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Receitas Totais	37,522	39,725	37,746	38,073	46,972	52,966	55,216	57,364	5.9%	-5.0%	0.9%	23.4%	12.8%	4.2%	3.9%	
Receitas correntes	29,985	30,239	33,547	33,864	41,562	45,634	48,917	53,197	0.8%	10.9%	0.9%	22.7%	9.8%	7.2%	8.8%	
Receitas fiscais - Impostos	25,530	26,241	29,563	29,824	35,337	39,984	42,797	46,518	2.8%	12.7%	0.9%	18.5%	13.1%	7.0%	8.7%	
Outras Receitas	4,455	3,998	3,984	4,040	6,224	5,650	6,120	6,679	-10.3%	-0.3%	1.4%	54.1%	-9.2%	8.3%	9.1%	
Receitas de capital	7,536	9,486	4,199	4,209	5,411	7,331	6,299	4,166	25.9%	-55.7%	0.2%	28.5%	35.5%	-14.1%	-33.9%	
Donativos	7,536	9,486	4,199	4,209	5,407	7,331	6,299	4,166	25.9%	-55.7%	0.2%	28.5%	35.6%	-14.1%	-33.9%	
OFN	0	0	0	0	4	0	0	0								
Despesas Totais	32,159	33,099	33,901	36,204	42,112	43,466	44,554	44,629	2.9%	2.4%	6.8%	16.3%	3.2%	2.5%	0.2%	
Despesas correntes	32,159	33,099	33,901	36,204	42,112	43,466	44,554	44,629	2.9%	2.4%	6.8%	16.3%	3.2%	2.5%	0.2%	
Despesas com pessoal	14,207	14,810	15,616	16,727	18,137	18,988	19,856	20,271	4.2%	5.4%	7.1%	8.4%	4.7%	4.6%	2.1%	
Aquisição de Bens e Serviços	5,294	5,171	4,697	6,293	8,480	7,032	6,279	5,917	-2.3%	-9.2%	34.0%	34.7%	-17.1%	-10.7%	-5.8%	
Juros da dívida	1,861	2,173	2,256	2,470	3,681	3,865	4,033	4,123	16.7%	3.8%	9.5%	49.0%	5.0%	4.4%	2.2%	
Subsídios	874	752	1,020	453	450	619	632	648	-14.0%	35.7%	-55.6%	-0.6%	37.5%	2.0%	2.6%	
Transferências correntes	3,781	4,939	4,710	4,486	4,637	5,076	5,235	5,311	30.6%	-4.6%	-4.8%	3.4%	9.5%	3.1%	1.4%	
Benefícios Sociais	2,890	2,893	3,551	3,606	3,852	4,600	4,924	5,012	0.1%	22.8%	1.6%	6.8%	19.4%	7.0%	1.8%	
Outras despesas Correntes	3,252	2,362	2,052	2,169	2,877	3,285	3,595	3,348	-27.4%	-13.1%	5.8%	32.6%	14.2%	9.4%	-6.9%	
Resultado Operacional Bruto	5,363	6,626	3,845	1,870	4,860	9,499	10,662	12,734	-	-	-	-	-	-	-	
Activos não Financeiros	13,249	21,209	14,881	12,653	17,968	15,188	10,657	8,505	60.1%	-29.8%	-15.0%	42.0%	-15.5%	-29.8%	-20.2%	
Compra de activos não Financeiros	13,268	21,214	14,923	12,937	18,318	15,657	11,244	9,105	59.9%	-29.7%	-13.3%	41.6%	-14.5%	-28.2%	-19.0%	
Venda de activos não Financeiros	18	4	42	284	350	469	587	600	-76.9%	885.9%	576.6%	23.1%	34.0%	25.2%	2.2%	
Saldo global	-7,887	-14,584	-11,036	-10,783	-13,108	-5,688	5	4,229	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo Corrente	-2,173	-2,860	-354	-2,340	-551	2,168	4,363	8,568								
Saldo global primário	-6,025	-12,411	-8,780	-8,313	-9,427	-1,824	4,039	8,352								
Saldo primário corrente	-312	-687	1,902	130	3,130	6,033	8,396	12,691								
Financiamento	7,782	14,066	10,913	10,043	13,108	5,688	-5	-4,229	-	-	-	-	-	-	-	
Activos Financeiros	-836	-1,445	-5,378	-6,426	-14,079	-14,050	-13,180	-8,400								
Empréstimo concedidos	-836	-1,430	-5,331	-5,426	-11,279	-11,002	-11,680	-7,400								
Acções e outras Participações	0	-15	-46	-1,000	-1,500	-1,600	-500	0								
Outros Activos	0	0	0	0	-1,300	-1,448	-1,000	-1,000								
Passivos Financeiros	8,618	15,512	16,291	16,469	27,187	19,739	13,175	4,170								
Interno Líquido	2,317	988	2,119	2,207	2,699	1,335	-1,093	-4,875								
Externo Líquido	6,301	14,524	14,172	14,262	24,488	18,404	14,267	9,045								
Erros e Omissões	-104	-517	-123	-740	0	0	0	0								
<i>Saldo global (em % do PIB)</i>	<i>-6.3</i>	<i>-10.7</i>	<i>-7.3</i>	<i>-6.6</i>	<i>-7.4</i>	<i>-2.9</i>	<i>0.0</i>	<i>1.8</i>								
<i>Crédito Interno Líquido</i>	<i>1.8</i>	<i>0.7</i>	<i>1.4</i>	<i>1.4</i>	<i>1.5</i>	<i>0.7</i>	<i>-0.5</i>	<i>-2</i>								
<i>Saldo corrente (em % do PIB)</i>	<i>-1.7</i>	<i>-2.1</i>	<i>-0.2</i>	<i>-1.4</i>	<i>-0.3</i>	<i>1.1</i>	<i>2.0</i>	<i>3.6</i>								
<i>Saldo global primário (em % do PIB)</i>	<i>-4.8</i>	<i>-9.1</i>	<i>-5.8</i>	<i>-5.1</i>	<i>-5.3</i>	<i>-0.9</i>	<i>1.9</i>	<i>3.5</i>								
<i>Saldo primário corrente (em % PIB)</i>	<i>-0.2</i>	<i>-0.5</i>	<i>1.3</i>	<i>0.1</i>	<i>1.8</i>	<i>3.1</i>	<i>3.9</i>	<i>5.4</i>								
<i>Interno Líquido (em % PIB)</i>	<i>1.8</i>	<i>0.7</i>	<i>1.4</i>	<i>1.4</i>	<i>1.5</i>	<i>0.7</i>	<i>-0.5</i>	<i>-2.1</i>								
<i>Externo Líquido (em % PIB)</i>	<i>5.0</i>	<i>10.7</i>	<i>9.4</i>	<i>8.8</i>	<i>13.8</i>	<i>9.4</i>	<i>6.7</i>	<i>3.8</i>								

Figura 22 Evolução das Finanças Públicas – Antiga Abordagem

	em milhões de escudos								Taxa de crescimento em %							
	Execução		Prov	Est	Projeção				Est							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Receitas Totais (não inclui Venda de ANF)	37,522	39,725	37,746	38,073	46,972	52,966	55,216	57,364	5.9%	-5.0%	0.9%	23.4%	12.8%	4.2%	3.9%	
Receitas correntes	29,985	30,239	33,547	33,864	41,562	45,634	48,917	53,197	0.8%	10.9%	0.9%	22.7%	9.8%	7.2%	8.8%	
Receitas fiscais - Impostos	25,530	26,241	29,563	29,824	35,337	39,984	42,797	46,518	2.8%	12.7%	0.9%	18.5%	13.1%	7.0%	8.7%	
Outras Receitas	4,455	3,998	3,984	4,040	6,224	5,650	6,120	6,679	-10.3%	-0.3%	1.4%	54.1%	-9.2%	8.3%	9.1%	
Receitas de capital	7,536	9,486	4,199	4,209	5,411	7,331	6,299	4,166	25.9%	-55.7%	0.2%	28.5%	35.5%	-14.1%	-33.9%	
Donativos	7,536	9,486	4,199	4,209	5,407	7,331	6,299	4,166	25.9%	-55.7%	0.2%	28.5%	35.6%	-14.1%	-33.9%	
OFN	0	0	0	0	4	0	0	0								
Activos não Financeiros	18	4	42	284	350	469	587	600	-76.9%	885.9%	576.6%	23.1%	34.0%	25.2%	2.2%	
Venda de activos não Financeiros	18	4	42	284	350	469	587	600	-76.9%	885.9%	576.6%	23.1%	34.0%	25.2%	2.2%	
Despesas de Funcionamento (recorrentes)	27,070	27,749	28,684	30,124	34,511	37,383	39,764	40,445	2.5%	3.4%	5.0%	14.6%	8.3%	6.4%	1.7%	
Despesas correntes	26,931	27,497	28,626	30,039	34,350	37,103	39,474	40,145	2.1%	4.1%	4.9%	14.4%	8.0%	6.4%	1.7%	
Despesas com pessoal	12,571	13,323	13,915	15,091	16,385	17,268	18,084	18,445	6.0%	4.4%	8.5%	8.6%	5.4%	4.7%	2.0%	
Aquisição de Bens e Serviços	2,554	2,806	2,525	2,870	3,622	3,619	3,847	3,962	9.9%	-10.0%	13.7%	26.2%	-0.1%	6.3%	3.0%	
Juros da dívida	1,861	2,173	2,256	2,470	3,681	3,865	4,033	4,123	16.7%	3.8%	9.5%	49.0%	5.0%	4.4%	2.2%	
Subsídios	845	752	1,020	439	434	602	620	638	-11.0%	35.7%	-57.0%	-1.1%	38.9%	2.9%	3.0%	
Transferências correntes	3,713	3,873	3,841	3,965	4,153	4,570	4,875	5,021	4.3%	-0.8%	3.2%	4.7%	10.1%	6.7%	3.0%	
Benefícios Sociais	2,504	2,893	3,180	3,328	3,570	4,231	4,661	4,801	15.5%	9.9%	4.7%	7.3%	18.5%	10.2%	3.0%	
Outras despesas Correntes	2,883	1,677	1,890	1,875	2,506	2,947	3,354	3,154	-41.8%	12.7%	-0.8%	33.6%	17.6%	13.8%	-6.0%	
Activos não Financeiros	139	252	58	85	162	280	290	300	81.0%	-77.2%	47.9%	89.9%	73.2%	3.6%	3.4%	
Compra de activos não Financeiros	139	252	58	85	162	280	290	300	81.0%	-77.2%	47.9%	89.9%	73.2%	3.6%	3.4%	
Despesas de Investimento	18,356	26,564	20,141	19,017	25,919	21,740	16,033	13,289	44.7%	-24.2%	-5.6%	36.3%	-16.1%	-26.3%	-17.1%	
Despesas Correntes	5,228	5,602	5,275	6,165	7,763	6,364	5,080	4,484	7.2%	-5.8%	16.9%	25.9%	-18.0%	-20.2%	-11.7%	
Despesas com pessoal	1,636	1,486	1,701	1,635	1,752	1,721	1,772	1,825	-9.1%	14.5%	-3.9%	7.1%	-1.8%	3.0%	3.0%	
Aquisição de Bens e Serviços	2,740	2,365	2,172	3,423	4,858	3,414	2,432	1,955	-13.7%	-8.2%	57.6%	41.9%	-29.7%	-28.8%	-19.6%	
Subsídios	29	0	0	14	17	17	12	10	-100.0%	0.0%	+100%	16.6%	1.6%	-28.8%	-19.6%	
Transferências correntes	68	1,065	869	520	484	506	360	290	1471.3%	-18.4%	-40.1%	-7.1%	4.6%	-28.8%	-19.6%	
Benefícios Sociais	386	0	371	278	282	369	263	211	-100.0%	+100%	-25.0%	1.4%	30.9%	-28.8%	-19.6%	
Outras despesas Correntes	369	685	161	294	371	338	241	193	85.5%	-76.4%	82.2%	26.0%	-8.9%	-28.8%	-19.6%	
Activos não Financeiros	13,129	20,962	14,866	12,852	18,156	15,377	10,954	8,805	59.7%	-29.1%	-13.5%	41.3%	-15.3%	-28.8%	-19.6%	
Compra Activos não Financeiros	13,129	20,962	14,866	12,852	18,156	15,377	10,954	8,805	59.7%	-29.1%	-13.5%	41.3%	-15.3%	-28.8%	-19.6%	
Saldo global	-7,887	-14,584	-11,036	-10,783	-13,108	-5,688	5	4,229	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo Corrente	3,055	2,742	4,921	3,825	7,212	8,532	9,443	13,052								
Saldo global primário	-6,025	-12,411	-8,780	-8,313	-9,427	-1,824	4,039	8,352								
Saldo primário corrente	4,916	4,915	7,177	6,295	10,893	12,397	13,476	17,175								
Financiamento	7,782	14,066	10,913	10,208	13,108	5,688	-5	-4,229	-	-	-	-	-	-	-	
Activos Financeiros	-836	-1,445	-5,378	-6,426	-14,079	-14,050	-13,180	-8,400								
Empréstimo concedidos	-836	-1,430	-5,331	-5,426	-11,279	-11,002	-11,680	-7,400								
Acções e outras Participações	0	-15	-46	-1,000	-1,500	-1,600	-500	0								
Outros Activos	0	0	0	0	-1,300	-1,448	-1,000	-1,000								
Passivos Financeiros	8,618	15,512	16,291	16,634	27,187	19,739	13,175	4,170								
Interno Líquido	2,317	988	2,119	2,372	2,699	1,335	-1,093	-4,875								
Externo Líquido	6,301	14,524	14,172	14,262	24,488	18,404	14,267	9,045								
Erros e Omissões	-104	-517	-123	-575	0	0	0	0								
Saldo global (em % do PIB)	-6.3	-10.7	-7.3	-6.6	-7.4	-2.9	0.0	1.8								
Crédito Interno Líquido	1.8	0.7	1.4	1.5	1.5	0.7	-0.5	-2.1								
Saldo corrente (em % do PIB)	2.4	2.0	3.3	2.4	4.1	4.4	4.4	5.5								
Saldo global primário (em % do PIB)	-4.8	-9.1	-5.8	-5.1	-5.3	-0.9	1.9	3.5								
Saldo primário corrente (em % do PIB)	3.9	3.6	4.8	3.9	6.1	6.4	6.3	7.3								
Interno Líquido (em % PIB)	1.8	0.7	1.4	1.5	1.5	0.7	-0.5	-2.1								
Externo Líquido (em % PIB)	5.0	10.7	9.4	8.8	13.8	9.4	6.7	3.8								

236. De acordo com a nova abordagem, a despesa corrente primária, que agora inclui todas as despesas correntes quer do funcionamento quer do investimento, deverá acelerar em 0.7p.p. do PIB em 2013, iniciando, entretanto, uma trajectória descendente nos anos seguintes. O aumento previsto para 2013 resulta, sobretudo, do crescimento das despesas com o pessoal (+8.6%), da aquisição de bens e serviços (+37.4%), dos juros da dívida (+49%) e dos benefícios sociais (+6.8%) e das outras despesas correntes (+32.6%).
237. Os activos não financeiros líquidos crescerão 42%, em resultado de um crescimento de 41.6% do lado das compras - que exercem um importante papel na promoção da formação bruta de capital fixo - e de 23.1% do lado das vendas.
238. A maioria dos recursos do investimento público será canalizada para os eixos da Infra-estruturação, da Boa Governação e do capital Humano que representam, respectivamente, 63.6%, 18.7% e 11.7% do total orçamentado. As maiores realizações previstas serão nos domínios da construção e expansão de portos, estradas, desenvolvimento do sector energético, e mobilização e abastecimento de água e infra-estruturação nos sectores do ensino, da formação profissional e da saúde.
239. Com a introdução da lógica programática, o orçamento será classificado segundo 3 tipos de programas: Gestão e Apoio Administrativo, Finalístico e de Investimento, que assumem 38.8%, 36.3% e 24.9% do total orçamentado, respectivamente.
240. A receita total e as vendas de activos não financeiros deverão atingir 26,7% do PIB, uma aceleração de 3.1p.p. face a 2011, fruto da introdução prevista da taxa estatística a nível da DGA, da taxa de turismo, do imposto sobre os jogos de azar e da taxa de licenciamento de jogos de azar, da eliminação da isenção do IVA sobre o sector do turismo, conjugados com as receitas previstas dos donativos externos e a expectativa de melhoria da eficiência da administração tributária na arrecadação de receitas.

241. Relativamente às receitas fiscais, perspectiva-se atingir 19.9% do PIB, apresentando um acréscimo de 1.6p.p. face ao ano anterior. Esta evolução deverá resultar da retoma da actividade económica e do impacto das medidas de política fiscal propostas para 2013.
242. O rácio dívida pública/PIB poderá atingir 90.1% do PIB, traduzindo-se num aumento de 8.6p.p. face à programação para 2012. Em termos nominais o stock da dívida pública, poderá ascender a 159.773 milhões de ECV, representando um crescimento de 20.5%. Entretanto, o stock é composto por 69.3% dívida externa altamente concessional e 20.8% da dívida interna com uma maturidade média de 7 anos.

2.4.2. Receitas do Estado

243. Com vista a maior controlo dos gastos públicos e aumento de receitas, a consolidação orçamental continua a ser um compromisso indispensável para o cumprimento da meta do défice público, por conseguinte a implementação da bancarização do Tesouro e da desconcentração da execução orçamental, em particular no domínio da gestão da receita foram gizados nesse sentido.

2.4.2.1. Receitas previstas para 2013

244. O total da receita incluindo vendas de activos não Financeiros previsto para 2013 ascende a 47.322 milhões de ECV, o que representa um aumento de 23,4%, relativamente a estimativa de execução do orçamento de 2012, justificado essencialmente, do aumento da receita de capital, outras receitas e das receitas fiscais. Prevê-se no entanto, o crescimento da receita fiscal em 18,5%, em particular devido o comportamento esperado do IVA e do IUR, em linha com a retoma ainda tímida da actividade económica, conjugado com a perspectiva de recuperação da dívida dos contribuintes referente a anos anteriores e em sintonia com a política fiscal preconizada.

Figura 23 Evolução das Receitas

	em milhões de escudos				Taxa de crescimento em %			em % do PIB			
	2010	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Receitas Correntes	30.239	33.547	33.864	41.562	10,9	0,9	22,7	22,2	22,3	20,8	23,5
Receitas Fiscais	26.241	29.563	29.824	35.337	12,7	0,9	18,5	19,3	19,6	18,4	19,9
Impostos	26.241	29.563	29.824	35.337	12,7	0,9	18,5	19,3	19,6	18,4	19,9
Impostos directos	7.892	8.661	9.400	10.392	9,7	8,5	10,6	5,8	5,8	5,8	6,4
Impostos sobre o rendimento	7.892	8.661	9.400	10.392	9,7	8,5	10,6	5,8	5,8	5,8	6,4
Impostos Indirectos	18.349	20.902	20.425	24.945	13,9	-2,3	22,1	13,5	13,9	12,6	14,1
Imposto sobre o valor acrescentado	10.521	11.603	11.400	14.453	10,3	-1,8	26,8	7,7	7,7	7,0	8,9
Imposto sobre bens e serviços	1.739	2.526	2.290	2.701	45,3	-9,3	17,9	1,3	1,7	1,4	1,7
Impostos sobre transacções internacionais	5.388	5.938	5.927	6.749	10,2	-0,2	13,9	4,0	3,9	3,6	4,2
Imposto de selo	701	835	807	878	19,2	-3,3	8,8	0,5	0,6	0,5	0,5
Outros impostos	0	0	0	164							
Segurança Social	42	37	20	6	-12,8	-44,8	-72,7	0	0,0	0,0	0,0
Contribuições para segurança Social	42	37	20	6	-12,8	-44,8	-72,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas	3.956	3.947	4.019	6.219	-0,2	1,8	54,7	2,9	2,6	2,5	3,5
Rendimentos de Propriedade	316	335	261	694	6,1	-22,0	165,5	0,2	0,2	0,2	0,4
Vendas de Bens e Serviços	3.077	3.246	3.306	4.811	5,5	1,8	45,5	2,3	2,2	2,0	3,0
Multas e outras Penalidades	376	280	331	695	-25,6	18,2	110,2	0,3	0,2	0,2	0,4
Outras transferências	0	0	0	18				0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas	187	86	122	0	-53,8	40,9	-100,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Receitas de Capital	9.486	4.199	4.209	5.411	-55,7	0,2	28,5	7,0	2,8	2,6	3,1
Transferências de Capital	9.486	4.199	4.209	5.411	-55,7	0,2	28,5	7,0	2,8	2,6	3,1
De Governo Estrangeiro	0	0	0	0				0,0	0,0	0,0	0,0
De Organismo Internacional	9.486	4.199	4.209	5.411	-55,7	0,2	28,5	7,0	2,8	2,6	3,3
Das Administrações públicas	0	0	0	0				0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas de capital	0	0	0	0				0,0	0,0	0,0	0,0
Total de Receitas	39.725	37.746	38.073	46.972	-5,0	0,9	23,4	29,2	25,1	23,4	26,5
Activos não Financeiros	4	42	284	350	950,9	576,6	23,1	0,0	0,0	0,2	0,2
Vendas de activos não financeiros	4	42	284	350	950,9	576,6	23,1	0,0	0,0	0,2	0,2
Total de Receitas e Activos não Financeiros	39.729	37.788	38.358	47.322	-4,9	1,5	23,4	29,2	25,1	23,6	26,7

136173,2 150.471 162.509 177.135

2.4.2.2. Receitas fiscais

245. A previsão das receitas fiscais para 2013 ascende a 35.337 milhões de ECV, valor que representa um acréscimo de 18,5% relativamente a estimativa de execução do orçamento 2012. Este aumento resulta do acréscimo de 10,6% nos impostos directos e 22,1% nos impostos indirectos.

246. A previsão para o aumento em 2013 das receitas fiscais estão subjacentes, o comportamento das receitas nos últimos três anos, as medidas de combate a fraude e evasão fiscal em curso e outras a serem adotadas em 2013, nomeadamente, uma maior articulação entre a DGCI, a DGA e a DGT, no sentido do acompanhamento permanente dos grandes contribuintes e a informatização do processo contencioso e do modelo IB (declaração dos contribuintes enquadrados no método de verificação em sede do IUR).

2.4.2.2.1. Impostos Directos

247. Para 2013, prevê-se que a receita do IUR-PS atinja 5.755 milhões de ECV, valor que traduz um aumento de 11,2% face a estimativa de execução do orçamento de 2012. O valor da previsão de 2013 tem por base maior eficácia e eficiência na recuperação de dívidas fiscais que constam dos planos de pagamento dos atrasados referente ao período de 2008 a 2011 negociados com os contribuintes do método declarativo e estimativa, assim como o pagamento por parte das empresas que não entregaram os impostos retidos pelos seus funcionários referente a anos anteriores.
248. O valor da previsão para 2013 do IUR-PC ascende a 4.637 milhões de ECV, representando um acréscimo de 9,8% face a estimativa de execução para 2012. Para este resultado, contribui essencialmente o reforço da fiscalização e combate a fuga e evasão fiscais e a retoma, embora tímida, da economia cabo-verdiana e o pagamento das dívidas das empresas já acordadas com a Administração Fiscal.

2.4.2.2.2. Impostos Indirectos

249. Para 2013, prevê-se que a receita do IVA possa ascender a 14.453 milhões de ECV, representando um acréscimo de 26,8% relativamente a estimativa de execução para 2012. Na elaboração da previsão foi tida em conta a evolução, o crescimento da actividade económica, assim como, maior rigor na concessão dos benefícios fiscais e controlos aduaneiros e da alteração da política fiscal para o ano 2013.
250. A previsão da receita para 2013 do imposto sobre bens e serviços ascende a 2.701 milhões de ECV, o qual representa um acréscimo de 17,9% face a estimativa de execução para 2012, o que reflecte essencialmente a evolução para baixo prevista na Taxa Ecológica considerando o impacto da revisão desta lei no decurso de 2012.
251. O valor da previsão para 2013 da receita do Imposto sobre a Transacção Internacional, ou seja, Direitos de Importação possa ascender a 6.749 milhões de ECV, representando um acréscimo de 13,9% face a estimativa de execução para

2012. Justifica este resultado a evolução esperada da importação conjugada com maior rigor na concessão dos benefícios fiscais.

252. A previsão da receita para 2013 do Imposto de Selo ascende a 878 milhões de ECV, o qual representa um acréscimo de 8,8% relativamente a estimativa de execução para 2012.

2.4.2.3. Outras Receitas

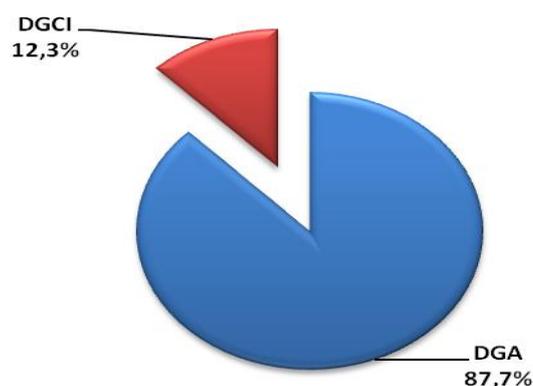
253. Para 2013 prevê-se uma cobrança de outras receitas não fiscais de 6.219 milhões de ECV, apresentando um acréscimo de 54,7% face a estimativa de execução para 2012. O acréscimo estimado nas receitas não fiscais provém essencialmente de “Rendimento de Propriedade”, “Multas e outras Penalidades” e “Vendas de bens e Serviços”.

2.4.2.4. Donativos

254. A previsão dos donativos para 2013 ascende a 5.411 milhões de ECV, apresentando um acréscimo de 28,5% relativamente a estimativa de 2012, que resulta da conjugação dos efeitos da aprovação do II compacto MCA e da diminuição dos donativos de alguns parceiros de desenvolvimento estão a preparar novos programas de cooperação para os próximos anos, nomeadamente UE, Nações Unidas e Portugal

2.4.2.5. Benefícios fiscais concedidos no triénio 2009 a 2011

255. No ano 2011, o montante de benefícios fiscais concedidos pelo Estado foi de 5.141,4 milhões de ECV, dos quais 87,7% concedidos pela DGA e 12,3% pela DGCI.

Figura 24 Gráfico – Benefícios fiscais concedidos em 2011 (em %)

256. O montante dos benefícios fiscais concedidos corresponde a 17,3% das receitas fiscais cobradas nesse ano e 3,4% do PIB. Em termos absolutos registou-se um aumento de 2.355,0 milhões de ECV em relação ao ano de 2010.

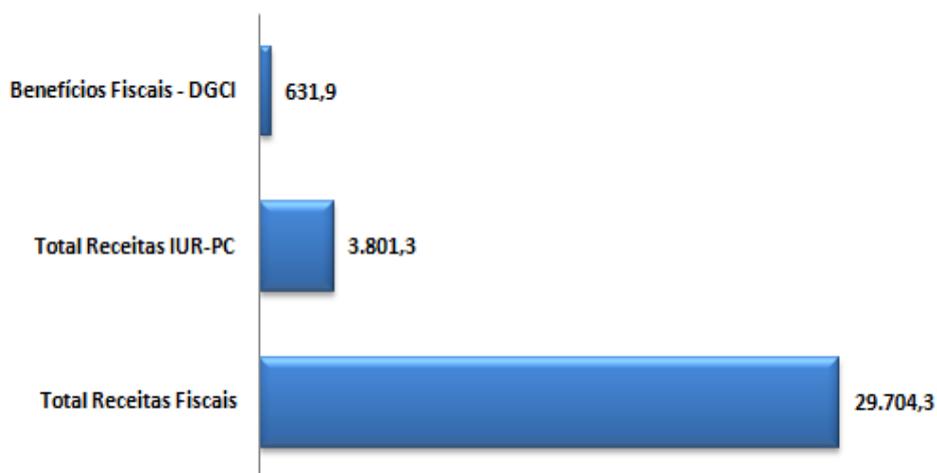
Figura 25 Evolução dos benefícios fiscais no triénio 2009 a 2011

Designação	Em milhões de escudos			Taxa de Crescimento %	
	2009	2010	2011	2010/2009	2011/2010
DGCI	678,6	727,5	631,9	7,2%	-13,1%
DGA	2.345,40	2.058,90	4.509,5	-12,2%	119,0%
Total	3.024,00	2.786,40	5.141,37	-7,9%	84,5%

257. No ano de 2011 o número de empresas com direito a benefícios fiscais, em sede do IUR – PC, ascendeu a 115 unidades. O montante dos benefícios fiscais auferidos por essas empresas ascendeu o montante de 631,9 milhares de contos, menos 95,6 milhares de contos do que em 2010, equivalendo, respectivamente, a 20,5% do total do IUR – Pessoas Colectivas arrecadado em 2011 e a 2,1% da totalidade das receitas fiscais arrecadadas nesse mesmo período.

258. Esse decréscimo pode ser justificado, por um lado, pela não entrega da contabilidade por parte de algumas empresas beneficiárias de incentivos fiscais, e por outro, pelo elevado número de empresas com resultado negativo, uma vez que houve um acréscimo das empresas com benefícios fiscais.

Figura 26 Gráfico – Comparação BF's com IUR-PC /Total das Receitas Fiscais (em milhares de contos)



259. Importa salientar, que das 115 empresas identificadas, 36,5% apresentaram resultados positivos, sendo que 34,8% apresentaram resultados negativos, 1,7% apresentaram resultados nulos e 27,0% não fizeram a entrega da contabilidade à Administração Fiscal, situação que, conforme previsto no artigo 36º do Código Geral Tributário, em persistindo, poderá originar a suspensão, ou mesmo a extinção, da fruição dos benefícios fiscais concedidos.

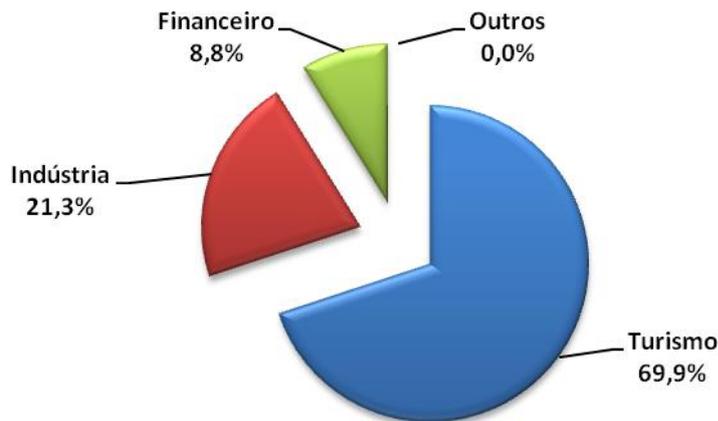
260. Das 115 empresas identificadas, 65 pertencem ao sector do turismo, 37 ao sector da indústria, e 5 ao sector financeiro (IFI's). As restantes 8 empresas pertencem a diversos sectores, designadamente: educação, loja franca, pesca entre outros.

Figura 27 Empresas com benefícios fiscais por sector de actividades

Sector	N.º de Empresas	% Total
Turismo	65	56,50%
Indústria	37	32,20%
Financeiro	5	4,30%
Outros	8	7,00%
TOTAL	115	100%

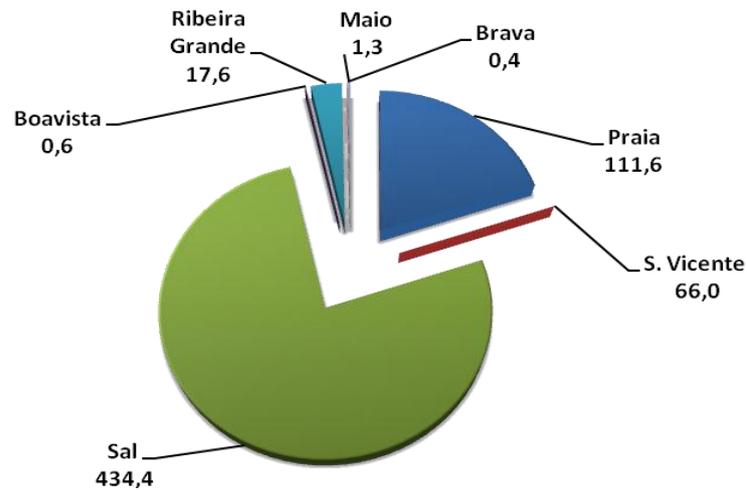
261. No que tange à absorção dos benefícios fiscais, por sector de actividade a situação é a seguinte:

Figura 28 Gráfico – Benefícios fiscais por sector de actividades (em milhares de contos)



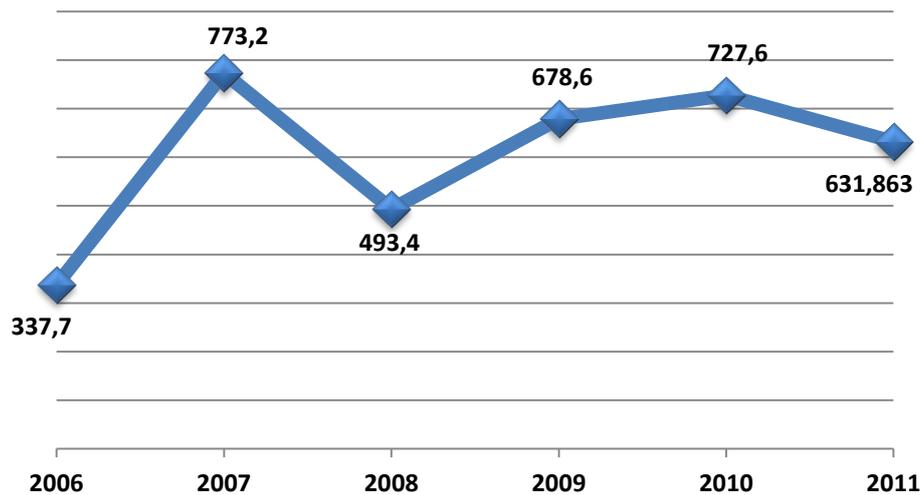
262. Pela leitura do gráfico III, o sector do turismo absorve o maior número de empresas beneficiárias e é de longe aquele com maior peso em termos de absorção de benefícios fiscais, tendo no ano de 2011, absorvido cerca de 69,9% dos benefícios fiscais concedidos, seguido do sector da industria com 21,3%. Os restantes sectores absorveram 8,8%.
263. É de salientar, que no ano de 2010 o sector do turismo absorvia 705,7 milhares de contos, tendo registado uma diminuição drástica de 263,9, comparativamente ao ano de 2011, embora o número de empresas do sector tenha aumentado de 60 para 65.
264. Relativamente ao sector da indústria o número de empresas beneficiárias aumentou de 15 para 37, tendo o sector absorvido em termos absolutos, benefícios fiscais no montante de 134,3 milhares de contos, ou seja 87,0 milhares de contos, comparativamente ao ano anterior.
265. Os restantes sectores, embora registaram-se descrescimos em termos do número de empresas com benefícios fiscais, o montante da receita cessante apresentou um ligeiro acréscimo.
266. No que concerne a distribuição dos incentivos fiscais pelos diversos Concelhos do país a situação é a seguinte:

Figura 29 Gráfico – Benefícios fiscais por Concelho (em milhares de contos)



267. No ano de 2011, o Concelho do Sal lidera o ranking dos Concelhos que mais absorve os benefícios fiscais, representando 68,7% do total dos benefícios fiscais concedidos. Em segundo lugar ficou o Concelho da Praia que passou a absorver 17,7% dos benefícios concedidos contra os 3% concedidos no ano anterior e em terceiro lugar o Concelho de S. Vicente, tendo absorvido 10,5% dos benefícios fiscais. Os restantes Concelhos absorveram 19,3% dos benefícios concedidos.
268. O Concelho da Boavista que no ano anterior absorveu 50% dos benefícios concedidos, em 2011 representou apenas 0,1% dos benefícios concedidos.
269. O gráfico IV que se segue, reflecte a evolução dos benefícios fiscais concedidos pela DGCI no período de 2006 a 2011.

**Figura 30 Gráfico – Evolução dos benefícios de 2006 a 2011
(em milhares de contos)**



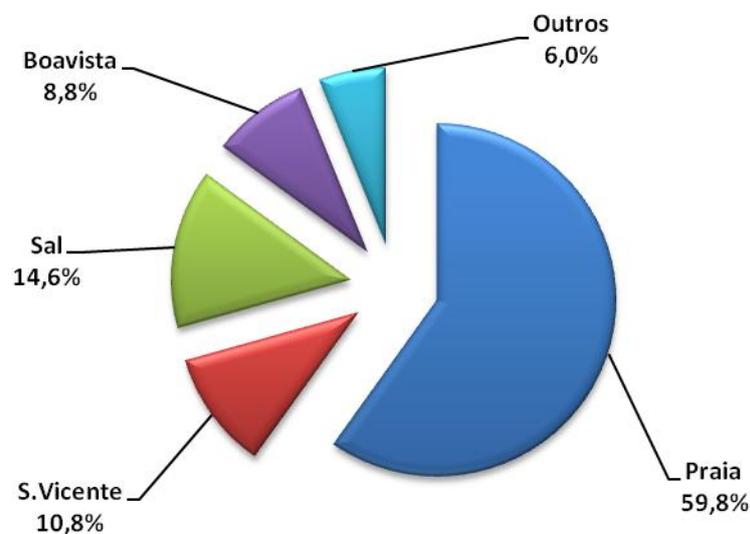
270. Conforme se pode verificar no gráfico V acima, após a queda drástica dos benefícios fiscais em 2008, a evolução nos dois anos subsequentes tem seguido uma tendência de crescimento, apesar de em 2011 termos registado uma ligeira queda comparativamente a 2010.
271. Apesar do número de empresas com benefícios fiscais tenha aumentado de 91 para 115, o montante das receitas cessantes sofreu um ligeiro descréscimo, o que nos leva a inferir que não existe uma correlação positiva entre o aumento do número de empresas com benefícios fiscais e o incremento em receitas cessantes.
272. Em 2011, o montante dos benefícios fiscais concedidos ascendeu o montante de 4.509.5 milhares de contos, correspondendo a 15,2% da totalidade das receitas fiscais arrecadadas no mesmo período.
273. Como pode observar no Mapa XIV que se segue, a perda de receitas registou um acréscimo de 2.450,6 milhares de contos em relação ao ano anterior. Este acréscimo não traduz o aumento efectivo das receitas cessantes, mas advem do facto de no ano anterior ter sido contabilizado erroneamente, resultante de uma deficiência na parametrização no sistema informático de cálculo dos benefícios concedidos.

**Figura 31 Perda de receitas aduaneiras em 2010 e 2011
(em milhares de contos)**

Concelho	Valor		Taxa de crescimento	
	2010	2011	2010	2011
Praia	1.046,57	2.696,49	-18%	158%
S.Vicente	264,42	487,24	-6,80%	84%
Sal	362,06	657,49	-16%	82%
Boavista	288,73	397,17	36%	38%
Outros	97,12	271,43	14%	179%
Total	2.058,90	4.509,82	-6%	1,190403

274. No que tange à absorção dos benefícios fiscais, por Concelho a situação é a seguinte:

**Figura 32 Gráfico – Benefícios fiscais por Concelho
(em %)**



275. Pela leitura do gráfico V acima, o Concelho da Praia representa mais de metade da receita renunciada, seguindo por ordem de importância, vem os Concelhos do Sal, de S. Vicente e da Boavista os mais representativos na absorção dos benefícios concedidos.

2.4.3. Despesa do Estado

2.4.3.1. Despesas Globais

276. A evolução das despesas do Estado tem seguido uma trajetória ponderada, em coerência e consentânea com a política orçamental traçada pelo Programa do Governo para VIII Legislatura, isto é, uma Política de Qualificação das Despesas Públicas e de Gestão Eficiente na arrecadação das Receitas, que deverá traduzir-se num aumento da qualidade, eficiência e eficácia da política orçamental, na afetação de recursos, e na melhoria da previsibilidade do financiamento.
277. A graduação de Cabo Verde como País de desenvolvimento médio, continua a ser um grande desafio, isto é, desafio da própria capacidade de financiar parte significativa do desenvolvimento, logo, do investimento público. A provável diminuição a prazo de recursos externos sob a forma concessional impõe ao orçamento do Estado, desde logo, o repto de obtenção de saldos correntes positivos crescentes, não só pela via do aumento de receitas, mas, também sobretudo, através da contenção de despesas correntes. A política para a elaboração do Orçamento 2013 tem sido orientada numa contenção sustentada das despesas correntes, tendo em atenção os gastos e as prioridades da Agenda de Transformação do País.
278. Para 2013, o montante global das despesas públicas incluindo Activos não Financeiros é fixado em 60.430 milhões de ECV (aumento de 23% face a estimativa de execução do orçamento de 2012) das quais 34.350 milhões de ECV para Despesas Correntes e 26.081 milhões de ECV para despesas de Activos não Financeiros, um aumento de 14,4% para as Despesas Correntes e um aumento de 36,5% para os Activos não Financeiros em relação a estimativa de execução do orçamento de 2012. As despesas de Activos não Financeiros aumenta em termos absolutos (6.979 milhões de ECV), tendo aumentado o seu peso relativo de 38,9% para 43,2% em 2013. As Despesas de Funcionamento têm aumentado em termos absolutos em 4.311 milhões de ECV comparando com a execução do Orçamento 2012, diminuindo o seu peso relativo de 61,1% para 56,8% em 2013, do total das despesas da Administração Central do Estado.

Figura 33 Evolução das Despesas

	Execução							Taxa de crescimento em %								Estrutura (%)							
	Est.Exe		Est		Projeção			2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017			
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Despesas	27.497	28.626	30.039	34.350	37.080	39.452	40.123	4,1	4,9	14,4	8,0	6,4	1,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Despesas correntes	27.497	28.626	30.039	34.350	37.080	39.452	40.123	4,1	4,9	14,4	8,0	6,4	1,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas com Pessoal	13.294	13.915	15.091	16.385	17.268	18.084	18.445	4,7	8,5	8,6	5,4	4,7	2,0	48,3	48,6	50,2	47,7	46,6	45,1				
Aquisição de bens e serviços	2.849	2.525	2.870	3.622	3.619	3.847	3.962	-11,4	13,7	26,2	-0,1	6,3	3,0	10,4	8,8	9,6	10,5	9,8	9,9				
Juros e outros encargos	2.159	2.256	2.470	3.681	3.843	4.011	4.101	4,5	9,5	49,0	4,4	4,4	2,2	7,9	7,9	8,2	10,7	10,4	10,2				
Subsídios	752	1.020	439	434	602	620	638	35,7	-57,0	-1,1	38,9	2,9	3,0	2,7	3,6	1,5	1,3	1,6	1,6				
Transferências correntes	3.938	3.841	3.965	4.153	4.570	4.875	5.021	-2,5	3,2	4,7	10,1	6,7	3,0	14,3	13,4	13,2	12,1	12,3	12,5				
Benefícios Sociais	2.749	3.180	3.328	3.570	4.231	4.661	4.801	15,7	4,7	7,3	18,5	10,2	3,0	10,0	11,1	11,1	10,4	11,4	12,0				
Outras Despesas correntes	1.757	1.890	1.875	2.506	2.947	3.354	3.154	7,6	-0,8	33,6	17,6	13,8	-6,0	6,4	6,6	6,2	7,3	7,9	7,9				
Despesas Correntes Primárias	25.338	26.370	27.569	30.669	33.238	35.441	36.022	4,1	4,5	11,2	83,9	66,4	16,4	92,1	92,1	91,8	89,3	89,6	89,8				
Total de Despesa de Funcional	27.497	28.626	30.039	34.350	37.080	39.452	40.123	4,1	4,9	14,4	8,0	6,4	1,7	50,6	58,6	61,1	56,8	62,7	70,7				
Total de Activos não Financeir	26.816	20.198	19.102	26.081	22.020	16.323	13.589	-24,7	-5,4	36,5	-15,6	-25,9	-16,7	49,4	41,4	38,9	43,2	37,3	29,3				
Dos quais: Programa de In	26.564	20.141	19.017	25.919	21.740	16.033	13.289	-24,2	-5,6	36,3	-16,1	-26,3	-17,1	48,9	41,3	38,7	42,9	36,8	28,7				
Total de Despesas	54.313	48.824	49.141	60.430	59.101	55.775	53.712	-10,1	0,6	23,0	-2,2	-5,6	-3,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

2.4.3.2. Evolução da despesa por Classificação Económica

2.4.3.2.1. Despesas Correntes

- 279.** A estimativa de execução das Despesa Correntes para 2012 é de 30.039 milhões de ECV, uma redução de 2.055 milhões de ECV em relação ao orçamento inicialmente previsto de 32.209 milhões de ECV (excluindo activos não financeiros). A diminuição da despesa deve-se à medida de contenção para ajustar ao cenário de redução efectiva de receitas fiscais, resultado do efeito da crise internacional.
- 280.** Em 2013, as Despesas Correntes continuam marcadas por uma excessiva rigidez estrutural, onde as despesas obrigatórias constituem cerca de 88,0% do montante total do orçamento, sendo as despesas com o pessoal cerca de 47,7% e 40,3% com os Encargos Comuns, sobretudo as transferências aos Municípios, Pensões, Restituições, indemnizações, subsídios e subvenção.
- 281.** Para 2013, o montante global das Despesas do Funcionamento do Estado cifra-se em 34.511 milhões de ECV (34.350 milhões de ECV para as Despesas Correntes e 162 milhões de ECV em despesas com Activos não Financeiros), um aumento de 14,6% em relação a estimativa de execução do orçamento de 2012.

2.4.3.2.2. Despesa com pessoal

282. As Despesas com o Pessoal foram elaboradas com base na lista nominal dos efectivos existente no Base de dados dos Recursos Humanos (SIGOF), dos impactos dos recrutamentos assumidos em 2012, da promoção de alguns Magistrados para a implementação na Lei Orgânica do Ministério Público, compromissos já assumidos em 2012. Durante o ano 2013 esta rubrica vai crescer de uma forma controlada. O recrutamento de pessoal na Administração Pública fica congelado durante o ano 2013, excepcionando as áreas de Segurança, Justiça, no âmbito da implementação plurianual do novo estatuto dos Magistrados Judiciais e do Ministério Público e da implementação da Lei Orgânica do Ministério Público, Saúde e Educação e Desporto. E Por outro lado o reforço de índice de tecnicidade das Direções Gerais do Planeamento, Orçamento e Gestão foi tido em conta no OGE para 2013, visando a capacitação institucional na área do planeamento.
283. Despesa com pessoal – Nos últimos três anos, o seu peso variou em média cerca de 48,8% do total das Despesas Correntes, devido a recrutamento de novos Médicos, Enfermeiros, Agentes da Polícia Nacional, Policia Judiciaria e evolução na carreira da classe docente.
284. Durante o ano 2013 esta rubrica vai crescer de uma forma moderada. Prevê-se um crescimento da massa salarial na ordem dos 8,6% em relação a estimativa de execução do orçamento de 2012. O aumento deve-se aos efeitos conjugados da contenção da despesa com pessoal em 2012, por não ter havido o descongelamento das admissões e evolução na carreira, dos impactos dos recrutamentos ocorridos em 2011, da evolução na carreira do pessoal docente, recrutamento dos novos agentes das Policias Nacional e da implementação do Estatuto do Magistrados Judiciais e do Ministério Público.
285. Assim, para o ano 2013 foram previstos a reclassificação e progressão dos Professores, a promoção dos Magistrados no âmbito da implementação da Lei Orgânica do Ministério Público da Organização dos Tribunais Judiciais , e é de se realçar, que os recrutamentos embora congelados, as áreas da Segurança, da Justiça, da Saúde e da Educação foram preservados.

2.4.3.2.3. Aquisição Bens e Serviços

286. Aquisição de Bens e Serviços – Trata-se de uma rubrica de capital importância não só devido ao seu peso no montante global das despesas, mas sobre tudo pela sua relevância no funcionamento dos serviços. Nos anos 2010 e 2011 a verba que lhe foi sucessivamente destinada revelou-se insuficiente para fazer face às reais necessidades, haja em vista sobre tudo o aumento do preço dos combustíveis, da energia, da água e ainda devido ao crescente consumo induzido pela massificação do uso de novos equipamentos. Há um decréscimo de 11,4% em 2011 e acréscimo de 13,7% em 2012, de acordo com a estimativa de execução do orçamento.
287. O orçamento de 2013 vem na linha do ano anterior, consolidar o orçamento, integrando os serviços que anteriormente não constavam do OE. O crescimento de 12,5 p.p na rubrica Aquisições de Bens e Serviços em relação a estimativa de execução de 2012 é essencialmente justificado não só pelo aumento previsto nessa rubrica no orçamento da Presidência da Republica, do reforço do sector Justiça (CSMP e CSMJ) e consolidação do orçamento das Escolas Secundárias, das Delegacias de Saúde e das Delegações do MDR, mas também pelo acréscimo verificado nos Hospitais Centrais (medicamentos e produtos alimentares) e Cofre Geral da Justiça devido ao aumento das receitas próprias.
288. O crescimento na rubrica deslocação e estadia previsto para o ano 2013, conforme as directrizes do orçamento, é de aproximadamente zero, salvo nos orçamentos dos Ministérios das Relações Exteriores e da Saúde, tendo em conta a natureza desses serviços.
289. Foram ainda previstas medidas para disciplinar e racionalizar o consumo de electricidade e combustível.

2.4.3.2.4. Juros e outros encargos

290. Juros e outros encargos – Nos últimos três anos esta rubrica varia em média de 7,9% do peso total do orçamento de Estado. A evolução desta rubrica esta intrinsecamente relacionada com contratação do empréstimo, particularmente na infra-estruturação económica do País.

291. Para o ano 2013 prevê-se o montante de 3.681 milhões de ECV nos juros e outros encargos o que corresponde um acréscimo de 49,0% em relação a estimativa de execução de orçamento 2012. O aumento de 75,3% da dívida externa é explicado essencialmente pela aceleração dos desembolsos no âmbito do programa plurianual de Investimento.

2.4.3.2.5. Subsídios

292. Subsídios – Está concentrada nos Encargos Comuns. Há um decréscimo de 1,1% em 2013, comparando com a estimativa da execução do orçamento de 2012, justificado principalmente pela redução dos encargos com o pagamento do défice tarifário e pela compensação do custo de gasóleo da potência alugada á Electra.

2.4.3.2.6. Transferências Correntes

293. Transferências Correntes – Nos últimos três anos em análise, essa rubrica tem absorvido cerca de 13,5% do total das Despesas Correntes, com destaque para a transferência do Estado para o Fundo de Equilíbrio Financeiro Municipal e Embaixadas devido ao aumento do custo de vida nos respectivos países.

294. O montante da transferência corrente previsto para 2013 é de 4.153 milhões de ECV o que corresponde um acréscimo de 4,7% comparando com a estimativa de execução de 2012 o que representa um aumento de cerca de 188 milhões de ECV devido ao aumento verificado no FFM.

2.4.3.2.7. Os Benefício Sociais

295. Os Benefício Sociais em 2013 aumentaram 7,3% comparando com a estimativa de execução do orçamento de 2012. De entre os factores que explicam esta evolução destacam-se o impacto de novos aposentados abrangidos pelo estatuto do pessoal docente e da polícia nacional, e o aumento da verba destinada à evacuação de doentes..

2.4.3.2.8. Outras Despesas correntes

296. Outras Despesas correntes esta rubrica em 2013 ascende 2.506 milhões de ECV, representando um aumento de 33,6% face a estimativa de execução do orçamento que apresenta uma diminuição, em 2012 em relação ao programado, tendo em consideração a evolução da situação financeira e da execução orçamental.

2.4.3.2.9. Os Activos não Financeiros

297. Os Activos não Financeiros vão ter um crescimento controlado durante o ano 2013 e ficam praticamente centralizados no MFP.

298. É de salientar que grande parte dos Activos não Financeiros encontram-se nos Encargos Comuns, no orçamento do MFP.

2.4.3.3. Por Classificação Orgânica

299. Nos últimos três anos, nota-se que o peso total das despesas Correntes do Estado subdivide-se em:

- Despesas com os Serviços Simples, 78,2% em 2010 e 75,9% em 2011 e 2012;
- Despesas com os Encargos Gerais da Nação 3,3% em 2010 e 2011 e 3,6% em 2012;
- Despesas com os Fundos de Serviços Autónomos, 18,4% em 2010, 20,8% e 20,5%, em 2011 e 2012 respectivamente.

Figura 34 Despesa de Funcionamento por Classificação Orgânica

MINISTÉRIOS					Taxa de crescimento em %			% Estrutura			
	Exec 2010	Est 2011	Est 2012	Orç 2013	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Presidência da República	137	131	163	193	-4,8	24,6	18,6	0,5	0,5	0,5	0,6
Assembleia Nacional	613	614	658	704	0,1	7,3	6,9	2,2	2,1	2,1	2,0
Supremo Tribunal de Justiça	34	37	50	52	7,1	35,8	4,6	0,1	0,1	0,2	0,2
Procuradoria Geral da República	39	39	73	54	0,7	86,8	-26,3	0,1	0,1	0,2	0,2
Tribunal de Contas	90	88	98	105	-2,1	11,5	6,9	0,3	0,3	0,3	0,3
Comissão Nacional de Eleições	14	29	32	36	110,4	11,7	11,4	0,0	0,1	0,1	0,1
Concelho Superior da Magistratura Judicial	0	17	54	283	-	221,3	424,2	-	0,1	0,2	0,8
Conselho Superior do Ministério Público	0	0	0	173	-	-	-	0,0	0,0	0,0	0,5
Chefia do Governo	422	406	471	497	-3,8	15,8	5,6	1,5	1,4	1,5	1,4
Ministério da Saúde	2.534	2.778	3.010	3.066	9,7	8,3	1,9	9,1	9,7	9,7	8,9
Ministerio das Finanças e Planeamento	11.222	11.770	12.817	14.991	4,9	8,9	17,0	40,4	41,0	41,4	43,4
Ministério da Defesa Nacional	686	702	721	790	2,3	2,7	9,5	2,5	2,4	2,3	2,3
Ministério das Relações Exteriores	807	793	829	864	-1,7	4,6	4,3	2,9	2,8	2,7	2,5
Ministério da Administração Interna	1.678	1.767	1.894	2.042	5,3	7,2	7,8	6,0	6,2	6,1	5,9
Ministério da Justiça	1.233	1.166	1.249	1.029	-5,4	7,1	-17,6	4,4	4,1	4,0	3,0
Ministerio das Infraestruturas e Economia Marítima	228	301	324	337	32,1	7,5	4,2	0,8	1,0	1,0	1,0
Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território	39	276	304	320	612,8	10,0	5,5	0,1	1,0	1,0	0,9
Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento do Recurso Humanos	36	171	323	342	375,9	89,5	5,9	0,1	0,6	1,0	1,0
Ministério de Turismo, Indústria e Energia	100	114	127	133	13,8	11,5	4,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Ministério da Educação e Desporto	6.157	6.179	6.489	7.046	0,3	5,0	8,6	22,2	21,5	21,0	20,4
Ministério do Desenvolvimento Rural	540	239	256	296	-55,7	7,1	15,3	1,9	0,8	0,8	0,9
Ministério do Ensino Superior, Ciéncias e Inovação	0	633	676	833	-	6,7	23,3	0,0	2,2	2,2	2,4
Ministério das Comunidades	98	93	86	90	-5,4	-7,9	5,3	0,4	0,3	0,3	0,3
Ministério da Cultura	749	151	165	180	-79,9	9,9	9,0	2,7	0,5	0,5	0,5
Comissão Nacional de Recenseação Eleitoral	41	51	54	54	26,2	4,8	0,5	0,1	0,2	0,2	0,2
Ministério Extinto	251	139	0	0	-44,6	-100,0	-	0,1	0,1	0,0	0,0
Total da Despesa	27.749	28.684	30.924	34.511	3,4	7,8	11,6	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Simples	21.704	21.775	23.462	26.577	0,3	7,7	13,3	78,2	75,9	75,9	77,0
Encargos Gerais da Nação	927	954	1.128	1.601	2,9	18,3	41,8	3,3	3,3	3,6	4,6
Fundos de Serviços Autónomos	5.118	5.955	6.334	6.334	16,4	6,4	0,0	18,4	20,8	20,5	18,4

300. Prevê-se que em 2013, a repartição consoante o peso no total das Despesas Correntes apresenta, Encargos Gerais da Nação 4,6%, Fundos e Serviços Autónomos 18,4 % e Serviços Simples 77,0%.

301. Não são substanciais as alterações em 2013 comparativamente com o orçamento de Estado anterior, sendo os Sectores com maior peso o MFP (Encargos Comuns), Educação e Desporto, Saúde, Segurança (MAI) e Justiça.

2.4.3.3.1. Ministério das Finanças e Planeamento

302. Em 2012 a estimativa de execução do orçamento do MFP aproxima-se de 12.617 milhões de ECV.

303. Para 2013, fixa-se o montante em 14.991 milhões de ECV, sendo um acréscimo de 17,0% em relação a estimativa de execução do orçamento de 2012.

304. Este Ministério é responsável pela realização de cerca de 43,4% do orçamento do funcionamento do Estado, sendo à volta de 7,6% destinado as Despesas Correntes do próprio Ministério e 92,4% destinado a fazer face aos Encargos Comuns. Os encargos do Estado geridos por este Ministério, são constituídos no essencial pelos Encargos da Dívida, Transferências aos Municípios, Quotas a Organismos Internacionais, Outras Transferências, Pensões, Restituições, Indemnizações e outros encargos de natureza comum.

2.4.3.3.2. **Ministério da Educação e Desporto**

305. Nos últimos três anos, o orçamento de funcionamento do Ministério da Educação e Desporto absorveu em média cerca de 21,6% do total do Orçamento de Funcionamento do Estado.

306. Em 2013, coube a este Ministério, uma fatia de 21,4%, correspondente a um acréscimo de 13,8% em comparação com a estimativa de execução do orçamento de 2012. Esse aumento deve-se não só a consolidação do orçamento das Escolas Secundárias e Delegações mas também devido ao impacto dos recrutamentos assumidos em 2012 e novos recrutamentos e nomeações, progressões, reclassificações da classe docente e reingressos para 2013.

2.4.3.3.3. **Ministério da Saúde**

307. Este Ministério absorve nos últimos três anos em média, cerca de 9,5% do total do Orçamento de Funcionamento do Estado.

308. Para 2013 apresenta um acréscimo de 5,4%, justificado essencialmente pelo impacto de recrutamento de 2012, atualização de mais 2% na rubrica medicamentos e produtos alimentares e novas progressões e promoções assumidos no orçamento para 2013.

2.4.3.3.4. **Ministério da Administração Interna**

309. Este Ministério em termos de peso no orçamento da despesa, nos últimos três anos, consumiu cerca de 6,1% do total do Orçamento de Funcionamento do Estado.

310. Em 2013, o peso deste Sector é de 5,9% do total do orçamento de funcionamento do Estado o que apresenta um crescimento de 13,8% em relação a estimativa de execução do orçamento de 2012, devido a previsão de novos recrutamentos para esse Ministério e para a Polícia Nacional no quadro de reforço da segurança.

2.4.3.3.5. **Ministério da Justiça**

311. O peso deste Sector no orçamento de funcionamento do Estado nos últimos três anos foi cerca de 4,2%, e prevê-se um decréscimo de 17,6% em 2013.

312. Este decréscimo é Justificado essencialmente pela saída dos Tribunais e Procuradorias das Comarcas do referido Ministério devido a implicação não só da implementação do novo Estatuto dos Magistrados Judiciais e do Ministério Público e da Orgânica do Ministério Público mas também da implementação da lei que define a organização, competência e o Funcionamento dos Tribunais Judiciais e do Conselho Superior da Magistratura Judicial.

2.4.3.4. **Por Classificação Funcional**

313. Analisando as despesas totais numa óptica Funcional, nos últimos três anos os Serviços Públicos Gerais foram responsáveis pela realização de cerca 38,4% do total do orçamento de Funcionamento de Estado.

Figura 35 Despesa de Funcionamento por Classificação Funcional

FUNÇÕES	em milhões de escudos				% Estrutura				em % do PIB			
	Exc. 2010	Est. 2011	Est. 2012	Orç. 2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Serviços Públicos Gerais	11.194	10.988	11.029	13.563	40,3	38,3	36,6	39,3	8,2	7,3	6,8	7,7
Defesa	686	718	728	812	2,5	2,5	2,4	2,4	0,5	0,5	0,4	0,5
Segurança e Ordem Pública	2.721	2.457	2.658	3.286	9,8	8,6	8,8	9,5	2,0	1,6	1,6	1,9
Assuntos Económicos	1.673	1.764	1.412	1.389	6,0	6,2	4,7	4,0	1,2	1,2	0,9	0,8
Protecção Ambiental	0	0	251	251	0,0	0,0	0,8	0,7	0,0	0,0	0,2	0,1
Habitacção e Desenvolvimento Urbanístico	0	0	53	56	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Saúde	2.485	2.785	2.814	3.066	9,0	9,7	9,3	8,9	1,8	1,9	1,7	1,7
Serviços Culturais, recreativos e religiosos	149	159	277	298	0,5	0,6	0,9	0,9	0,1	0,1	0,2	0,2
Educação	6.103	6.572	7.058	7.839	22,0	22,9	23,4	22,7	4,5	4,4	4,3	4,4
Protecção Social	2.738	3.240	3.843	3.953	9,9	11,3	12,8	11,5	2,0	2,2	2,4	2,2
Total da Despesa	27.749	28.684	30.124	34.511	100	100	100	100	20,4	19,1	18,5	19,5
PIB									136.173	150.471	162.509	177.135

314. Para 2013 prevê-se que maior fatia das despesas totais será atribuída também aos Serviços Públicos Gerais, com um acréscimo em relação a estimativa de execução do orçamento de 2012, passando de 36,6% para 39,3% do total do orçamento de funcionamento do Estado. Em termos absolutos para o ano em análise, este serviço representa 13.563 milhões de ECV e 7,7% do PIB.
315. O Sector da Educação nos últimos três anos tem absorvido cerca de 22,8% do total do orçamento de Funcionamento de Estado, alocado em grande parte à despesa com pessoal, às bolsas de estudos e ao funcionamento dos estabelecimentos de educação dos ensinos básicos, secundário e universitário. Para o ano 2013 prevê-se que este sector absorve cerca de 22,7% do total do orçamento de funcionamento do Estado, 4,4% do PIB, o que representa 7.831 milhões de ECV, justificado essencialmente com despesas para o Ensino Secundário de 2.934 milhões de ECV e Ensino Pré-primário e primário de 2.894 milhões de ECV.
316. O sector que abrange a Protecção Social nos últimos três anos ocupou cerca de 11,3% do peso do orçamento do Estado.
317. Para o ano 2013 prevê-se que este agregado funcional absorve cerca de 11,5% do total do orçamento de funcionamento do Estado, o que representa 3.953 milhões de ECV o que corresponde 2,2% do PIB. Esta despesa justifica-se essencialmente pelas atribuições de pensões de aposentação, regime não contributivo e outras prestações da responsabilidade do Estado;

318. Segurança de Ordem Pública, absorve 3.286 milhões de ECV, o que equivale 9,5% do peso total no orçamento de funcionamento do Estado, esta função para o ano 2013 representa cerca de 1,9% do PIB.
319. Nos últimos três anos o sector da Saúde tem representado cerca de 9,3% do total do orçamento de funcionamento do Estado.
320. Para o ano 2013 esta função absorve do OE cerca de 3.066 milhões de ECV, o que equivale 8,9% da despesa de funcionamento, cerca de 1,7% do PIB, este peso é essencialmente explicado pela despesa com pessoal e pelo funcionamento dos estabelecimentos hospitalares.
321. Destacam-se ainda, na óptica funcional, o Sector Assuntos Económicos, Defesa, Serviços Culturais, Recreativo e Religiosos, Protecção Ambiental e Habitação e Desenvolvimento urbanístico, com 1.389 milhões de ECV, 812 milhões de ECV, 298 milhões de ECV, 251 milhões de ECV e 56 milhões de ECV respectivamente.

2.4.4. Programa de Investimento Públicos 2013

322. O Programa de Investimento Público (PIP) para 2013 foi elaborado com base na nova metodologia decorrente da elaboração do DECRP III, cuja arquitetura, em termos de linhas de política, eixos estratégicos, e sistema de indicadores, assenta na estrutura de eixos, objetivos e medidas do Programa do Governo, garantindo assim a coerência global dos instrumentos de planeamento existentes, assegurando o adequado financiamento plurianual dos Programas, respeitando os objetivos de estabilidade macroeconómica, controle do défice fiscal, e sustentabilidade da dívida pública. Configura uma estratégia de crescimento e de redução da pobreza para um horizonte de cinco anos.
323. Para além de ter como base o DECRP III, o PIP foi elaborado com base no Quadro Orçamental a Medio Prazo (QOMP) e Quadro Despesa a Medio Prazo (QDMP - 2013 a 2016), focalizado nos projectos com maior factor multiplicador na economia, principalmente nos programas do sector primário, e ancorados numa abordagem integradora e de coesão social, visando por um lado, expandir a base

produtiva da nossa economia, aumentar a produtividade e melhorar a competitividade, e por outro, reduzir a taxa de pobreza, bem como, a taxa do desemprego em particular entre os jovens e as mulheres e as prioridades foram as seguintes:

- Inscrição das contrapartidas nacionais, exigidos no quadro do acordo de financiamento, dos projectos financiados com crédito externo (empréstimos);
- Priorização dos projetos que visam a formação bruta de capital fixo;
- Assumpção dos compromissos relativamente a matriz conjunta das acções acordadas com os parceiros no quadro do Grupo de Apoio Orçamental;
- Orientar o programa de investimentos numa óptica plurianual para o crescimento económico e redução da pobreza, bem como neutralizar os desequilíbrios regionais.

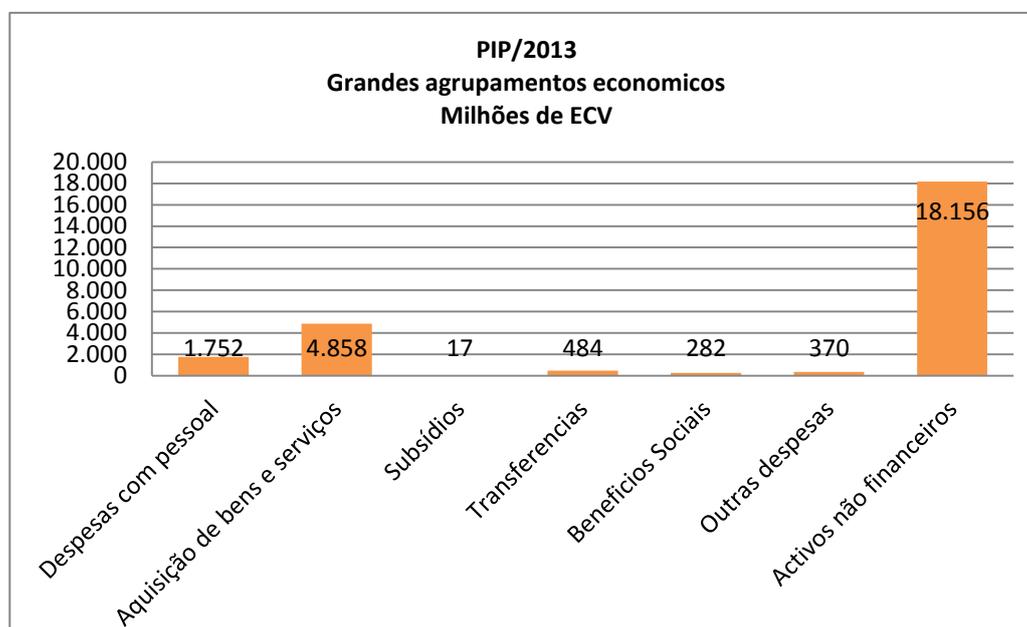
2.4.4.1. Financiamento do Programa de Investimento Públicos 2013

324. O total do financiamento do Programa de Investimentos Públicos para 2013 é de 25.919 milhões de ECV, o que representa 14,6% do PIB estimado para o período, e comparativamente com a projecção da execução do PIP de 2012, verificou-se um aumento de 6.902 milhões de ECV, equivalentes a 36,3%, sendo que as despesas correntes atingiram o montante de 7.763 milhões de ECV, representando um peso em relação ao total do PIP de 30,0%, e 4,4% em relação do PIB projectado e um aumento de 25,9% comparativamente com a projecção de execução de 2012, e os activos não financeiros situaram-se a volta dos 18.156 milhões de ECV, equivalentes a 70,0% do total do PIP para 2013, 10,3% em relação ao PIB estimado para 2011, e uma variação positiva de 41,3% face a projecção de execução de 2012.

Figura 36 Evolução das Despesas do PIP

	em milhões de ECV				Taxa de crescimento em %				% do PIB Projectado MFP			
	Execução	Prov	Est	Projeção	Est				Est			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Despesas de Investimento	26.564	20.141	19.017	25.919	44,70%	-24,20%	-5,60%	36,30%	19,50%	13,40%	11,70%	14,60%
Despesas Correntes	5.602	5.275	6.165	7.763	7,20%	-5,80%	16,90%	25,90%	4,10%	3,50%	3,80%	4,40%
Despesas com pessoal	1.486	1.701	1.635	1.752	-9,10%	14,50%	-3,90%	7,10%	1,0%	1,0%	1,00%	1,00%
Aquisição de Bens e Serviços	2.365	2.172	3.423	4.858	-13,70%	-8,20%	57,60%	41,90%	1,70%	1,40%	2,10%	2,70%
Subsídios	0	0	14	17	-100,00%	0,00%	100%	16,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Transferências correntes	1.065	869	520	484	147,130%	-18,40%	-40,10%	-7,10%	0,80%	0,60%	0,30%	0,30%
Benefícios Sociais	0	371	278	282	-100,00%	100%	-25,00%	1,40%	0,00%	0,20%	0,20%	0,20%
Outras despesas Correntes	685	161	294	371	85,50%	-76,40%	82,20%	26,00%	0,50%	0,10%	0,20%	0,20%
Activos não Financeiros	20.962	14.866	12.852	18.156	59,70%	-29,10%	-13,50%	41,30%	16,40%	9,90%	7,90%	10,30%
Compra Activos não Financeiros	20.962	14.866	12.852	18.156	59,70%	-29,10%	-13,50%	41,30%	16,40%	9,90%	7,90%	10,30%

Fonte: MFP

Figura 37 Gráfico Despesas do PIP por agrupamentos económicos

Fonte: MFP

325. Analisando a composição das despesas correntes no PIP 2013, verificamos que o peso das despesas com pessoal é de 6,8%, equivalentes a 1.752 milhões de ECV, o que representa um aumento de 7,2% face a projecção de execução para 2012, enquanto que, as despesas com aquisições de bens e serviços, situaram-se a volta dos 18,7% (4.858 milhões de ECV) do total, ou seja um aumento de 1.435 milhões de ECV em relação a projecção de execução de 2012, as transferências representam 1,9% (484 milhões de ECV) do total do PIP e face a projecção de

execução de 2012, sofreu uma variação negativa de 6,9%, os benefícios sociais situaram-se a volta de 1,1% (282 milhões de ECV), aumentando em relação a projecção de execução de 2012 em 1,4%, e outras despesas atingiram um total de 370 milhões de ECV, equivalentes a 1,4% do total do PIP para 2013 e um aumento face a projecção de execução de 2012 em 26,2%.

326. Em 2013, na mesma linha de 2012 e dos anos anteriores, o PIP é financiado em grande parte por recursos externos, sendo o financiamento externo para 2013 de 20.290 milhões de ECV (78,3%), equivalentes a 11,5% do PIB projectado, aumentando face a projecção de execução de 2012 em 30,5%, e o financiamento interno ronda a volta dos 21,7% (5.629 milhões de ECV), equivalentes a 3,2% do PIB projectado e variação positiva em relação a projecção de execução de 2012, em 57,9%.

Figura 38 Evolução das Despesas do PIP por Tipo de Financiamento

Financiamento	em milhões de ECV				Taxa de crescimento em %				em % do PIB			
	2010 Cprov	2011	2012 Proj	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Interno	5.053	4.163	3.564	5.629	-13,6	-17,6	-14,4	57,9	3,7	2,8	2,2	3,2
Tes.(Rec. Int.)	5.026	4.147	3.548	5.616	-10,5	-17,5	-14,4	58,3	3,7	2,8	2,2	3,2
OFN	27	16	16	13	-88,6	-39,8	0,0	-18,8	0	0	0	0
Externo	21.511	15.978	15.543	20.290	72	-25,7	-2,7	30,5	15,8	10,6	9,6	11,5
Donativo	7.564	4.534	3.871	5.215	15	-40,1	-14,6	34,7	5,6	3	2,4	2,9
Empréstimo	13.817	11.309	11.334	14.972	140,1	-18,2	0,2	32,1	10,1	7,5	7,0	8,5
Ajuda Alimentar	130	135	338	103	-27,4	4,0	150,4	-69,5	0,1	0,1	0,1	0,1
Total da Despesa	26.564	20.141	19.017	25.919	44,7	-24,2	-5,1	35,7	19,5	13,4	11,8	14,6

Fonte: MFP

327. Os donativos financiados através da modalidade de ajuda a projectos, sem ajuda orçamental donativo, totalizam o montante de 3.543 milhões de ECV, equivalentes a 17,5% do total do financiamento externo e 13,7% do total do PIP, sendo os maiores financiadores: o MCA com 1.119 milhões de ECV, Luxemburgo com 914 milhões de ECV, Fundos Global com 655 milhões de ECV e a UE com 264 milhões de ECV. Face a projecção de execução de 2012, verificamos um aumento de 18,7% (557 milhões de ECV).

328. O total dos empréstimos externos, excluindo ajuda orçamental empréstimo, ascende a 13.095 milhões de ECV, equivalentes a 64,5% do total do financiamento externo, 50,5% do total do PIP e 7,4% do PIB estimado. Estes financiamentos foram canalizados para 14 Programas de Investimentos, sendo o montante total de 11.387 milhões de ECV, equivalentes a 87%, investidos nos Programas de "Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias" com 5.958 milhões de ECV, "Mobilização de Água e Ordenamento das Bacias Hidrográficas" com 2.204 milhões de ECV, "Infraestruturas de Produção, Armazenamento e Distribuição de Energia" com 2.142 milhões de ECV e o Programa de "Desenvolvimento das Infraestruturas Rodoviárias" com 1.084 milhões de ECV, todos pertencentes ao Eixo de Infraestruturação.

329. A ajuda orçamental prevista para 2013, ascende a 3.549 milhões de ECV, representando 17,5% do total do financiamento externo e 13,7 % do total do PIP/2013, sendo que 1.672 milhões de ECV são provenientes da ajuda orçamental donativo e 1.877 milhões de ECV da ajuda orçamental empréstimos, verificando um aumento de cerca de 25,0% em relação a projecção de entrada de ajuda orçamental para 2012, sendo os maiores financiadores desta modalidade para 2013, o BAD, UE, o BM e a Espanha, conforme demonstra o quadro de evolução da ajuda orçamental.

Figura 39 Evolução da Ajuda Orçamental

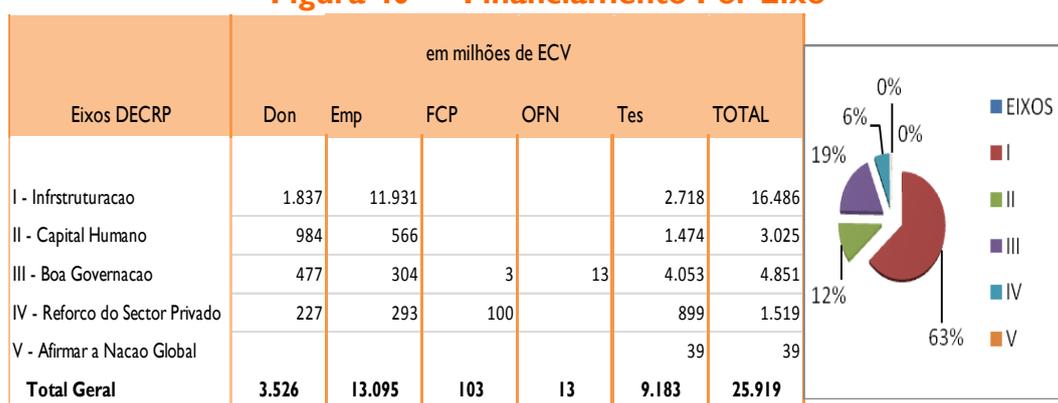
Ajuda Orçamental	em milhões de ECV				Taxa de crescimento em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
		C.Prov	Proj					
Donativos	3.125	2.098	885	1.672	39,7	-32,8	-57,8	88,9
Áustria	331	0	0	0	200	-100	-	0
Holanda		187	0	0	-	-	-	0
Holanda Pana II	309	0	0	0	-20	-100	-	0
Espanha	339	662	662	441	-16,3	95,1	0	-33,3
União Europeia	1.886	937	0	974	69,4	-50,3	-100	
Reino Unido	40	37	37	37	-30	-8,5	0	0
Luxemburgo		55	55	55	-	-	-	0
Portugal	221	221	132	165	33,3	0	-40	25,3
Empréstimos	4.429	1.950	1.955	1.877	69	-56	0,2	-4
BM	2.000	848	852	775	-	-57,6	0,5	-9,1
BAD	2.429	1.103	1.103	1.103	-7,3	-54,6	0	0
Total da Ajuda Orçamental	7.553	4.049	2.840	3.549	55,5	-46,4	-29,9	25

FoFonte: MFP

2.4.4.2. Análise Por Eixos Prioritários

330. As prioridades da política económica e social do Governo estão reflectidas no Programa de Investimentos Publico através dos meios financeiros posto a disposição para cada Eixo / Programas para investimentos, dentro da sua área de actuação.
331. As alterações metodológicas na elaboração do DECRP III, têm impacto na comparação dos dados com os anos anteriores, principalmente no que toca aos Eixos, pelo que apresentamos em coluna autónoma os dados de 2013.

Figura 40 Financiamento Por Eixo



Fonte: MFP

332. Analisando o financiamento do Programa de Investimentos Publico por Eixos/Programas em 2013, visualizamos a afectação dos recursos pelas prioridades assim definidas:

2.4.4.2.1. Eixo de Infraestruturação

333. A semelhança dos anos anteriores e dando continuidade a politica de infraestruturação do país, grande parte dos recursos são canalizados para o eixo de infraestruturação, ou seja para projectos que visam a formação bruta de capital fixo, nomeadamente projectos de modernização e expansão das infraestruturas de portos, aeroportos, telecomunicações, requalificação urbana, agua, energia e saneamento, Este eixo representa 63% do total dos investimentos, equivalentes a 16.486 milhões de ECV, contribuindo para redução da pobreza, para o desenvolvimento económico sustentado, para a unificação do espaço nacional, e internacionalização da economia.

334. Em 2013, este Eixo financia 14 Programas do PIP e a semelhança do ano anterior grande parte dos recursos (86,8%) estão canalizados para os Programas de:

- “Desenvolvimento das infraestruturas portuárias” que dão continuidade aos projectos de expansão e modernização dos portos em curso, com um total de investimentos a volta de 6.596 milhões de ECV (40,0%);
- "Mobilização de Água e Ordenamento das Bacias Hidrográficas" com 2.414 milhões de ECV (14,6%);
- "Infraestruturas de Produção, Armazenamento e Distribuição de Energia" com 2.376 milhões de ECV (14,4%);
- "Desenvolvimento das Infraestruturas Rodoviárias" com 1.765 milhões de ECV (10,7%); e
- "Mobilização de água e reforço da Capacidade de Abastecimento Público" com um financiamento de 1.162 milhões de ECV (7,0%) do total do Eixo.

2.4.4.2.2. Eixo de Boa Governação

335. Este eixo tem por objetivo, consolidar a democracia, reforçar a boa governação e abrange a reforma do Estado, descentralização, segurança, justiça, ordenamento do território, política externa, regulação, proteção do ambiente, estabilidade macroeconómica e proteção social. Em 2013 o total do financiamento previsto é de 4.851 milhões de ECV, o que representa 18,7% do total do PIP para 2013. Destacam-se os investimentos previstos para os Programas de "Mais Qualidade, Mais Comunidade e de Micro realizações" com 750 milhões de ECV, o Programa “Reforço das Competências Técnicas do MFP com 712 milhões de ECV, o Programa de “Consolidação e Requalificação do Ambiente com 588 milhões de ECV, o Programa de “Garantia do Acesso a Todos os Grupos Sociais e Profissionais a Protecção Social” com 334 milhões de ECV e o Programa "Governação Eletrónica" com 236 milhões de ECV.

336. O total do financiamento dos Programas de Justiça, Segurança e Ordem Pública é de 703 milhões de ECV, destacando os investimentos previstos para os Programas de: “Construção e Requalificação das Cadeias e Infraestruturas Judiciárias” com 233 milhões de ECV, “Reforço da Segurança Interna” com 104

milhões de ECV e o Programa “Construção e Beneficiação das Infraestruturas Judiciais” com 88 milhões de ECV.

2.4.4.2.3. Capital Humano

337. Este eixo tem como objectivo capacitar os recursos humanos, e produzir conhecimento propiciador de crescimento económico, abarca a modernização do sistema educativo, desde as acções social escolar, ensino pré – escolar, ensino primário, ensino secundário, ensino superior e a promoção da educação de adultos, ciência e tecnologia, o sistema da saúde, emprego e formação profissional, cultura e desporto e representa (11,7%) do total dos investimentos públicos, equivalentes a 3.025 milhões de ECV.
338. Destacam-se os investimentos previstos para o Programa de "Formação Profissional, Direcionada para o Emprego e Inclusão Social", financiado com 896 milhões de ECV, equivalentes a 29,6% do total do Eixo, seguindo do Programa "Desenvolvimento de Infraestruturas do Ensino Secundário" com um total de 525 milhões de ECV (17,3%) e do Programa "Ação Social Escolar" financiado com 399 milhões de ECV (13,2%).
339. Para os Programas da Saúde o total do financiamento é de 301 milhões de ECV, equivalentes a 10,0% do total do Eixo e para os Programas do Sector da Cultura e do Desporto, enquadrados nesse Eixo, os investimentos previstos totalizam o montante de 171 milhões de ECV, sendo 105 milhões de ECV para o Programa de Desportos e 66 milhões de ECV para o Programa de Cultura, equivalentes a 5,6 % e 3,4%, respectivamente do total dos investimentos previstos para o eixo.

2.4.4.2.4. Eixo de Reforço do Sector Privado

340. Este eixo tem por objetivo, fomentar o crescimento do sector privado, do investimento e da produtividade, ou seja abarca todo o ambiente de negócios, representando um total de investimentos de 1.519 milhões de ECV, equivalentes a 5,9% do total do PIP, financiando 16 Programas, sendo os maiores investimentos previstos para os Programas de: “Melhoria do Agronegócio e das Fileiras Agropecuárias” com 471 milhões de ECV, "Gestão dos Recursos Haliêuticos, para

uma Pesca Sustentável" com 270 milhões de ECV, "Melhoria do Ambiente de Negócio" com 224 milhões de ECV, "Promoção e Capacitação das Médias e Pequenas e Micro Empresas e Construção dos Clusters Estratégicos" com 99 milhões de ECV e o Programa "Administração, Cidadão e Empresa" com 97 milhões de ECV.

2.4.4.2.5. Eixo de Afirmar a Nação Global

341. Este Eixo tem por objectivo afirmar a nação global e desenvolver parcerias para a competitividade, tem um total de financiamento de 39 milhões de ECV, destacando os investimentos previstos para os Programas de "Melhoria da Qualidade de Vida dos Emigrantes" com 19.6 milhões de ECV e "Melhoria da Política de Emigração" com 19 milhões de ECV.

2.4.4.3. Financiamento por Ministério

342. Os Ministérios das Infraestruturas e Economia Marítima (MIEM), do Turismo, Indústria e Energia (MTIE), Desenvolvimento Rural (MDR), das Finanças e Planeamento (MFP), da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos (MJEDRH), do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT), e o Ministério da Educação e Desportos (MED), foram os Ministérios que absorveram a maior parte dos recursos do Programa de Investimentos Públicos para 2013, totalizando o montante de 23.758 milhões de ECV, equivalentes a 91,7% do total do PIP e representam 14,5% do PIB estimado para 2013.

Figura 41 Evolução do Financiamento por Ministério e Tipo de Financiamento⁸

MINISTÉRIOS	em milhões de ECV			Taxa crescimento %		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
	Prov	Projeção				
CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado	616	154	390	-20,3	-75	153,2
CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro	216	290	211	-12,5	34,5	-27,2
CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro	52	12	27	-14,2	-76,9	125
CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro	42	31	36	-58	-26,2	16,1
CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Pública	131	105	118	-2,4	-20,1	12,4
CHGOV - Secretário De Estado Adjunto Do Primeiro Ministro	20			-69,8	-100	
Chgov - Ministro Assuntos Parlamentares	11	10	24	83,4	-12,7	140
EG - EG - GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural	2.269	2.316	3.219	18,2	2,1	39
EG - GOV - Ministério Das Finanças e Planeamento	620	1.361	2.043	-34,2	119,4	50,1
EG - GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima	10.120	8.346	10.073	-11,8	-17,5	20,7
GOV - Ministério Da Administração Interna	494	331	266	9,3	-33	-19,6
GOV - Ministerio Da Cultura	66	43	96	-48	-35,2	123,3
GOV - Ministério Da Defesa Nacional	106	49	67	40,6	-53,9	36,7
GOV - Ministério Da Educação e Desporto	910	1.225	1.422	29,4	34,5	16,1
GOV - Ministério Da Justiça	484	428	469	-23,5	-11,6	9,6
GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH	1.636	1.442	1.657	-6,3	-11,9	14,9
GOV - Ministério Da Saúde	653	509	295	-17,6	-22	-42
GOV - Ministerio Das Comunidades	20	16	21		-9,4	
GOV - Ministério Das Relações Exteriores	21	5	6	-83,9	-75,7	20
GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciencia e Inovação	97	43	121	-39,5	-55,5	181,4
GOV - Ministerio Do Ambiente, Habi.E Ordenamento Territorio	592	689	1.814	-11	16,5	163,3
GOV - Ministério Do Turismo, Industria e Energia	871	1.502	3.529	-85,2	72,5	135
OSOB - Comissão Nacional De Eleições	69	77		313,3	11,6	-100
OSOB - Presidência Da República				-100		
OSOB - Tribunal de Contas	24	33	15		37,5	-54,5
Total da Despesa	20.141	19.017	25.919	-25,8	-5,6	36,3

Fonte: MFP

2.4.4.3.1. Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima

343. O MIEM é que coordena e executa as políticas em matéria de obras públicas, construção civil, infraestruturas portuárias e aeroportuárias e ainda coordena e executa as políticas de valorização, protecção e preservação de recursos marinhos. A semelhança do PIP para 2012, o Governo pretende dar continuidade aos programas de infraestruturização do país em curso, assim destacam-se como principais objectivos específicos a concretizar: conclusão das infraestruturas portuárias, tornando-as mais competitivas e adequadas às necessidades da internacionalização da economia e a natureza dos tráfegos de pessoas e de

⁸ É de se realçar que estão na fase de mobilização de recursos externos, financiamento para vários projectos do Sector da Saúde, que não foram inscritos no PIP para 2013, tendo em conta que ainda não estão garantidos.

mercadorias inter-ilhas, implementação de um Plano Rodoviário Nacional para o horizonte 2020, que garanta a circulação de pessoas e mercadorias em condições de segurança e conforto e contribua para o acesso das populações aos benefícios do desenvolvimento e promoção e valorização dos produtos das pescas, reforçando as actividades de conservação, transformação e comercialização.

344. O total dos investimentos previstos é de 10.073 milhões de ECV, equivalentes a 38,9% do total do Programa de Investimento Público para 2013, e destacam-se os projectos que visam a expansão e modernização dos portos, enquadrados no âmbito do Programa "Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias" num total 6.596 milhões de contos, sendo os maiores investimentos previstos para os projectos de "Expansão Do Porto Da Praia II Fase (2.982 milhões de ECV), "Expansão e Modernização do Porto de Sal Rei" (1.050 milhões de ECV), "Acesso Norte ao Porto Grande do Mindelo" (1.003 milhões de ECV), "Expansão e Modernização do Porto Vale dos Cavaleiros e Furna (744 milhões de ECV). Os projectos de construção e modernização, reabilitação e melhoramento das estradas no país, absorveram um total de 2.306 milhões de ECV, destacando os projectos de: "Construção Do Anel Do Fogo" (640 milhões de ECV), "Reabilitação e Asfaltagem da Estrada Assomada - Tarrafal" (376 milhões de ECV), " Estradas Rurais de Santiago" (247 milhões de ECV) e o projecto de "Variante S.Domingos - Pedra Badejo - Calheta (216 milhões de ECV). Para o Sector das Pesca, o montante de investimentos previstos é de 394 milhões de ECV, equivalente a 4% do total PIP do MIEM. Face a projecção de execução do ano de 2012, sofreu um aumento de 20,7%.

2.4.4.3.2. Ministério do Turismo, Industria e Energia

345. O MTIE é que coordena e executa as políticas públicas para as actividades económicas de produção de bens e serviços, à indústria, à energia, ao comércio, ao turismo e artesanato e às actividades de serviço às empresas e ao desenvolvimento empresarial, incluindo a vertente inovação, visando a competitividade, a produtividade e o crescimento da economia.

346. 2. Em 2013, o PIP do MTIE totaliza o montante de 3.529 milhões de ECV, equivalentes a 13,6% do total dos investimentos públicos, sendo que 90% destes recursos foram canalizados para os Programas de “Infraestrutura de Produção, Armazenamento e Distribuição de Energias” com 2.376 milhões de ECV e o Programa de “Promoção do Uso de Energias Alternativas e Eficiência Energética” com 808 milhões de ECV, com destaque para o projecto “Sistema de Transmissão e Distribuição de Energia, em seis Ilhas de Cabo Verde ” financiado com 1.824 milhões de ECV, face a projecção de execução de 2012, sofreu um aumento em 135,0%.

2.4.4.3.3. **Ministério do Desenvolvimento Rural**

347. O MDR é o que coordena e executa as políticas em matéria de agricultura, silvicultura, pecuária e alimentação. O total dos investimentos públicos previsto para o MDR é de 3.219 milhões de ECV, equivalentes a 12,4% do total dos investimentos, visando promover o acesso e a gestão sustentável dos recursos naturais através do reforço das infraestruturas e das capacidades de gestão sustentável das comunidades rurais, intensificar e diversificar os sistemas integrados de produção vegetal, animal e agro-silvo-pastoril, promover a gestão e a exploração sustentável dos recursos haliêutica, valorizar os produtos agrícolas; reforçar os serviços técnicos pela activação da pesquisa participativa para o desenvolvimento e da promoção/vulgarização de tecnologias apropriadas e garantir a segurança alimentar às populações, destacando-se os investimentos previsto no âmbito do Programa “Mobilização de Água e Ordenamento de Bacias Hidrográficas” com um total de financiamento a volta de 2.414 milhões de ECV, equivalentes a 75% do total do PIP do MDR, para financiamento dos projectos de construção das barragens e bacias hidrográficas em cursos. Face a projecção de execução de 2012, sofreu um aumento em 39,0%.

2.4.4.3.4. **Ministério das Finanças e Planeamento**

348. O MFP é que coordena e executa as políticas em matéria de gestão das Finanças do Estado e do Planeamento. Para 2013, o PIP do MFP totaliza o montante de 2.043 milhões de ECV, equivalentes a 7,9% do total dos investimentos, com destaque para o financiamento do Programa “Mais Qualidade,

Mais Comunidade e Micro Realizações” num total de 750 milhões de ECV, que financia os projectos executados através de assinaturas de Contratos Programas com Câmaras Municipais e Organizações da Sociedade Civil, a fim de minimizar os efeitos do desemprego principalmente nas zonas rurais, com a criação de postos de emprego no domínio da habitação, desporto, agricultura e infraestruturas, e do Programa “Reforço de Competências Técnicas do MFP” que financia projectos de reformas em cursos no MFP, com um total de 712 milhões de ECV. Face a projecção de execução do ano de 2012, sofreu um aumento de 50,1%.

2.4.4.3.5. Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território

349. O MAHOT tem a missão de coordenar e executar as políticas de valorização, protecção e preservação do ambiente, e em matérias de descentralização e desenvolvimento regional, urbanismo, habitação e ordenamento do território, bem como as relações com as Autarquias Locais. O Total dos investimentos previstos para 2013 é de 1.814 milhões de ECV, equivalentes 7,0% do total do PIP, os maiores investimentos desse Ministério estão previstos, no âmbito dos Programas: “Mobilização de Água e Reforço da Capacidade de Abastecimento” com 917 milhões de ECV, Programa “Consolidação e Requalificação Ambiental” com 357 milhões de ECV e Sistema Nacional do Cadastro Predial” com 238 milhões de ECV. Face a projecção de execução de 2012, sofreu um aumento em 163,3%.

2.4.4.3.6. Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos (MJEDRH)

350. O MJEDRH é que coordena as políticas em matéria de juventude, de trabalho, qualificação, valorização dos recursos humanos, formação profissional e emprego, promoção, protecção e apoio às famílias, à criança e à adolescência e da segurança e integração sociais. O total do PIP deste Ministério é de 1.657 milhões de ECV, equivalentes a 6,4% do total geral do PIP para 2013. Grande parte dos recursos foram canalizados para os Programas de: “Formação Profissional Direcionada para o Emprego e Inclusão Social” com 896 milhões de ECV, equivalentes a 51% do total do PIP deste Ministério, para o Programa “Garantia do Acesso a Todos os Grupos Sociais e Profissionais à Protecção Social” com 334 milhões de ECV e para

o Programa “Ambiente Económico Favorável à Criação de Emprego” com 107 milhões de ECV, em relação à projecção de execução de 2012, sofreu um aumento de 14,9%.

2.4.4.3.7. Ministério da Educação e Desporto

- 351.** O Ministério da Educação e Desporto é o departamento governamental responsável para propor, coordenar e executar as políticas do Governo em matéria da educação pré-escolar, do ensino básico, do ensino secundário e técnico - profissional, da alfabetização e educação de adultos, acção social escolar e promoção do desporto. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento humano durável através da formação holística do indivíduo, melhoria da qualidade e do acesso ao sistema educativo e formativo, valorização do capital humano e estímulo à promoção de uma “economia do conhecimento”.
- 352.** O total dos investimentos previstos para o Ministério é de 1.422 milhões de ECV, aproximadamente 5,5% do total do PIP/2013 e desse montante 65% são canalizados para os Programas: “Desenvolvimento de Infraestruturas do Ensino Secundário” com 525 milhões de ECV para construção de Escolas Secundárias, nas ilhas de Boavista, Sal - Santa Maria, Brava, Paúl, Maio, Mosteiros e Tarrafal de S. Nicolau, e do Programa de “Acção Social e Escolar” com 399 milhões de ECV, com realce para os projectos de cantinas escolares, cujo objectivo é fornecer uma refeição quente aos alunos do ensino básico e promover a saúde escolar. Para a promoção do desporto, o total financiado é de 166 milhões de ECV, distribuído em três Programas, equivalentes a 11,7% do total do PIP do MED. Face à projecção de execução do ano de 2012, sofreu um aumento de 16,1%.

2.4.5. Dívida Pública

353. Como já se havia referido, a dívida do Governo Central, excluindo atrasados da dívida interna e Títulos Consolidados de Mobilização Financeira – TCMF, manteve nos últimos quatro anos uma trajetória ascendente. Em termos absolutos, em 2011, totalizou 116.116,6 milhões de CVE e para os anos de 2012 e 2013, prevê-se que este atinja 132.585,6 e 159.772,6 milhões de escudos respetivamente.
354. Em termos absolutos, prevê-se um crescimento de 16.469 milhões de escudos em 2012 face ao ano transato. Para 2013, o crescimento previsto é de 27.187 milhões de escudos em relação a 2012. Para este crescimento a dívida externa contribui em cerca de 90%, com empréstimos na sua maioria contratados em termos concessionais.
355. Em termos de stock da dívida, em relação ao PIB, a previsão para os anos de 2012 e 2013 é de 82% e 90%.

Figura 42 Principais Indicadores de Dívida

	em milhões de escudos			2011 / 2012	2012 / 2013
	2011	PREV 2012	PREV 2013		
Dívida Pública	116.116,60	132.585,60	159.772,60	14,20%	20,50%
Dívida Interna	32.016	34.223	36.922	7%	8%
Dívida Externa	84.100,40	98.362,40	122.850,40	17%	25%
Variação em valores absolutos	-	16.469	27.187		
Dívida Interna		2.207	2.699		
Dívida Externa		14.262	24.488		
PIB	150.471,40	162.509,10	177.134,90		
Dívida Pública em % do PIB	77%	82%	90%		
Dívida Interna em % do PIB	21,30%	21,10%	20,80%		
Dívida Externa em % do PIB	56%	60,50%	69,40%		
Variação em pontos percentuais Dívida Pública		4%	9%		6,30%
Variação em pontos percentuais Dívida Interna		-0,20%	-0,20%		1%
Variação em pontos percentuais Dívida Externa		5%	8,80%		8%

2.4.5.1. Dívida Interna

356. Numa análise desagregada da Dívida Pública, constatou-se que o stock da Dívida Interna nos finais de 2011 foi de 32.016,2 milhões de escudos, cerca de 2.497,5 milhões de escudos acima do valor registado no ano transato. Para 2012 prevê-se um aumento de 2.207 milhões de escudos em relação a 2011 e para finais de 2013, perspetiva-se um aumento de 2.699 milhões de escudos.

357. Em termos relativos, prevê-se que a Dívida Interna aumente em cerca de 7% em finais de 2012 e 8% para 2013.
358. No que se refere ao rácio da Dívida Interna em relação ao PIB este evidência uma tendência estável, tendo sido 21,3% em 2011, prevendo-se que em finais de 2012 atinja 21,1%. Para 2013, projeta-se que este se situe à volta de 20,8%.

2.4.5.2. Dívida Externa

359. Para 2012 e 2013, prevê-se que o stock da dívida externa situe-se em 98.362,4 e 122.850,4 milhões de escudos. Isto, considerando o stock de 2011 que se situou-se em 84.100,4 milhões e as necessidades líquidas de financiamentos previstos para os dois anos.
360. Em termos de estrutura do portfolio, atendendo ao perfil dos credores dos empréstimos cujo os primeiros desembolsos são previstos para 2013 e dos credores dos empréstimos ainda em fase de desembolso, o grupo multilateral continuará com maior predominância na carteira da dívida externa do Governo Central. Prevê-se que a sua estrutura em termos de categoria de credor, seja da seguinte forma: (i) para 2012, multilateral 53%, bilateral 27% e comercial em 20%. Em 2013 a estrutura será a seguinte: multilateral 47%; bilateral 31% e comercial em 22%. A taxa de concessionalidade do portfolio continuará em torno de 94%.
361. A composição da carteira em termos de moeda, a previsão é a seguinte para 2012: euro 50%; XDR 28%; USD 11%; JPY 6% e outros 5%. Para 2013 esta estrutura sofrerá uma ligeira alteração para: euro 54%; XDR 26%; USD 10%; JPY 5% e outras moedas manterão, o mesmo valor previsto para 2012.
362. Para o 2013, conta-se com o montante de desembolsos da dívida externa no valor de 26.488 milhões de escudos, sendo 7.296 milhões de escudos provindo de credores multilateral, 12.633 de credores bilaterais e 6.659 de credores comerciais.
363. Relativamente ao serviço da dívida externa para os anos de 2012 e 2013, a previsão é para que este atinja os valores de 2.522 e 3754 milhões de CVE, respetivamente. Para 2012, a sua relação com o BIP será de 1,56%, sendo 0,96% para as amortizações e 0,6% para os juros. Para 2013 a previsão é para que o rácio serviço da dívida/PIB, atinja 2,06%, com 1,1% de amortizações e 0,96% de juros.

2.4.5.3. Programação / financiamento para 2013

364. Para 2013 o Governo prevê contratar 34.905 milhões de CVE para cobrir as necessidades de financiamento programado para o ano. A previsão é que este valor seja financiado em 76% com dívida externa e 24% com empréstimos contratados junto de credores internos, o que representa em termos absolutos, 26.488 e 8.417 milhões de CVE respetivamente.
365. Seguir-se-á, da mesma forma que em 2012, as linhas orientadoras da política de endividamento definidas no MTDS (“Medium Term Debt Strategy”), ou seja, priorizar-se-á mais financiamentos a nível externo, com empréstimos já contratados em termos concessionais e na sua maioria em euro. A nível de financiamento interno, este deverá se constituir estruturalmente por obrigações de longo prazo.
366. Concernente ao serviço da dívida prevista para 2013, este atingirá o valor de 11.322 milhões de CVE, com 7.568 de dívida interna e 3.754 de dívida externa.
367. Para amenizar o serviço da dívida externa, o Governo pretende como medida de política económica, retroceder em 2013 os projetos no quadro infra que totalizam 11.279 milhões de CVE. Dos empréstimos retrocedidos em anos anteriores e das retrocessões prevista para o ano, conta-se com uma entrada de cerca de 534,67 milhões de CVE em receitas, sendo 237,76 de amortização e 296,9 referente aos juros.

Figura 43 Empréstimos de Retrocessão

Projetos	Empresa Beneficiária	Financiador	2012	2013
Dessalinizador Palmarejo- fase II	Electra	Austria	351.267.461,49	
Aumento capacidade de produção de água Praia - Dessalinizador Palmarejo	Electra	ESP	74.363.873,78	-
Reforço de Produção e distribuição de energia na Ilha de Santiago	Electra	JICA	689.156.250,00	689.156.250,00
Porto Palmeira	Enapor	BEI	1.400.000.000,00	1.372.200.000,00
Dessalinizadores Sal e S. Vicente	Electra	AFD	227.980.337,84	455.960.675,70
Recuperação e Reforma do Sector de Energia em Cabo Verde	Electra	IBRD	77.288.551,40	1.159.328.271,00
Construção da Cidade Administrativa	Fundo de Gestão de Activos	Brasil	1.021.447.997,00	1.703.594.250,00
Programa de Habitação Social	IFH	Portugal	2.054.642.246,00	2.205.300.000,00
Habitação Social	IFH	China	731.932.267,50	1.219.887.112,50
Expansão e Modernização do Porto da Praia - I Fase	Enapor	CGD	117.238.351,00	74.369.931,50
Expansão Porto de Sal Rei	Enapor	CGD	1.004.959.625,00	1.234.745.077,00
Modernização e extensão do Aeroporto da Praia	ASA	BAD		915.199.500,00
Modernização e extensão do Aeroporto da Praia	ASA	BADEA		139.415.670,00
Modernização e extensão do aeroporto Internacional Amílcar Cabral	ASA	PORTUGAL		347.334.750,00

III. MAPAS ORÇAMENTAIS

MAPA I

Mapa I - Receitas do Estado segundo a Classificação Económica

	Administração Pública Central			Investimento	Total Geral
	Administ. Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Total		
Total	39,720,603,115	1,688,281,282	41,408,884,397	5,913,581,737	47,322,466,134
01-Receitas	39,370,603,115	1,688,281,282	41,058,884,397	5,913,581,737	46,972,466,134
01.01-Impostos	35,337,407,208	0	35,337,407,208	0	35,337,407,208
01.01.01-Impostos sobre o rendimento (IUR)	10,392,436,446	0	10,392,436,446	0	10,392,436,446
01.01.01.01-Pessoas Singulares (Iur)	5,755,129,648	0	5,755,129,648	0	5,755,129,648
01.01.01.02-Pessoas Colectivas (Iur)	4,637,306,798	0	4,637,306,798	0	4,637,306,798
01.01.04-Impostos sobre bens e serviços	17,153,929,724	0	17,153,929,724	0	17,153,929,724
01.01.04.01.01-Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14,452,730,289	0	14,452,730,289	0	14,452,730,289
01.01.04.02.01-Imposto sobre consumos especiais	2,080,000,000	0	2,080,000,000	0	2,080,000,000
01.01.04.04.01-Imposto de turismo	21,199,435	0	21,199,435	0	21,199,435
01.01.04.05.02-Taxa ecológica	600,000,000	0	600,000,000	0	600,000,000
01.01.05-Imposto sobre transacções internaci	6,749,000,000	0	6,749,000,000	0	6,749,000,000
01.01.05.01-Direitos de importação	6,424,000,000	0	6,424,000,000	0	6,424,000,000
01.01.05.02-Taxa comunitária CEDEAO	325,000,000	0	325,000,000	0	325,000,000
01.01.06-Outros Impostos	1,042,041,038	0	1,042,041,038	0	1,042,041,038
01.01.06.01.01-Imposto De Selo	878,473,596	0	878,473,596	0	878,473,596
01.01.06.02-Imposto Especial Sobre Jogo	163,567,442	0	163,567,442	0	163,567,442
01.02-Segurança Social	5,503,866	0	5,503,866	0	5,503,866
01.02.01-Contribuições para a segurança soci	5,503,866	0	5,503,866	0	5,503,866
01.02.01.01-Taxa social única	2,503,866	0	2,503,866	0	2,503,866
01.02.01.02-Contribuições para a Caixa de A. e Pensões	3,000,000	0	3,000,000	0	3,000,000
01.03-Transferências	132,025,951	5,000,000	137,025,951	5,273,782,314	5,410,808,265
01.03.01-De Governos estrangeiros	132,025,951	5,000,000	137,025,951	5,273,782,314	5,410,808,265
01.03.01.01.03-Donativos directos	14,434,674	5,000,000	19,434,674	0	19,434,674
01.03.01.02.01-Ajuda orçamental	0	0	0	1,690,475,000	1,690,475,000
01.03.01.02.02-Ajuda alimentar	0	0	0	102,782,775	102,782,775
01.03.01.02.02-Ajuda alimentar	107,045,000	0	107,045,000	0	107,045,000
01.03.01.02.03-Donativos directos	7,005,591	0	7,005,591	0	7,005,591
01.03.01.02.03-Donativos directos	0	0	0	3,480,524,539	3,480,524,539
01.03.01.02.09-Outras	3,540,686	0	3,540,686	0	3,540,686
01.04-Outras receitas	3,895,666,090	1,683,281,282	5,578,947,372	639,799,423	6,218,746,795
01.04.01-Rendimentos de propriedade	614,086,035	34,328,904	648,414,939	45,312,915	693,727,854

	Administração Pública Central			Investimento	Total Geral
	Administ. Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Total		
01.04.01.01-Juros	296,906,395	0	296,906,395	0	296,906,395
01.04.01.02-Dividendos	300,000,000	0	300,000,000	0	300,000,000
01.04.01.05.03-De outras concessões	0	0	0	45,312,915	45,312,915
01.04.01.05.03-De outras concessões	2,100,000	0	2,100,000	0	2,100,000
01.04.01.05.07-Outras rendas	0	22,728,904	22,728,904	0	22,728,904
01.04.01.05.09-Outros rendimentos de propriedade	15,079,640	11,600,000	26,679,640	0	26,679,640
01.04.02-Venda de bens e serviços	2,922,240,494	1,294,399,671	4,216,640,165	594,486,508	4,811,126,673
01.04.02.01.01-Mercadorias	3,002,000	98,997,473	101,999,473	0	101,999,473
01.04.02.01.02-Bens inutilizados	4,769,359	0	4,769,359	0	4,769,359
01.04.02.01.03-Publicações e impressos	65,000,000	1,903,300	66,903,300	0	66,903,300
01.04.02.01.06-Venda de medicamentos	346,000	0	346,000	0	346,000
01.04.02.01.07-Venda de água	400,000	500,000	900,000	0	900,000
01.04.02.01.09-Outras	0	0	0	2,650,000	2,650,000
01.04.02.01.09-Outras	61,897,837	14,806,480	76,704,317	0	76,704,317
01.04.02.02.01.00.02-Taxa de serviços agrícolas e pecuários	48,776,393	0	48,776,393	0	48,776,393
01.04.02.02.01.00.05-Taxa de serviços de viação	66,610,840	0	66,610,840	0	66,610,840
01.04.02.02.01.00.08-Taxa de exploração de água	360,000	88,192,408	88,552,408	0	88,552,408
01.04.02.02.01.00.09-Taxas de serviços de secretaria	0	0	0	29,094,877	29,094,877
01.04.02.02.01.00.09-Taxas de serviços de secretaria	24,763,563	159	24,763,722	0	24,763,722
01.04.02.02.01.02.01-Taxa pela utilização de matadouros e talhos municipais	18,120	0	18,120	0	18,120
01.04.02.02.01.03.04-Taxa pela emissão de outras licenças não previstas nas rubricas anteriores	8,358,400	0	8,358,400	0	8,358,400
01.04.02.02.01.05-Taxa De Incêndio	56,335,215	0	56,335,215	0	56,335,215
01.04.02.02.01.06-Taxa Estatística	650,000,166	0	650,000,166	0	650,000,166
01.04.02.02.01.09.09-Outras Diversas	0	0	0	552,741,631	552,741,631
01.04.02.02.01.09.09-Outras Diversas	705,112,368	141,836,608	846,948,976	0	846,948,976
01.04.02.02.02.01-Emolumentos de portos e capitánias	0	71,368,727	71,368,727	0	71,368,727
01.04.02.02.02.02-Emolumentos judiciais	0	32,068,735	32,068,735	0	32,068,735

	Administração Pública Central			Investimento	Total Geral
	Administ. Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Total		
01.04.02.02.02.03-Emolumentos dos registos e notariado	12,733,010	334,150,000	346,883,010	0	346,883,010
01.04.02.02.02.03-Emolumentos dos registos e notariado	0	0	0	5,000,000	5,000,000
01.04.02.02.02.09-Outros emolumentos e custas	197,312,589	19,888,053	217,200,642	0	217,200,642
01.04.02.03.01-Serviços médico-hospitalares	133,132,853	341,412,390	474,545,243	0	474,545,243
01.04.02.03.09-Outros	0	105,959,126	105,959,126	0	105,959,126
01.04.02.04.02-Serviços de justiça	0	8,740,000	8,740,000	0	8,740,000
01.04.02.04.02-Serviços de justiça	0	0	0	5,000,000	5,000,000
01.04.02.04.03-Serviços dos registos e notariado	0	17,651,947	17,651,947	0	17,651,947
01.04.02.04.04-Serviços judiciais do contencioso aduaneiro	0	250,000	250,000	0	250,000
01.04.02.04.05-Custas judiciais	0	4,771,265	4,771,265	0	4,771,265
01.04.02.04.06-Serviços aduaneiros e guarda fiscal	167,999,000	0	167,999,000	0	167,999,000
01.04.02.04.08-Serviços de polícia e fronteira	698,812,781	0	698,812,781	0	698,812,781
01.04.02.04.09-Serviços diversos	16,500,000	11,903,000	28,403,000	0	28,403,000
01.04.03-Multas e outras penalidades	349,219,390	346,221,977	695,441,367	0	695,441,367
01.04.03.01-Multas por infracção ao código da estrada	71,600,002	0	71,600,002	0	71,600,002
01.04.03.04-Taxa de relaxe	15,073,445	0	15,073,445	0	15,073,445
01.04.03.06-Juros de mora	45,924,153	0	45,924,153	0	45,924,153
01.04.03.07-Multas e outras penalidades	154,142,735	0	154,142,735	0	154,142,735
01.04.03.09-Outras	62,479,055	346,221,977	408,701,032	0	408,701,032
01.04.04-Outras Transferências	10,120,171	8,330,730	18,450,901	0	18,450,901
01.04.04.01-Outras Transferências Correntes	5,580,000	8,330,730	13,910,730	0	13,910,730
01.04.04.02-Outras Transferências De Capital	4,540,171	0	4,540,171	0	4,540,171
03-Activos e Passivos	350,000,000	0	350,000,000	0	350,000,000
03.01-Activos Não Financeiros	350,000,000	0	350,000,000	0	350,000,000
03.01.01-Activos Fixos	150,000,000	0	150,000,000	0	150,000,000
03.01.01.01.06.02-Outras Construções - Vendas	140,000,000	0	140,000,000	0	140,000,000

MAPA II

Mapa II - Despesas de Funcionamento Segundo as Classificações Económica e Orgânica

	Presidência Da República	OSOB - Assembleia Nacional	OSOB - Supremo Tribunal De Justiça	OSOB - Procuradoria Geral Da República	OSOB - Tribunal De Contas	OSOB - Comissão Nacional De Eleições	OSOB - Conselho Superior Da Magistratura Judicial
Total	193,220,732	703,745,393	51,981,311	54,180,512	104,774,099	33,591,150	283,373,687
02-Despesas	193,570,732	673,745,393	51,981,311	54,180,512	103,414,099	32,691,150	283,373,687
02.01-Despesas com pessoal	61,222,132	380,341,886	40,251,265	39,116,175	78,005,000	18,726,426	230,617,118
02.01.01-Remunerações certas e perm	57,538,034	355,612,286	37,980,313	38,760,881	74,974,996	17,507,562	228,624,699
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	41,000,700	174,493,860	9,428,136	5,858,004	1,249,920	3,253,296	4,617,288
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	9,710,157	125,475,636	19,683,468	15,638,604	41,709,732		165,593,076
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	1,407,336	4,795,092		518,724	8,226,576	3,500,000	2,073,828
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença		2,944,800					
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes		180,000			475,704		
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	3,722,601	19,956,000	4,032,000	7,969,886	13,288,284	6,282,934	10,611,230
02.01.01.02.03-Despesas de representação	612,000	1,428,000	1,815,600	1,563,407	1,081,200		
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	76,824	50,000			72,000	360,000	1,350,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	525,597	3,000,000	150,000		642,676	500,000	
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento		1,500,000				250,000	
02.01.01.02.07-Formação	360,500	6,000,000			391,486		
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação		2,709,900					
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos			2,871,109	845,000	6,411,084	3,361,332	28,566,713
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações		1,153,032		896,336			12,895,028
02.01.01.03.03-Progressões	122,319	910,746			427,615		
02.01.01.03.04-Reclassificações		49,068					
02.01.01.03.05-Regressos		9,003,468		5,470,920	427,536		2,541,252
02.01.01.03.06-Promoções		1,962,684			571,183		376,284
02.01.02-Segurança Social	3,684,098	24,729,600	2,270,952	355,294	3,030,004	1,218,864	1,992,419
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	3,256,498	10,800,000	2,096,952	249,694	2,965,204	1,065,264	1,434,419
02.01.02.01.02-Encargos com a saúde	250,000	13,500,000					
02.01.02.01.03-Abono de família	177,600	429,600	174,000	105,600	64,800	153,600	558,000

	Presidência Da República	OSOB - Assembleia Nacional	OSOB - Supremo Tribunal De Justiça	OSOB - Procuradoria Geral Da República	OSOB - Tribunal De Contas	OSOB - Comissão Nacional De Eleições	OSOB - Conselho Superior Da Magistratura Judicial
02.02-Aquisição de bens e serviços	115,464,600	249,185,443	10,680,092	14,474,685	24,098,210	13,164,724	52,456,569
02.02.01-Aquisição de bens	7,206,000	30,180,000	2,850,092	3,493,725	2,716,048	2,660,920	9,642,180
02.02.01.00.03-Produtos alimentares					28,988		
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado		1,000,000			13,020		
02.02.01.00.05-Material De Escritório	1,500,000	4,000,000	300,000	953,725	919,200	250,000	2,569,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças							350,000
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica		1,500,000	300,000				
02.02.01.01.01-Artigos Honoríficos E De Decoração					25,700		
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	5,500,000	17,580,000	1,900,092	1,440,000	1,314,000	480,000	5,272,780
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto		1,100,000		550,000	370,000	150,000	1,250,400
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação		3,500,000				200,000	200,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	206,000	1,500,000	350,000	550,000	45,140	1,580,920	
02.02.02-Aquisição De Serviços	42,283,600	111,629,040	5,410,000	6,520,960	6,598,918	3,113,804	4,460,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	34,000,000	101,529,040	2,210,000	5,000,000	4,750,547	2,000,000	3,500,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	8,283,600	10,100,000	3,200,000	1,520,960	1,848,371	1,113,804	960,000
02.02.02-Aquisição de serviços	65,975,000	107,376,403	2,420,000	4,460,000	14,783,244	7,390,000	38,354,389
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	25,000,000	2,000,000			5,501,805	1,680,000	7,584,000
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	6,075,000	4,725,000	350,000	500,000	650,000	250,000	1,451,900
02.02.02.00.03-Comunicações	4,500,000	28,409,802	1,250,000	900,000	1,500,000	600,000	7,431,829
02.02.02.00.04-Transportes		1,500,000					
02.02.02.00.05-Água	1,500,000	12,000,000	160,000	100,000	1,080,000	100,000	5,509,976
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	3,900,000	23,000,000	160,000	1,200,000	2,000,000	450,000	11,700,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda		5,000,000			143,888	1,000,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	19,000,000	2,000,000	350,000	800,000	2,500,000	50,000	400,000

	Presidência Da Republica	OSOB - Assembleia Nacional	OSOB - Supremo Tribunal De Justiça	OSOB - Procuradoria Geral Da República	OSOB - Tribunal De Contas	OSOB - Comissão Nacional De Eleições	OSOB - Conselho Superior Da Magistratura Judicial
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	2,100,000	7,626,749		960,000		360,000	1,080,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	3,000,000	15,234,852	150,000		800,691	100,000	3,196,684
02.02.02.01.02-Honorários					460,000	800,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	900,000	5,880,000			146,860	2,000,000	
02.06-Transferências	6,384,000	26,900,000	620,000		385,209		
02.06.01-Para Governos Estrangeiro	6,384,000	22,100,000					
02.06.01.01-Transferências Correntes	6,384,000						
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes		22,100,000					
02.06.02-Organismos internacionais		4,800,000	620,000		385,209		
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes		4,800,000	620,000		385,209		
02.08-Outras despesas	500,000	17,318,064	429,954	589,652	925,680	800,000	300,000
02.08.01-Seguros	500,000	8,318,064	429,954	589,652	725,680	800,000	300,000
02.08.03-Partidos políticos		4,000,000					
02.08.07-Outras Despesas Residual		5,000,000			200,000		
03-Activos e Passivos	9,650,000	30,000,000			1,360,000	900,000	
03.01-Activos Não Financeiros	9,650,000	30,000,000			1,360,000	900,000	
03.01.01-Activos Fixos	9,650,000	30,000,000			1,360,000	900,000	
03.01.01.01.01.01.01-Residências Civas - Aquisições	2,500,000	10,000,000					
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não Residenciais - Aquisições		13,000,000					
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas Ligeiras De Passageiros - Aquisições	5,000,000						
03.01.01.02.02.01-Ferramentas E Utensílios - Aquisições	150,000						
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições		6,500,000			1,360,000	500,000	
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinaria E Equipamento - Aquisições	2,000,000	500,000				400,000	

	Osob - Conselho Superior Do Ministério Público	CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro	CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado	CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro	CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro	CHGOV - Ministro Dos Assuntos Parlamentares	CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Pública
Total	173,466,753	191,437,888	14,361,718	13,007,500	100,446,817	33,439,096	36,137,882
02-Despesas	171,266,753	191,437,888	14,361,718	13,007,500	100,446,817	33,439,096	36,137,882
02.01-Despesas com pessoal	159,076,932	60,355,816	8,299,508	3,007,500	52,190,817	13,248,096	26,108,778
02.01.01-Remunerações certas e perm	144,602,703	60,312,616	8,287,508	3,007,500	52,054,017	13,243,296	26,084,778
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais		28,320,840	7,150,896	1,734,000	4,786,428	7,591,932	6,760,812
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	103,446,096				20,007,540	1,382,208	8,105,916
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	335,640	1,158,528			3,885,972		577,440
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	6,971,868						87,674
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes		5,079,204		1,013,400	1,253,400	1,013,400	1,003,200
02.01.01.02.03-Despesas de representação	750,000	290,700		260,100	260,100	260,100	244,800
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	910,350				2,736,000		
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias		200,000	30,000		420,000		100,000
02.01.01.02.07-Formação		300,000	338,324		500,000		
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	400,000						
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	21,577,024	24,963,344	768,288		13,429,248	2,061,228	4,913,136
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	5,800,368				1,960,412		
02.01.01.03.04-Reclassificações					411,361		
02.01.01.03.05-Regressos					2,403,556	934,428	4,291,800
02.01.01.03.06-Promoções	4,411,357						
02.01.02-Segurança Social	14,474,229	43,200	12,000		136,800	4,800	24,000
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	14,272,629						
02.01.02.01.03-Abono de família	201,600	43,200	12,000		136,800	4,800	24,000
02.02-Aquisição de bens e serviços	12,189,821	87,799,432	5,962,210		46,006,000	5,991,000	9,639,104
02.02.01-Aquisição de bens	3,730,437	9,251,000	1,312,210		4,930,000	1,020,000	3,170,000
02.02.01.00.05-Material De Escritório	1,082,020	2,814,000	562,210		2,350,000	370,000	1,200,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	100,000						

	Osob - Conselho Superior Do Ministério Público	CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro	CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado	CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro	CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro	CHGOV - Ministro Dos Assuntos Parlamentares	CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Pública
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica	653,197						
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	913,220	3,435,000	450,000		2,480,000	450,000	1,150,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	582,000						470,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	300,000		100,000				
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	3,002,000	200,000		100,000	200,000	350,000
02.02.02-Aquisição De Serviços	3,962,000	60,768,432	3,500,000		12,382,000	3,326,000	2,990,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	2,730,000	29,000,000	2,500,000		2,730,000	2,385,000	2,200,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,232,000	31,768,432	1,000,000		9,652,000	941,000	790,000
02.02.02-Aquisição de serviços	4,497,384	17,780,000	1,150,000		28,694,000	1,645,000	3,479,104
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres		5,400,000					
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	703,447	1,180,000	250,000		1,200,000	300,000	400,000
02.02.02.00.03-Comunicações	1,980,538	7,000,000	400,000		6,300,000	445,000	1,250,000
02.02.02.00.05-Água		1,300,000	100,000		1,500,000	250,000	250,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica		2,900,000	200,000		3,000,000	450,000	950,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	240,000						
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	300,000				8,000,000	100,000	
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança					5,106,000		
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	623,899		200,000		3,588,000	100,000	
02.02.02.01.02-Honorários	150,000						
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	499,500						629,104
02.06-Transferências		38,536,000		10,000,000	750,000	14,000,000	
02.06.01-Para Governos Estrangeiro				10,000,000	750,000	14,000,000	
02.06.01.01-Transferências Correntes				10,000,000	750,000	13,000,000	
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes						1,000,000	
02.06.03-Administrações Públicas		38,536,000					

	Osob - Conselho Superior Do Ministerio Publico	CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro	CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado	CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro	CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro	CHGOV - Ministro Dos Assuntos Parlamentares	CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Publica
02.06.03.01.09-Outras Transferências Administrações Públicas Corr		30,000,000					
02.06.03.02.09-Outras Transferências Administrações Públicas Capi		8,536,000					
02.07-Benefícios Sociais		3,446,640					
02.07.01-Benefícios sociais		3,446,640					
02.07.01.01.05-Pensões de ex- Presidentes		3,446,640					
02.08-Outras despesas		1,300,000	100,000		1,500,000	200,000	390,000
02.08.01-Seguros		1,300,000	100,000		1,500,000	200,000	390,000
03-Activos e Passivos	2,200,000						
03.01-Activos Não Financeiros	2,200,000						
03.01.01-Activos Fixos	2,200,000						
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições	2,200,000						

	GOV - Ministério Da Saúde	GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento	GOV - Ministério Da Defesa Nacional	GOV - Ministério Das Relações Exteriores	GOV - Ministério Da Administração Interna	GOV - Ministério Da Justiça	GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima
Total	2,244,506,262	14,803,167,959	46,013,283	864,451,983	170,679,516	368,262,951	125,036,131
02-Despesas	2,244,506,262	14,729,464,583	46,013,283	864,451,983	168,962,176	368,262,951	124,036,131
02.01-Despesas com pessoal	1,860,605,443	1,520,824,696	22,604,291	426,204,365	104,216,822	226,094,311	74,963,633
02.01.01-Remunerações certas e perm	1,828,298,314	1,123,645,544	22,162,204	425,800,741	97,627,148	225,071,875	74,112,940
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	5,128,812	5,006,004	10,134,684	9,744,732	7,591,932	8,884,896	16,507,680
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	920,385,408	393,671,232	2,220,756	119,160,660	36,329,472	172,472,496	40,018,260
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	39,392,520	37,043,448		3,245,160	5,466,708	4,224,468	3,224,556
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença					808,800		
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	34,477,423	6,252,664			10,011,847	495,228	121,811
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	33,264,342	6,557,592	1,588,980	231,822,572	2,658,109	14,330,301	2,016,600
02.01.01.02.03-Despesas de representação	300,000	260,100	260,100	504,900	260,100	260,100	504,900
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	453,205,422	140,832,000			3,613,696		2,400,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	8,682,062	1,093,060	200,000	217,176	1,019,042		536,496
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	74,851,248						
02.01.01.02.07-Formação	1,829,120		350,000		910,000		148,377
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	325,060	1,080,000		7,500,000			
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	193,094,990	405,300,272	6,700,524	31,957,645	16,895,392	16,690,286	8,634,260
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	27,552,266	7,482,360		2,080,000	6,923,906		
02.01.01.03.03-Progressões	12,653,811	100,000,000	504	4,400,000	719,660		
02.01.01.03.04-Reclassificações		606,756		1,198,560	1,063,080		
02.01.01.03.05-Regressos	3,797,142	18,460,056	702,660	8,469,336	2,907,152	1,579,700	
02.01.01.03.06-Promoções	19,358,688		3,996	5,500,000	448,252	6,134,400	
02.01.02-Segurança Social	32,307,129	397,179,152	442,087	403,624	6,589,674	1,022,436	850,693
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	23,880,391	347,146,059	370,087		5,753,894		672,693
02.01.02.01.02-Encargos com a saúde	5,000,000	48,647,920					
02.01.02.01.03-Abono de família	3,254,218	924,200	72,000	403,624	420,000	1,022,436	178,000

	GOV - Ministério Da Saúde	GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento	GOV - Ministério Da Defesa Nacional	GOV - Ministério Das Relações Exteriores	GOV - Ministério Da Administração Interna	GOV - Ministério Da Justiça	GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	172,520				415,780		
02.01.02.01.09-Encargos diversos de segurança social		460,973					
02.02-Aquisição de bens e serviços	362,458,319	358,957,318	23,000,000	95,000,000	43,325,354	137,868,640	38,808,296
02.02.01-Aquisição de bens	229,135,672	32,251,701	3,246,000	7,014,922	9,276,917	66,168,640	6,463,896
02.02.01.00.02-Medicamentos	124,300,676					1,900,000	
02.02.01.00.03-Produtos alimentares	11,959,964					57,000,000	
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	4,950,872				400,000		
02.02.01.00.05-Material De Escritório	11,333,916	8,680,000	874,000	2,500,000	3,531,798	2,268,640	1,350,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças		2,750,000	250,000	720,000			
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	21,154,267	11,891,701	1,222,000	3,794,922	4,374,529	3,950,000	3,500,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	12,384,626	1,500,000	600,000		419,090		750,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	9,329,200	100,000				850,000	700,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	33,722,151	7,330,000	300,000		551,500	200,000	163,896
02.02.02-Aquisição De Serviços	52,437,084	73,445,236	3,860,000	45,282,745	16,283,917	5,000,000	8,950,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	25,323,936	16,800,000	3,000,000	29,538,199	6,950,000	2,500,000	7,500,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	27,113,148	56,645,236	860,000	15,744,546	9,333,917	2,500,000	1,450,000
02.02.02-Aquisição de serviços	80,885,563	253,260,381	15,894,000	42,702,333	17,764,520	66,700,000	23,394,400
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	3,120,426	14,620,000	38,009	13,360,000	1,180,000	23,000,000	1,680,000
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	12,199,803	18,217,210	550,000	2,800,000	2,060,000	1,500,000	2,300,000
02.02.02.00.03-Comunicações	12,521,871	114,000,000	550,000	9,987,861	4,400,000	19,400,000	3,950,000
02.02.02.00.04-Transportes							600,000
02.02.02.00.05-Água	15,653,194	11,600,000	300,000	1,850,000	1,134,770	4,200,000	3,580,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	28,156,288	46,620,000	400,000	5,073,000	5,870,000	11,300,000	6,450,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda		300,000					
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços		1,000,000	184,991	2,900,000	400,000		500,000

	GOV - Ministério Da Saúde	GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento	GOV - Ministério Da Defesa Nacional	GOV - Ministério Das Relações Exteriores	GOV - Ministério Da Administração Interna	GOV - Ministério Da Justiça	GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	3,800,000	28,229,264		2,400,000	1,220,000	2,800,000	4,334,400
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	800,000	18,673,907		4,331,472	1,009,000	4,500,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	4,633,981		13,871,000		490,750		
02.04-Juros e outros encargos		3,662,827,484					
02.04.01-Juros da dívida externa		1,753,241,048					
02.04.02-Juros da dívida interna		1,849,586,436					
02.04.03-Outros encargos		60,000,000					
02.05-Subsídios		433,512,000					
02.05.01-A Empresas Públicas		83,512,000					
02.05.01.01-Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras		83,512,000					
02.05.02-A Empresas Privadas		350,000,000					
02.05.02.01-Subsídios A Empresas Privadas Não Financeiras		350,000,000					
02.06-Transferências		3,549,459,486	350,000	343,247,618		2,000,000	4,643,520
02.06.01-Para Governos Estrangeiro						2,000,000	
02.06.01.01-Transferências Correntes						2,000,000	
02.06.02-Organismos internacionais		356,500,000	350,000	6,286,152			
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes		152,550,000	350,000	6,286,152			
02.06.02.01.09-Outros Organismos Internacionais - Correntes		203,950,000					
02.06.03-Administrações Públicas		3,192,959,486		336,961,466			4,643,520
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços Autónomos Corrente		214,740,003					4,643,520
02.06.03.01.02-Municípios Corrente		2,978,219,483					
02.06.03.01.03-Embaixadas E Serviços Consulares Corrente				336,961,466			
02.07-Benefícios Sociais	15,000,000	3,464,392,750					
02.07.01-Benefícios sociais		3,331,500,000					

	GOV - Ministério Da Saúde	GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento	GOV - Ministério Da Defesa Nacional	GOV - Ministério Das Relações Exteriores	GOV - Ministério Da Administração Interna	GOV - Ministério Da Justiça	GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima
02.07.01.01.01-Pensões de aposentação		2,110,000,000					
02.07.01.01.02-Pensões de sobrevivência		170,000,000					
02.07.01.01.03-Pensões do regime não contributivo		1,051,500,000					
02.07.02-Benefícios de assistência	15,000,000	132,892,750					
02.07.02.01.03-Evacuação de doentes	14,000,000	132,892,750					
02.07.02.01.09-Outros Benefícios Sociais Em Numerário	1,000,000						
02.08-Outras despesas	6,442,500	1,739,490,849	58,992		21,420,000	2,300,000	5,620,682
02.08.01-Seguros	2,345,000	1,309,742	58,992		1,018,248	2,300,000	620,682
02.08.02-Outras Despesas		128,456,646			20,000,000		
02.08.02.01.09-Id Outras Correntes		128,456,646			20,000,000		
02.08.03-Partidos políticos		55,000,000					
02.08.04-Organizações não govername							5,000,000
02.08.05-Restituições		710,000,000					
02.08.05.01-Restituições Iur		160,000,000					
02.08.05.02-Restituições Iva		550,000,000					
02.08.06-Indemnizações		350,000,000					
02.08.07-Outras Despesas Residual	4,097,500	194,724,461			401,752		
02.08.08-Dotação provisional		300,000,000					
02.08.08-Dotação Provisional		300,000,000					
03-Activos e Passivos		73,703,376			1,717,340		1,000,000
03.01-Activos Não Financeiros		73,703,376			1,717,340		1,000,000
03.01.01-Activos Fixos		73,703,376			1,717,340		1,000,000
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não Residenciais - Aquisições		13,000,000					
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas Ligeiras De Passageiros - Aquisições		25,000,000					
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições		25,000,000			1,717,340		1,000,000

	GOV - Ministério Da Saúde	GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento	GOV - Ministério Da Defesa Nacional	GOV - Ministério Das Relações Exteriores	GOV - Ministério Da Administração Interna	GOV - Ministério Da Justiça	GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinaria E Equipamento - Aquisições		10,703,376					

	GOV - Ministério Do Ambiente, Habitação E Ordenamento Do Território	GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH	GOV - Ministério Do Turismo, Indústria e Energia	GOV - Ministério Da Educação e Desporto	GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural	GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação	GOV - Ministério Das Comunidades
Total	69,830,966	201,445,829	132,619,915	6,458,231,784	236,562,632	52,181,096	30,400,364
02-Despesas	69,830,966	201,445,829	132,619,915	6,431,058,040	236,262,632	52,181,096	30,400,364
02.01-Despesas com pessoal	53,061,003	107,297,265	87,789,784	5,965,141,344	168,177,621	36,168,955	13,070,784
02.01.01-Remunerações certas e perm	51,706,009	106,958,865	83,990,786	5,955,335,617	166,031,207	31,637,496	13,041,984
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	9,448,740	10,177,860	8,884,896	5,569,848	8,884,896	8,155,776	7,591,932
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	17,014,128	70,863,600	48,608,268	2,893,663,248	103,668,384	12,174,924	1,422,912
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	3,197,940	3,047,640	1,158,516	2,452,949,632	29,986,648	1,247,796	
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avança				1,186,356	1,981,392		
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes				1,620,000	1,128,192		
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	1,013,400	4,793,132	2,905,550	189,633,801	3,585,221	1,265,484	1,013,400
02.01.01.02.03-Despesas de representação	260,100	260,100	260,100	280,000	380,000	260,100	260,100
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais				53,270,897	820,000		
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	313,824			12,736,685	799,660	150,000	60,000
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento				1,000,000	300,000		
02.01.01.02.07-Formação				3,897,632	1,300,000		
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	11,323,572	14,335,545	18,530,979	155,360,745	7,848,680	8,383,416	2,693,640
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	2,248,230			57,476,826	4,010,060		
02.01.01.03.03-Progressões	286,621		23,900	57,600,434			
02.01.01.03.04-Reclassificações	44,424			54,835,884	281,728		
02.01.01.03.05-Regressos	6,352,782	3,480,988	3,272,853	10,923,228	722,300		
02.01.01.03.06-Promoções	202,248		345,724	3,330,401	334,046		
02.01.02-Segurança Social	1,354,994	338,400	3,798,998	9,805,727	2,146,414	4,531,459	28,800
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	1,239,394		3,685,198	651,727	1,733,614	4,519,459	
02.01.02.01.03-Abono de família	115,600	338,400	113,800	9,154,000	412,800	9,600	28,800
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho						2,400	
02.02-Aquisição de bens e serviços	13,969,963	31,913,750	44,330,131	277,922,616	64,005,011	15,911,141	12,321,580

	GOV - Ministério Do Ambiente, Habitação E Ordenamento Do Território	GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH	GOV - Ministério Do Turismo, Indústria e Energia	GOV - Ministério Da Educação e Desporto	GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural	GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação	GOV - Ministério Das Comunidades
02.02.01-Aquisição de bens	3,082,650	5,303,283	7,298,404	49,671,370	20,388,577	2,783,180	2,219,180
02.02.01.00.01-Matérias Primas E Subsidiárias				4,961,536			
02.02.01.00.05-Material De Escritório	800,000	1,353,283	1,901,880	16,891,060	3,401,424	1,100,000	400,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças			825,000		2,480,000		
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica				2,083,077			
02.02.01.01.01-Artigos Honoríficos E De Decoração						100,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	1,312,650	3,000,000	1,809,910	7,778,207	12,720,000	800,000	600,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	320,000		775,000	11,230,000	1,182,153	270,000	150,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	550,000	800,000	738,736	1,000,000	260,000	150,000	300,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	150,000	1,247,878	5,727,490	345,000	363,180	769,180
02.02.02-Aquisição De Serviços	3,227,987	4,601,411	6,354,530	31,257,839	13,375,200	3,903,047	7,200,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	2,469,024	3,401,411	4,500,000	10,896,855	6,180,000	3,253,047	6,200,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	758,963	1,200,000	1,854,530	20,360,984	7,195,200	650,000	1,000,000
02.02.02-Aquisição de serviços	7,659,326	22,009,056	30,677,197	196,993,407	30,241,234	9,224,914	2,902,400
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	600,000	12,180,000	14,400,000	10,766,400	1,560,000	3,940,794	
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	950,000	1,250,000	1,205,987	28,600,053	5,029,774	550,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	850,000	2,500,000	3,572,337	17,909,445	7,599,500	1,550,000	500,000
02.02.02.00.04-Transportes				7,126,110			
02.02.02.00.05-Água	350,000	992,256	674,000	39,378,906	1,803,000	300,000	270,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	1,892,526	2,800,000	5,109,851	65,082,374	6,901,000	1,200,000	540,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	300,000			400,000	250,000	150,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	150,000		300,568	1,504,384			
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	2,416,800	1,036,800	1,418,354	8,504,120	5,955,960	861,120	1,442,400
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto		1,250,000	3,996,100	15,945,615	1,142,000	673,000	150,000

	GOV - Ministério Do Ambiente,Habi E Ordenamento Do Território	GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH	GOV - Ministério Do Turismo, Indústria e Energia	GOV - Ministério Da Educação e Desporto	GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural	GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação	GOV - Ministério Das Comunidades
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	150,000			1,776,000			
02.06-Transferências	2,500,000	10,500,000		87,098,069			4,914,000
02.06.01-Para Governos Estrangeiro				7,819,941			4,914,000
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes				7,819,941			
02.06.01.09.03-Id Outros Transferências							4,914,000
02.06.02-Organismos internacionais				964,000			
02.06.02.01.09-Outros Organismos Internacionais - Correntes				370,000			
02.06.02.02.09-Outros A Organismos Internacionais Capital				594,000			
02.06.03-Administrações Públicas	2,500,000	10,500,000		78,314,128			
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços Autónomos Corrente				9,044,561			
02.06.03.01.09-Outras Transferências Administrações Públicas Corr	2,500,000	10,500,000		65,568,998			
02.06.03.02.01-Fundos E Serviços Autónomos Capital				3,700,569			
02.07-Benefícios Sociais				10,018,763			
02.07.02-Benefícios de assistência				10,018,763			
02.07.02.01.09-Outros Benefícios Sociais Em Numerário				9,468,763			
02.07.02.02-Benefícios sociais em espécie				550,000			
02.08-Outras despesas	300,000	51,734,814	500,000	90,877,248	4,080,000	101,000	94,000
02.08.01-Seguros	300,000	486,000	500,000	2,825,716	4,080,000	101,000	94,000
02.08.02-Outras Despesas				3,641,988			
02.08.02.01.09-Id Outras Correntes				3,641,988			
02.08.04-Organizações não govername		19,548,814		82,682,160			
02.08.07-Outras Despesas Residual		31,700,000		1,727,384			
03-Activos e Passivos				27,173,744	300,000		
03.01-Activos Não Financeiros				27,173,744	300,000		
03.01.01-Activos Fixos				27,173,744	300,000		

	GOV - Ministério Do Ambiente, Habitação E Ordenamento Do Território	GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH	GOV - Ministério Do Turismo, Indústria e Energia	GOV - Ministério Da Educação e Desporto	GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural	GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação	GOV - Ministério Das Comunidades
03.01.01.02.02.01-Ferramentas E Utensílios - Aquisições				2,157,625			
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições					300,000		
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinaria E Equipamento - Aquisições				25,016,119			

	GOV - Ministério Da Cultura	GOV - Comissão De Recenseamento Eleitoral
Total	61,459,162	56,086,226
02-Despesas	61,459,162	56,086,226
02.01-Despesas com pessoal	30,392,412	42,255,792
02.01.01-Remunerações certas e perm	30,392,412	39,818,016
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	8,155,776	
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	7,981,632	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	5,425,848	
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença	1,335,480	
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes		21,480,000
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	1,013,400	
02.01.01.02.03-Despesas de representação	260,100	
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	6,150,176	18,338,016
02.01.01.03.03-Progressões	70,000	
02.01.02-Segurança Social		2,437,776
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social		2,437,776
02.02-Aquisição de bens e serviços	11,002,000	13,830,434
02.02.01-Aquisição de bens	2,032,000	
02.02.01.00.05-Material De Escritório	500,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	850,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	482,000	
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	100,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	
02.02.02-Aquisição De Serviços	5,510,000	8,387,434
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	3,900,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,610,000	8,387,434
02.02.02-Aquisição de serviços	3,460,000	5,443,000

	GOV - Ministério Da Cultura	GOV - Comissão De Recenseamento Eleitoral
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres		5,443,000
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	400,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	900,000	
02.02.02.00.04-Transportes	150,000	
02.02.02.00.05-Água	500,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	1,150,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	360,000	
02.06-Transferências	18,455,000	
02.06.01-Para Governos Estrangeiro	18,455,000	
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes	18,455,000	
02.08-Outras despesas	1,609,750	
02.08.01-Seguros	220,000	
02.08.04-Organizações não govername	1,389,750	

	Total Encargos Gerais da Nação	Total Serviços Simples	Total Fundos e Serviços Autónomos	Total Geral
Total	1,987,164,538	25,920,936,059	6,603,081,168	34,511,181,765
02-Despesas	1,943,054,538	25,817,041,599	6,589,414,168	34,349,510,305
02.01-Despesas com pessoal	1,170,567,449	10,738,868,521	4,475,440,573	16,384,876,543
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>1,118,591,189</i>	<i>10,275,631,158</i>	<i>4,194,430,123</i>	<i>15,588,652,470</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	296,246,112	129,868,464	4,723,849	430,838,425
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	510,752,433	4,839,655,380	2,411,826,381	7,762,234,194
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	26,479,136	2,589,610,880	895,823,511	3,511,913,527
02.01.01.01.04-Pessoal em regime	2,944,800	5,312,028	6,159,288	14,416,116
02.01.01.02.01-Gratificações per	7,715,246	75,587,165	77,331,632	160,634,043
02.01.01.02.02-Subsídios permane	75,225,539	497,461,884	349,045,368	921,732,791
02.01.01.02.03-Despesas de repre	8,566,007	4,570,800	1,807,880	14,944,687
02.01.01.02.04-Gratificações Eve	5,555,174	654,142,015	34,237,339	693,934,528
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	5,568,273	25,808,005	27,102,786	58,479,064
02.01.01.02.06-Alimentação e alo	1,750,000	76,151,248	161,095,149	238,996,397
02.01.01.02.07-Formação	7,890,310	8,435,129	57,988,969	74,314,408
02.01.01.02.08-Subsídio De Insta	3,109,900	8,905,060	6,160,000	18,174,960
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	109,767,506	922,238,138	59,840,329	1,091,845,973
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N	22,705,176	107,773,648	57,173,993	187,652,817
02.01.01.03.03-Progressões	1,460,680	175,754,930	15,883,026	193,098,636
02.01.01.03.04-Reclassificações	460,429	58,030,432	7,947,896	66,438,757
02.01.01.03.05-Regressos	25,072,960	60,668,197	12,118,322	97,859,479
02.01.01.03.06-Promoções	7,321,508	35,657,755	8,164,405	51,143,668
02.01.02-Segurança Social	51,976,260	463,237,363	281,010,450	796,224,073
02.01.02.01.01-Contribuições Par	36,140,660	392,090,292	248,546,929	676,777,881
02.01.02.01.02-Encargos com a sa	13,750,000	53,647,920	2,250,000	69,647,920
02.01.02.01.03-Abono de família	2,085,600	16,447,478	10,736,918	29,269,996
02.01.02.01.04-Seguros de aciden	0	590,700	18,570,997	19,161,697
02.01.02.01.09-Encargos diversos	0	460,973	905,606	1,366,579
02.02-Aquisição de bens e serviço	647,111,890	1,544,624,553	1,429,919,443	3,621,655,886
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>82,162,612</i>	<i>446,336,392</i>	<i>838,373,346</i>	<i>1,366,872,350</i>
02.02.01.00.01-Matérias Primas E	0	4,961,536	2,399,000	7,360,536
02.02.01.00.02-Medicamentos	0	126,200,676	342,090,389	468,291,065
02.02.01.00.03-Produtos alimenta	28,988	68,959,964	64,864,376	133,853,328

	Total Encargos Gerais da Nação	Total Serviços Simples	Total Fundos e Serviços Autónomos	Total Geral
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	1,013,020	5,350,872	91,683,269	98,047,161
02.02.01.00.05-Material De Escri	18,870,155	56,886,001	49,028,215	124,784,371
02.02.01.00.06-Material De Consu	0	0	2,650,000	2,650,000
02.02.01.00.07-Munições Explosi	0	0	8,999,852	8,999,852
02.02.01.00.09-Material De Trans	450,000	7,025,000	4,349,000	11,824,000
02.02.01.01.00-Livros E Document	2,453,197	2,083,077	60,185,000	64,721,274
02.02.01.01.01-Artigos Honorífic	25,700	100,000	0	125,700
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	42,365,092	78,758,186	138,246,342	259,369,620
02.02.01.01.03-Material De Limpe	4,472,400	30,062,869	17,912,487	52,447,756
02.02.01.01.04-Material De Conse	4,300,000	14,877,936	17,716,795	36,894,731
02.02.01.09.09-Outros Bens	8,184,060	51,070,275	38,248,621	97,502,956
02.02.02-Aquisição De Serviços	266,944,754	289,076,430	118,129,136	674,150,320
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	194,534,587	132,412,472	66,201,237	393,148,296
02.02.02.09.09-Outros Serviços	72,410,167	156,663,958	51,927,899	281,002,024
02.02.02-Aquisição de serviços	298,004,524	809,211,731	473,416,961	1,580,633,216
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	47,165,805	105,888,629	63,263,390	216,317,824
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	18,035,347	77,612,827	32,376,645	128,024,819
02.02.02.00.03-Comunicações	61,967,169	200,191,014	56,765,305	318,923,488
02.02.02.00.04-Transportes	1,500,000	7,876,110	13,702,974	23,079,084
02.02.02.00.05-Água	23,849,976	82,586,126	52,690,542	159,126,644
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	49,910,000	188,545,039	122,967,108	361,422,147
02.02.02.00.07-Publicidade E Pro	6,383,888	1,400,000	5,936,496	13,720,384
02.02.02.00.08-Representação Dos	33,500,000	7,299,943	5,660,182	46,460,125
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu	17,232,749	64,419,218	52,351,536	134,003,503
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	26,994,126	52,471,094	39,918,193	119,383,413
02.02.02.01.02-Honorários	1,410,000	0	2,060,000	3,470,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Té	10,055,464	20,921,731	21,974,590	52,951,785
02.02.02.01.03.02-Assistência Té	0	0	3,750,000	3,750,000
02.04-Juros e outros encargos	0	3,662,827,484	18,000,000	3,680,827,484
02.04.01-Juros da dívida externa	0	1,753,241,048	0	1,753,241,048
02.04.02-Juros da dívida interna	0	1,849,586,436	0	1,849,586,436

	Total Encargos Gerais da Nação	Total Serviços Simples	Total Fundos e Serviços Autônomos	Total Geral
02.04.03-Outros encargos	0	60,000,000	18,000,000	78,000,000
02.05-Subsídios	0	433,512,000	0	433,512,000
02.05.01-A Empresas Públicas	0	83,512,000	0	83,512,000
02.05.01.01-Subsídios Empresas P	0	83,512,000	0	83,512,000
02.05.02-A Empresas Privadas	0	350,000,000	0	350,000,000
02.05.02.01-Subsídios A Empresas	0	350,000,000	0	350,000,000
02.06-Transferências	97,575,209	4,023,167,693	32,275,363	4,153,018,265
02.06.01-Para Governos Estrangeir	53,234,000	33,188,941	7,831,200	94,254,141
02.06.01.01-Transferências Corre	30,134,000	2,000,000	4,931,200	37,065,200
02.06.01.09.01-Outros Transferên	23,100,000	26,274,941	2,900,000	52,274,941
02.06.01.09.03-Id Outros Transfe	0	4,914,000	0	4,914,000
02.06.02-Organismos internacionai	5,805,209	364,100,152	2,769,663	372,675,024
02.06.02.01.01-Quotas A Organism	5,805,209	159,186,152	2,319,663	167,311,024
02.06.02.01.09-Outros Organismos	0	204,320,000	450,000	204,770,000
02.06.02.02.09-Outros A Organism	0	594,000	0	594,000
02.06.03-Administrações Públicas	38,536,000	3,625,878,600	21,674,500	3,686,089,100
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços	0	228,428,084	0	228,428,084
02.06.03.01.02-Municípios Corren	0	2,978,219,483	0	2,978,219,483
02.06.03.01.03-Embaixadas E Serv	0	336,961,466	0	336,961,466
02.06.03.01.09-Outras Transferên	30,000,000	78,568,998	1,400,000	109,968,998
02.06.03.02.01-Fundos E Serviços	0	3,700,569	0	3,700,569
02.06.03.02.09-Outras Transferên	8,536,000	0	20,274,500	28,810,500
02.07-Benefícios Sociais	3,446,640	3,489,411,513	76,887,055	3,569,745,208
02.07.01-Benefícios sociais	3,446,640	3,331,500,000	76,887,055	3,411,833,695
02.07.01.01.01-Pensões de aposen	0	2,110,000,000	0	2,110,000,000
02.07.01.01.02-Pensões de sobrev	0	170,000,000	0	170,000,000
02.07.01.01.03-Pensões do regime	0	1,051,500,000	0	1,051,500,000
02.07.01.01.04-Pensões de reserv	0	0	76,887,055	76,887,055
02.07.01.01.05-Pensões de ex-Pre	3,446,640	0	0	3,446,640
02.07.02-Benefícios de assistênci	0	157,911,513	0	157,911,513
02.07.02.01.03-Evacuação de doen	0	146,892,750	0	146,892,750
02.07.02.01.09-Outros Benefícios	0	10,468,763	0	10,468,763

	Total Encargos Gerais da Nação	Total Serviços Simples	Total Fundos e Serviços Autônomos	Total Geral
02.07.02.02-Benefícios sociais e	0	550,000	0	550,000
02.08-Outras despesas	24,353,350	1,924,629,835	556,891,734	2,505,874,919
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>15,153,350</i>	<i>16,259,380</i>	<i>39,040,414</i>	<i>70,453,144</i>
<i>02.08.02-Outras Despesas</i>	<i>0</i>	<i>152,098,634</i>	<i>465,175,000</i>	<i>617,273,634</i>
02.08.02.01.02-Bolsas De Estudo	0	0	465,000,000	465,000,000
02.08.02.01.09-Id Outras Corrent	0	152,098,634	175,000	152,273,634
<i>02.08.03-Partidos políticos</i>	<i>4,000,000</i>	<i>55,000,000</i>	<i>0</i>	<i>59,000,000</i>
<i>02.08.04-Organizações não governa</i>	<i>0</i>	<i>108,620,724</i>	<i>0</i>	<i>108,620,724</i>
<i>02.08.05-Restituições</i>	<i>0</i>	<i>710,000,000</i>	<i>0</i>	<i>710,000,000</i>
02.08.05.01-Restituições Iur	0	160,000,000	0	160,000,000
02.08.05.02-Restituições Iva	0	550,000,000	0	550,000,000
<i>02.08.06-Indemnizações</i>	<i>0</i>	<i>350,000,000</i>	<i>0</i>	<i>350,000,000</i>
<i>02.08.07-Outras Despesas Residua</i>	<i>5,200,000</i>	<i>232,651,097</i>	<i>52,676,320</i>	<i>290,527,417</i>
<i>02.08.08-Dotação provisional</i>	<i>0</i>	<i>300,000,000</i>	<i>0</i>	<i>300,000,000</i>
02.08.08-Dotação Provisional	0	300,000,000	0	300,000,000
03-Activos e Passivos	44,110,000	103,894,460	13,667,000	161,671,460
03.01-Activos Não Financeiros	44,110,000	103,894,460	13,667,000	161,671,460
<i>03.01.01-Activos Fixos</i>	<i>44,110,000</i>	<i>103,894,460</i>	<i>12,907,000</i>	<i>160,911,460</i>
03.01.01.01.01.01-Residências	12,500,000	0	0	12,500,000
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não	13,000,000	13,000,000	0	26,000,000
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas Li	5,000,000	25,000,000	0	30,000,000
03.01.01.02.02.01-Ferramentas E	150,000	2,157,625	0	2,307,625
03.01.01.02.03.01-Equipamento Ad	10,560,000	28,017,340	2,907,000	41,484,340
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinar	2,900,000	35,719,495	10,000,000	48,619,495
<i>03.01.04-Recursos naturais</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>760,000</i>	<i>760,000</i>
03.01.04.04.01.01-Propriedade In	0	0	760,000	760,000

MAPA III

Mapa III - Despesas de Funcionamento e de Investimento Segundo a Classificação Funcional

	Orçamento de Funcionamento	Orçamento de Investimento	Total
Total	34,511,181,765	25,919,273,162	60,430,454,927
DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	27,755,718	79,346,936	107,102,654
Funcionais	27,755,718	79,346,936	107,102,654
Assuntos económicos	6,869,360	0	6,869,360
Educação	20,886,358	78,346,936	99,233,294
Serviços culturais recreativos e religiosos	0	1,000,000	1,000,000
Funcionais	30,497,857,224	24,494,677,864	54,992,535,088
Assuntos económicos	1,382,019,949	16,437,069,693	17,819,089,642
Agricultura silvicultura pesca e caça	17,824,540	3,374,252,448	3,392,076,988
Combustível e energia	10,139,074	490,589,599	500,728,673
Comunicações	0	1,478,502	1,478,502
Economia, comércio e laborais	0	24,000,000	24,000,000
Id - Assuntos Económicos	236,562,632	30,000,000	266,562,632
Minas indústria e construção	0	6,599,683,167	6,599,683,167
Outras indústrias	14,132,919	70,501,227	84,634,146
Outros não especificados	906,218,893	3,230,928,398	4,137,147,291
Transportes	197,141,891	2,615,636,352	2,812,778,243
Defesa	811,935,510	67,242,432	879,177,942
Defesa civil	22,316,322	0	22,316,322
Defesa militar	787,989,396	67,242,432	855,231,828
Outros não especificados	1,629,792	0	1,629,792
Educação	7,817,946,503	2,187,376,972	10,005,323,475
Ensino não especificado (sem grau definido)	0	2,050,000	2,050,000
Ensino pré primário e primário	2,893,772,544	564,171,879	3,457,944,423
Ensino secundário	2,933,802,904	0	2,933,802,904
Ensino universitário	781,152,331	17,700,000	798,852,331
Outros não especificados	621,193,957	1,252,588,277	1,873,782,234
Serviços auxiliares à educação	588,024,767	350,866,816	938,891,583
Habituação e desenvolvimento urbanístico	55,982,840	763,711,865	819,694,705
Abastecimento de água	0	126,857,841	126,857,841
Desenvolvimento habitacional	0	173,327,000	173,327,000
Desenvolvimento urbanístico	0	60,997,000	60,997,000

	Orçamento de Funcionamento	Orçamento de Investimento	Total
<i>ID - habitação e desenvolvimento urbanístico</i>	0	17,000,000	17,000,000
<i>Outros não especificados</i>	55,982,840	385,530,024	441,512,864
Protecção ambiental	250,545,272	1,847,027,206	2,097,572,478
<i>Gestão de esgotos e águas</i>	0	1,280,653,655	1,280,653,655
<i>ID - protecção ambiental</i>	250,545,272	5,000,000	255,545,272
<i>Outros não especificados</i>	0	554,373,551	554,373,551
<i>Poluição aérea e terrestre</i>	0	7,000,000	7,000,000
Saúde	3,066,081,184	270,505,723	3,336,586,907
<i>ID - saúde</i>	512,977,058	20,385,000	533,362,058
<i>Outros não especificados</i>	13,773,422	2,050,000	15,823,422
<i>Produtos médicos, próteses e equipamento</i>	136,035,908	120,000,000	256,035,908
<i>Serviços de saúde pública</i>	934,769,433	52,168,023	986,937,456
<i>Serviços hospitalares</i>	1,468,525,363	75,902,700	1,544,428,063
Segurança e ordem pública	3,285,548,462	1,428,367,420	4,713,915,882
<i>ID - segurança e ordem pública</i>	0	4,476,305	4,476,305
<i>Outros não especificados</i>	295,469,260	1,010,368,155	1,305,837,415
<i>Prisões</i>	142,120,855	115,000,000	257,120,855
<i>Protecção contra incêndios</i>	0	10,003,200	10,003,200
<i>Serviços policiais</i>	1,871,119,383	102,019,760	1,973,139,143
<i>Tribunais</i>	976,838,964	186,500,000	1,163,338,964
Serviços Públicos Gerais	13,529,940,930	1,289,983,057	14,819,923,987
<i>ID - Serviços Públicos Gerais</i>	0	5,500,000	5,500,000
<i>Investigação fundamental</i>	0	10,000,000	10,000,000
<i>Outros não especificados</i>	793,026,063	36,750,000	829,776,063
<i>Serviços Públicos Gerais não especificados</i>	12,113,938	670,018,957	682,132,895
<i>Serviços gerais</i>	600,330,629	308,731,330	909,061,959
<i>Transacções da dívida pública</i>	3,662,827,484	0	3,662,827,484
<i>Órgãos Executivos E Legislativos Administração Financeira E Fiscal Negócios Estrangeiros</i>	8,461,642,816	258,982,770	8,720,625,586
Serviços culturais recreativos e religiosos	297,856,574	203,393,496	501,250,070
<i>ID - serviços culturais, recreativos e religiosos</i>	0	3,000,000	3,000,000

	Orçamento de Funcionamento	Orçamento de Investimento	Total
<i>Outros não especificados</i>	5,280,700	17,450,000	22,730,700
<i>Religião e outros serviços colectivos</i>	0	9,289,190	9,289,190
<i>Rádio, televisão e publicações</i>	0	6,333,155	6,333,155
<i>Serviços culturais</i>	180,245,860	83,171,151	263,417,011
<i>Serviços recreativos e desporto</i>	112,330,014	84,150,000	196,480,014
Funções Gerais	32,788,372	0	32,788,372
Serviços Públicos Gerais	32,788,372	0	32,788,372
<i>Órgãos Executivos E Legislativos</i>	32,788,372	0	32,788,372
Serviços Públicos Gerais	3,952,780,451	1,345,248,362	5,298,028,813
Protecção social	3,952,780,451	1,345,248,362	5,298,028,813
<i>Família e crianças</i>	0	111,217,233	111,217,233
<i>Outros não especificados</i>	3,952,780,451	975,717,868	4,928,498,319
<i>Sobrevivência</i>	0	258,313,261	258,313,261

MAPA IV

Mapa IV - Receitas dos Fundos e Serviços Autónomos Segundo as Classificações Económica e Organica
CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro

	GPM - Agência Caboverdiana De Investimentos
Total	96,020,154
01-Receitas	5,000,000
01.04-Outras receitas	5,000,000
01.04.04-Outras Transferências	5,000,000
01.04.04.01-Outras Transferencias Correntes	5,000,000
09-Operações De Tesouraria	91,020,154
09.01-Operacoes De Tesouraria	91,020,154
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	91,020,154
09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa	91,020,154

GOV - Ministério Da Saúde

	MS - Hospital Central Agostinho Neto	MS - Hospital Central Baptista De Sousa	MS - Centro Nacional De Desenvolvimento Sanitário	MS - Região Sanitária Santiago Norte
Total	401,350,542	246,446,049	13,773,422	160,004,909
01-Receitas	172,378,500	110,000,000		59,033,890
01.04-Outras receitas	172,378,500	110,000,000		59,033,890
01.04.02-Venda de bens e serviços	172,378,500	110,000,000		59,033,890
01.04.02.03-Serviços médico- hospitalares	172,378,500	110,000,000		59,033,890
09-Operações De Tesouraria	228,972,042	136,446,049	13,773,422	100,971,019
09.01-Operacoes De Tesouraria	228,972,042	136,446,049	13,773,422	100,971,019
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	228,972,042	136,446,049	13,773,422	100,971,019
09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa	228,972,042	136,446,049	13,773,422	100,971,019

GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento

	MFAP - Instituto Nacional De Estatística	MFP - Autoridade Reguladora De Aquisições Públicas
Total	155,979,634	31,388,257
01-Receitas	3,000,000	
01.04-Outras receitas	3,000,000	
01.04.02-Venda de bens e serviços	3,000,000	
01.04.02.01.09-Outras	3,000,000	
09-Operações De Tesouraria	152,979,634	31,388,257
09.01-Operacoes De Tesouraria	152,979,634	31,388,257
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	152,979,634	31,388,257
09.01.03.01-Recebidas Pelos Psa	152,979,634	31,388,257

GOV - Ministério Da Justiça

	MJ - Policia Judiciária	MJ - Comissão De Coordenação E Combate À Droga	Cofre Geral De Justiça
Total	222,895,244	17,698,664	420,000,000
01-Receitas			420,000,000
01.04-Outras receitas			420,000,000
01.04.02-Venda de bens e serviços			420,000,000
01.04.02.01.03-Publicações e impressos			1,100,000
01.04.02.01.09-Outras			1,500,000
01.04.02.02.02.02-Emolumentos judiciais			32,068,735
01.04.02.02.02.03-Emolumentos dos registos e notariado			334,150,000
01.04.02.02.02.09-Outros emolumentos e custas			19,768,053
01.04.02.04.02-Serviços de justiça			8,740,000
01.04.02.04.03-Serviços dos registos e notariado			17,651,947
01.04.02.04.04-Serviços judiciais do contencioso aduanheiro			250,000
01.04.02.04.05-Custas judiciais			4,771,265
09-Operações De Tesouraria	222,895,244	17,698,664	
09.01-Operacoes De Tesouraria	222,895,244	17,698,664	
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	222,895,244	17,698,664	
09.01.03.01-Recebidas Pelos Psa	222,895,244	17,698,664	

GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima

	MIEM - Instituto De Estradas	MIEM - Laboratório De Engenharia Civil	MITM - Instituto Marítimo Portuario	MIEM - Fundo Autónomo De Manutenção Rodoviária	MIEM - Instituto Nacional De Desenvolvimento Das Pescas
Total	31,157,792	22,218,713	101,800,858	9,796,078	47,448,463
01-Receitas		11,900,000	80,008,050	9,796,078	35,332,112
01.04-Outras receitas		11,900,000	80,008,050	9,796,078	35,332,112
<i>01.04.01-Rendimentos de propriedade</i>			6,030,745		25,108,159
01.04.01.05.07-Outras rendas			6,030,745		14,108,159
01.04.01.05.09-Outros rendimentos de propriedade					11,000,000
<i>01.04.02-Venda de bens e serviços</i>		11,900,000	71,715,716	9,796,078	10,223,953
01.04.02.01.01-Mercadorias					8,267,780
01.04.02.01.03-Publicações e impressos			303,300		
01.04.02.01.09-Outras					1,956,173
01.04.02.02.01.00.09-Taxas de serviços de secretaria			159		
01.04.02.02.01.09.09-Outras Diversas			40,530	9,796,078	
01.04.02.02.02.01-Emolumentos de portos e capitánias			71,368,727		
01.04.02.04.09-Serviços diversos		11,900,000	3,000		
<i>01.04.03-Multas e outras penalidades</i>			1,110,859		
01.04.03.09-Outras			1,110,859		
<i>01.04.04-Outras Transferências</i>			1,150,730		
01.04.04.01-Outras Transferências Correntes			1,150,730		
09-Operações De Tesouraria	31,157,792	10,318,713	21,792,808		12,116,351
09.01-Operacoes De Tesouraria	31,157,792	10,318,713	21,792,808		12,116,351
<i>09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida</i>	31,157,792	10,318,713	21,792,808		12,116,351
09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa	31,157,792	10,318,713	21,792,808		12,116,351

GOV - Ministerio Do Ambiente,Habi.E Ordenamento Do Territorio

	MAHOT- Instituto Nacional De Meteorologia E Geofisica	MAHOT- Instituto Nacional De Gest3o De Recursos Hídricos
Total	146,000,144	104,545,128
01-Receitas	132,500,000	90,845,128
01.04-Outras receitas	132,500,000	90,845,128
<i>01.04.02-Venda de bens e serviços</i>	<i>132,000,000</i>	<i>90,462,408</i>
01.04.02.01.07-Venda de água		500,000
01.04.02.01.09-Outras		750,000
01.04.02.02.01.00.08-Taxa de exploração de água		88,192,408
01.04.02.02.01.09.09-Outras Diversas	132,000,000	
01.04.02.02.02.09-Outros emolumentos e custas		120,000
01.04.02.03.09-Outros		900,000
01.04.03-Multas e outras penalidades		182,720
01.04.03.09-Outras		182,720
01.04.04-Outras Transferências	500,000	200,000
01.04.04.01-Outras Transferencias Correntes	500,000	200,000
09-Operações De Tesouraria	13,500,144	13,700,000
09.01-Operacoes De Tesouraria	13,500,144	13,700,000
<i>09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida</i>	<i>13,500,144</i>	<i>13,700,000</i>
09.01.03.01-Recebidas Pelos Psa	13,500,144	13,700,000

GOV - Ministério Da Educação e Desporto

	MED - Fundação Caboverdiana De Acção Social E Escolar	MED - Instituto Pedagógico
Total	588,024,767	
01-Receitas	73,000,000	
01.04-Outras receitas	73,000,000	
01.04.02-Venda de bens e serviços	73,000,000	
01.04.02.01.01-Mercadorias	73,000,000	
09-Operações De Tesouraria	515,024,767	
09.01-Operacoes De Tesouraria	515,024,767	
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	515,024,767	
09.01.03.01-Recebidas Pelos Psa	515,024,767	

GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural

	MDR - Instituto Nacional De Investigação E Des. Agrário	DGASP - Direcção Serviço Segurança Alimentar
Total	58,962,259	
01-Receitas	29,000,000	
01.04-Outras receitas	29,000,000	
01.04.01-Rendimentos de propriedade	2,190,000	
01.04.01.05.07-Outras rendas	1,590,000	
01.04.01.05.09-Outros rendimentos de propriedade	600,000	
01.04.02-Venda de bens e serviços	25,330,000	
01.04.02.01.01-Mercadorias	17,729,693	
01.04.02.01.09-Outras	7,600,307	
01.04.04-Outras Transferências	1,480,000	
01.04.04.01-Outras Transferencias Correntes	1,480,000	
09-Operações De Tesouraria	29,962,259	
09.01-Operacoes De Tesouraria	29,962,259	
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	29,962,259	
09.01.03.01-Recebidas Pelos Psa	29,962,259	

GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação

	MESCI - Universidade De Cabo Verde	Mesci - Instituto Universitário De Educação
Total	664,843,024	116,309,307
01-Receitas	389,843,024	64,344,500
01.03-Transferências	5,000,000	
01.03.01-De Governos estrangeiros	5,000,000	
01.03.01.01.03-Donativos directos	5,000,000	
01.04-Outras receitas	384,843,024	64,344,500
01.04.02-Venda de bens e serviços	104,259,126	
01.04.02.03.09-Outros	104,259,126	
01.04.03-Multas e outras penalidades	280,583,898	64,344,500
01.04.03.09-Outras	280,583,898	64,344,500
09-Operações De Tesouraria	275,000,000	51,964,807
09.01-Operacoes De Tesouraria	275,000,000	51,964,807
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	275,000,000	51,964,807
09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa	275,000,000	51,964,807

GOV - Ministério Da Cultura

	MC - Arquivo Histórico Nacional	MC - Instituto Da Biblioteca Nacional E Do Livro	MC - Instituto De Investigação E Património Cultural	Mc - Fundo Autonomo Da Cultura
Total	36,870,426	28,620,465	48,295,807	5,000,000
01-Receitas	800,000	1,500,000		
01.04-Outras receitas	800,000	1,500,000		
01.04.01-Rendimentos de propriedade		1,000,000		
01.04.01.05.07-Outras rendas		1,000,000		
01.04.02-Venda de bens e serviços	800,000	500,000		
01.04.02.01.03-Publicações e impressos		500,000		
01.04.02.03.09-Outros	800,000			
09-Operações De Tesouraria	36,070,426	27,120,465	48,295,807	5,000,000
09.01-Operacoes De Tesouraria	36,070,426	27,120,465	48,295,807	5,000,000
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	36,070,426	27,120,465	48,295,807	5,000,000
09.01.03.01-Recebidas Pelos Psa	36,070,426	27,120,465	48,295,807	5,000,000

Total FSA	
Total	6,603,081,168
01-Receitas	1,688,281,282
01.03-Transferências	5,000,000
01.03.01-De Governos	5,000,000
01.03.01.01.03-Donativos directos	5,000,000
01.04-Outras receitas	1,683,281,282
01.04.01-Rendimentos de	34,328,904
01.04.01.05.07-Outras rendas	22,728,904
01.04.01.05.09-Outros rendimentos de propriedade	11,600,000
01.04.02-Venda de bens e	1,294,399,671
01.04.02.01.01-Mercadorias	98,997,473
01.04.02.01.03-Publicações e impressos	1,903,300
01.04.02.01.07-Venda de água	500,000
01.04.02.01.09-Outras	14,806,480
01.04.02.02.01.00.08-Taxa de exploração de água	88,192,408
01.04.02.02.01.00.09-Taxas de serviços de secretaria	159
01.04.02.02.01.09.09-Outras Diversas	141,836,608
01.04.02.02.02.01-Emolumentos de portos e capitánias	71,368,727
01.04.02.02.02.02-Emolumentos judiciais	32,068,735
01.04.02.02.02.03-Emolumentos dos registos e notariado	334,150,000
01.04.02.02.02.09-Outros emolumentos e custas	19,888,053
01.04.02.03.01-Serviços médico-hospitalares	341,412,390
01.04.02.03.09-Outros	105,959,126
01.04.02.04.02-Serviços de justiça	8,740,000
01.04.02.04.03-Serviços dos registos e notariado	17,651,947
01.04.02.04.04-Serviços	250,000

Total FSA	
01-Receitas	
01.04-Outras receitas	
judiciais do contencioso aduanheiro	
01.04.02.04.05-Custas judiciais	4,771,265
01.04.02.04.09-Serviços diversos	11,903,000
01.04.03-Multas e outras	346,221,977
01.04.03.09-Outras	346,221,977
01.04.04-Outras Transferências	8,330,730
01.04.04.01-Outras Transferências Correntes	8,330,730
09-Operações De Tesouraria	4,914,799,886
09.01-Operacoes De Tesouraria Entradas	4,914,799,886
09.01.03-Contas De	4,914,799,886
09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa	4,914,799,886

MAPA V

Mapa V - Despesas dos Fundos e Serviços Autónomos Segundo as Classificações Económica e Organica

CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro

	GPM - Agência CaboVerdiana De Investimentos
Total	96,020,154
02-Despesas	96,020,154
02.01-Despesas com pessoal	71,269,882
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	62,024,182
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	200,000
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	2,279,040
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	51,753,482
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avança	2,519,268
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	717,600
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	354,480
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	741,204
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	3,459,098
02.01.02-Segurança Social	9,245,700
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	9,136,896
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	108,804
02.02-Aquisição de bens e	24,453,902
02.02.01-Aquisição de bens	2,553,006
02.02.01.00.05-Material De Escritório	985,550
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	1,197,456
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	150,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	70,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	150,000
02.02.02-Aquisição De Serviços	5,100,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	4,950,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	150,000

	GPM - Agência Caboverdiana De Investimentos
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>16,800,896</i>
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	4,800,000
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	750,000
02.02.02.00.03-Comunicações	1,457,000
02.02.02.00.05-Água	600,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	2,500,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	300,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	1,000,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	3,343,896
02.02.02.01.02-Honorários	200,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	1,850,000
02.08-Outras despesas	296,370
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>296,370</i>

CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro

	MAPM - Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade do Género	
Total	12,113,938	
02-Despesas	12,113,938	
02.01-Despesas com pessoal	8,311,548	
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	7,188,847	
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	6,713,496	
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	240,000	
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	115,243	
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	120,108	
02.01.02-Segurança Social	1,122,701	
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	1,094,101	
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	28,600	
02.02-Aquisição de bens e	3,902,390	
02.02.01-Aquisição de bens	805,000	
02.02.01.00.05-Material De Escritório	200,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	450,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	80,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	75,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	2,997,390	
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	100,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	561,784	
02.02.02.00.05-Água	160,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	500,000	
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	165,606	
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	250,000	
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	1,020,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência	80,000	
	MAPM - Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade do Género	
Técnica - Residentes		
02.02.02.09.09-Outros Serviços		160,000

GOV - Ministério Da Saúde

	MS - Hospital Central Agostinho Neto	MS - Hospital Central Baptista De Sousa	MS - Centro Nacional De Desenvolvimento Sanitário	MS - Regiao Sanitária Santiago Norte
Total	401,350,542	246,446,049	13,773,422	160,004,909
02-Despesas	401,350,542	246,446,049	13,773,422	160,004,909
02.01-Despesas com pessoal	70,806,246	83,772,775	8,800,063	36,935,862
<i>02.01.01-Remunerações certas e permanentes</i>	<i>64,251,544</i>	<i>73,836,396</i>	<i>8,567,798</i>	<i>32,176,696</i>
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro			5,745,504	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	58,251,544	64,909,196		27,740,035
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença		313,200		
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes		1,914,000		1,923,514
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes			549,302	831,828
02.01.01.02.03-Despesas de representação		100,000		
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	4,000,000		50,000	951,319
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	2,000,000	3,900,000	40,000	
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento		2,000,000		730,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação		700,000		
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos			2,182,992	
02.01.02-Segurança Social	6,554,702	9,936,379	232,265	4,759,166
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	5,419,222	9,836,379	202,265	4,220,296
02.01.02.01.03-Abono de família	400,000	100,000	30,000	538,870
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	735,480			
02.02-Aquisição de bens e	329,893,121	162,223,274	4,923,359	123,069,047
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>256,791,311</i>	<i>127,134,424</i>	<i>694,000</i>	<i>92,582,155</i>
02.02.01.00.02-Medicamentos	174,931,989	107,078,400		59,950,000
02.02.01.00.03-Produtos alimentares	48,100,500	6,640,000		6,772,876
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	4,720,000	1,000,000		2,992,679
02.02.01.00.05-Material De	3,000,000	3,500,000	204,000	3,203,638

	MS - Hospital Central Agostinho Neto	MS - Hospital Central Baptista De Sousa	MS - Centro Nacional De Desenvolvimento Sanitário	MS - Região Sanitária Santiago Norte
Escritório				
02.02.01.00.06-Material De Consumo Clínico		2,650,000		
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	600,000	300,000		
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	7,000,000	3,680,000	350,000	9,306,704
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	6,372,880			3,639,469
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	11,565,942			
02.02.01.09.09-Outros Bens	500,000	2,286,024	140,000	6,716,789
02.02.02-Aquisição de serviços	73,101,810	35,088,850	4,229,359	30,486,892
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres		1,500,000		108,650
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens		5,986,350	809,227	2,143,659
02.02.02.00.03-Comunicações	3,400,000	3,000,000	257,000	2,573,586
02.02.02.00.04-Transportes			36,000	
02.02.02.00.05-Água	15,332,930	5,000,000	204,000	4,336,432
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	32,400,000	11,080,500	450,000	7,256,828
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda			340,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	500,000			
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	2,500,000	1,300,000	300,000	3,024,237
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	4,596,000	1,100,000	1,233,132	2,152,500
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	6,672,880	2,350,000		2,077,846
02.02.02.01.02-Honorários			200,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	3,000,000	650,000	400,000	2,477,784
02.02.02.01.03.02-Assistência Técnica - Não Residentes	2,500,000			
02.02.02.09.09-Outros Serviços	2,200,000	3,122,000		4,335,370
02.08-Outras despesas	651,175	450,000	50,000	
02.08.01-Seguros	651,175	450,000	50,000	

GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento

	MFAP - Instituto Nacional De Estatística	MFP - Autoridade Reguladora De Aquisições Públicas
Total	155,979,634	31,388,257
02-Despesas	154,719,634	31,361,257
02.01-Despesas com pessoal	122,009,976	25,152,629
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	108,069,471	22,352,999
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	73,861,450	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	12,824,933	18,517,000
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes		2,520,000
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	8,418,382	360,000
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	1,104,000	600,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	368,760	55,999
02.01.01.02.07-Formação		300,000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	8,572,775	
02.01.01.03.03-Progressões	1,794,281	
02.01.01.03.05-Regressos	1,124,890	
02.01.02-Segurança Social	13,940,505	2,799,630
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	13,720,505	2,777,550
02.01.02.01.03-Abono de família		12,000
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	220,000	10,080
02.02-Aquisição de bens e	31,631,000	6,183,628
02.02.01-Aquisição de bens	3,478,000	965,000
02.02.01.00.05-Material De Escritório	1,500,000	204,000
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica		25,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	1,628,000	528,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto		72,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	350,000	136,000
02.02.02-Aquisição de serviços	28,153,000	5,218,628
02.02.02.00.01-Rendas E	11,820,000	

	MFAP - Instituto Nacional De Estatística	MFP - Autoridade Reguladora De Aquisições Públicas
Alugueres		
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	500,000	345,308
02.02.02.00.03-Comunicações	2,500,000	480,000
02.02.02.00.05-Água	1,564,000	180,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	3,900,000	396,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda		600,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	230,000	25,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	1,300,000	1,800,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	996,000	1,192,320
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	2,793,000	
02.02.02.01.03.02-Assistência Técnica - Não Residentes	550,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	2,000,000	200,000
02.08-Outras despesas	1,078,658	25,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>1,078,658</i>	<i>25,000</i>
03-Activos e Passivos	1,260,000	27,000
03.01-Activos Não Financeiros	1,260,000	27,000
<i>03.01.01-Activos Fixos</i>	<i>500,000</i>	<i>27,000</i>
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições	500,000	27,000
<i>03.01.04-Recursos naturais</i>	<i>760,000</i>	
03.01.04.04.01.01-Propriedade Industrial E Outros Direito- Aquisições	760,000	

GOV - Ministério Da Defesa Nacional

	Forças Armadas
Total	743,605,905
02-Despesas	743,605,905
02.01-Despesas com pessoal	559,476,057
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	540,200,452
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	4,523,849
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	387,467,318
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	1,231,104
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	700,000
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	1,111,680
02.01.01.02.03-Despesas de representação	244,800
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	84,000
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	136,215,149
02.01.01.02.07-Formação	6,000,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	60,000
02.01.01.03.03-Progressões	1,703,077
02.01.01.03.06-Promoções	859,475
02.01.02-Segurança Social	19,275,605
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	12,325,605
02.01.02.01.02-Encargos com a saúde	2,250,000
02.01.02.01.03-Abono de família	4,200,000
02.01.02.01.09-Encargos diversos de segurança social	500,000
02.02-Aquisição de bens e	71,139,193
02.02.01-Aquisição de bens	35,874,852
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	16,000,000
02.02.01.00.05-Material De Escritório	2,100,000
02.02.01.00.07-Munições	2,499,852

	Forças Armadas
Explosivos E Outro Mat Militar	
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	1,725,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	10,500,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	3,050,000
02.02.02-Aquisição de serviços	35,264,341
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	1,000,000
02.02.02.00.03-Comunicações	2,800,000
02.02.02.00.05-Água	7,000,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	9,016,340
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	331,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	5,453,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	2,000,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	5,564,001
02.02.02.09.09-Outros Serviços	2,100,000
02.06-Transferências	900,000
02.06.02-Organismos internacionais	900,000
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes	900,000
02.07-Benefícios Sociais	76,887,055
02.07.01-Benefícios sociais	76,887,055
02.07.01.01.04-Pensões de reserva	76,887,055
02.08-Outras despesas	35,203,600
02.08.01-Seguros	18,000,000
02.08.07-Outras Despesas Residual	17,203,600

GOV - Ministério Da Administração Interna

	MAI - Polícia Nacional
Total	1,871,119,383
02-Despesas	1,871,119,383
02.01-Despesas com pessoal	1,621,566,315
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	1,548,329,883
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	1,149,461,052
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	21,573,261
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença	2,488,164
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	200,195,051
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	18,873,816
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	20,440,000
02.01.01.02.07-Formação	48,496,077
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	4,800,000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	31,739,269
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	34,551,371
02.01.01.03.03-Progressões	6,735,537
02.01.01.03.05-Regressos	2,677,895
02.01.01.03.06-Promoções	6,298,390
02.01.02-Segurança Social	73,236,432
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	58,338,311
02.01.02.01.03-Abono de família	3,500,000
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	11,398,121
02.02-Aquisição de bens e	229,553,068
02.02.01-Aquisição de bens	157,191,759
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	66,310,759
02.02.01.00.05-Material De Escritório	6,800,000
02.02.01.00.07-Munições Explosivos E Outro Mat Militar	4,000,000

	MAI - Polícia Nacional
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	64,676,848
02.02.01.09.09-Outros Bens	15,404,152
02.02.02-Aquisição de serviços	72,361,309
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	11,501,040
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	4,505,661
02.02.02.00.03-Comunicações	15,150,000
02.02.02.00.05-Água	3,510,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	14,247,211
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	3,000,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	150,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	9,400,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	1,930,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	8,967,397
02.08-Outras despesas	20,000,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>6,900,000</i>
<i>02.08.07-Outras Despesas Residual</i>	<i>13,100,000</i>

GOV - Ministério Da Justiça

	MJ - Polícia Judiciária	MJ - Comissão De Coordenação E Combate À Droga	Cofre Geral De Justiça
Total	222,895,244	17,698,664	420,000,000
02-Despesas	222,895,244	17,698,664	410,000,000
02.01-Despesas com pessoal	188,397,164	7,700,000	312,086,091
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	174,485,840	7,664,000	288,189,876
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	121,413,528	7,584,000	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	4,464,883		159,308,104
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	360,000		49,443,658
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	47,451,573		74,097,171
02.01.01.02.03-Despesas de representação	445,856		
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais			1,452,876
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	100,000	80,000	
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	100,000		
02.01.01.02.07-Formação			300,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	150,000		400,000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos			3,188,067
02.01.02-Segurança Social	13,911,324	36,000	23,896,215
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	8,892,924		23,896,215
02.01.02.01.03-Abono de família	986,400	36,000	
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	4,032,000		
02.02-Aquisição de bens e	33,630,080	6,998,664	73,437,344
02.02.01-Aquisição de bens	14,915,081	3,860,000	26,724,000
02.02.01.00.02-Medicamentos			130,000
02.02.01.00.03-Produtos alimentares		2,310,000	600,000
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	79,831	200,000	
02.02.01.00.05-Material De Escritório	1,800,000	350,000	12,430,000

	MJ - Polícia Judiciária	MJ - Comissão De Coordenação E Combate À Droga	Cofre Geral De Justiça
02.02.01.00.07-Munições Explosivos E Outro Mat Militar	2,500,000		
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças			600,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	6,510,000	1,000,000	9,674,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto			3,040,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	1,150,000		250,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	2,875,250		
02.02.02-Aquisição de serviços	18,714,999	3,138,664	46,713,344
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	1,830,808		13,262,664
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens		300,000	550,000
02.02.02.00.03-Comunicações	2,387,000		805,000
02.02.02.00.05-Água	868,000		1,670,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	4,123,000	600,000	2,340,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	250,000		150,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	5,100,000	150,000	4,600,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	1,100,000		9,406,080
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	2,712,500	388,664	8,079,600
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes		200,000	600,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	343,691	1,500,000	5,250,000
02.04-Juros e outros encargos			18,000,000
02.04.03-Outros encargos			18,000,000
02.06-Transferências		2,900,000	1,400,000
02.06.01-Para Governos Estrangeiros		2,900,000	
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes		2,900,000	
02.06.03-Administrações Públicas			1,400,000
02.06.03.01.09-Outras Transferências Administrações Públicas Corr			1,400,000
02.08-Outras despesas	868,000	100,000	5,076,565

	MJ - Polícia Judiciária	MJ - Comissão De Coordenação E Combate À Droga	Cofre Geral De Justiça
02.08.01-Seguros	868,000	100,000	5,076,565
03-Activos e Passivos			10,000,000
03.01-Activos Não Financeiros			10,000,000
03.01.01-Activos Fixos			10,000,000
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinaria E Equipamento - Aquisições			10,000,000

GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima

	MIEM - Instituto De Estradas	MIEM - Laboratório De Engenharia Civil	MITM - Instituto Marítimo Portuário	MIEM - Fundo Autónomo De Manutenção Rodoviária	MIEM - Instituto Nacional De Desenvolvimento Das Pescas
Total	31,157,792	22,218,713	101,800,858	9,796,078	47,448,463
02-Despesas	31,157,792	22,218,713	101,800,858	9,796,078	47,448,463
02.01-Despesas com pessoal	23,956,324	16,553,977	84,051,519	5,873,242	34,932,303
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	20,896,441	14,507,977	80,011,684	5,785,963	30,483,528
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	16,977,172	12,667,428	72,641,856	2,635,000	28,693,692
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado		1,444,200	3,724,440	481,861	
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença				838,656	
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes			2,220,048	600,000	
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	3,207,726			213,600	
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais		143,000	270,228		385,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias			155,112	40,000	479,160
02.01.01.02.07-Formação	339,543	253,349			
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	372,000		1,000,000	976,846	925,676
02.01.02-Segurança Social	3,059,883	2,046,000	4,039,835	87,279	4,448,775
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	3,030,735	1,950,000	3,551,035	72,279	4,304,055
02.01.02.01.03-Abono de família			88,800		
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	29,148	96,000	400,000	15,000	144,720
02.02-Aquisição de bens e	7,146,971	5,614,736	16,853,637	3,397,173	11,688,174
02.02.01-Aquisição de bens	1,300,000	660,000	4,301,425	480,853	2,730,000
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado		50,000	150,000		
02.02.01.00.05-Material De Escritório	300,000	250,000	974,827	250,000	370,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	200,000				
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica					40,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	500,000	300,000	1,476,598	200,000	1,600,000
02.02.01.01.03-Material De		60,000	1,200,000		120,000

	MIEM - Instituto De Estradas	MIEM - Laboratório De Engenharia Civil	MITM - Instituto Marítimo Portuario	MIEM - Fundo Autónomo De Manutenção Rodoviária	MIEM - Instituto Nacional De Desenvolvimento Das Pescas
Limpeza, Higiene E Conforto					
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	100,000			30,853	400,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	200,000		500,000		200,000
02.02.02-Aquisição de serviços	5,846,971	4,954,736	12,552,212	2,916,320	8,958,174
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres			4,020,000	526,320	600,000
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	450,000	250,000	800,000	200,000	700,000
02.02.02.00.03-Comunicações	700,000	200,000	1,900,000	200,000	1,000,000
02.02.02.00.05-Água	300,000	70,000	720,000	50,000	700,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	400,000	1,000,000	1,800,000	160,000	1,000,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	100,000			90,000	350,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	1,000,000	1,500,000	2,000,000	700,000	1,800,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	492,770	1,334,736	552,212		1,831,720
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	463,808			40,000	
02.02.02.01.02-Honorários	250,000				720,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	1,390,393	100,000		950,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	300,000	500,000	760,000		256,454
02.06-Transferências				465,663	
02.06.02-Organismos internacionais				465,663	
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes				465,663	
02.08-Outras despesas	54,497	50,000	895,702	60,000	827,986
02.08.01-Seguros	54,497	50,000	895,702	60,000	827,986

GOV - Ministério Do Ambiente,Habi.E Ordenamento Do Territorio

	MAHOT- Instituto Nacional De Meteorologia E Geofisica	MAHOT- Instituto Nacional De Gestão De Recursos Hídricos
Total	146,000,144	104,545,128
02-Despesas	146,000,144	103,915,128
02.01-Despesas com pessoal	123,483,660	89,958,432
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	108,622,506	78,831,647
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	70,740,206	61,637,856
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	23,108,256	8,940,708
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes		366,000
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	9,600,000	1,205,364
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	3,814,044	840,894
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	60,000	800,000
02.01.01.02.07-Formação	400,000	600,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	50,000	
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	850,000	2,405,574
02.01.01.03.03-Progressões		767,231
02.01.01.03.05-Regressos		1,268,020
02.01.02-Segurança Social	14,861,154	11,126,785
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	14,301,864	10,586,785
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	243,684	450,000
02.01.02.01.09-Encargos diversos de segurança social	315,606	90,000
02.02-Aquisição de bens e	21,207,484	13,431,624
02.02.01-Aquisição de bens	5,163,736	5,800,000
02.02.01.00.05-Material De Escritório	1,180,000	500,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	564,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	2,269,736	3,350,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	300,000	100,000

	MAHOT- Instituto Nacional De Meteorologia E Geofisica	MAHOT- Instituto Nacional De Gestão De Recursos Hídricos
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	600,000	1,400,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	250,000	450,000
02.02.02-Aquisição de serviços	16,043,748	7,631,624
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	120,000	
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	1,283,048	400,000
02.02.02.00.03-Comunicações	2,850,000	1,224,000
02.02.02.00.04-Transportes	2,146,060	
02.02.02.00.05-Água	998,800	350,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	2,423,200	1,900,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	974,182	100,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	1,750,000	1,300,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	1,588,046	1,317,624
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	120,000	100,000
02.02.02.01.02-Honorários		690,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	669,912	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,120,500	250,000
02.06-Transferências	954,000	
02.06.02-Organismos internacionais	954,000	
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes	954,000	
02.08-Outras despesas	355,000	525,072
02.08.01-Seguros	180,000	380,072
02.08.02-Outras Despesas	175,000	
02.08.02.01.09-Id Outras Correntes	175,000	
02.08.07-Outras Despesas Residual		145,000
03-Activos e Passivos		630,000
03.01-Activos Não Financeiros		630,000
03.01.01-Activos Fixos		630,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições		630,000

GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH

	MJEDRH - Centro De Juventude	MJEDRH - Instituto De Emprego E Formação Profissional	MJEDRH - Instituto Caboverdiano Da Criança e do Adolescente
Total	33,114,961	71,572,897	36,146,094
02-Despesas	33,114,961	71,572,897	36,146,094
02.01-Despesas com pessoal	25,194,814	63,035,065	25,526,811
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	25,194,814	55,488,309	22,383,921
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro		9,910,440	10,531,824
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	25,134,562	39,918,864	10,420,776
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes		240,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias		274,257	150,000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	60,252		621,027
02.01.01.03.03-Progressões			515,754
02.01.01.03.04-Reclassificações		5,144,748	144,540
02.01.02-Segurança Social		7,546,756	3,142,890
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social		7,339,396	3,142,890
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho		207,360	
02.02-Aquisição de bens e	7,772,260	8,240,832	7,119,283
02.02.01-Aquisição de bens	1,750,612	2,092,138	1,450,000
02.02.01.00.05-Material De Escritório	750,612	550,000	300,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	1,000,000	994,000	800,000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto		118,138	250,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação		430,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens			100,000
02.02.02-Aquisição de serviços	6,021,648	6,148,694	5,669,283
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	1,522,908		3,087,000
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	800,000	664,892	150,000
02.02.02.00.03-Comunicações	1,498,740	600,000	750,000
02.02.02.00.05-Água	460,000	400,000	250,000
02.02.02.00.06-Energia	900,000	2,689,698	700,000

	MJEDRH - Centro De Juventude	MJEDRH - Instituto De Emprego E Formação Profissional	MJEDRH - Instituto Caboverdiano Da Criança e do Adolescente
Eléctrica			
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços		200,000	
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	430,000	820,000	400,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança		420,000	
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	410,000		
02.02.02.09.09-Outros Serviços		354,104	332,283
02.06-Transferências			3,500,000
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeiros</i>			<i>3,500,000</i>
02.06.01.01-Transferências Correntes			3,500,000
02.08-Outras despesas	147,887	297,000	
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>147,887</i>	<i>276,000</i>	
<i>02.08.07-Outras Despesas Residual</i>		<i>21,000</i>	

GOV - Ministério Da Educação e Desporto

	MED - Fundação Caboverdiana De Acção Social E Escolar	MED - Instituto Pedagógico
Total	588,024,767	
02-Despesas	588,024,767	
02.01-Despesas com pessoal	20,834,433	
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	18,819,840	
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	4,469,220	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	13,049,436	
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	1,165,412	
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	135,772	
02.01.02-Segurança Social	2,014,593	
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	1,992,345	
02.01.02.01.03-Abono de família	22,248	
02.02-Aquisição de bens e	80,420,914	
02.02.01-Aquisição de bens	57,480,000	
02.02.01.00.05-Material De Escritório	500,000	
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	300,000	
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica	55,000,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	780,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	500,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	400,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	22,940,914	
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	5,520,000	
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	500,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	1,000,000	
02.02.02.00.04-Transportes	11,520,914	
02.02.02.00.05-Água	800,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	1,500,000	
02.02.02.00.08-Representação	200,000	

	MED - Fundação Caboverdiana De Acção Social E Escolar	MED - Instituto Pedagógico
Dos Serviços		
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	1,000,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	900,000	
02.08-Outras despesas	486,769,420	
02.08.01-Seguros	400,000	
02.08.02-Outras Despesas	465,000,000	
02.08.02.01.02-Bolsas De Estudo E Outros Benefícios Educaçãoais	465,000,000	
02.08.07-Outras Despesas Residual	21,369,420	

GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural

	MDR - Instituto Nacional De Investigação E Des. Agrário	
Total	58,962,259	
02-Despesas	58,962,259	
02.01-Despesas com pessoal	44,243,499	
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	38,346,926	
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	37,163,820	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	596,006	
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	138,000	
02.01.01.02.03-Despesas de representação	69,000	
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	173,100	
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	207,000	
02.01.02-Segurança Social	5,896,573	
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	5,574,573	
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	322,000	
02.02-Aquisição de bens e	11,471,760	
02.02.01-Aquisição de bens	3,881,000	
02.02.01.00.01-Matérias Primas E Subsidiárias	879,000	
02.02.01.00.03-Produtos alimentares	441,000	
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	180,000	
02.02.01.00.05-Material De Escritório	420,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	995,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	420,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	546,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	7,590,760	
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	300,000	
02.02.02.00.02-Conservação E	1,042,000	

	MDR - Instituto Nacional De Investigação E Des. Agrário
Reparação De Bens	
02.02.02.00.03-Comunicações	1,053,060
02.02.02.00.05-Água	350,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	1,200,000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	120,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	950,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	862,500
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,713,200
02.06-Transferências	1,431,200
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeiros</i>	<i>1,431,200</i>
02.06.01.01-Transferências Correntes	1,431,200
02.08-Outras despesas	1,815,800
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>978,500</i>
<i>02.08.07-Outras Despesas Residual</i>	<i>837,300</i>

GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação

	MESCI - Universidade De Cabo Verde	Mesci - Instituto Universitário De Educação
Total	664,843,024	116,309,307
02-Despesas	663,093,024	116,309,307
02.01-Despesas com pessoal	582,001,450	100,992,476
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	547,551,697	99,875,476
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	170,437,939	75,090,432
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	324,640,058	3,257,508
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	15,639,000	
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes		832,848
02.01.01.02.03-Despesas de representação	248,224	700,000
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	5,800,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	8,018,200	5,700,000
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	500,000	250,000
02.01.01.02.07-Formação	300,000	1,000,000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	4,700,568	1,015,000
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	16,671,056	2,492,468
02.01.01.03.03-Progressões		2,890,538
02.01.01.03.04-Reclassificações	596,652	818,192
02.01.01.03.05-Regressos		5,038,490
02.01.01.03.06-Promoções		790,000
02.01.02-Segurança Social	34,449,753	1,117,000
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	34,343,753	530,000
02.01.02.01.03-Abono de família	106,000	587,000
02.02-Aquisição de bens e	80,141,574	14,920,000
02.02.01-Aquisição de bens	15,010,000	3,880,000
02.02.01.00.01-Matérias Primas E Subsidiárias	1,400,000	
02.02.01.00.05-Material De Escritório	3,750,000	1,000,000
02.02.01.01.00-Livros E	5,000,000	

GOV - Ministerio Das Comunidades

	MCom - Instituto Das Comunidades	MCom - Fundo Autónomo De Solidariedade
Total	31,799,267	28,158,617
02-Despesas	31,799,267	28,158,617
02.01-Despesas com pessoal	22,416,000	4,913,845
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	19,849,184	4,547,272
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	13,495,788	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	5,640,960	3,625,248
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	350,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	50,000	100,000
02.01.01.03.03-Progressões	200,000	
02.01.01.03.04-Reclassificações		822,024
02.01.01.03.05-Regressos	112,436	
02.01.02-Segurança Social	2,566,816	366,573
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	2,566,816	366,573
02.02-Aquisição de bens e	9,263,267	2,970,272
02.02.01-Aquisição de bens	4,212,000	480,000
02.02.01.00.05-Material De Escritório	475,588	300,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	1,000,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	200,000	
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	50,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	2,486,412	180,000
02.02.02-Aquisição de serviços	5,051,267	2,490,272
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	200,000	200,000
02.02.02.00.03-Comunicações	400,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	551,267	
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	1,900,000	300,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	100,000	
02.02.02.01.03.02-Assistência	100,000	

	MCom - Instituto Das Comunidades	MCom - Fundo Autónomo De Solidariedade
Técnica - Não Residentes		
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,800,000	1,990,272
02.06-Transferências		20,274,500
02.06.03-Administrações Públicas		20,274,500
02.06.03.02.09-Outras Transferências Administrações Públicas Cap1		20,274,500
02.08-Outras despesas	120,000	
02.08.01-Seguros	120,000	

GOV - Ministério Da Cultura

	MC - Arquivo Histórico Nacional	MC - Instituto Da Biblioteca Nacional E Do Livro	MC - Instituto De Investigação E Património Cultural	Mc - Fundo Autónomo Da Cultura
Total	36,870,426	28,620,465	48,295,807	5,000,000
02-Despesas	36,870,426	28,620,465	48,295,807	5,000,000
02.01-Despesas com pessoal	29,424,951	18,580,465	39,222,699	3,960,000
<i>02.01.01-Remunerações certas e permanentes</i>	<i>25,435,279</i>	<i>18,079,440</i>	<i>38,420,235</i>	<i>3,960,000</i>
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	24,827,200	14,681,904	30,699,216	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado		3,397,536	3,909,540	3,960,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	119,000			
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	489,079			
02.01.01.03.03-Progressões			1,276,608	
02.01.01.03.04-Reclassificações			421,740	
02.01.01.03.05-Regressões			1,896,591	
02.01.01.03.06-Promoções			216,540	
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>3,989,672</i>	<i>501,025</i>	<i>802,464</i>	
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	3,859,672	462,625	711,264	
02.01.02.01.03-Abono de família		38,400	91,200	
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	130,000			
02.02-Aquisição de bens e	7,445,475	9,840,000	8,995,937	1,040,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>1,400,000</i>	<i>1,352,994</i>	<i>1,060,000</i>	<i>320,000</i>
02.02.01.00.01-Matérias Primas E Subsidiárias	120,000			
02.02.01.00.05-Material De Escritório	500,000	150,000	130,000	100,000
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças			60,000	
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica	120,000			
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	420,000	600,000	700,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	120,000	170,000	120,000	100,000
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação			50,000	120,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	120,000	432,994		
<i>02.02.02-Aquisição De Serviços</i>	<i>1,074,000</i>	<i>1,897,006</i>	<i>1,626,937</i>	<i>450,000</i>

	MC - Arquivo Histórico Nacional	MC - Instituto Da Biblioteca Nacional E Do Livro	MC - Instituto De Investigação E Património Cultural	Mc - Fundo Autónomo Da Cultura
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	864,000	550,000	900,000	300,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	210,000	1,347,006	726,937	150,000
02.02.02-Aquisição de serviços	4,971,475	6,590,000	6,309,000	270,000
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	120,000			
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	1,243,475	550,000	100,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	648,000	500,000	1,250,000	120,000
02.02.02.00.05-Água	500,000	750,000	420,000	30,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	1,000,000	1,300,000	1,000,000	120,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda			30,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	120,000	20,000	40,000	
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	840,000	2,970,000	3,000,000	
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto			269,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	500,000	500,000	200,000	
02.08-Outras despesas		200,000	77,171	
<i>02.08.01-Seguros</i>		<i>200,000</i>	<i>77,171</i>	

Total PSA	
Total	6,603,081,168
02-Despesas	6,581,414,168
02.01-Despesas com pessoal	4,475,440,573
02.01.01-Remunerações certas e	4,194,430,123
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	4,723,949
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	2,411,926,361
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	895,923,511
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avança	6,159,288
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	77,321,622
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	249,045,369
02.01.01.02.03-Despesas de representação	1,907,980
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	34,227,239
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	27,102,796
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	161,095,149
02.01.01.02.07-Formação	57,988,969
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	6,160,000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	59,940,229
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	57,172,993
02.01.01.03.03-Progressões	15,983,026
02.01.01.03.04-Reclassificações	7,947,896
02.01.01.03.05-Regressos	12,118,222
02.01.01.03.06-Promoções	9,164,405
02.01.02-Segurança Social	261,010,450
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	249,546,929
02.01.02.01.02-Encargos com a	2,250,000

Total FSA	
02-Despesas	
02.01-Despesas com pessoal	
saúde	
02.01.02.01.03-Abono de família	10,736,918
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	18,570,997
02.01.02.01.09-Encargos diversos de segurança social	905,606
02.02-Aquisição de bens e serviços	1,429,919,443
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	
<i>638,373,346</i>	
02.02.01.00.01-Matérias Primas E Subsidiárias	2,399,000
02.02.01.00.02-Medicamentos	342,090,389
02.02.01.00.03-Produtos alimentares	64,864,376
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	91,683,269
02.02.01.00.05-Material De Escritório	49,028,215
02.02.01.00.06-Material De Consumo Clínico	2,650,000
02.02.01.00.07-Munições Explosivos E Outro Mat Militar	8,999,852
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	4,349,000
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica	60,185,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	138,246,342
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	17,912,487
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	17,716,795
02.02.01.09.09-Outros Bens	38,248,621
<i>02.02.02-Aquisição De Serviços</i>	<i>118,129,136</i>
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	66,201,237
02.02.02.09.09-Outros Serviços	51,927,899
	473,416,961

Total FSA	
02-Despesas	
02.02-Aquisição de bens e serviços	
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	63,263,390
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	32,376,645
02.02.02.00.03-Comunicações	56,765,305
02.02.02.00.04-Transportes	13,702,974
02.02.02.00.05-Água	52,690,542
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	122,967,108
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	5,936,496
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	5,660,182
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	52,351,536
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	39,918,193
02.02.02.01.02-Honorários	2,060,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	21,974,590
02.02.02.01.03.02-Assistência Técnica - Não Residentes	3,750,000
02.04-Juros e outros encargos	18,000,000
02.04.03-Outros encargos	18,000,000
02.04.03-Outros encargos	18,000,000
02.06-Transferências	32,275,363
02.06.01-Para Governos	7,631,200
02.06.01.01-Transferências Correntes	4,931,200
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes	2,900,000
02.06.02-Organismos	2,769,663
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes	2,319,663
02.06.02.01.09-Outros Organismos Internacionais -	450,000

Total FSA	
02-Despesas	
02.06-Transferências	
Correntes	
internacionais	
02.06.03-Administrações	21,674,500
02.06.03.01.09-Outras	1,400,000
Transferências Administrações	
Públicas Corr	
02.06.03.02.09-Outras	20,274,500
Transferências Administrações	
Públicas Capi	
02.07-Benefícios Sociais	76,887,055
02.07.01-Benefícios sociais	
02.07.01.01.04-Pensões de	76,887,055
reserva	
02.08-Outras despesas	556,891,734
02.08.01-Seguros	
02.08.01-Seguros	39,040,414
02.08.02-Outras Despesas	
02.08.02.01.02-Bolsas De	465,000,000
Estudo E Outros Benefícios	
Educaçãoais	
02.08.02.01.09-Id Outras	175,000
Correntes	
02.08.07-Outras Despesas	52,676,320
02.08.07-Outras Despesas	52,676,320
Residual	
03-Ativos e Passivos	13,667,000
03.01-Ativos Não Financeiros	
03.01.01-Ativos Fixos	
03.01.01.02.03.01-Equipamento	2,907,000
Administrativo - Aquisições	
03.01.01.02.04.01-Outra	10,000,000
Maquinaria E Equipamento -	
Aquisições	
03.01.04-Recursos naturais	760,000
03.01.04.04.01.01-Propriedade	760,000
Industrial E Outros Direito-	
Aquisições	

MAPA VI

Mapa VI - Despesas dos Fundos e Serviços Autónomos segundo a Classificação Funcional

	TOTAL
Total	6,603,081,168
Funcionais	6,549,236,410
Assuntos económicos	271,384,163
Outros não especificados	106,410,722
Transportes	164,973,441
Defesa	743,605,905
Defesa militar	743,605,905
Educação	1,440,749,995
Ensino universitário	781,152,331
Outros não especificados	71,572,897
Serviços auxiliares à educação	588,024,767
Protecção ambiental	250,545,272
ID - protecção ambiental	250,545,272
Saúde	821,574,922
Outros não especificados	13,773,422
Serviços de saúde pública	61,834,366
Serviços hospitalares	745,967,134
Segurança e ordem pública	2,514,014,627
Outros não especificados	222,895,244
Serviços policiais	1,871,119,383
Tribunais	420,000,000
Serviços Públicos Gerais	388,574,828
Serviços Públicos Gerais não especificados	12,113,938
Serviços gerais	189,094,595
Órgãos Executivos E Legislativos Administra	187,366,295
Serviços culturais recreativos e religioso	118,786,698
Serviços culturais	118,786,698
Serviços Públicos Gerais	53,844,758
Protecção social	53,844,758
Outros não especificados	53,844,758

MAPAVII

Mapa VII - Orçamento Consolidado das Receitas Correntes e de Capital e Despesas de Funcionamento da Administração Central Segundo a Classificação Económica

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
Total de Receitas	39,720,603,115	6,603,081,168	46,323,684,283
Total da Despesas	27,908,100,597	6,603,081,168	34,511,181,765
01-Receitas	39,370,603,115	1,688,281,282	41,058,884,397
01.01-Impostos	35,337,407,208	0	35,337,407,208
01.01.01-Impostos sobre o rendimento (IUR)	10,392,436,446	0	10,392,436,446
01.01.01.01-Pessoas Singulares (Iur)	5,755,129,648	0	5,755,129,648
01.01.01.02-Pessoas Colectivas (Iur)	4,637,306,798	0	4,637,306,798
01.01.04-Impostos sobre bens e serviços	17,153,929,724	0	17,153,929,724
01.01.04.01.01-Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14,452,730,289	0	14,452,730,289
01.01.04.02.01-Imposto sobre consumos especiais	2,080,000,000	0	2,080,000,000
01.01.04.04.01-Imposto de turismo	21,199,435	0	21,199,435
01.01.04.05.02-Taxa ecológica	600,000,000	0	600,000,000
01.01.05-Imposto sobre transacções internacionais	6,749,000,000	0	6,749,000,000
01.01.05.01-Direitos de importação	6,424,000,000	0	6,424,000,000
01.01.05.02-Taxa comunitária CEDEAO	325,000,000	0	325,000,000
01.01.06-Outros Impostos	1,042,041,038	0	1,042,041,038
01.01.06.01.01-Imposto De Selo	878,473,596	0	878,473,596
01.01.06.02-Imposto Especial Sobre Jogo	163,567,442	0	163,567,442
01.02-Segurança Social	5,503,866	0	5,503,866
01.02.01-Contribuições para a segurança social	5,503,866	0	5,503,866
01.02.01.01-Taxa social única	2,503,866	0	2,503,866
01.02.01.02-Contribuições para a Caixa de A. e Pensões	3,000,000	0	3,000,000
01.03-Transferências	132,025,951	5,000,000	137,025,951
01.03.01-De Governos estrangeiros	132,025,951	5,000,000	137,025,951
01.03.01.01.03-Donativos directos	14,434,674	5,000,000	19,434,674
01.03.01.02.02-Ajuda alimentar	107,045,000	0	107,045,000
01.03.01.02.03-Donativos directos	7,005,591	0	7,005,591
01.03.01.02.09-Outras	3,540,686	0	3,540,686
01.04-Outras receitas	3,895,666,090	1,688,281,282	5,583,947,372

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
01.04.01-Rendimentos de propriedade	614,086,035	34,328,904	648,414,939
01.04.01.01-Juros	296,906,395	0	296,906,395
01.04.01.02-Dividendos	300,000,000	0	300,000,000
01.04.01.05.03-De outras concessões	2,100,000	0	2,100,000
01.04.01.05.07-Outras rendas	0	22,728,904	22,728,904
01.04.01.05.09-Outros rendimentos de propriedade	15,079,640	11,600,000	26,679,640
01.04.02-Venda de bens e serviços	2,922,240,494	1,294,399,671	4,216,640,165
01.04.02.01.01-Mercadorias	3,002,000	98,997,473	101,999,473
01.04.02.01.02-Bens inutilizados	4,769,359	0	4,769,359
01.04.02.01.03-Publicações e impressos	65,000,000	1,903,300	66,903,300
01.04.02.01.06-Venda de medicamentos	346,000	0	346,000
01.04.02.01.07-Venda de água	400,000	500,000	900,000
01.04.02.01.09-Outras	61,897,837	14,806,480	76,704,317
01.04.02.02.01.00.02-Taxa de serviços agrícolas e pecuários	48,776,393	0	48,776,393
01.04.02.02.01.00.05-Taxa de serviços de viação	66,610,840	0	66,610,840
01.04.02.02.01.00.08-Taxa de exploração de água	360,000	88,192,408	88,552,408
01.04.02.02.01.00.09-Taxas de serviços de secretaria	24,763,563	159	24,763,722
01.04.02.02.01.02.01-Taxa pela utilização de matadouros e talhos municipais	18,120	0	18,120
01.04.02.02.01.03.04-Taxa pela emissão de outras licenças não previstas nas rubricas anteriores	8,358,400	0	8,358,400
01.04.02.02.01.05-Taxa De Incêndio	56,335,215	0	56,335,215
01.04.02.02.01.06-Taxa Estatística	650,000,166	0	650,000,166
01.04.02.02.01.09.09-Outras Diversas	705,112,368	141,836,608	846,948,976
01.04.02.02.02.01-Emolumentos de portos e capitanias	0	71,368,727	71,368,727
01.04.02.02.02.02-Emolumentos judiciais	0	32,068,735	32,068,735
01.04.02.02.02.03-Emolumentos dos registos e notariado	12,733,010	334,150,000	346,883,010

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
01.04.02-Venda de bens e serviços			
01.04.02.02.02.09-Outros emolumentos e custas	197,312,589	19,888,053	217,200,642
01.04.02.03.01-Serviços médico-hospitalares	133,132,853	341,412,390	474,545,243
01.04.02.03.09-Outros	0	105,959,126	105,959,126
01.04.02.04.02-Serviços de justiça	0	8,740,000	8,740,000
01.04.02.04.03-Serviços dos registos e notariado	0	17,651,947	17,651,947
01.04.02.04.04-Serviços judiciais do contencioso aduaneiro	0	250,000	250,000
01.04.02.04.05-Custas judiciais	0	4,771,265	4,771,265
01.04.02.04.06-Serviços aduaneiros e guarda fiscal	167,999,000	0	167,999,000
01.04.02.04.08-Serviços de polícia e fronteira	698,812,781	0	698,812,781
01.04.02.04.09-Serviços diversos	16,500,000	11,903,000	28,403,000
01.04.03-Multas e outras penalidades	349,219,390	346,221,977	695,441,367
01.04.03.01-Multas por infracção ao código da estrada	71,600,002	0	71,600,002
01.04.03.04-Taxa de relaxe	15,073,445	0	15,073,445
01.04.03.06-Juros de mora	45,924,153	0	45,924,153
01.04.03.07-Multas e outras penalidades	154,142,735	0	154,142,735
01.04.03.09-Outras	62,479,055	346,221,977	408,701,032
01.04.04-Outras Transferências	10,120,171	8,330,730	18,450,901
01.04.04.01-Outras Transferências Correntes	5,580,000	8,330,730	13,910,730
01.04.04.02-Outras Transferências De Capital	4,540,171	0	4,540,171
03-Activos e Passivos	350,000,000	0	350,000,000
03.01-Activos Não Financeiros	350,000,000	0	350,000,000
03.01.01-Activos Fixos	150,000,000	0	150,000,000
03.01.01.01.06.02-Outras Construções - Vendas	140,000,000	0	140,000,000
03.01.01.02.04.02-Outra Maquinaria E Equipamento - Vendas	10,000,000	0	10,000,000

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
03.01.04-Recursos naturais	200,000,000	0	200,000,000
03.01.04.01.01.02-Terrenos Do Domínio Público - Vendas	200,000,000	0	200,000,000
09-Operações De Tesouraria	0	4,914,799,886	4,914,799,886
09.01-Operacoes De Tesouraria Entradas	0	4,914,799,886	4,914,799,886
09.01.03-Contas De Movimentacao Interna Recebida	0	4,914,799,886	4,914,799,886
09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa	0	4,914,799,886	4,914,799,886
02-Despesas	27,760,096,137	6,589,414,168	34,349,510,305
02.01-Despesas com pessoal	11,909,435,970	4,475,440,573	16,384,876,543
02.01.01-Remunerações certas e permanentes	11,394,222,347	4,194,430,123	15,588,652,470
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadros especiais	426,114,576	4,723,849	430,838,425
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	5,350,407,813	2,411,826,381	7,762,234,194
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	2,616,090,016	895,823,511	3,511,913,527
02.01.01.01.04-Pessoal em regime de avença	8,256,828	6,159,288	14,416,116
02.01.01.02.01-Gratificações permanentes	83,302,411	77,331,632	160,634,043
02.01.01.02.02-Subsídios permanentes	572,687,423	349,045,368	921,732,791
02.01.01.02.03-Despesas de representação	13,136,807	1,807,880	14,944,687
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	659,697,189	34,237,339	693,934,528
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	31,376,278	27,102,786	58,479,064
02.01.01.02.06-Alimentação e alojamento	77,901,248	161,095,149	238,996,397
02.01.01.02.07-Formação	16,325,439	57,988,969	74,314,408
02.01.01.02.08-Subsídio De Instalação	12,014,960	6,160,000	18,174,960
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	1,032,005,644	59,840,329	1,091,845,973
02.01.01.03.02-Recrutamentos E Nomeações	130,478,824	57,173,993	187,652,817
02.01.01.03.03-Progressões	177,215,610	15,883,026	193,098,636
02.01.01.03.04-Reclassificações	58,490,861	7,947,896	66,438,757
02.01.01.03.05-Regressos	85,741,157	12,118,322	97,859,479
02.01.01.03.06-Promoções	42,979,263	8,164,405	51,143,668
02.01.02-Segurança Social	515,213,623	281,010,450	796,224,073

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
02.01.02-Segurança Social			
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	428,230,952	248,546,929	676,777,881
02.01.02.01.02-Encargos com a saúde	67,397,920	2,250,000	69,647,920
02.01.02.01.03-Abono de família	18,533,078	10,736,918	29,269,996
02.01.02.01.04-Seguros de acidentes no trabalho	590,700	18,570,997	19,161,697
02.01.02.01.09-Encargos diversos de segurança social	460,973	905,606	1,366,579
02.02-Aquisição de bens e serviços	2,191,736,443	1,429,919,443	3,621,655,886
02.02.01-Aquisição de bens	528,499,004	838,373,346	1,366,872,350
02.02.01.00.01-Matérias Primas E Subsidiárias	4,961,536	2,399,000	7,360,536
02.02.01.00.02-Medicamentos	126,200,676	342,090,389	468,291,065
02.02.01.00.03-Produtos alimentares	68,988,952	64,864,376	133,853,328
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário E Calçado	6,363,892	91,683,269	98,047,161
02.02.01.00.05-Material De Escritório	75,756,156	49,028,215	124,784,371
02.02.01.00.06-Material De Consumo Clínico	0	2,650,000	2,650,000
02.02.01.00.07-Munições Explosivos E Outro Mat Militar	0	8,999,852	8,999,852
02.02.01.00.09-Material De Transporte - Peças	7,475,000	4,349,000	11,824,000
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica	4,536,274	60,185,000	64,721,274
02.02.01.01.01-Artigos Honoríficos E De Decoração	125,700	0	125,700
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	121,123,278	138,246,342	259,369,620
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	34,535,269	17,912,487	52,447,756
02.02.01.01.04-Material De Conservação E Reparação	19,177,936	17,716,795	36,894,731
02.02.01.09.09-Outros Bens	59,254,335	38,248,621	97,502,956
02.02.02-Aquisição De Serviços	556,021,184	118,129,136	674,150,320
02.02.02.00.09-Deslocações E Estadas	326,947,059	66,201,237	393,148,296

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
02.02.02-Aquisição De Serviços			
02.02.02.09.09-Outros Serviços	229,074,125	51,927,899	281,002,024
02.02.02-Aquisição de serviços	1,107,216,255	473,416,961	1,580,633,216
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	153,054,434	63,263,390	216,317,824
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	95,648,174	32,376,645	128,024,819
02.02.02.00.03-Comunicações	262,158,183	56,765,305	318,923,488
02.02.02.00.04-Transportes	9,376,110	13,702,974	23,079,084
02.02.02.00.05-Água	106,436,102	52,690,542	159,126,644
02.02.02.00.06-Energia Eléctrica	238,455,039	122,967,108	361,422,147
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	7,783,888	5,936,496	13,720,384
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	40,799,943	5,660,182	46,460,125
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	81,651,967	52,351,536	134,003,503
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene E Conforto	79,465,220	39,918,193	119,383,413
02.02.02.01.02-Honorários	1,410,000	2,060,000	3,470,000
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	30,977,195	21,974,590	52,951,785
02.02.02.01.03.02-Assistência Técnica - Não Residentes	0	3,750,000	3,750,000
02.04-Juros e outros encargos	3,662,827,484	18,000,000	3,680,827,484
02.04.01-Juros da dívida externa	1,753,241,048	0	1,753,241,048
02.04.02-Juros da dívida interna	1,849,586,436	0	1,849,586,436
02.04.03-Outros encargos	60,000,000	18,000,000	78,000,000
02.05-Subsídios	433,512,000	0	433,512,000
02.05.01-A Empresas Públicas	83,512,000	0	83,512,000
02.05.01.01-Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras	83,512,000	0	83,512,000
02.05.02-A Empresas Privadas	350,000,000	0	350,000,000
02.05.02.01-Subsídios A Empresas Privadas Não Financeiras	350,000,000	0	350,000,000
02.06-Transferências	4,120,742,902	32,275,363	4,153,018,265
02.06.01-Para Governos Estrangeiros	86,422,941	7,831,200	94,254,141

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
02.06.01-Para Governos Estrangeiros			
02.06.01.01-Transferências Correntes	32,134,000	4,931,200	37,065,200
02.06.01.09.01-Outros Transferências Correntes	49,374,941	2,900,000	52,274,941
02.06.01.09.03-Id Outros Transferências	4,914,000	0	4,914,000
02.06.02-Organismos internacionais	369,905,361	2,769,663	372,675,024
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos Internacionais Correntes	164,991,361	2,319,663	167,311,024
02.06.02.01.09-Outros Organismos Internacionais - Correntes	204,320,000	450,000	204,770,000
02.06.02.02.09-Outros A Organismos Internacionais Capital	594,000	0	594,000
02.06.03-Administrações Públicas	3,664,414,600	21,674,500	3,686,089,100
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços Autónomos Corrente	228,428,084	0	228,428,084
02.06.03.01.02-Municípios Corrente	2,978,219,483	0	2,978,219,483
02.06.03.01.03-Embaixadas E Serviços Consulares Corrente	336,961,466	0	336,961,466
02.06.03.01.09-Outras Transferências Administrações Públicas Corr	108,568,998	1,400,000	109,968,998
02.06.03.02.01-Fundos E Serviços Autónomos Capital	3,700,569	0	3,700,569
02.06.03.02.09-Outras Transferências Administrações Públicas Capi	8,536,000	20,274,500	28,810,500
02.07-Benefícios Sociais	3,492,858,153	76,887,055	3,569,745,208
02.07.01-Benefícios sociais	3,334,946,640	76,887,055	3,411,833,695
02.07.01.01.01-Pensões de aposentação	2,110,000,000	0	2,110,000,000
02.07.01.01.02-Pensões de sobrevivência	170,000,000	0	170,000,000
02.07.01.01.03-Pensões do regime não contributivo	1,051,500,000	0	1,051,500,000
02.07.01.01.04-Pensões de reserva	0	76,887,055	76,887,055
02.07.01.01.05-Pensões de ex-Presidentes	3,446,640	0	3,446,640
02.07.02-Benefícios de assistência social	157,911,513	0	157,911,513
02.07.02.01.03-Evacuação de doentes	146,892,750	0	146,892,750
02.07.02.01.09-Outros Benefícios Sociais Em Numerário	10,468,763	0	10,468,763

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
02.07.02-Benefícios de assistência social			
02.07.02.02-Benefícios sociais em espécie	550,000	0	550,000
02.08-Outras despesas	1,948,983,185	556,891,734	2,505,874,919
02.08.01-Seguros	31,412,730	39,040,414	70,453,144
02.08.02-Outras Despesas	152,098,634	465,175,000	617,273,634
02.08.02.01.02-Bolsas De Estudo E Outros Benefícios Educacionais	0	465,000,000	465,000,000
02.08.02.01.09-Id Outras Correntes	152,098,634	175,000	152,273,634
02.08.03-Partidos políticos	59,000,000	0	59,000,000
02.08.04-Organizações não governamentais	108,620,724	0	108,620,724
02.08.05-Restituições	710,000,000	0	710,000,000
02.08.05.01-Restituições Iur	160,000,000	0	160,000,000
02.08.05.02-Restituições Iva	550,000,000	0	550,000,000
02.08.06-Indemnizações	350,000,000	0	350,000,000
02.08.07-Outras Despesas Residual	237,851,097	52,676,320	290,527,417
02.08.08-Dotação provisional	300,000,000	0	300,000,000
02.08.08-Dotação Provisional	300,000,000	0	300,000,000
03-Activos e Passivos	148,004,460	13,667,000	161,671,460
03.01-Activos Não Financeiros	148,004,460	13,667,000	161,671,460
03.01.01-Activos Fixos	148,004,460	12,907,000	160,911,460
03.01.01.01.01.01.01-Residências Cívicas - Aquisições	12,500,000	0	12,500,000
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não Residenciais - Aquisições	26,000,000	0	26,000,000
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas Ligeiras De Passageiros - Aquisições	30,000,000	0	30,000,000
03.01.01.02.02.01-Perramentas E Utensílios - Aquisições	2,307,625	0	2,307,625
03.01.01.02.03.01-Equipamento Administrativo - Aquisições	38,577,340	2,907,000	41,484,340
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinaria E Equipamento - Aquisições	38,619,495	10,000,000	48,619,495
03.01.04-Recursos naturais	0	760,000	760,000
03.01.04.04.01.01-Propriedade Industrial	0	760,000	760,000

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
<i>03.01.04-Recursos naturais</i> E Outros Direito-Aquisições			

MAPA VIII

Mapa VIII - Orçamento consolidado das receitas correntes e de capital e despesas de funcionamento da administração central segundo a classificação orgânica

	Estado	Fundos e Serviços Autónomos	Total
Presidência Da República	193,220,732	0	193,220,732
OSOB - Assembleia Nacional	703,745,393	0	703,745,393
OSOB - Supremo Tribunal De Justiça	51,981,311	0	51,981,311
OSOB - Procuradoria Geral Da República	54,180,512	0	54,180,512
OSOB - Tribunal De Contas	104,774,099	0	104,774,099
OSOB - Comissão Nacional De Eleições	33,591,150	0	33,591,150
OSOB - Conselho Superior Da Magistratura Judicial	283,373,687	0	283,373,687
Osob - Conselho Superior Do Ministerio Publico	173,466,753	0	173,466,753
CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro	191,437,888	96,020,154	287,458,042
CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado	14,361,718	0	14,361,718
CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro	13,007,500	12,113,938	25,121,438
CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro	100,446,817	0	100,446,817
CHGOV - Ministro Dos Assuntos Parlamentares	33,439,096	0	33,439,096
CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Publica	36,137,882	0	36,137,882
GOV - Ministério Da Saúde	2,244,506,262	821,574,922	3,066,081,184
GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento	14,803,167,959	187,367,891	14,990,535,850
GOV - Ministério Da Defesa Nacional	46,013,283	743,605,905	789,619,188
GOV - Ministério Das Relações Exteriores	864,451,983	0	864,451,983
GOV - Ministério Da Administração Interna	170,679,516	1,871,119,383	2,041,798,899
GOV - Ministério Da Justiça	368,262,951	660,593,908	1,028,856,859
GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima	125,036,131	212,421,904	337,458,035
GOV - Ministerio Do Ambiente,Habi.E Ordenamento Do Territorio	69,830,966	250,545,272	320,376,238
GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH	201,445,829	140,833,952	342,279,781
GOV - Ministério Do Turismo, Industria e Energia	132,619,915	0	132,619,915
GOV - Ministério Da Educação e Desporto	6,458,231,784	588,024,767	7,046,256,551
GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural	236,562,632	58,962,259	295,524,891
GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciencia e Inovação	52,181,096	781,152,331	833,333,427
GOV - Ministerio Das Comunidades	30,400,364	59,957,884	90,358,248
GOV - Ministerio Da Cultura	61,459,162	118,786,698	180,245,860
GOV - Comissão De Recenseamento Eleitoral	56,086,226	0	56,086,226
	27,908,100,597	6,603,081,168	34,511,181,765

Receitas da Administração Centra	39,720,603,115		39,720,603,115
Receitas Próprias do FSA		1,688,281,282	1,688,281,282
Transferências da Administração Central		0	
Total Receita	39,720,603,115	1,688,281,282	41,408,884,397

MAPA IX

Mapa IX - Orçamento Consolidado das Despesas da Administração Central Segundo a Classificação Funcional

	Administração Central Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Total
Total	25,920,936,059	6,603,081,168	34,511,181,765
DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	27,755,718	0	27,755,718
Funcionais	27,755,718	0	27,755,718
Assuntos económicos	6,869,360	0	6,869,360
Educação	20,886,358	0	20,886,358
Funcionais	21,994,244,648	6,549,236,410	30,497,857,222
Assuntos económicos	1,110,635,786	271,384,163	1,382,019,949
Agricultura silvicultura pesca e caça	17,824,540	0	17,824,540
Combustível e energia	10,139,074	0	10,139,074
Id - Assuntos Económicos	236,562,632	0	236,562,632
Outras indústrias	14,132,919	0	14,132,919
Outros não especificados	799,808,171	106,410,722	906,218,893
Transportes	32,168,450	164,973,441	197,141,891
Defesa	68,329,605	743,605,905	811,935,510
Defesa civil	22,316,322	0	22,316,322
Defesa militar	44,383,491	743,605,905	787,989,396
Outros não especificados	1,629,792	0	1,629,792
Educação	6,377,196,508	1,440,749,995	7,817,946,503
Ensino pré primário e primário	2,893,772,544	0	2,893,772,544
Ensino secundário	2,933,802,904	0	2,933,802,904
Ensino universitário	0	781,152,331	781,152,331
Outros não especificados	549,621,060	71,572,897	621,193,957
Serviços auxiliares á educação	0	588,024,767	588,024,767
Habituação e desenvolvimento urbanístico	55,982,840	0	55,982,840
Outros não especificados	55,982,840	0	55,982,840
Protecção ambiental	0	250,545,272	250,545,272
ID - protecção ambiental	0	250,545,272	250,545,272
Saúde	2,244,506,262	821,574,922	3,066,081,184
ID - saúde	512,977,058	0	512,977,058
Outros não especificados	0	13,773,422	13,773,422
Produtos médicos, próteses e equipament	136,035,908	0	136,035,908
Serviços de saúde pública	872,935,067	61,834,366	934,769,433

	Administração Central Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Total
Serviços hospitalares	722,558,229	745,967,134	1,468,525,363
Segurança e ordem pública	207,639,047	2,514,014,627	3,285,548,464
Outros não especificados	59,566,516	222,895,244	295,469,260
Prisões	142,120,855	0	142,120,855
Serviços policiais	0	1,871,119,383	1,871,119,383
Tribunais	5,951,676	420,000,000	976,838,964
Serviços Públicos Gerais	11,756,165,424	388,574,828	13,529,940,930
Outros não especificados	793,026,063	0	793,026,063
Serviços Públicos Gerais não especificad	0	12,113,938	12,113,938
Serviços gerais	375,098,152	189,094,595	600,330,629
Transacções da dívida pública	3,662,827,484	0	3,662,827,484
Órgãos Executivos E Legislativos Admini	6,925,213,725	187,366,295	8,461,642,816
Serviços culturais recreativos e religio	173,789,176	118,786,698	297,856,574
Outros não especificados	0	0	5,280,700
Serviços culturais	61,459,162	118,786,698	180,245,860
Serviços recreativos e desporto	112,330,014	0	112,330,014
Funções Gerais	0	0	32,788,372
Serviços Públicos Gerais	0	0	32,788,372
Órgãos Executivos E Legislativos	0	0	32,788,372
Serviços Públicos Gerais	3,898,935,693	53,844,758	3,952,780,451
Protecção social	3,898,935,693	53,844,758	3,952,780,451
Outros não especificados	3,898,935,693	53,844,758	3,952,780,451

MAPA X

Mapa I - Programa Plurianual de Investimento Público

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPM	FCD AAL	Donativo	Empréstimo
Total	25,919,273,162	5,183,117,628	13,008,210	102,782,775	3,525,837,456	13,094,527,093
AFIRMAR ANACAO GLOBAL	38,615,227	38,615,227	0	0	0	0
MELHOR CONHECIMENTO DA REALIDADE DA EMIGRACAO / COMUNIDADES		0	0	0	0	0
MELHORIA DA POLITICA DE IMIGRACAO	18,970,404	18,970,404	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS EMIGRANTES	19,644,823	19,644,823	0	0	0	0
PARTICIPACAO DA DIASPORA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE CABO VERDE		0	0	0	0	0
REFORCO DOS LACOS CULTURAIS E DE COMUNICACAO ENTRE A DIASPORA E CABO VERDE		0	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCD AAL	Donativo	Empréstimo
BOA GOVERNACAO	4,850,893,885	4,052,807,409	13,008,210	3,220,000	477,459,119	304,399,147
ACESSO AOS POBRES DOS SERVICOS SOCIAIS DE BASE E AO RENDIMENTO	131,320,125	57,154,298	0	0	0	74,165,827
ADMINISTRACAO FINANCEIRA ORCAMENTAL E PATRIMONIAL	3,930,000	3,930,000	0	0	0	0
APROFUNDAR A INTEGRACAO REGIONAL DE CABO VERDE		0	0	0	0	0
CONSOLICAO E REQUALIFICACAO AMBIENTAL	587,805,553	587,805,553	0	0	0	0
CONSTRUCAO E BENEFICIACAO DAS INFRAESTRUTURAS POLICIAIS	80,000,000	80,000,000	0	0	0	0
CONSTRUCAO E REABILITACAO DE INFRAESTRUTURAS DO ESTADO	143,529,850	87,529,850	0	0	56,000,000	0
CONSTRUCAO E REQUALIFICACAO DAS CADEIAS E INFRAESTRUTURAS JUDICIAIS	233,000,000	228,000,000	5,000,000	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGACAO APLICADA À PESCA	25,000,000	25,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTATISTICO	35,000,000	35,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRISIONAL SEGURO E SUSTENTABILIDADE DAS CADEIAS	14,000,000	14,000,000	0	0	0	0
FUNCAO FISCALIZADORA E REGULADORA DO ESTADO		0	0	0	0	0
GARANTIA DO ACESSO A TODOS OS GRUPOS SOCIAIS E PROFISSIONAIS A PROTECCAO SOCIAL	334,364,585	333,813,261	0	0	551,324	0
GESTAO E ADMINISTRACAO GERAL	402,773,974	343,995,884	0	0	58,778,090	0
		0	0	0	0	0
GOVERNACAO ELECTRONICA	236,233,320	6,000,000	0	0	0	230,233,320
INVESTIGACAO E GESTAO DO PATRIMONIO CULTURAL	15,525,048	15,525,048	0	0	0	0
MELHORIA DA COMUNICACAO SOCIAL	23,783,155	23,783,155	0	0	0	0
MELHORIA DA DESCENTRALIZACAO E REFORCO DA ADMINSTRACAO LOCAL	37,497,000	24,000,000	0	0	13,497,000	0
MELHORIA DA FUNCAO FISCALIZADORA E REGULADORA DO ESTADO	33,068,182	33,068,182	0	0	0	0
MELHORIA DA PROTECAO E DEFESA DO CONSUMIDOR	0	0	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DOS RECURSOS HUMANOS	267,936	267,936	0	0	0	0
MELHORIA DA SEGURANCA DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS	13,500,000	13,500,000	0	0	0	0
MELHORIA DA SEGURANCA INTERNA	37,476,305	37,476,305	0	0	0	0
MELHORIA DAS CONDICoes DE TRABALHO E DAS RELACOES ENTRE OS PARCEIROS SOCIAIS	3,000,000	3,000,000	0	0	0	0
MELHORIA DO PATRULHAMENTO AEREO MARITIMO E URBANO	48,642,788	48,642,788	0	0	0	0
MELHORIA DO PLANEAMENTO E GESTAO DO TERRITORIO E DOS SOLOS	64,500,000	64,500,000	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTES E SEGURANCA MARITIMA	21,000,000	21,000,000	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA ESTATISTICO NACIONAL	17,000,000	17,000,000	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA JUDICIAL	41,783,288	41,783,288	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA PRISIONAL E DE REINSERCAO SOCIAL DE ADULTOS E DE MENORES EM CONFLITO COM A LEI	15,850,000	15,850,000	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OFN	FCP AAL	Donativo	Empréstimo
MELHORIA DOS SERVICOS DA METEOROLOGIA E GEOFISICA	24,955,000	24,955,000	0	0	0	0
MELHORIA DOS SERVICOS DOS REGISTOS NOTARIADO E IDENTIFICACAO	16,500,000	16,500,000	0	0	0	0
MODERNIZACAO DA ADMINISTRACAO PUBLICA	172,778,664	67,987,434	0	0	84,791,230	0
MODERNIZACAO DAS SECRETARIAS JUDICIAIS	61,000,000	61,000,000	0	0	0	0
MODERNIZACAO DOS SERVICOS DA ADMINISTRACAO INTERNA		0	0	0	0	0
PREVENCAO E COMBATE A DROGA	12,500,000	12,500,000	0	0	0	0
PROGRAMA MAIS QUALIDADE MAIS COMUNIDADE E MICRO REALIZACOES	750,000,000	750,000,000	0	0	0	0
PROMOCAO DA DEFESA DO INTERESSE COLECTIVO	13,266,000	13,266,000	0	0	0	0
PROMOCAO DO DIREITO A ALIMENTACAO E ACESSO AOS SERVICOS SOCIAIS	9,000,000	9,000,000	0	0	0	0
PROMOCAO DOS SERVICOS DE REGISTO E NOTARIADO E IDENTIFICACAO	22,000,000	22,000,000	0	0	0	0
PROMOÇÃO DA EXCELENCIA E TRANSPARENCIA NA GESTAO DAS FINANÇAS PUBLICAS	15,159,337	0	3,006,210	0	12,151,127	0
PROTECCAO DOS DIREITOS DOS CIDADAOIS	31,000,000	26,000,000	5,000,000	0	0	0
RACIONALIZACAO DAS ESTRUTURAS	8,000,000	8,000,000	0	0	0	0
REDUCAO DOS RISCOS DE CATASTROFES NATURAIS		0	0	0	0	0
REFORCO DA IGUALDADE E EQUIDADE DE GENERO	4,500,000	4,500,000	0	0	0	0
REFORCO DA PARTICIPACAO NA VIDA POLITICA	0	0	0	0	0	0
REFORCO DA PROTECAO CIVIL	0	0	0	0	0	0
REFORCO DA PROTECCAO CONTRA INCENDIO	10,003,200	10,003,200	0	0	0	0
REFORCO DA QUALIDADE AMBIENTAL	8,500,000	8,500,000	0	0	0	0
REFORCO DA SEGURANCA DA INTERNA	104,058,623	104,058,623	0	0	0	0
REFORCO DA SEGURANCA DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS	12,000,000	12,000,000	0	0	0	0
REFORCO DE COMPETENCIAS TECNICAS DO MFP	711,895,787	694,811,960	0	3,220,000	13,863,827	0
REFORCO DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO E PLANEAMENTO URBANISTICO		0	0	0	0	0
REINSERCAO SOCIAL DOS TOXICO-DEPENDENTES	4,500,000	4,500,000	0	0	0	0
REQUALIFICACAO DAS INFRAESTRUTURAS DA DEFESA NACIONAL	18,599,644	18,599,644	0	0	0	0
SISTEMA INTEGRADO DE RH	3,000,000	3,000,000	0	0	0	0
SISTEMA NACIONAL DO CADASTRO PREDIAL	237,826,521	0	0	0	237,826,521	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCD AAL	Donativo	Empréstimo
CAPITAL HUMANO	3,024,586,369	1,474,067,631	0	0	984,425,572	566,093,166
ACAO SOCIAL E ESCOLAR	398,623,374	339,151,358	0	0	59,472,016	0
ATENCAO ESPECIFICA DE SAUDE POR GRUPOS ETARIOS DA POPULACAO		0	0	0	0	0
CONSOLIDACAO DO ENSINO SUPERIOR	25,480,000	25,480,000	0	0	0	0
CONSTRUCAO E REABILITACAO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	88,000,000	88,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE SAUDE	20,385,000	20,385,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS CRIATIVAS	4,161,500	4,161,500	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO BASICO	70,000,000	70,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO SECUNDARIO	524,569,874	25,000,000	0	0	75,000,000	424,569,874
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO TECNICO E PROFISSIONAL	28,550,001	28,550,001	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DO SECTOR FARMACEUTICO	120,000,000	120,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15,500,000	15,500,000	0	0	0	0
EQUIPAMENTOS E MOBILIARIOS PARA REDE DE ATENCAO PRIMARIA DE SAUDE		0	0	0	0	0
EQUIPAMENTOS E MOBILIARIOS PARA REDE HOSPITALAR		0	0	0	0	0
FORMACAO E CAPACITACAO	20,000,000	20,000,000	0	0	0	0
FORMACAO PROFISSIONAL DIRECCIONADA PARA O EMPREGO E INCLUSAO SOCIAL	895,935,784	69,086,667	0	0	826,849,117	0
INFRA-ESTRURACAO DE REDE DE ATENCAO PRIMARIA DE SAUDE	37,327,700	37,327,700	0	0	0	0
INFRA-ESTRUTURACAO DE REDE HOSPITALAR	20,000,000	20,000,000	0	0	0	0
INFRAESTRUTURAS DO ENSINO SUPERIOR	177,899,266	36,375,974	0	0	0	141,523,292
MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO BASICO	45,200,000	45,200,000	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SECUNDARIO	14,000,000	14,000,000	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR	45,896,936	45,896,936	0	0	0	0
MELHORIA DAS CONDICAOES DE VIDA DAS CRIANCAS E ADOLESCENTES	71,217,233	71,217,233	0	0	0	0
MELHORIA DO ACERVO BIBLIOTECARIO, PATRIMONIAL E ARQUIVISTICO	13,104,158	13,104,158	0	0	0	0
PARTICIPACAO E REPRESENTACAO DOS JOVENS	75,259,147	52,295,477	0	0	22,963,670	0
PRESTACAO DOS CUIDADOS DE SAUDE NA REDE DE ATENCAO PRIMARIA	31,443,023	31,443,023	0	0	0	0
PROMOCAO DA PRATICA DE DESPORTO	17,000,000	17,000,000	0	0	0	0
PROMOCAO DE SAUDE E INVESTIGACAO	20,705,000	20,705,000	0	0	0	0
PROMOCAO DO EMPREGO E FORMACAO PROFISSIONAL	72,758,314	72,617,545	0	0	140,769	0
PROMOCAO NACIONAL DAS ARTES	24,966,151	24,966,151	0	0	0	0
REFORCO DA EDUCACAO ESPECIAL	1,000,000	1,000,000	0	0	0	0
REFORCO DA EDUCACAO PRE-ESCOLAR	9,071,677	9,071,677	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OFN	PCP AAL	Donativo	Empréstimo
REFORÇO DA LUTA CONTRA SIDA	5,145,000	5,145,000	0	0	0	0
REFORÇO DA QUALIDADE DO SISTEMA EDUCATIVO E DESPORTIVO	77,411,974	77,411,974	0	0	0	0
SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO PARA SAÚDE	30,000,000	30,000,000	0	0	0	0
VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E TURISMO	23,975,257	23,975,257	0	0	0	0
INFRA - ESTRUTURAÇÃO	16,485,419,066	2,717,985,803	0	0	1,836,681,595	11,930,751,668
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL		0	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	65,938,470	32,658,970	0	0	33,079,500	0
DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS PORTUARIAS	6,595,663,167	637,358,374	0	0	0	5,958,324,793
DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIARIAS	1,765,312,343	681,627,157	0	0	0	1,083,685,186
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTES E SEGURANÇA MARÍTIMA	185,681,617	16,500,000	0	0	0	169,181,617
INFRA-ESTRUTURAS DE PRODUÇÃO ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	2,376,105,962	139,362,282	0	0	95,134,941	2,141,608,739
INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DESSALINIZADA	88,240,840	13,869,937	0	0	0	74,370,903
MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIARIAS	540,203,922	540,203,922	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO SANEAMENTO BÁSICO	9,100,000	9,100,000	0	0	0	0
MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURAS DE PRODUÇÃO ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	16,778,132	16,778,132	0	0	0	0
MOBILIZAÇÃO DE ÁGUA E REFORÇO DA CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO	1,161,553,655	120,000,000	0	0	891,553,655	150,000,000
MOBILIZAÇÃO DE ÁGUA E ORDENAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	2,413,580,430	210,000,000	0	0	0	2,203,580,430
PROMOÇÃO DO USO DE ENERGIA ALTERNATIVAS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	807,710,025	35,796,526	0	0	771,913,499	0
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO	243,000,000	48,000,000	0	0	45,000,000	150,000,000
PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	216,530,503	216,530,503	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCP AA1	Donativo	Empréstimo
REFORÇO DO SECTOR PRIVADO	1,519,758,615	899,641,558	0	99,562,775	227,271,170	293,283,112
ADMINISTRAÇÃO CIDADÃO E EMPRESA	96,927,088	96,927,088	0	0	0	0
AMBIENTE ECONOMICO FAVORAVEL A CRIACAO DE EMPREGO	51,500,000	36,500,000	0	0	15,000,000	0
DESENVOLVIMENTO DA MICROECONOMIA ATRAVES DA CULTURA	9,650,000	9,650,000	0	0	0	0
GESTAO DOS RECURSOS HALIEUTICOS PARA UMA PESCA SUSTENTAVEL	270,203,501	28,200,000	0	0	76,164,941	165,838,560
GESTAO INTEGRADA DA PESCA ARTESANAL E INDUSTRIAL	61,522,435	36,000,000	0	0	25,522,435	0
GESTAO INTEGRADA DA QUALIDADE E AGREGACAO DE VALORES DOS PRODUTOS DA PESCA	28,749,557	18,676,850	0	0	10,072,707	0
IMPLEMENTACAO E DINAMIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE QUALIDADE	14,000,000	14,000,000	0	0	0	0
INSERCAO NA ECONOMIA MUNDIAL	27,400,976	3,400,976	0	0	24,000,000	0
INTEGRACAO DA INDUSTRIA NA POLITICA DO DESENVOLVIMENTO	2,000,000	2,000,000	0	0	0	0
INVESTIGACAO AGRICOLA APLICADA E TRANSFERENCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS	46,000,000	46,000,000	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DO TURISMO	12,600,000	12,600,000	0	0	0	0
MELHORIA DO AGRO-NEGOCIO E DAS FILEIRAS AGRO-PECUARIAS	470,562,775	371,000,000	0	99,562,775	0	0
MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGOCIOS	223,968,240	20,012,601	0	0	76,511,087	127,444,552
MODERNIZAR PARA COMPETIR-PCM	27,024,204	27,024,204	0	0	0	0
PROMOCAO DA CAPACITACAO DAS MPMES E CONSTRUÇÃO DOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS	99,279,670	99,279,670	0	0	0	0
PROMOCAO DO INVESTIMENTO DE CABO VERDE	49,000,000	49,000,000	0	0	0	0
RECURSOS TURÍSTICOS DE QUALIDADE EM CABO VERDE	29,370,169	29,370,169	0	0	0	0

MAPA X-A – ORÇAMENTO PROGRAMA

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCP AA1	Donativo	Empréstimo
Total	60,430,454,927	43,694,299,393	13,008,210	102,782,775	3,525,837,456	13,094,527,093
AFIRMAR A NAÇÃO GLOBAL	722,687,809	722,687,809	0	0	0	0
FINALISTICO	722,687,809	722,687,809	0	0	0	0
MELHORIA DA POLITICA DE IMIGRACAO	18,970,404	18,970,404	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS EMIGRANTES	79,602,707	79,602,707	0	0	0	0
MELHORIA DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS CONSULARES E TRATADOS	14,952,272	14,952,272	0	0	0	0
MELHORIA DE REDE DE REPRESENTACAO DIPLOMATICAS E CONSULARES	609,162,426	609,162,426	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OFN	PCP AAl	Donativo	Empréstimo
BOA GOVERNACAO	28,218,383,575	27,420,297,099	13,008,210	3,220,000	477,459,119	304,399,147
FINALISTICO	15,964,752,239	15,913,460,751	8,008,210	3,220,000	40,063,278	0
CONSOLICAO E REQUALIFICACAO AMBIENTAL	587,805,553	587,805,553	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGACAO AGRICOLA	58,962,259	58,962,259	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGACAO APLICADA À PESCA	72,448,463	72,448,463	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES DE GESTAO DAS FINANÇAS PUBLICAS	6,028,956,701	6,028,956,701	0	0	0	0
GARANTIA DO ACESSO A TODOS OS GRUPOS SOCIAIS E PROFISSIONAIS A PROTECCAO SOCIAL	334,364,585	333,813,261	0	0	551,324	0
GESTAO DO PROCESSO ELEITORAL	33,591,150	33,591,150	0	0	0	0
INVESTIGACAO CIENTIFICA E CRIMINAL	227,357,554	227,357,554	0	0	0	0
INVESTIGACAO E GESTAO DO PATRIMONIO CULTURAL	63,820,855	63,820,855	0	0	0	0
MELHORIA DA COMUNICACAO SOCIAL	23,783,155	23,783,155	0	0	0	0
MELHORIA DA DEFESA NACIONAL	743,605,905	743,605,905	0	0	0	0
MELHORIA DA DESCENTRALIZACAO E REFORCO DA ADMINSTRACAO LOCAL	37,497,000	24,000,000	0	0	13,497,000	0
MELHORIA DA FUNCAO FISCALIZADORA E REGULADORA DO ESTADO	54,404,602	54,404,602	0	0	0	0
MELHORIA DA PROTECCAO E DEFESA DO CONSUMIDOR	0	0	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DOS RECURSOS HUMANOS	267,936	267,936	0	0	0	0
MELHORIA DA SEGURANCA DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS	13,500,000	13,500,000	0	0	0	0
MELHORIA DA SEGURANCA INTERNA	1,908,595,688	1,908,595,688	0	0	0	0
MELHORIA DAS CONDICOES DE TRABALHO E DAS RELACOES ENTRE OS PARCEIROS SOCIAIS	28,422,564	28,422,564	0	0	0	0
MELHORIA DO PATRULHAMENTO AEREO MARITIMO E URBANO	48,642,788	48,642,788	0	0	0	0
MELHORIA DO PLANEAMENTO E GESTAO DO TERRITORIO E DOS SOLOS	64,500,000	64,500,000	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA DE AQUISICOES PUBLICAS	31,388,257	31,388,257	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTES E SEGURANCA MARITIMA	122,800,858	122,800,858	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA ESTATISTICO NACIONAL	172,979,634	172,979,634	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA JUDICIAL	197,040,290	197,040,290	0	0	0	0
MELHORIA DO SISTEMA PRISIONAL E DE REINSECCAO SOCIAL DE ADULTOS E DE MENORES EM CONFLITO COM A LEI	243,528,874	243,528,874	0	0	0	0
MELHORIA DOS SERVICOS DA METEOROLOGIA E GEOFISICA	170,955,144	170,955,144	0	0	0	0
MELHORIA DOS SERVICOS DOS REGISTOS NOTARIADO E IDENTIFICACAO	242,992,739	242,992,739	0	0	0	0
PROMOCAO DA DEFESA DO INTERESSE COLECTIVO	13,266,000	13,266,000	0	0	0	0
PROMOCAO DA IGUALDADE E EQUIDADE DO GENERO	12,113,938	12,113,938	0	0	0	0
PROMOCAO DA JUSTICA CIVIL E CRIMINAL	199,272,985	199,272,985	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OFN	PCP AAl	Donativo	Empréstimo
PROMOCAO DA LEGALIDADE DEMOCRATICA DO INTERESSE PUBLICO E DA ACCAO PENAL	227,647,265	227,647,265	0	0	0	0
PROMOCAO DO DIREITO A ALIMENTACAO E ACESSO AOS SERVICOS SOCIAIS	9,000,000	9,000,000	0	0	0	0
PROMOCAO JUSTICA SUPREMA	51,981,311	51,981,311	0	0	0	0
PROMOÇÃO DA EXCELENCIA E TRANSPARENCIA NA GESTAO DAS FINANÇAS PUBLICAS	119,933,436	104,774,099	3,008,210	0	12,151,127	0
PROTECCAO DOS DIREITOS DOS CIDADAO S	31,000,000	26,000,000	5,000,000	0	0	0
RACIONALIZACAO DAS ESTRUTURAS	8,000,000	8,000,000	0	0	0	0
REFORCO DA PARTICIPACAO NA VIDA POLITICA	56,086,226	56,086,226	0	0	0	0
REFORCO DE COMPETENCIAS TECNICAS DO MFP	711,895,787	694,811,960	0	3,220,000	13,863,827	0
REINSERCAO SOCIAL DOS TOXICO-DEPENDENTES	34,123,254	34,123,254	0	0	0	0
SUSTENTABILIDADE E EQUILIBRIO MUNICIPAL	2,978,219,483	2,978,219,483	0	0	0	0
GESTAO E APOIO ADM INISTRATIVOS	9,983,781,389	9,905,003,299	0	0	58,778,090	0
ADMINISTRACAO E GESTAO DOS TRIBUNAIS E SECRETARIAS JUDICIAIS	84,100,702	84,100,702	0	0	0	0
ADMINISTRACAO FINANCEIRA ORCAMENTAL E PATRIMONIAL	1,385,007,874	1,385,007,874	0	0	0	0
ADMINISTRACAO FINANCEIRA ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL MDR	52,987,493	52,987,493	0	0	0	0
ADMINISTRACAO FINANCEIRA ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL MTE	32,736,167	32,736,167	0	0	0	0
ADMINISTRACAO FINANCEIRA, ORCAMENTAL E PATRIMONIAL MCULTURA	4,881,616	4,881,616	0	0	0	0
GESTAO DA DIVIDA PUBLICA	3,662,827,484	3,662,827,484	0	0	0	0
GESTAO E ADMINISTRACAO GERAL	3,844,273,928	3,785,495,838	0	0	58,778,090	0
PROGRAMA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA	193,220,732	193,220,732	0	0	0	0
PROGRAMA DE ACCAO PARLAMENTAR	703,745,393	703,745,393	0	0	0	0
INVESTIM ENTO	2,289,849,947	1,601,833,049	5,000,000	0	378,617,751	304,399,147
ACESSO AOS POBRES DOS SERVICOS SOCIAIS DE BASE E AO RENDIMENTO	131,320,125	57,154,298	0	0	0	74,165,827
CONSTRUCAO E BENEFICIACAO DAS INFRAESTRUTURAS POLICIAIS	80,000,000	80,000,000	0	0	0	0
CONSTRUCAO E REABILITACAO DE INFRAESTRUTURAS DO ESTADO	143,529,850	87,529,850	0	0	56,000,000	0
CONSTRUCAO E REQUALIFICACAO DAS CADEIAS E INFRAESTRUTURAS JUDICIAIS	233,000,000	228,000,000	5,000,000	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTATISTICO	35,000,000	35,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRISIONAL SEGURO E SUSTENTABILIDADE DAS CADEIAS	14,000,000	14,000,000	0	0	0	0
GOVERNACAO ELECTRONICA	236,233,320	6,000,000	0	0	0	230,233,320
MODERNIZACAO DA ADMINISTRACAO PUBLICA	172,778,664	87,987,434	0	0	84,791,230	0
MODERNIZACAO DAS SECRETARIAS JUDICIAIS	61,000,000	61,000,000	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	FCP AA1	Donativo	Empréstimo
PREVENCAO E COMBATE A DROGA	12,500,000	12,500,000	0	0	0	0
PROGRAMA MAIS QUALIDADE MAIS COMUNIDADE E MICRO REALIZACOES	750,000,000	750,000,000	0	0	0	0
PROMOCAO DOS SERVICOS DE REGISTO E NOTARIADO E IDENTIFICACAO	22,000,000	22,000,000	0	0	0	0
REFORCO DA IGUALDADE E EQUIDADE DE GENERO	4,500,000	4,500,000	0	0	0	0
REFORCO DA PROTECAO CIVIL	0	0	0	0	0	0
REFORCO DA PROTECCAO CONTRA INCENDIO	10,003,200	10,003,200	0	0	0	0
REFORCO DA QUALIDADE AMBIENTAL	8,500,000	8,500,000	0	0	0	0
REFORCO DA SEGURANCA DA INTERNA	104,058,623	104,058,623	0	0	0	0
REFORCO DA SEGURANCA DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS	12,000,000	12,000,000	0	0	0	0
REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DA DEFESA NACIONAL	18,599,644	18,599,644	0	0	0	0
SISTEMA INTEGRADO DE RH	3,000,000	3,000,000	0	0	0	0
SISTEMA NACIONAL DO CADASTRO PREDIAL	237,826,521	0	0	0	237,826,521	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCP AAl	Donativo	Empréstimo
CAPITAL HUMANO	13,131,701,524	11,581,182,786	0	0	984,425,572	566,093,166
FINALISTICO	11,138,555,169	11,053,978,714	0	0	82,576,455	0
ACAO SOCIAL E ESCOLAR	986,648,141	927,176,125	0	0	59,472,016	0
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO TECNICO E PROFISSIONAL	374,459,867	374,459,867	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DO SECTOR FARMACEUTICO	237,050,000	237,050,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15,500,000	15,500,000	0	0	0	0
FORMACAO E CAPACITACAO	777,546,431	777,546,431	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO BASICO	2,902,548,123	2,902,548,123	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SECUNDARIO	2,642,687,257	2,642,687,257	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR	69,502,836	69,502,836	0	0	0	0
MELHORIA DAS CONDICoes DE VIDA DAS CRIANCAS E ADOLESCENTES	107,363,327	107,363,327	0	0	0	0
MELHORIA DO ACERVO BIBLIOTECARIO, PATRIMONIAL E ARQUIVISTICO	78,595,049	78,595,049	0	0	0	0
PARTICIPACAO E REPRESENTACAO DOS JOVENS	108,374,108	85,410,438	0	0	22,963,670	0
PRESTACAO DOS CUIDADOS DE SAUDE NA REDE DE ATENCAO PRIMARIA	806,675,718	806,675,718	0	0	0	0
PRESTACAO DOS CUIDADOS DE SAUDE NA REDE HOSPITALAR	1,670,056,061	1,670,056,061	0	0	0	0
PROMOCAO DA PRATICA DE DESPORTO	129,330,014	129,330,014	0	0	0	0
PROMOCAO DE SAUDE E INVESTIGACAO	34,478,422	34,478,422	0	0	0	0
PROMOCAO DO EMPREGO E FORMACAO PROFISSIONAL	144,331,211	144,190,442	0	0	140,769	0
PROMOCAO NACIONAL DAS ARTES	36,191,927	36,191,927	0	0	0	0
REFORCO DA EDUCACAO ESPECIAL	1,000,000	1,000,000	0	0	0	0
REFORCO DA EDUCACAO PRE-ESCOLAR	9,071,677	9,071,677	0	0	0	0
REFORCO DA LUTA CONTRA SIDA	5,145,000	5,145,000	0	0	0	0
INVESTIMENTO	1,995,146,355	527,204,072	0	0	901,849,117	566,093,166
CONSOLIDACAO DO ENSINO SUPERIOR	25,480,000	25,480,000	0	0	0	0
CONSTRUCAO E REABILITACAO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	88,000,000	88,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE SAUDE	20,385,000	20,385,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS CRIATIVAS	4,161,500	4,161,500	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO BASICO	70,000,000	70,000,000	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO SECUNDARIO	524,569,874	25,000,000	0	0	75,000,000	424,569,874
FORMACAO PROFISSIONAL DIRECCIONADA PARA O EMPREGO E INCLUSAO SOCIAL	895,935,784	69,086,667	0	0	826,849,117	0
INFRA-ESTRUTURACAO DE REDE DE ATENCAO PRIMARIA DE SAUDE	37,327,700	37,327,700	0	0	0	0
INFRA-ESTRUTURACAO DE REDE HOSPITALAR	20,000,000	20,000,000	0	0	0	0

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCP AAL	Donativo	Empréstimo
INFRAESTRUTURAS DO ENSINO SUPERIOR	177,899,266	36,375,974	0	0	0	141,523,292
REFORÇO DA QUALIDADE DO SISTEMA EDUCATIVO E DESPORTIVO	77,411,974	77,411,974	0	0	0	0
SISTEMA INTEGRADO DE INFORMACAO PARA SAUDE	30,000,000	30,000,000	0	0	0	0
VALORIZACAO DO PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO	23,975,257	23,975,257	0	0	0	0
INFRA - ESTRUTURACAO	16,621,121,986	2,853,688,723	0	0	1,836,681,595	11,930,751,668
FINALISTICO	918,315,477	918,315,477	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIARIAS	571,361,714	571,361,714	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DO SANEAMENTO BASICO	9,100,000	9,100,000	0	0	0	0
MELHORIA DE GESTAO DOS RECURSOS HIDRICOS	104,545,128	104,545,128	0	0	0	0
MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURAS DE PRODUCAO ARMAZENAMENTO E DISTRIBUICAO DE ENERGIA	16,778,132	16,778,132	0	0	0	0
PROMOCAO E REABILITACAO DA HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL	216,530,503	216,530,503	0	0	0	0
INVESTIMENTO	15,459,806,509	1,887,373,246	0	0	1,791,681,595	11,780,751,668
DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	65,938,470	32,858,970	0	0	33,079,500	0
DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS PORTUARIAS	6,595,683,167	637,358,374	0	0	0	5,958,324,793
DESENVOLVIMENTO DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIARIAS	1,765,312,343	681,627,157	0	0	0	1,083,685,186
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTES E SEGURANCA MARITIMA	185,681,617	16,500,000	0	0	0	169,181,617
INFRA-ESTRUTURAS DE PRODUCAO ARMAZENAMENTO E DISTRIBUICAO DE ENERGIA	2,376,105,962	139,362,282	0	0	95,134,941	2,141,608,739
INFRAESTRUTURAS DE PRODUCAO, TRANSPORTE E DISTRIBUICAO DE AGUA DESSALINIZADA	88,240,840	13,869,937	0	0	0	74,370,903
MOBILIZACAO DE AGUA E REFORÇO DA CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO PUBLICO	1,161,553,655	120,000,000	0	0	891,553,655	150,000,000
MOBILIZACAO DE ÁGUA E ORDENAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	2,413,580,430	210,000,000	0	0	0	2,203,580,430
PROMOCAO DO USO DE ENERGIA ALTERNATIVAS E EFICIENCIA ENERGÉTICA	807,710,025	35,796,526	0	0	771,913,499	0
	243,000,000	48,000,000	0	0	45,000,000	150,000,000
PROMOCAO E DESENVOLVIMENTO DO SANEAMENTO BASICO	243,000,000	48,000,000	0	0	45,000,000	150,000,000

Programa/Sub-Programa	Total	Tesouro	OPN	PCP AA1	Donativo	Empréstimo
REFORÇO DO SECTOR PRIVADO	1,736,560,033	1,116,442,976	0	99,562,775	227,271,170	293,283,112
FINALISTICO	1,638,764,684	1,042,647,627	0	99,562,775	203,271,170	293,283,112
ADMINISTRAÇÃO CIDADÃO E EMPRESA	96,927,088	96,927,088	0	0	0	0
AMBIENTE ECONOMICO FAVORAVEL A CRIACAO DE EMPREGO	51,500,000	38,500,000	0	0	15,000,000	0
DESENVOLVIMENTO DA MICROECONOMIA ATRAVES DA CULTURA	14,650,000	14,650,000	0	0	0	0
GESTAO DOS RECURSOS HALIEUTICOS PARA UMA PESCA SUSTENTAVEL	270,203,501	28,200,000	0	0	76,164,941	165,838,560
GESTAO INTEGRADA DA PESCA ARTESANAL E INDUSTRIAL	61,522,435	36,000,000	0	0	25,522,435	0
GESTAO INTEGRADA DA QUALIDADE E AGREGACAO DE VALORES DOS PRODUTOS DA PESCA	28,749,557	18,676,850	0	0	10,072,707	0
INTEGRACAO DA INDUSTRIA NA POLITICA DO DESENVOLVIMENTO	2,000,000	2,000,000	0	0	0	0
INVESTIGACAO AGRICOLA APLICADA E TRANSFERENCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS	46,000,000	46,000,000	0	0	0	0
MELHORIA DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DO TURISMO	12,600,000	12,600,000	0	0	0	0
MELHORIA DO AGRO-NEGOCIO E DAS FILEIRAS AGRO-PECUARIAS	470,562,775	371,000,000	0	99,562,775	0	0
MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGOCIOS	223,968,240	20,012,601	0	0	76,511,087	127,444,552
MELHORIA E VALORIZACAO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENV. AGRO - SILVO - PASTORIL	115,781,264	115,781,264	0	0	0	0
PROMOCAO DA CAPACITACAO DAS MPMES E CONSTRUÇÃO DOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS	99,279,670	99,279,670	0	0	0	0
PROMOCAO DO INVESTIMENTO DE CABO VERDE	145,020,154	145,020,154	0	0	0	0
GESTAO E APOIO ADM INISTRATIVOS	27,024,204	27,024,204	0	0	0	0
MODERNIZAR PARA COMPETIR-PCM	27,024,204	27,024,204	0	0	0	0
INVESTIM ENTO	70,771,145	46,771,145	0	0	24,000,000	0
IMPLEMENTACAO E DINAMIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE QUALIDADE	14,000,000	14,000,000	0	0	0	0
INSERCAO NA ECONOMIA MUNDIAL	27,400,976	3,400,976	0	0	24,000,000	0
RECURSOS TURÍSTICOS DE QUALIDADE EM CABO VERDE	29,370,169	29,370,169	0	0	0	0

MAPA XI

Map XI - Fundo de Financiamento dos Municípios

	PMC	PSM	PFM 2013 (antes da primeira cor	Compens. a Municip. com PFM infe 2012	PFM após a primeira correção	Valor a dimin. no PFM dos munic. com cresc > média	PFM 2012	%	PFM final 2013	%	Taxa cresc
Total	2,195,467,872	731,822,625	2,927,290,499	84,630,942	2,927,290,498	84,630,924	2,874,368,535	100%	2,927,290,498	100%	12.6%
BOAVISTA - BOA VISTA	95,239,947	0	95,239,947	0	87,482,803	7,757,144	82,705,993	3%	87,482,803	3%	6%
BRAVA - BRAVA	42,730,607	14,056,134	56,786,742	0	54,836,144	1,950,579	53,634,977	2%	54,836,144	2%	2%
FOGO - MOSTEIROS	55,025,709	36,972,985	91,998,694	0	80,845,624	11,153,070	73,977,620	3%	80,845,624	3%	9%
FOGO - SANTA CATARINA PO	46,122,488	24,782,416	70,904,904	0	60,748,725	10,156,179	54,494,602	2%	60,748,725	2%	10%
FOGO - SÃO FILIPE	107,027,875	57,944,541	164,972,416	0	162,054,834	2,917,582	160,258,202	6%	162,054,834	6%	2%
MAIO - MAIO	61,990,101	0	61,990,101	0	61,990,101	0	61,228,012	2%	61,990,101	2%	1%
SAL - SAL	109,989,808	0	109,989,808	0	96,372,487	13,617,321	87,987,011	3%	96,372,487	3%	10%
SANTIAGO - PRAIA	407,422,972	0	407,422,972	0	388,026,063	19,396,910	376,081,544	13%	388,026,063	13%	7%
SANTIAGO - RIBEIRA GRAND	58,239,900	26,590,405	84,830,305	0	82,612,003	2,218,302	81,245,984	3%	82,612,003	3%	1%
SANTIAGO - SANTA CATARIN	168,555,592	139,009,459	307,565,051	0	303,717,967	3,847,084	301,348,952	11%	303,717,967	10%	1%
SANTIAGO - SANTA CRUZ	109,582,688	107,723,530	217,306,218	4,337,465	221,643,683	0	221,643,683	8%	221,643,683	8%	0%
SANTIAGO - SÃO DOMINGOS	72,168,942	36,197,193	108,366,135	0	106,781,067	1,585,068	105,804,991	4%	106,781,067	4%	1%
SANTIAGO - SÃO LOURENÇO	45,170,482	22,219,737	67,390,219	14,013,691	81,403,910	0	81,403,910	3%	81,403,910	3%	0%
SANTIAGO - SÃO MIGUEL	75,187,213	59,661,784	134,848,997	558,569	135,407,566	0	135,407,566	5%	135,407,566	5%	0%
SANTIAGO - SÃO SALVADOR	48,578,222	0	48,578,223	40,211,318	88,789,541	0	88,789,541	3%	88,789,541	3%	0%
SANTIAGO - TARRAPAL	84,179,344	59,587,725	143,767,069	8,981,831	152,748,899	0	152,748,899	5%	152,748,899	5%	0%
SANTO ANTÃO - PAUL	44,508,023	28,409,155	72,917,178	684,222	73,601,400	0	73,601,400	3%	73,601,400	3%	0%
SANTO ANTÃO - PORTO NOV	114,863,810	55,439,043	170,302,853	0	163,419,692	6,883,161	159,181,077	6%	163,419,692	6%	3%
SANTO ANTÃO - RIBEIRA GR	88,055,964	63,228,518	151,284,482	0	151,284,482	0	151,239,909	5%	151,284,482	5%	0%
SÃO NICOLAU - RIBEIRA BR	63,394,931	0	63,394,931	14,008,817	77,403,748	0	77,403,748	3%	77,403,748	3%	0%
SÃO NICOLAU - TARRAPAL S	45,052,309	0	45,052,309	1,835,029	46,887,338	0	46,887,338	2%	46,887,338	2%	0%
SÃO VICENTE - SÃO VICENT	252,380,945	0	252,380,945	0	249,232,421	3,148,524	247,293,576	9%	249,232,421	9%	1%

MAPA XII

Mapa XII - Finanças Locais - Impostos Locais

Total de Receitas Tributadas Municipais	1,550,104,289
IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	440,180,242
IMPOSTO ÚNICO SOBRE PATRIMÓNIO	1,109,924,047

MAPA XIII

Mapa XIII - Finanças Locais - Transferências dos Estado aos Municípios

Designação	Importancia
Total	2,978,219,484
Fundo de Financiamento dos Municípios (FFM)	2,927,290,499
Gabinetes Técnico-Intermunicipais	28,000,000
Outras Transferências	22,928,985

MAPA XIV**Mapa XIV - Orçamento da Segurança Social****Administração Central**

Total de Despesas	5.548.347,724
Segurança Social para Agentes do Estado	1.881.647,408
Abono de Família	30,075,916
Contribuição para a Previdência Social	1,760,018,162
Encargos com a saúde	70,019,920
Encargos de Segurança Social Diversos	1,366,579
Seguros Acidente de trabalho e doenças	20,166,831
	3.666,700,316
Pensões de Regime não Contributivo	1,309,813,261
Pensões de Reserva	76,887,055
Pensões de Sobrevivência	170,000,000
Pensões de aposentação	2,110,000,000
Segurança Social para Agentes do Estado	
Taxa Social Única	

Instituto Nacional de Previdência Social

Total de Receitas e Transferências	8.622,700,000
	8.622,700,000
Receitas Correntes	8.462,700,000
Transferências Correntes	160,000,000

Total de Despesas e Transferências	12.065,448,000
Despesas Correntes	4.176,448,000
Abono de Família e Prest. Complementar	255,500,000
Aquisição de Bens e Serviços Corrente	263,770,000
Despesas com o Pessoal	382,618,000
Doença e Maternidade	1,868,000,000
Outras Despesas	22,000,000
Prestações Diferidas	1,384,560,000
	7.889,000,000
Despesas Correntes	

Saldo	-3.442,748,000
--------------	-----------------------

MAPA XV

Mapa XV - Despesas de Funcionamento Segundo as Classificações Económica e Orgânica

CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro

	GPM - Gabinete Do Primeiro Ministro	GPM - Gabinete De Ex Presidentes Da República
Total	164,489,644	26,948,244
02-Despesas	164,489,644	26,948,244
02.01-Despesas com pessoal	49,081,612	11,274,204
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>49,064,812</i>	<i>11,247,804</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	25,821,000	2,499,840
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	990,708	167,820
02.01.01.02.02-Subsídios permane	929,364	4,149,840
02.01.01.02.03-Despesas de repre	290,700	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	200,000	
02.01.01.02.07-Formação	300,000	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	20,533,040	4,430,304
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>16,800</i>	<i>26,400</i>
02.01.02.01.03-Abono de família	16,800	26,400
02.02-Aquisição de bens e serviço	75,872,032	11,927,400
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>5,322,000</i>	<i>3,929,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	2,700,000	114,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	2,620,000	815,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	2,000	3,000,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>70,550,032</i>	<i>7,998,400</i>
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	3,000,000	2,400,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	1,000,000	180,000
02.02.02.00.03-Comunicações	6,000,000	1,000,000
02.02.02.00.05-Água	1,000,000	300,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	2,000,000	900,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	27,500,000	1,500,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	30,050,032	1,718,400
02.06-Transferências	38,536,000	
<i>02.06.03-Administrações Públicas</i>	<i>38,536,000</i>	
02.06.03.01.09-Outras Transferên	30,000,000	
02.06.03.02.09-Outras Transferên	8,536,000	
02.07-Benefícios Sociais		3,446,640
<i>02.07.01-Benefícios sociais</i>		<i>3,446,640</i>
02.07.01.01.05-Pensões de ex-Pre		3,446,640
02.08-Outras despesas	1,000,000	300,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>1,000,000</i>	<i>300,000</i>

CHGOV - Gabinete Do Primeiro Ministro

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	191,437,888	96,020,154	287,458,042
02-Despesas	191,437,888	96,020,154	287,458,042
02.01-Despesas com pessoal	60,355,816	71,269,882	131,625,698
02.01.01-Remunerações certas e	60,312,616	62,024,182	122,336,798
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	28,320,840	200,000	28,520,840
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	0	2,279,040	2,279,040
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	1,158,528	51,753,492	52,912,020
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	0	2,519,268	2,519,268
02.01.01.02.02-Subsídios perman	5,079,204	717,600	5,796,804
02.01.01.02.03-Despesas de repr	290,700	0	290,700
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	200,000	354,480	554,480
02.01.01.02.07-Formação	300,000	0	300,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	24,963,344	741,204	25,704,548
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	0	3,459,098	3,459,098
02.01.02-Segurança Social	43,200	9,245,700	9,288,900
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	0	9,136,896	9,136,896
02.01.02.01.03-Abono de famili	43,200	0	43,200
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	108,804	108,804
02.02-Aquisição de bens e servi	87,799,432	24,453,902	112,253,334
02.02.01-Aquisição de bens	9,251,000	2,553,006	11,804,006
02.02.01.00.05-Material De Escr	2,814,000	985,550	3,799,550
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	3,435,000	1,197,456	4,632,456
02.02.01.01.03-Material De Limp	0	150,000	150,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	0	70,000	70,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	3,002,000	150,000	3,152,000
02.02.02-Aquisição De Serviços	60,768,432	5,100,000	65,868,432
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	29,000,000	4,950,000	33,950,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	31,768,432	150,000	31,918,432
02.02.02-Aquisição de serviços	17,780,000	16,800,896	34,580,896
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	5,400,000	4,800,000	10,200,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	1,180,000	750,000	1,930,000
02.02.02.00.03-Comunicações	7,000,000	1,457,000	8,457,000
02.02.02.00.05-Água	1,300,000	600,000	1,900,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	2,900,000	2,500,000	5,400,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	0	300,000	300,000
02.02.02.00.08-Representação Do	0	1,000,000	1,000,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	0	3,343,896	3,343,896
02.02.02.01.02-Honorários	0	200,000	200,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	1,850,000	1,850,000
02.06-Transferências	38,536,000	0	38,536,000
02.06.03-Administrações Pública	38,536,000	0	38,536,000
02.06.03.01.09-Outras Transferê	30,000,000	0	30,000,000
02.06.03.02.09-Outras Transferê	8,536,000	0	8,536,000
02.07-Benefícios Sociais	3,446,640	0	3,446,640
02.07.01-Benefícios sociais	3,446,640	0	3,446,640
02.07.01.01.05-Pensões de ex-Pr	3,446,640	0	3,446,640
02.08-Outras despesas	1,300,000	296,370	1,596,370
02.08.01-Seguros	1,300,000	296,370	1,596,370

CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	14,361,718	0	14,361,718
02-Despesas	14,361,718	0	14,361,718
02.01-Despesas com pessoal	8,299,508	0	8,299,508
02.01.01-Remunerações certas e	8,287,508	0	8,287,508
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	7,150,896	0	7,150,896
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	30,000	0	30,000
02.01.01.02.07-Formação	338,324	0	338,324
02.01.01.02.09-Outros Suplement	768,288	0	768,288
02.01.02-Segurança Social	12,000	0	12,000
02.01.02.01.03-Abono de famíli	12,000	0	12,000
02.02-Aquisição de bens e servi	5,962,210	0	5,962,210
02.02.01-Aquisição de bens	1,312,210	0	1,312,210
02.02.01.00.05-Material De Escr	562,210	0	562,210
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	450,000	0	450,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	100,000	0	100,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	200,000	0	200,000
02.02.02-Aquisição de serviços	4,650,000	0	4,650,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	250,000	0	250,000
02.02.02.00.03-Comunicações	400,000	0	400,000
02.02.02.00.05-Água	100,000	0	100,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	200,000	0	200,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	2,500,000	0	2,500,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	200,000	0	200,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,000,000	0	1,000,000
02.08-Outras despesas	100,000	0	100,000
02.08.01-Seguros	100,000	0	100,000

CHGOV - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado

	GMRE - Gabinete Do Ministro	GMRE - Funcionamento - Ucre
Total	11,931,220	2,430,498
02-Despesas	11,931,220	2,430,498
02.01-Despesas com pessoal	7,531,220	768,288
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>7,519,220</i>	<i>768,288</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	7,150,896	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	30,000	
02.01.01.02.07-Formação	338,324	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento		768,288
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>12,000</i>	
02.01.02.01.03-Abono de família	12,000	
02.02-Aquisição de bens e serviço	4,300,000	1,662,210
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>850,000</i>	<i>462,210</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	300,000	262,210
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	450,000	
02.02.01.01.04-Material De Conse		100,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	100,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>3,450,000</i>	<i>1,200,000</i>
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	250,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	200,000	200,000
02.02.02.00.05-Água	100,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	200,000	
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	2,000,000	500,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	200,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	500,000	500,000
02.08-Outras despesas	100,000	
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>100,000</i>	

CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro

MAPM - Gabinete Do Minisnro Adjunto Pm	
Total	13,007,500
02-Despesas	13,007,500
02.01-Despesas com pessoal	3,007,500
02.01.01-Remunerações certas e pe	3,007,500
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	1,734,000
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100
02.06-Transferências	10,000,000
02.06.01-Para Governos Estrangeir	10,000,000
02.06.01.01-Transferências Corre	10,000,000

CHGOV - Ministro Adjunto do Primeiro Ministro

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	13,007,500	12,113,938	25,121,438
02-Despesas	13,007,500	12,113,938	25,121,438
02.01-Despesas com pessoal	3,007,500	8,311,548	11,319,048
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>3,007,500</i>	<i>7,188,847</i>	<i>10,196,347</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	1,734,000	0	1,734,000
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	0	6,713,496	6,713,496
02.01.01.02.01-Gratificações pe	0	240,000	240,000
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,013,400	115,243	1,128,643
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	0	120,108	120,108
02.01.02-Segurança Social	0	1,122,701	1,122,701
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	0	1,094,101	1,094,101
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	28,600	28,600
02.02-Aquisição de bens e servi	0	3,802,390	3,802,390
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>0</i>	<i>805,000</i>	<i>805,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	0	200,000	200,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	0	450,000	450,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	0	80,000	80,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	0	75,000	75,000
02.02.02-Aquisição de serviços	0	2,997,390	2,997,390
02.02.02.00.02-Conservação E Re	0	100,000	100,000
02.02.02.00.03-Comunicações	0	561,784	561,784
02.02.02.00.05-Água	0	160,000	160,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	0	500,000	500,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	0	165,606	165,606
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	0	250,000	250,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	0	1,020,000	1,020,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	80,000	80,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	0	160,000	160,000
02.06-Transferências	10,000,000	0	10,000,000
<i>02.06.01-Para Governos Estrange</i>	<i>10,000,000</i>	<i>0</i>	<i>10,000,000</i>
02.06.01.01-Transferências Corr	10,000,000	0	10,000,000

CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro

	MPCMAP - Gabinete Do MPCMAP	MPCMAP - Secretaria Geral Do Governo	MPCMAP - Centro Jurídico Da Chefia Do Governo	MPCMAP - Biblioteca Do Governo	MPCMAP - Direcção Geral Da Administração Da Chefia Do Governo
Total	23,617,836	20,792,868	10,293,894	1,899,408	43,842,811
02-Despesas	23,617,836	20,792,868	10,293,894	1,899,408	43,842,811
02.01-Despesas com pessoal	18,367,836	5,892,868	9,373,894	1,309,408	17,246,811
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>18,348,636</i>	<i>5,885,668</i>	<i>9,373,894</i>	<i>1,309,408</i>	<i>17,136,411</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	4,786,428				
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		4,404,960	5,309,808	1,209,408	9,083,364
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	990,696	990,708			1,904,568
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400	240,000			
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100				
02.01.01.02.04-Gratificações Eve	2,736,000				
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	120,000	50,000			250,000
02.01.01.02.07-Formação	100,000	200,000	100,000	100,000	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	8,342,012		2,885,406		2,201,830
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N					1,960,412
02.01.01.03.04-Reclassificações					411,361
02.01.01.03.05-Regressos			1,078,680		1,324,876
02.01.02-Segurança Social	19,200	7,200			110,400
02.01.02.01.03-Abono de família	19,200	7,200			110,400
02.02-Aquisição de bens e serviço	4,500,000	13,400,000	920,000	590,000	26,596,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>1,000,000</i>	<i>1,000,000</i>	<i>240,000</i>	<i>190,000</i>	<i>2,500,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	500,000	800,000	150,000	100,000	800,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	400,000	200,000	90,000	90,000	1,700,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000				
02.02.02-Aquisição de serviços	3,500,000	12,400,000	680,000	400,000	24,096,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	200,000				1,000,000
02.02.02.00.03-Comunicações	300,000	3,000,000			3,000,000
02.02.02.00.05-Água					1,500,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric					3,000,000
02.02.02.00.08-Representação Dos		8,000,000			
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	2,000,000	400,000	180,000	100,000	50,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu					5,106,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higlene					3,588,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,000,000	1,000,000	500,000	300,000	6,852,000
02.06-Transferências	750,000				
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeir</i>	<i>750,000</i>				
02.06.01.01-Transferências Corre	750,000				
02.08-Outras despesas		1,500,000			
<i>02.08.01-Seguros</i>		<i>1,500,000</i>			

CHGOV - Ministro Da Presidencia Conselho Ministro

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	100,446,817	0	100,446,817
02-Despesas	100,446,817	0	100,446,817
02.01-Despesas com pessoal	52,190,817	0	52,190,817
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>52,054,017</i>	<i>0</i>	<i>52,054,017</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	4,786,428	0	4,786,428
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	20,007,540	0	20,007,540
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	3,885,972	0	3,885,972
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,253,400	0	1,253,400
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	2,736,000	0	2,736,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	420,000	0	420,000
02.01.01.02.07-Formação	500,000	0	500,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	13,429,248	0	13,429,248
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	1,960,412	0	1,960,412
02.01.01.03.04-Reclassificações	411,361	0	411,361
02.01.01.03.05-Regressos	2,403,556	0	2,403,556
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>136,800</i>	<i>0</i>	<i>136,800</i>
02.01.02.01.03-Abono de famíli	136,800	0	136,800
02.02-Aquisição de bens e servi	46,006,000	0	46,006,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>4,930,000</i>	<i>0</i>	<i>4,930,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	2,350,000	0	2,350,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	2,480,000	0	2,480,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	0	100,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>41,076,000</i>	<i>0</i>	<i>41,076,000</i>
02.02.02.00.02-Conservação E Re	1,200,000	0	1,200,000
02.02.02.00.03-Comunicações	6,300,000	0	6,300,000
02.02.02.00.05-Água	1,500,000	0	1,500,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	3,000,000	0	3,000,000
02.02.02.00.08-Representação Do	8,000,000	0	8,000,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	2,730,000	0	2,730,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	5,106,000	0	5,106,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	3,588,000	0	3,588,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	9,652,000	0	9,652,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.06-Transferências	750,000	0	750,000
02.06.01-Para Governos Estrange	750,000	0	750,000
02.06.01.01-Transferências Corr	750,000	0	750,000
02.08-Outras despesas	1,500,000	0	1,500,000
02.08.01-Seguros	1,500,000	0	1,500,000

CHGOV - Ministro Dos Assuntos Parlamentares

	MAParl - Gabinete Do Maparl	MAJD - Direcção Geral De Comunicação Social
Total	28,158,396	5,280,700
02-Despesas	28,158,396	5,280,700
02.01-Despesas com pessoal	10,158,396	3,089,700
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>10,158,396</i>	<i>3,084,900</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	7,591,932	
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		1,382,208
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400	
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	1,292,964	768,264
02.01.01.03.05-Reingressos		934,428
<i>02.01.02-Segurança Social</i>		<i>4,800</i>
02.01.02.01.03-Abono de família		4,800
02.02-Aquisição de bens e serviço	3,900,000	2,091,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>400,000</i>	<i>620,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	100,000	270,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	200,000	250,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	100,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>3,500,000</i>	<i>1,471,000</i>
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	200,000	100,000
02.02.02.00.03-Comunicações	300,000	145,000
02.02.02.00.05-Água	50,000	200,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	50,000	400,000
02.02.02.00.08-Representação Dos	100,000	
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	2,200,000	185,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	100,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	500,000	441,000
02.06-Transferências	14,000,000	
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeir</i>	<i>14,000,000</i>	
02.06.01.01-Transferências Corre	13,000,000	
02.06.01.09.01-Outros Transferên	1,000,000	
02.08-Outras despesas	100,000	100,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>100,000</i>	<i>100,000</i>

CHGOV - Ministro Dos Assuntos Parlamentares

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	33,439,096	0	33,439,096
02-Despesas	33,439,096	0	33,439,096
02.01-Despesas com pessoal	13,248,096	0	13,248,096
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>13,243,296</i>	<i>0</i>	<i>13,243,296</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	7,591,932	0	7,591,932
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	1,382,208	0	1,382,208
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,013,400	0	1,013,400
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.09-Outros Suplement	2,061,228	0	2,061,228
02.01.01.03.05-Regressos	934,428	0	934,428
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>4,800</i>	<i>0</i>	<i>4,800</i>
02.01.02.01.03-Abono de famili	4,800	0	4,800
02.02-Aquisição de bens e servi	5,991,000	0	5,991,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>1,020,000</i>	<i>0</i>	<i>1,020,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	370,000	0	370,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	450,000	0	450,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	200,000	0	200,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>4,971,000</i>	<i>0</i>	<i>4,971,000</i>
02.02.02.00.02-Conservação E Re	300,000	0	300,000
02.02.02.00.03-Comunicações	445,000	0	445,000
02.02.02.00.05-Água	250,000	0	250,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	450,000	0	450,000
02.02.02.00.08-Representação Do	100,000	0	100,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	2,385,000	0	2,385,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	100,000	0	100,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	941,000	0	941,000
02.06-Transferências	14,000,000	0	14,000,000
<i>02.06.01-Para Governos Estrange</i>	<i>14,000,000</i>	<i>0</i>	<i>14,000,000</i>
02.06.01.01-Transferências Corr	13,000,000	0	13,000,000
02.06.01.09.01-Outros Transferê	1,000,000	0	1,000,000
02.08-Outras despesas	200,000	0	200,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>200,000</i>	<i>0</i>	<i>200,000</i>

CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Pública

	SEAP - Gabinete de Secretario de Estado da Administração Pública	SEAP - Direcção Geral De Administração Pública	SEAP - Direcção Geral De Estados E Reforma Administrativa
Total	13,995,280	17,083,188	5,059,414
02-Despesas	13,995,280	17,083,188	5,059,414
02.01-Despesas com pessoal	9,316,176	13,033,188	3,759,414
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>9,301,776</i>	<i>13,030,788</i>	<i>3,752,214</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	6,760,812		
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		8,105,916	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad		577,440	
02.01.01.02.01-Gratificações per		87,674	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,003,200		
02.01.01.02.03-Despesas de repre	244,800		
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná		100,000	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	1,292,964	2,454,864	1,165,308
02.01.01.03.05-Regressos		1,704,894	2,586,906
02.01.02-Segurança Social	14,400	2,400	7,200
02.01.02.01.03-Abono de família	14,400	2,400	7,200
02.02-Aquisição de bens e serviço	4,429,104	3,910,000	1,300,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>1,150,000</i>	<i>1,670,000</i>	<i>350,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	400,000	650,000	150,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	400,000	550,000	200,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe	100,000	370,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	250,000	100,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	3,279,104	2,240,000	950,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	250,000	150,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	400,000	500,000	350,000
02.02.02.00.05-Água		150,000	100,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		600,000	350,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	1,500,000	700,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência Té	629,104		
02.02.02.09.09-Outros Serviços	500,000	140,000	150,000
02.08-Outras despesas	250,000	140,000	
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>250,000</i>	<i>140,000</i>	

CHGOV - Secretaria de Estado de Administração Pública

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	36,137,882	0	36,137,882
02-Despesas	36,137,882	0	36,137,882
02.01-Despesas com pessoal	26,108,778	0	26,108,778
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>26,084,778</i>	<i>0</i>	<i>26,084,778</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	6,760,812	0	6,760,812
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	8,105,916	0	8,105,916
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	577,440	0	577,440
02.01.01.02.01-Gratificações pe	87,674	0	87,674
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,003,200	0	1,003,200
02.01.01.02.03-Despesas de repr	244,800	0	244,800
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	100,000	0	100,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	4,913,136	0	4,913,136
02.01.01.03.05-Regressos	4,291,800	0	4,291,800
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>24,000</i>	<i>0</i>	<i>24,000</i>
02.01.02.01.03-Abono de famíli	24,000	0	24,000
02.02-Aquisição de bens e servi	9,639,104	0	9,639,104
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>3,170,000</i>	<i>0</i>	<i>3,170,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	1,200,000	0	1,200,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	1,150,000	0	1,150,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	470,000	0	470,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	350,000	0	350,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>6,469,104</i>	<i>0</i>	<i>6,469,104</i>
02.02.02.00.02-Conservação E Re	400,000	0	400,000
02.02.02.00.03-Comunicações	1,250,000	0	1,250,000
02.02.02.00.05-Água	250,000	0	250,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	950,000	0	950,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	2,200,000	0	2,200,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	629,104	0	629,104
02.02.02.09.09-Outros Serviços	790,000	0	790,000
02.08-Outras despesas	390,000	0	390,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>390,000</i>	<i>0</i>	<i>390,000</i>

GOV - Ministério Da Saúde

	MS - Gabinete Do Ministro	MS - Direcção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão	Ms - Direcção Geral De Farmacia	MS - Direcção Geral De Saúde	Ms - Inspecção Geral Da Saude
Total	11,120,000	2,071,106,630	136,035,908	22,891,308	3,352,416
02-Despesas	11,120,000	2,071,106,630	136,035,908	22,891,308	3,352,416
02.01-Despesas com pessoal	8,620,000	1,806,755,811	18,985,908	22,891,308	3,352,416
02.01.01-Remunerações certas e pe	8,166,495	1,775,043,787	18,873,108	22,864,908	3,350,016
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	5,128,812				
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		893,675,940	13,380,240	13,329,228	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad		38,991,000	401,520		
02.01.01.02.01-Gratificações per	493,488	28,488,115	841,796	4,654,024	
02.01.01.02.02-Subsídios permane		29,495,478		2,512,836	1,256,028
02.01.01.02.03-Despesas de repre		300,000			
02.01.01.02.04-Gratificações Eve		450,941,938	1,409,484	854,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	75,324	8,606,738			
02.01.01.02.06-Alimentação e alo		74,851,248			
02.01.01.02.07-Formação		1,829,120			
02.01.01.02.08-Subsídio De Insta		325,060			
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	2,468,871	184,177,243	2,840,068	1,514,820	2,093,988
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N		27,552,266			
02.01.01.03.03-Progressões		12,653,811			
02.01.01.03.05-Regressos		3,797,142			
02.01.01.03.06-Promoções		19,358,688			
02.01.02-Segurança Social	453,505	31,712,024	112,800	26,400	2,400
02.01.02.01.01-Contribuições Par	410,305	23,470,086			
02.01.02.01.02-Encargos com a sa		5,000,000			
02.01.02.01.03-Abono de família	43,200	3,069,418	112,800	26,400	2,400
02.01.02.01.04-Seguros de aciden		172,520			
02.02-Aquisição de bens e serviço		245,408,319	117,050,000		
02.02.01-Aquisição de bens		112,085,672	117,050,000		
02.02.01.00.02-Medicamentos		7,250,676	117,050,000		
02.02.01.00.03-Produtos alimenta		11,959,964			
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário		4,950,872			
02.02.01.00.05-Material De Escri		11,333,916			
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu		21,154,267			
02.02.01.01.03-Material De Limpe		12,384,626			
02.02.01.01.04-Material De Conse		9,329,200			
02.02.01.09.09-Outros Bens		33,722,151			
02.02.02-Aquisição de serviços		133,322,647			
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere		3,120,426			
02.02.02.00.02-Conservação E Rep		12,199,803			

	MS - Gabinete Do Ministro	MS - Direcção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão	Ms - Direcção Geral De Farmacia	MS - Direcção Geral De Saúde	Ms - Inspeção Geral Da Saúde
02.02.02.00.03-Comunicações		12,521,871			
02.02.02.00.05-Água		15,653,194			
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		28,156,288			
02.02.02.00.09-Deslocações E Est		25,323,936			
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		3,800,000			
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		800,000			
02.02.02.01.03.01-Assistência Té		4,633,981			
02.02.02.09.09-Outros Serviços		27,113,148			
02.07-Benefícios Sociais		15,000,000			
<i>02.07.02-Benefícios de assistênci</i>		<i>15,000,000</i>			
02.07.02.01.03-Evacuação de doen		14,000,000			
02.07.02.01.09-Outros Benefícios		1,000,000			
02.08-Outras despesas	2,500,000	3,942,500			
<i>02.08.01-Seguros</i>		<i>2,345,000</i>			
<i>02.08.07-Outras Despesas Residua</i>	<i>2,500,000</i>	<i>1,597,500</i>			

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	2,244,506,262	821,574,922	3,066,081,184
02-Despesas	2,244,506,262	821,574,922	3,066,081,184
02.01-Despesas com pessoal	1,860,605,443	200,314,946	2,060,920,389
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>1,828,298,314</i>	<i>178,832,434</i>	<i>2,007,130,748</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	5,128,812	0	5,128,812
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	920,385,408	5,745,504	926,130,912
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	39,392,520	150,900,775	190,293,295
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	0	313,200	313,200
02.01.01.02.01-Gratificações pe	34,477,423	3,837,514	38,314,937
02.01.01.02.02-Subsídios perman	33,264,342	1,381,130	34,645,472
02.01.01.02.03-Despesas de repr	300,000	100,000	400,000
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	453,205,422	5,001,319	458,206,741
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	8,682,062	5,940,000	14,622,062
02.01.01.02.06-Alimentação e al	74,851,248	2,730,000	77,581,248
02.01.01.02.07-Formação	1,829,120	0	1,829,120
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	325,060	700,000	1,025,060
02.01.01.02.09-Outros Suplement	193,094,990	2,182,992	195,277,982
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	27,552,266	0	27,552,266
02.01.01.03.03-Progressões	12,653,811	0	12,653,811
02.01.01.03.05-Regressos	3,797,142	0	3,797,142
02.01.01.03.06-Promoções	19,358,688	0	19,358,688
02.01.02-Segurança Social	32,307,129	21,482,512	53,789,641
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	23,880,391	19,678,162	43,558,553
02.01.02.01.02-Encargos com a s	5,000,000	0	5,000,000
02.01.02.01.03-Abono de famíli	3,254,218	1,068,870	4,323,088
02.01.02.01.04-Seguros de acide	172,520	735,480	908,000
02.02-Aquisição de bens e servi	362,458,319	620,108,801	982,567,120
02.02.01-Aquisição de bens	229,135,672	477,201,890	706,337,562
02.02.01.00.02-Medicamentos	124,300,676	341,960,389	466,261,065
02.02.01.00.03-Produtos aliment	11,959,964	61,513,376	73,473,340
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	4,950,872	8,712,679	13,663,551
02.02.01.00.05-Material De Escr	11,333,916	9,907,638	21,241,554
02.02.01.00.06-Material De Cons	0	2,650,000	2,650,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.00.09-Material De Tran	0	900,000	900,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	21,154,267	20,336,704	41,490,971
02.02.01.01.03-Material De Limp	12,384,626	10,012,349	22,396,975
02.02.01.01.04-Material De Cons	9,329,200	11,565,942	20,895,142
02.02.01.09.09-Outros Bens	33,722,151	9,642,813	43,364,964
02.02.02-Aquisição de serviços	133,322,647	142,906,911	276,229,558
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	3,120,426	1,608,650	4,729,076
02.02.02.00.02-Conservação E Re	12,199,803	8,939,236	21,139,039
02.02.02.00.03-Comunicações	12,521,871	9,230,586	21,752,457
02.02.02.00.04-Transportes	0	36,000	36,000
02.02.02.00.05-Água	15,653,194	24,873,362	40,526,556
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	28,156,288	51,187,328	79,343,616
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	0	340,000	340,000
02.02.02.00.08-Representação Do	0	500,000	500,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	25,323,936	7,124,237	32,448,173
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	3,800,000	9,081,632	12,881,632
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	800,000	11,100,726	11,900,726
02.02.02.01.02-Honorários	0	200,000	200,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	4,633,981	6,527,784	11,161,765
02.02.02.01.03.02-Assistência T	0	2,500,000	2,500,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	27,113,148	9,657,370	36,770,518
02.07-Benefícios Sociais	15,000,000	0	15,000,000
02.07.02-Benefícios de assistên	15,000,000	0	15,000,000
02.07.02.01.03-Evacuação de doe	14,000,000	0	14,000,000
02.07.02.01.09-Outros Beneficio	1,000,000	0	1,000,000
02.08-Outras despesas	6,442,500	1,151,175	7,593,675
02.08.01-Seguros	2,345,000	1,151,175	3,496,175
02.08.07-Outras Despesas Residu	4,097,500	0	4,097,500

GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento

	MFP - Gabinete Do Ministro	MFP - Direcção Geral Do Tesouro	MFP - Direcção Nacional De Receitas Do Estado	MFP - Direcção Nacional Do Planeamento	MFP - Direcção Nacional Do Orçamento E Da Contabilidade Publica	MFP - Direcção Geral Do Património e Contratação Publica	MFP - Inspecção Geral Das Finanças
Total	49,223,198	42,628,111	524,332,634	32,047,165	50,183,069	32,437,053	46,635,116
02-Despesas	49,223,198	42,628,111	524,332,634	32,047,165	50,183,069	32,437,053	46,635,116
02.01-Despesas com pessoal	12,773,198	41,628,111	486,096,483	31,147,165	45,222,811	30,917,053	45,235,116
02.01.01-Remunerações certas e pe	11,919,264	40,589,016	483,635,832	30,145,832	44,814,681	29,445,424	44,430,829
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	5,006,004						
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		23,927,448	274,747,932	10,403,184	32,260,272	15,186,324	29,590,308
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	351,480	3,900,600	18,087,228	4,341,420	2,951,880	4,346,376	1,428,816
02.01.01.02.01-Gratificações per		107,736	1,550,424	3,746,464	741,720	31,200	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400	71,532	195,216		1,200,000		4,032,444
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100						
02.01.01.02.04-Gratificações Eve		132,000	140,000,000		500,000		
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	116,424	100,000	260,000	117,160	119,476	80,000	100,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Insta			1,080,000				
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	5,171,856	6,591,300	35,655,992	6,579,552	7,041,333	9,801,524	6,010,121
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N			7,482,360				
02.01.01.03.04-Reclassificações		606,756					
02.01.01.03.05-Regressos		5,151,644	4,576,680	4,958,052			3,269,140
02.01.02-Segurança Social	853,934	1,039,095	2,460,651	1,001,333	408,130	1,471,629	804,287
02.01.02.01.01-Contribuições Par	841,934	988,695	1,774,251	986,933	345,730	1,440,229	768,287
02.01.02.01.03-Abono de família	12,000	50,400	686,400	14,400	62,400	31,400	36,000
02.02-Aquisição de bens e serviço	20,800,000	1,000,000	12,600,000	900,000	2,770,000	1,520,000	1,400,000
02.02.02-Aquisição De Serviços	19,800,000	1,000,000	12,600,000	900,000	2,770,000	1,520,000	1,400,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	16,800,000						
02.02.02.09.09-Outros Serviços	3,000,000	1,000,000	12,600,000	900,000	2,770,000	1,520,000	1,400,000
02.02.02-Aquisição de serviços	1,000,000						
02.02.02.00.08-Representação Dos	1,000,000						
02.06-Transferências	3,950,000		2,550,000				
02.06.02-Organismos internacionai	3,950,000		2,550,000				
02.06.02.01.01-Quotas A Organism			2,550,000				
02.06.02.01.09-Outros Organismos	3,950,000						
02.08-Outras despesas	11,700,000		23,086,151		2,190,258		
02.08.07-Outras Despesas Residua	11,700,000		23,086,151		2,190,258		

GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento

	MFP - Direcção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão	MFP - Encargos Comuns
Total	179,635,343	13,846,046,270
02-Despesas	179,635,343	13,772,342,894
02.01-Despesas com pessoal	19,358,283	808,446,476
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>18,866,110</i>	<i>419,798,556</i>
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	7,555,764	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	1,635,648	
02.01.01.02.01-Gratificações per	75,120	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	45,000	
02.01.01.02.04-Gratificações Eve	200,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	200,000	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	8,650,038	319,798,556
02.01.01.03.03-Progressões		100,000,000
02.01.01.03.05-Regressos	504,540	
02.01.02-Segurança Social	492,173	388,647,920
02.01.02.01.01-Contribuições Par		340,000,000
02.01.02.01.02-Encargos com a sa		48,647,920
02.01.02.01.03-Abono de família	31,200	
02.01.02.01.09-Encargos diversos	460,973	
02.02-Aquisição de bens e serviço	156,967,318	161,000,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>32,251,701</i>	
02.02.01.00.05-Material De Escri	8,680,000	
02.02.01.00.09-Material De Trans	2,750,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	11,891,701	
02.02.01.01.03-Material De Limpe	1,500,000	
02.02.01.01.04-Material De Conse	100,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	7,330,000	
02.02.02-Aquisição De Serviços	3,455,236	30,000,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	3,455,236	30,000,000
02.02.02-Aquisição de serviços	121,260,381	131,000,000
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	10,620,000	4,000,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	13,217,210	5,000,000
02.02.02.00.03-Comunicações	18,000,000	96,000,000
02.02.02.00.05-Água	3,600,000	8,000,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	38,620,000	8,000,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pro	300,000	
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu	23,229,264	5,000,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	13,673,907	5,000,000
02.04-Juros e outros encargos		3,662,827,484

	MFP - Direcção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão	MFP - Encargos Comuns
02.04.01-Juros da dívida externa		1,753,241,048
02.04.02-Juros da dívida interna		1,849,586,436
02.04.03-Outros encargos		60,000,000
02.05-Subsídios		433,512,000
02.05.01-A Empresas Públicas		83,512,000
02.05.01.01-Subsídios Empresas P		83,512,000
02.05.02-A Empresas Privadas		350,000,000
02.05.02.01-Subsídios A Empresas		350,000,000
02.06-Transferências		3,542,959,486
02.06.02-Organismos internacionais		350,000,000
02.06.02.01-Quotas A Organism		150,000,000
02.06.02.01.09-Outros Organismos		200,000,000
02.06.03-Administrações Públicas		3,192,959,486
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços		214,740,003
02.06.03.01.02-Municípios Corren		2,978,219,483
02.07-Benefícios Sociais		3,464,392,750
02.07.01-Benefícios sociais		3,331,500,000
02.07.01.01.01-Pensões de aposen		2,110,000,000
02.07.01.01.02-Pensões de sobrev		170,000,000
02.07.01.01.03-Pensões do regime		1,051,500,000
02.07.02-Benefícios de assistênci		132,892,750
02.07.02.01.03-Evacuação de doen		132,892,750
02.08-Outras despesas	3,309,742	1,699,204,698
02.08.01-Seguros	1,309,742	
02.08.02-Outras Despesas		128,456,646
02.08.02.01.09-Id Outras Corrent		128,456,646
02.08.03-Partidos políticos		55,000,000
02.08.05-Restituições		710,000,000
02.08.05.01-Restituições Iur		160,000,000
02.08.05.02-Restituições Iva		550,000,000
02.08.06-Indemnizações		350,000,000
02.08.07-Outras Despesas Residua	2,000,000	155,748,052
02.08.08-Dotação provisional		300,000,000
02.08.08-Dotação Provisional		300,000,000
03-Activos e Passivos		73,703,376
03.01-Activos Não Financeiros		73,703,376
		73,703,376

	MFP - Direcção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão	MFP - Encargos Comuns
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não		13,000,000
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas Li		25,000,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento Ad		25,000,000
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinar		10,703,376

GOV - Ministério Das Finanças e do Planeamento

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	14,803,167,959	187,367,891	14,990,535,850
02-Despesas	14,729,464,583	186,080,891	14,915,545,474
02.01-Despesas com pessoal	1,520,824,696	147,162,605	1,667,987,301
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>1,123,645,544</i>	<i>130,422,470</i>	<i>1,254,068,014</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	5,006,004	0	5,006,004
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	393,671,232	73,861,450	467,532,682
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	37,043,448	31,341,933	68,385,381
02.01.01.02.01-Gratificações pe	6,252,664	2,520,000	8,772,664
02.01.01.02.02-Subsídios perman	6,557,592	8,778,382	15,335,974
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	140,832,000	1,704,000	142,536,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	1,093,060	424,759	1,517,819
02.01.01.02.07-Formação	0	300,000	300,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	1,080,000	0	1,080,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	405,300,272	8,572,775	413,873,047
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	7,482,360	0	7,482,360
02.01.01.03.03-Progressões	100,000,000	1,794,281	101,794,281
02.01.01.03.04-Reclassificações	606,756	0	606,756
02.01.01.03.05-Regressos	18,460,056	1,124,890	19,584,946
02.01.02-Segurança Social	397,179,152	16,740,135	413,919,287
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	347,146,059	16,498,055	363,644,114
02.01.02.01.02-Encargos com a s	48,647,920	0	48,647,920
02.01.02.01.03-Abono de famíli	924,200	12,000	936,200
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	230,080	230,080
02.01.02.01.09-Encargos diverso	460,973	0	460,973
02.02-Aquisição de bens e servi	358,957,318	37,814,628	396,771,946
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>32,251,701</i>	<i>4,443,000</i>	<i>36,694,701</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	8,680,000	1,704,000	10,384,000
02.02.01.00.09-Material De Tran	2,750,000	0	2,750,000
02.02.01.01.00-Livros E Documen	0	25,000	25,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	11,891,701	2,156,000	14,047,701
02.02.01.01.03-Material De Limp	1,500,000	72,000	1,572,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	100,000	0	100,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.09.09-Outros Bens	7,330,000	486,000	7,816,000
02.02.02-Aquisição De Serviços	73,445,236	5,300,000	78,745,236
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	16,800,000	3,100,000	19,900,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	56,645,236	2,200,000	58,845,236
02.02.02-Aquisição de serviços	253,260,381	28,071,628	281,332,009
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	14,620,000	11,820,000	26,440,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	18,217,210	845,308	19,062,518
02.02.02.00.03-Comunicações	114,000,000	2,980,000	116,980,000
02.02.02.00.05-Água	11,600,000	1,744,000	13,344,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	46,620,000	4,296,000	50,916,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	300,000	600,000	900,000
02.02.02.00.08-Representação Do	1,000,000	255,000	1,255,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	28,229,264	2,188,320	30,417,584
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	18,673,907	2,793,000	21,466,907
02.02.02.01.03.02-Assistência T	0	550,000	550,000
02.04-Juros e outros encargos	3,662,827,484	0	3,662,827,484
02.04.01-Juros da dívida extern	1,753,241,048	0	1,753,241,048
02.04.02-Juros da dívida intern	1,849,586,436	0	1,849,586,436
02.04.03-Outros encargos	60,000,000	0	60,000,000
02.05-Subsídios	433,512,000	0	433,512,000
02.05.01-A Empresas Públicas	83,512,000	0	83,512,000
02.05.01.01-Subsídios Empresas	83,512,000	0	83,512,000
02.05.02-A Empresas Privadas	350,000,000	0	350,000,000
02.05.02.01-Subsídios A Empresa	350,000,000	0	350,000,000
02.06-Transferências	3,549,459,486	0	3,549,459,486
02.06.02-Organismos internacion	356,500,000	0	356,500,000
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos	152,550,000	0	152,550,000
02.06.02.01.09-Outros Organismos	203,950,000	0	203,950,000
02.06.03-Administrações Pública	3,192,959,486	0	3,192,959,486
02.06.03.01.01-Fundos E Serviço	214,740,003	0	214,740,003
02.06.03.01.02-Municípios Corre	2,978,219,483	0	2,978,219,483
02.07-Benefícios Sociais	3,464,392,750	0	3,464,392,750
02.07.01-Benefícios sociais	3,331,500,000	0	3,331,500,000
02.07.01.01.01-Pensões de apose	2,110,000,000	0	2,110,000,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.07.01.01.02-Pensões de sobre	170,000,000	0	170,000,000
02.07.01.01.03-Pensões do regim	1,051,500,000	0	1,051,500,000
02.07.02-Benefícios de assistên	132,892,750	0	132,892,750
02.07.02.01.03-Evacuação de doe	132,892,750	0	132,892,750
02.08-Outras despesas	1,739,490,849	1,103,658	1,740,594,507
02.08.01-Seguros	1,309,742	1,103,658	2,413,400
02.08.02-Outras Despesas	128,456,646	0	128,456,646
02.08.02.01.09-Id Outras Corren	128,456,646	0	128,456,646
02.08.03-Partidos políticos	55,000,000	0	55,000,000
02.08.05-Restituições	710,000,000	0	710,000,000
02.08.05.01-Restituições Iur	160,000,000	0	160,000,000
02.08.05.02-Restituições Iva	550,000,000	0	550,000,000
02.08.06-Indemnizações	350,000,000	0	350,000,000
02.08.07-Outras Despesas Residu	194,724,461	0	194,724,461
02.08.08-Dotação provisional	300,000,000	0	300,000,000
02.08.08-Dotação Provisional	300,000,000	0	300,000,000
03-Activos e Passivos	73,703,376	1,287,000	74,990,376
03.01-Activos Não Financeiros	73,703,376	1,287,000	74,990,376
03.01.01-Activos Fixos	73,703,376	527,000	74,230,376
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não	13,000,000	0	13,000,000
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas L	25,000,000	0	25,000,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	25,000,000	527,000	25,527,000
03.01.01.02.04.01-Outra Maquina	10,703,376	0	10,703,376
03.01.04-Recursos naturais	0	760,000	760,000
03.01.04.04.01.01-Propriedade I	0	760,000	760,000

GOV - Ministério Da Defesa Nacional

	MDN - Gabinete do Ministro	MDN - Direcção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão	MDN - Direcção Nacional de Defesa	Mdn - Centro De Estudos De Defesa Nacional	MDN - Inspeção Geral Defesa
Total	17,432,764	5,573,840	17,475,911	3,900,976	1,629,792
02-Despesas	17,432,764	5,573,840	17,475,911	3,900,976	1,629,792
02.01-Despesas com pessoal	12,219,764	3,570,848	3,032,911	2,150,976	1,629,792
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>12,183,764</i>	<i>3,534,848</i>	<i>2,662,824</i>	<i>2,150,976</i>	<i>1,629,792</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	10,134,684				
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		476,700	1,744,056		
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,588,980				
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100				
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	100,000	100,000			
02.01.01.02.07-Formação	100,000	100,000	150,000		
02.01.01.02.09-Outros Suplemento		2,150,988	768,768	2,150,976	1,629,792
02.01.01.03.03-Progressões		504			
02.01.01.03.05-Regressos		702,660			
02.01.01.03.06-Promoções		3,996			
02.01.02-Segurança Social	36,000	36,000	370,087		
02.01.02.01.01-Contribuições Par			370,087		
02.01.02.01.03-Abono de família	36,000	36,000			
02.02-Aquisição de bens e serviço	5,213,000	1,944,000	14,093,000	1,750,000	
02.02.01-Aquisição de bens	1,030,000	1,044,000	722,000	450,000	
02.02.01.00.05-Material De Escri	250,000	252,000	272,000	100,000	
02.02.01.00.09-Material De Trans		100,000	100,000	50,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	580,000	442,000	100,000	100,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpe	150,000	200,000	150,000	100,000	
02.02.01.09.09-Outros Bens	50,000	50,000	100,000	100,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	4,183,000	900,000	13,371,000	1,300,000	
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	38,009				
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	200,000	300,000	50,000		
02.02.02.00.03-Comunicações	200,000	100,000	150,000	100,000	
02.02.02.00.05-Água	100,000	100,000	50,000	50,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	100,000	100,000	150,000	50,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos	184,991				
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	3,000,000				
02.02.02.01.03.01-Assistência Té			12,871,000	1,000,000	
02.02.02.09.09-Outros Serviços	360,000	300,000	100,000	100,000	
02.06-Transferências			350,000		
<i>02.06.02-Organismos internacionai</i>			<i>350,000</i>		
02.06.02.01.01-Quotas A Organism			350,000		
02.08-Outras despesas		58,992			

	MDN - Gabinete do Ministro	MDN - Direcção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão	MDN - Direcção Nacional de Defesa	Mdn - Centro De Estudos De Defesa Nacional	MDN - Inspeção Geral Defesa
02.08.01-Seguros	58,992				
	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral		
Total	46,013,283	743,605,905	789,619,188		
02-Despesas	46,013,283	743,605,905	789,619,188		
02.01-Despesas com pessoal	22,604,291	559,476,057	582,080,348		
02.01.01-Remunerações certas e	22,162,204	540,200,452	562,362,656		
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	10,134,684	4,523,849	14,658,533		
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	2,220,756	387,467,318	389,688,074		
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	0	1,231,104	1,231,104		
02.01.01.02.01-Gratificações pe	0	700,000	700,000		
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,588,980	1,111,680	2,700,660		
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	244,800	504,900		
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	0	84,000	84,000		
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	200,000	0	200,000		
02.01.01.02.06-Alimentação e al	0	136,215,149	136,215,149		
02.01.01.02.07-Formação	350,000	6,000,000	6,350,000		
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	0	60,000	60,000		
02.01.01.02.09-Outros Suplement	6,700,524	0	6,700,524		
02.01.01.03.03-Progressões	504	1,703,077	1,703,581		
02.01.01.03.05-Regressos	702,660	0	702,660		
02.01.01.03.06-Promoções	3,996	859,475	863,471		
02.01.02-Segurança Social	442,087	19,275,605	19,717,692		
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	370,087	12,325,605	12,695,692		
02.01.02.01.02-Encargos com a s	0	2,250,000	2,250,000		
02.01.02.01.03-Abono de famíli	72,000	4,200,000	4,272,000		
02.01.02.01.09-Encargos diverso	0	500,000	500,000		
02.02-Aquisição de bens e servi	23,000,000	71,139,193	94,139,193		
02.02.01-Aquisição de bens	3,246,000	35,874,852	39,120,852		
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	0	16,000,000	16,000,000		
02.02.01.00.05-Material De Escr	874,000	2,100,000	2,974,000		
02.02.01.00.07-Munições Explos	0	2,499,852	2,499,852		
02.02.01.00.09-Material De Tran	250,000	1,725,000	1,975,000		
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	1,222,000	10,500,000	11,722,000		
02.02.01.01.03-Material De Limp	600,000	0	600,000		
02.02.01.09.09-Outros Bens	300,000	3,050,000	3,350,000		

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>19,754,000</i>	<i>35,264,341</i>	<i>55,018,341</i>
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	38,009	0	38,009
02.02.02.00.02-Conservação E Re	550,000	1,000,000	1,550,000
02.02.02.00.03-Comunicações	550,000	2,800,000	3,350,000
02.02.02.00.05-Água	300,000	7,000,000	7,300,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	400,000	9,016,340	9,416,340
02.02.02.00.08-Representação Do	184,991	331,000	515,991
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	3,000,000	5,453,000	8,453,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	0	2,000,000	2,000,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	13,871,000	5,564,001	19,435,001
02.02.02.09.09-Outros Serviços	860,000	2,100,000	2,960,000
02.06-Transferências	350,000	900,000	1,250,000
<i>02.06.02-Organismos internacion</i>	<i>350,000</i>	<i>900,000</i>	<i>1,250,000</i>
02.06.02.01.01-Quotas A Organis	350,000	900,000	1,250,000
02.07-Benefícios Sociais	0	76,887,055	76,887,055
<i>02.07.01-Benefícios sociais</i>	<i>0</i>	<i>76,887,055</i>	<i>76,887,055</i>
02.07.01.01.04-Pensões de reser	0	76,887,055	76,887,055
02.08-Outras despesas	58,992	35,203,600	35,262,592
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>58,992</i>	<i>18,000,000</i>	<i>18,058,992</i>
02.08.07-Outras Despesas Residu	0	17,203,600	17,203,600

GOV - Ministério Das Relações Exteriores

	MIREX - Gabinete Do Ministro NEC	MIREX - Gabinete Do Secretário Estado Negocios Estrangeiros	MIREX - Direcção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão	MIREX - Direcção Geral De Migração E Serviços Consulares	MIREX - Direcção Nacional Dos Assuntos Políticos E Cooperação	MIREX - Direcção Geral Do Protocolo Do Estado	MIREX - Gabinete De Estado, Documentação E Assessoria
Total	26,948,295	12,312,118	137,209,740	14,952,272	31,897,289	6,239,236	9,717,288
02-Despesas	26,948,295	12,312,118	137,209,740	14,952,272	31,897,289	6,239,236	9,717,288
02.01-Despesas com pessoal	16,422,417	5,986,728	56,654,348	14,952,272	28,397,289	5,859,744	9,717,288
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>16,422,417</i>	<i>5,986,728</i>	<i>56,337,124</i>	<i>14,937,872</i>	<i>28,366,089</i>	<i>5,857,344</i>	<i>9,714,888</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	5,006,004	4,738,728					
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	5,749,128		14,045,868	11,614,932	22,913,688	5,116,884	7,797,084
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad			2,957,400	287,760			
02.01.01.02.02-Subsídios permane	2,328,144	1,003,200	1,737,312	2,133,264	5,452,401	740,460	1,917,804
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100	244,800					
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná			217,176				
02.01.01.02.08-Subsídio De Insta			7,500,000				
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	3,079,041		8,231,472	901,916			
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N			2,080,000				
02.01.01.03.03-Progressões			4,400,000				
02.01.01.03.04-Reclassificações			1,198,560				
02.01.01.03.05-Regressos			8,469,336				
02.01.01.03.06-Promoções			5,500,000				
02.01.02-Segurança Social			317,224	14,400	31,200	2,400	2,400
02.01.02.01.03-Abono de família			317,224	14,400	31,200	2,400	2,400
02.02-Aquisição de bens e serviço	10,525,878	6,325,390	74,269,240		3,500,000	379,492	
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>683,085</i>	<i>455,390</i>	<i>5,496,955</i>			<i>379,492</i>	
02.02.01.00.05-Material De Escri			2,500,000				
02.02.01.00.09-Material De Trans			720,000				
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	683,085	455,390	2,276,955			379,492	
02.02.02-Aquisição de serviços	9,842,793	5,870,000	68,772,285		3,500,000		
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere			13,360,000				
02.02.02.00.02-Conservação E Rep			2,800,000				
02.02.02.00.03-Comunicações			9,987,861				
02.02.02.00.05-Água			1,850,000				
02.02.02.00.06-Energia Eléctric			5,073,000				
02.02.02.00.08-Representação Dos	1,160,000	870,000	870,000				
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	8,008,487	5,000,000	13,029,712		3,500,000		
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu			2,400,000				
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene			4,331,472				
02.02.02.09.09-Outros Serviços	674,306		15,070,240				
02.06-Transferências			6,286,152				
<i>02.06.02-Organismos internacionai</i>			<i>6,286,152</i>				
02.06.02.01.01-Quotas A Organism			6,286,152				

	MIREX - Direcção Geral Dos Assuntos Globais	Mirex - Inspecção Diplomatica Consular E Aud.Interna	MIREX - Serviços Externos
Total	11,011,647	5,001,672	609,162,426
02-Despesas	11,011,647	5,001,672	609,162,426
02.01-Despesas com pessoal	11,011,647	5,001,672	272,200,960
02.01.01-Remunerações certas e pe	11,011,647	5,001,672	272,164,960
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr			51,923,076
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,967,511	876,084	213,666,392
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	9,044,136	4,125,588	6,575,492
02.01.02-Segurança Social			36,000
02.01.02.01.03-Abono de família			36,000
02.06-Transferências			336,961,466
02.06.03-Administrações Públicas			336,961,466
02.06.03.01.03-Embaixadas E Serv			336,961,466

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	864,451,983	0	864,451,983
02-Despesas	864,451,983	0	864,451,983
02.01-Despesas com pessoal	426,204,365	0	426,204,365
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>425,800,741</i>	<i>0</i>	<i>425,800,741</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	9,744,732	0	9,744,732
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	119,160,660	0	119,160,660
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	3,245,160	0	3,245,160
02.01.01.02.02-Subsídios perman	231,822,572	0	231,822,572
02.01.01.02.03-Despesas de repr	504,900	0	504,900
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	217,176	0	217,176
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	7,500,000	0	7,500,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	31,957,645	0	31,957,645
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	2,080,000	0	2,080,000
02.01.01.03.03-Progressões	4,400,000	0	4,400,000
02.01.01.03.04-Reclassificações	1,198,560	0	1,198,560
02.01.01.03.05-Regressos	8,469,336	0	8,469,336
02.01.01.03.06-Promoções	5,500,000	0	5,500,000
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>403,624</i>	<i>0</i>	<i>403,624</i>
02.01.02.01.03-Abono de famíli	403,624	0	403,624
02.02-Aquisição de bens e servi	95,000,000	0	95,000,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>7,014,922</i>	<i>0</i>	<i>7,014,922</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	2,500,000	0	2,500,000
02.02.01.00.09-Material De Tran	720,000	0	720,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	3,794,922	0	3,794,922
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>87,985,078</i>	<i>0</i>	<i>87,985,078</i>
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	13,360,000	0	13,360,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	2,800,000	0	2,800,000
02.02.02.00.03-Comunicações	9,987,861	0	9,987,861
02.02.02.00.05-Água	1,850,000	0	1,850,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	5,073,000	0	5,073,000
02.02.02.00.08-Representação Do	2,900,000	0	2,900,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	29,538,199	0	29,538,199
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	2,400,000	0	2,400,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	4,331,472	0	4,331,472
02.02.02.09.09-Outros Serviços	15,744,546	0	15,744,546
02.06-Transferências	343,247,618	0	343,247,618
<i>02.06.02-Organismos internacion</i>	<i>6,286,152</i>	<i>0</i>	<i>6,286,152</i>
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos	6,286,152	0	6,286,152
02.06.03-Administrações Públicas	336,961,466	0	336,961,466
02.06.03.01.03-Embaixadas E Ser	336,961,466	0	336,961,466

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.01.04-Material De Cons	100,000	0	100,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	7,330,000	486,000	7,816,000
02.02.02-Aquisição de serviços	326,705,617	33,371,628	360,077,245
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	14,620,000	11,820,000	26,440,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	18,217,210	845,308	19,062,518
02.02.02.00.03-Comunicações	114,000,000	2,980,000	116,980,000
02.02.02.00.05-Água	11,600,000	1,744,000	13,344,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	46,620,000	4,296,000	50,916,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	300,000	600,000	900,000
02.02.02.00.08-Representação Do	1,000,000	255,000	1,255,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	16,800,000	3,100,000	19,900,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	28,229,264	2,188,320	30,417,584
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	18,673,907	2,793,000	21,466,907
02.02.02.01.03.02-Assistência T	0	550,000	550,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	56,645,236	2,200,000	58,845,236
02.04-Juros e outros encargos	3,662,827,484	0	3,662,827,484
02.04.01-Juros da dívida extern	1,753,241,048	0	1,753,241,048
02.04.02-Juros da dívida intern	1,849,586,436	0	1,849,586,436
02.04.03-Outros encargos	60,000,000	0	60,000,000
02.05-Subsídios	433,512,000	0	433,512,000
02.05.01-A Empresas Públicas	83,512,000	0	83,512,000
02.05.01.01-Subsídios Empresas	83,512,000	0	83,512,000
02.05.02-A Empresas Privadas	350,000,000	0	350,000,000
02.05.02.01-Subsídios A Empresa	350,000,000	0	350,000,000
02.06-Transferências	3,552,559,486	0	3,552,559,486
02.06.02-Organismos internacion	356,500,000	0	356,500,000
02.06.02.01.01-Quotas A Organismos	152,550,000	0	152,550,000
02.06.02.01.09-Outros Organismo	203,950,000	0	203,950,000
02.06.03-Administrações Pública	3,196,059,486	0	3,196,059,486
02.06.03.01.01-Pundos E Serviço	207,677,924	0	207,677,924
02.06.03.01.02-Municípios Corre	2,988,381,562	0	2,988,381,562
02.07-Benefícios Sociais	3,464,392,750	0	3,464,392,750
02.07.01-Benefícios sociais	3,331,500,000	0	3,331,500,000
02.07.01.01.01-Pensões de aPOSE	2,110,000,000	0	2,110,000,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.07.01.01.02-Pensões de sobre	170,000,000	0	170,000,000
02.07.01.01.03-Pensões do regim	1,051,500,000	0	1,051,500,000
02.07.02-Benefícios de assistên	132,892,750	0	132,892,750
02.07.02.01.03-Evacuação de doe	132,892,750	0	132,892,750
02.08-Outras despesas	1,030,764,203	1,103,658	1,031,867,861
02.08.01-Seguros	1,309,742	1,103,658	2,413,400
02.08.02-Outras Despesas	129,730,000	0	129,730,000
02.08.02.01.09-Id Outras Corren	129,730,000	0	129,730,000
02.08.03-Partidos políticos	55,000,000	0	55,000,000
02.08.06-Indemnizações	350,000,000	0	350,000,000
02.08.07-Outras Despesas Residu	194,724,461	0	194,724,461
02.08.08-Dotação provisional	300,000,000	0	300,000,000
02.08.08-Dotação Provisional	300,000,000	0	300,000,000
02.08-Outras despesas	710,000,000	0	710,000,000
02.08.05-Restituições	710,000,000	0	710,000,000
02.08.05.01-Restituições Iur	160,000,000	0	160,000,000
02.08.05.01-Restituições Iva	550,000,000	0	550,000,000
02.08.05.02-Restituições Iva	550,000,000	0	550,000,000
03-Activos e Passivos	73,703,376	1,287,000	74,990,376
03.01-Activos Não Financeiros	73,703,376	1,287,000	74,990,376
03.01.01-Activos Fixos	73,703,376	527,000	74,230,376
03.01.01.01.02.01-Edifícios Não	13,000,000	0	13,000,000
03.01.01.02.01.01.01-Viaturas L	25,000,000	0	25,000,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	25,000,000	527,000	25,527,000
03.01.01.02.04.01-Outra Maquina	10,703,376	0	10,703,376
03.01.04-Recursos naturais	0	760,000	760,000
03.01.04.04.01.01-Propriedade I	0	760,000	760,000

GOV - Ministério Da Administração Interna

	MAI - Gabinete Do Ministro - MAI	MAI - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MAI - Direcção Geral De Administração Interna	MAI - Direcção Geral De Administração Eleitoral	MAI - Inspecção Geral	MAI - Direcção Geral Dos Transportes Rodoviaros	MAI - Serviço Nacional de Protecção Civil
Total	20,456,055	17,360,718	6,406,164	37,335,425	6,775,120	60,029,712	22,316,322
02-Despesas	20,456,055	17,360,718	6,406,164	37,335,425	6,775,120	58,312,372	22,316,322
02.01-Despesas com pessoal	14,419,055	9,091,966	4,488,181	10,261,461	5,832,443	44,526,974	15,596,742
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>12,808,662</i>	<i>8,411,662</i>	<i>4,280,850</i>	<i>9,055,045</i>	<i>5,348,579</i>	<i>42,860,934</i>	<i>14,861,416</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	7,591,932						
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		4,455,360		3,324,768	925,164	22,397,196	5,226,984
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	2,464,020			1,102,392		1,900,296	
02.01.01.01.04-Pessoal em regime						808,800	
02.01.01.02.01-Gratificações per						10,011,847	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400				672,000	267,336	705,373
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100						
02.01.01.02.04-Gratificações Eve						3,613,696	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	106,248	256,096	128,048	300,000		128,650	100,000
02.01.01.02.07-Formação	80,000	150,000	120,000	150,000	100,000	210,000	100,000
02.01.01.02.09-Outros Suplemento		2,274,350	1,382,208	1,390,819	2,260,596	1,242,504	8,344,915
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N	1,292,962	706,000	2,650,594	883,531	1,390,819		
02.01.01.03.03-Progressões		71,688		71,720		576,252	
02.01.01.03.04-Reclassificações				627,432		435,648	
02.01.01.03.05-Regressos		384,144		1,114,607		1,024,257	384,144
02.01.01.03.06-Promoções		114,024		89,776		244,452	
02.01.02-Segurança Social	1,610,393	680,304	207,331	1,206,416	483,864	1,666,040	735,326
02.01.02.01.01-Contribuições Par	1,508,393	668,304	207,331	1,176,416	477,864	1,004,260	711,326
02.01.02.01.03-Abono de família	102,000	12,000		30,000	6,000	246,000	24,000
02.01.02.01.04-Seguros de aciden						415,780	
02.02-Aquisição de bens e serviço	6,037,000	7,557,000	1,897,983	6,845,716	922,677	13,645,398	6,419,580
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>880,000</i>	<i>1,250,000</i>	<i>457,233</i>	<i>1,668,064</i>	<i>250,000</i>	<i>3,267,620</i>	<i>1,504,000</i>
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário						200,000	200,000
02.02.01.00.05-Material De Escri	180,000	350,000	130,000	350,178	50,000	2,267,620	204,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	600,000	900,000	277,233	797,296	100,000	700,000	1,000,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe			50,000	169,090	100,000		100,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000			351,500		100,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	5,157,000	6,307,000	1,440,750	5,177,652	672,677	10,377,778	4,915,580
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere				100,000		1,080,000	
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	200,000	500,000	100,000	360,000	100,000	300,000	500,000
02.02.02.00.03-Comunicações	900,000	1,100,000	300,000	600,000	100,000	1,100,000	300,000
02.02.02.00.05-Água	100,000	120,000	50,000	460,000	40,000	214,770	150,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	300,000	2,215,000	100,000	800,000	50,000	1,365,000	1,040,000
02.02.02.00.08-Representação Dos	200,000						200,000

	MAI - Gabinete Do Ministro - MAI	MAI - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MAI - Direcção Geral De Administração Interna	MAI - Direcção Geral De Administração Eleitoral	MAI - Inspecção Geral	MAI - Direcção Geral Dos Transportes Rodoviarios	MAI - Serviço Nacional de Protecção Civil
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	3,000,000	500,000	500,000	800,000	250,000	1,000,000	900,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu						900,000	320,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	207,000	552,000				250,000	
02.02.02.01.03.01-Assistência Té		300,000	190,750				
02.02.02.09.09-Outros Serviços	250,000	1,020,000	200,000	2,057,652	132,677	4,168,008	1,505,580
02.08-Outras despesas		711,752	20,000	20,228,248	20,000	140,000	300,000
02.08.01-Seguros		310,000	20,000	228,248	20,000	140,000	300,000
02.08.02-Outras Despesas				20,000,000			
02.08.02.01.09-Id Outras Corrent				20,000,000			
02.08.07-Outras Despesas Residua		401,752					
03-Activos e Passivos						1,717,340	
03.01-Activos Não Financeiros						1,717,340	
03.01.01-Activos Fixos						1,717,340	
03.01.01.02.03.01-Equipamento Ad						1,717,340	

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	170,679,516	1,871,119,383	2,041,798,899
02-Despesas	168,962,176	1,871,119,383	2,040,081,559
02.01-Despesas com pessoal	104,216,822	1,621,566,315	1,725,783,137
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>97,627,148</i>	<i>1,548,329,883</i>	<i>1,645,957,031</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	7,591,932	0	7,591,932
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	36,329,472	1,149,461,052	1,185,790,524
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	5,466,708	21,573,261	27,039,969
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	808,800	2,488,164	3,296,964
02.01.01.02.01-Gratificações pe	10,011,847	0	10,011,847
02.01.01.02.02-Subsídios perman	2,658,109	200,195,051	202,853,160
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	3,613,696	18,873,816	22,487,512
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	1,019,042	0	1,019,042
02.01.01.02.06-Alimentação e al	0	20,440,000	20,440,000
02.01.01.02.07-Formação	910,000	48,496,077	49,406,077
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	0	4,800,000	4,800,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	16,895,392	31,739,269	48,634,661
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	6,923,906	34,551,371	41,475,277
02.01.01.03.03-Progressões	719,660	6,735,537	7,455,197
02.01.01.03.04-Reclassificações	1,063,080	0	1,063,080
02.01.01.03.05-Regressos	2,907,152	2,677,895	5,585,047
02.01.01.03.06-Promoções	448,252	6,298,390	6,746,642
02.01.02-Segurança Social	6,589,674	73,236,432	79,826,106
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	5,753,894	58,338,311	64,092,205
02.01.02.01.03-Abono de famíli	420,000	3,500,000	3,920,000
02.01.02.01.04-Seguros de acide	415,780	11,398,121	11,813,901
02.02-Aquisição de bens e servi	43,325,354	229,553,068	272,878,422
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>9,276,917</i>	<i>157,191,759</i>	<i>166,468,676</i>
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	400,000	66,310,759	66,710,759
02.02.01.00.05-Material De Escr	3,531,798	6,800,000	10,331,798
02.02.01.00.07-Munições Explos	0	4,000,000	4,000,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	4,374,529	64,676,848	69,051,377
02.02.01.01.03-Material De Limp	419,090	0	419,090

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.09.09-Outros Bens	551,500	15,404,152	15,955,652
02.02.02-Aquisição de serviços	34,048,437	72,361,309	106,409,746
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	1,180,000	11,501,040	12,681,040
02.02.02.00.02-Conservação E Re	2,060,000	4,505,661	6,565,661
02.02.02.00.03-Comunicações	4,400,000	15,150,000	19,550,000
02.02.02.00.05-Água	1,134,770	3,510,000	4,644,770
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	5,870,000	14,247,211	20,117,211
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	0	3,000,000	3,000,000
02.02.02.00.08-Representação Do	400,000	150,000	550,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	6,950,000	9,400,000	16,350,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	1,220,000	0	1,220,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	1,009,000	1,930,000	2,939,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	490,750	0	490,750
02.02.02.09.09-Outros Serviços	9,333,917	8,967,397	18,301,314
02.08-Outras despesas	21,420,000	20,000,000	41,420,000
02.08.01-Seguros	1,018,248	6,900,000	7,918,248
02.08.02-Outras Despesas	20,000,000	0	20,000,000
02.08.02.01.09-Id Outras Corren	20,000,000	0	20,000,000
02.08.07-Outras Despesas Residu	401,752	13,100,000	13,501,752
03-Activos e Passivos	1,717,340	0	1,717,340
03.01-Activos Não Financeiros	1,717,340	0	1,717,340
03.01.01-Activos Fixos	1,717,340	0	1,717,340
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	1,717,340	0	1,717,340

GOV - Ministério Da Justiça

	MJ - Gabinete Do Ministro	MJ - Gabinete De Estudos Legislação E Documentação	MJ - Direcção Geral Da Administração	MJ - Direcção Geral Dos Servicos Penitenciários E Da Reinserção Social	MJ - Direcção Geral De Registo, Notariado E Identificação
Total	14,835,816	2,913,720	87,372,688	148,072,531	115,068,196
02-Despesas	14,835,816	2,913,720	87,372,688	148,072,531	115,068,196
02.01-Despesas com pessoal	10,335,816	2,913,720	8,604,048	89,172,531	115,068,196
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>10,326,216</i>	<i>2,892,120</i>	<i>8,589,648</i>	<i>88,538,895</i>	<i>114,724,996</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	8,884,896				
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		2,658,432	8,589,648	65,988,804	95,235,612
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	167,820	233,688		1,160,964	2,661,996
02.01.01.02.01-Gratificações per					495,228
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400			13,316,901	
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100				
02.01.01.02.09-Outros Suplemento				8,072,226	8,618,060
02.01.01.03.05-Reingressos					1,579,700
02.01.01.03.06-Promoções					6,134,400
02.01.02-Segurança Social	9,600	21,600	14,400	633,636	343,200
02.01.02.01.03-Abono de família	9,600	21,600	14,400	633,636	343,200
02.02-Aquisição de bens e serviço	2,500,000		76,468,640	58,900,000	
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>			<i>7,268,640</i>	<i>58,900,000</i>	
02.02.01.00.02-Medicamentos				1,900,000	
02.02.01.00.03-Produtos alimenta				57,000,000	
02.02.01.00.05-Material De Escri			2,268,640		
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu			3,950,000		
02.02.01.01.04-Material De Conse			850,000		
02.02.01.09.09-Outros Bens			200,000		
02.02.02-Aquisição de serviços	2,500,000		69,200,000		
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere			23,000,000		
02.02.02.00.02-Conservação E Rep			1,500,000		
02.02.02.00.03-Comunicações			19,400,000		
02.02.02.00.05-Água			4,200,000		
02.02.02.00.06-Energia Eléctric			11,300,000		
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	2,500,000				
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu			2,800,000		
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene			4,500,000		
02.02.02.09.09-Outros Serviços			2,500,000		
02.06-Transferências	2,000,000				
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeir</i>	<i>2,000,000</i>				
02.06.01.01-Transferências Corre	2,000,000				
02.08-Outras despesas			2,300,000		
<i>02.08.01-Seguros</i>			<i>2,300,000</i>		

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	368,262,951	660,593,908	1,028,856,859
02-Despesas	368,262,951	650,593,908	1,018,856,859
02.01-Despesas com pessoal	226,094,311	508,183,255	734,277,566
02.01.01-Remunerações certas e	225,071,875	470,339,716	695,411,591
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	8,884,896	0	8,884,896
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	172,472,496	128,997,528	301,470,024
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	4,224,468	163,772,987	167,997,455
02.01.01.02.01-Gratificações pe	495,228	49,803,658	50,298,886
02.01.01.02.02-Subsídios perman	14,330,301	121,548,744	135,879,045
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	445,856	705,956
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	0	1,452,876	1,452,876
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	0	180,000	180,000
02.01.01.02.06-Alimentação e al	0	100,000	100,000
02.01.01.02.07-Formação	0	300,000	300,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	0	550,000	550,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	16,690,286	3,188,067	19,878,353
02.01.01.03.05-Regressos	1,579,700	0	1,579,700
02.01.01.03.06-Promoções	6,134,400	0	6,134,400
02.01.02-Segurança Social	1,022,436	37,843,539	38,865,975
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	0	32,789,139	32,789,139
02.01.02.01.03-Abono de famíli	1,022,436	1,022,400	2,044,836
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	4,032,000	4,032,000
02.02-Aquisição de bens e servi	137,868,640	114,066,088	251,934,728
02.02.01-Aquisição de bens	66,168,640	45,499,081	111,667,721
02.02.01.00.02-Medicamentos	1,900,000	130,000	2,030,000
02.02.01.00.03-Produtos aliment	57,000,000	2,910,000	59,910,000
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	0	279,831	279,831
02.02.01.00.05-Material De Escr	2,268,640	14,580,000	16,848,640
02.02.01.00.07-Munições Explos	0	2,500,000	2,500,000
02.02.01.00.09-Material De Tran	0	600,000	600,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	3,950,000	17,184,000	21,134,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	0	3,040,000	3,040,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	850,000	1,400,000	2,250,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.09.09-Outros Bens	200,000	2,875,250	3,075,250
02.02.02-Aquisição de serviços	71,700,000	68,567,007	140,267,007
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	23,000,000	15,093,472	38,093,472
02.02.02.00.02-Conservação E Re	1,500,000	850,000	2,350,000
02.02.02.00.03-Comunicações	19,400,000	3,192,000	22,592,000
02.02.02.00.05-Água	4,200,000	2,538,000	6,738,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	11,300,000	7,063,000	18,363,000
02.02.02.00.08-Representação Do	0	400,000	400,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	2,500,000	9,850,000	12,350,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	2,800,000	10,506,080	13,306,080
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	4,500,000	11,180,764	15,680,764
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	800,000	800,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	2,500,000	7,093,691	9,593,691
02.04-Juros e outros encargos	0	18,000,000	18,000,000
02.04.03-Outros encargos	0	18,000,000	18,000,000
02.06-Transferências	2,000,000	4,300,000	6,300,000
02.06.01-Para Governos Estrange	2,000,000	2,900,000	4,900,000
02.06.01.01-Transferências Corr	2,000,000	0	2,000,000
02.06.01.09.01-Outros Transferê	0	2,900,000	2,900,000
02.06.03-Administrações Pública	0	1,400,000	1,400,000
02.06.03.01.09-Outras Transferê	0	1,400,000	1,400,000
02.08-Outras despesas	2,300,000	6,044,565	8,344,565
02.08.01-Seguros	2,300,000	6,044,565	8,344,565
03-Activos e Passivos	0	10,000,000	10,000,000
03.01-Activos Não Financeiros	0	10,000,000	10,000,000
03.01.01-Activos Fixos	0	10,000,000	10,000,000
03.01.01.02.04.01-Outra Maquina	0	10,000,000	10,000,000

GOV - Ministério Das Infraestruturas e Economia Marítima

	MIEM - Gabinete Do Ministro das IEM	MIEM - Gabinete Secretário Estado Recursos Marinhos	MIEM - Direcção Geral do Planeamento Orçamento e Gestão	MIEM - Direcção Geral De Infraestruturas	MIEM - Inspeção De Obras Públicas E Particulares	MIEM - Direcção Geral Das Pescas
Total	25,694,975	17,555,246	31,792,920	21,599,129	10,569,321	17,824,540
02-Despesas	25,694,975	17,555,246	30,792,920	21,599,129	10,569,321	17,824,540
02.01-Despesas com pessoal	13,509,975	8,023,212	11,298,658	19,204,927	8,929,321	13,997,540
02.01.01-Remunerações certas e pe	13,304,028	8,008,812	11,061,425	19,158,927	8,613,408	13,966,340
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	9,746,868	6,760,812				
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr			7,802,652	16,423,572	4,524,096	11,267,940
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	990,696		990,132	1,243,728		
02.01.01.02.01-Gratificações per			33,900	28,523	59,388	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400	1,003,200				
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100	244,800				
02.01.01.02.04-Gratificações Eve					2,400,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná			86,364	250,000	93,348	106,784
02.01.01.02.07-Formação			148,377			
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	1,292,964		2,000,000	1,213,104	1,536,576	2,591,616
02.01.02-Segurança Social	205,947	14,400	237,233	46,000	315,913	31,200
02.01.02.01.01-Contribuições Par	193,947		172,433		306,313	
02.01.02.01.03-Abono de família	12,000	14,400	64,800	46,000	9,600	31,200
02.02-Aquisição de bens e serviço	7,050,000	4,780,000	19,448,296	2,150,000	1,600,000	3,780,000
02.02.01-Aquisição de bens	900,000	850,000	1,513,896	1,500,000	1,000,000	700,000
02.02.01.00.05-Material De Escri	200,000	150,000	300,000	250,000	250,000	200,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	500,000	500,000	800,000	900,000	500,000	300,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe	100,000	100,000	150,000	200,000	100,000	100,000
02.02.01.01.04-Material De Conse	100,000	100,000	100,000	150,000	150,000	100,000
02.02.01.09.09-Outros Bens			163,896			
02.02.02-Aquisição de serviços	6,150,000	3,930,000	17,934,400	650,000	600,000	3,080,000
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere						1,680,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	300,000	300,000	800,000	350,000	250,000	300,000
02.02.02.00.03-Comunicações		200,000	3,500,000			250,000
02.02.02.00.04-Transportes	300,000	300,000				
02.02.02.00.05-Água	100,000	80,000	3,000,000	100,000	100,000	200,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric			6,000,000			450,000
02.02.02.00.08-Representação Dos	250,000	250,000				
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	5,000,000	2,500,000				
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu			4,334,400			
02.02.02.09.09-Outros Serviços	200,000	300,000	300,000	200,000	250,000	200,000
02.06-Transferências		4,643,520				
02.06.03-Administrações Públicas		4,643,520				
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços		4,643,520				

	MIEM - Gabinete Do Ministro das IEM	MIEM - Gabinete Secretário Estado Recursos Marinhos	MIEM - Direcção Geral do Planeamento Orçamento e Gestao	MIEM - Direcção Geral De Infraestruturas	MIEM - Inspeção De Obras Públicas E Particulares	MIEM - Direcção Geral Das Pescas
02.08-Outras despesas	5,135,000	108,514	45,966	244,202	40,000	47,000
02.08.01-Seguros	135,000	108,514	45,966	244,202	40,000	47,000
02.08.04-Organizações não governa	5,000,000					
03-Activos e Passivos			1,000,000			
03.01-Activos Não Financeiros			1,000,000			
03.01.01-Activos Fixos			1,000,000			
03.01.01.02.03.01-Equipamento Ad			1,000,000			

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	125,036,131	212,421,904	337,458,035
02-Despesas	124,036,131	212,421,904	336,458,035
02.01-Despesas com pessoal	74,963,633	165,367,365	240,330,998
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>74,112,940</i>	<i>151,685,593</i>	<i>225,798,533</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	16,507,680	0	16,507,680
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	40,018,260	133,615,148	173,633,408
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	3,224,556	5,650,501	8,875,057
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	0	838,656	838,656
02.01.01.02.01-Gratificações pe	121,811	2,820,048	2,941,859
02.01.01.02.02-Subsídios perman	2,016,600	3,421,326	5,437,926
02.01.01.02.03-Despesas de repr	504,900	0	504,900
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	2,400,000	798,228	3,198,228
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	536,496	674,272	1,210,768
02.01.01.02.07-Formação	148,377	592,892	741,269
02.01.01.02.09-Outros Suplement	8,634,260	3,274,522	11,908,782
02.01.02-Segurança Social	850,693	13,681,772	14,532,465
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	672,693	12,908,104	13,580,797
02.01.02.01.03-Abono de famíli	178,000	88,800	266,800
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	684,868	684,868
02.02-Aquisição de bens e servi	38,808,296	44,700,691	83,508,987
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>6,463,896</i>	<i>9,472,278</i>	<i>15,936,174</i>
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	0	200,000	200,000
02.02.01.00.05-Material De Escr	1,350,000	2,144,827	3,494,827
02.02.01.00.09-Material De Tran	0	200,000	200,000
02.02.01.01.00-Livros E Documen	0	40,000	40,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	3,500,000	4,076,598	7,576,598
02.02.01.01.03-Material De Límp	750,000	1,380,000	2,130,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	700,000	530,853	1,230,853
02.02.01.09.09-Outros Bens	163,896	900,000	1,063,896
02.02.02-Aquisição de serviços	32,344,400	35,228,413	67,572,813
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	1,680,000	5,146,320	6,826,320
02.02.02.00.02-Conservação E Re	2,300,000	2,400,000	4,700,000
02.02.02.00.03-Comunicações	3,950,000	4,000,000	7,950,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02.00.04-Transportes	600,000	0	600,000
02.02.02.00.05-Água	3,580,000	1,840,000	5,420,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	6,450,000	4,360,000	10,810,000
02.02.02.00.08-Representação Do	500,000	540,000	1,040,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	7,500,000	7,000,000	14,500,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	4,334,400	4,211,438	8,545,838
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	0	503,808	503,808
02.02.02.01.02-Honorários	0	970,000	970,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	2,440,393	2,440,393
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,450,000	1,816,454	3,266,454
02.06-Transferências	4,643,520	465,663	5,109,183
02.06.02-Organismos internacion	0	465,663	465,663
02.06.02.01.01-Quotas A Organís	0	465,663	465,663
02.06.03-Administrações Pública	4,643,520	0	4,643,520
02.06.03.01.01-Fundos E Serviço	4,643,520	0	4,643,520
02.08-Outras despesas	5,620,682	1,888,185	7,508,867
02.08.01-Seguros	620,682	1,888,185	2,508,867
02.08.04-Organizações não gover	5,000,000	0	5,000,000
03-Activos e Passivos	1,000,000	0	1,000,000
03.01-Activos Não Financeiros	1,000,000	0	1,000,000
03.01.01-Activos Fixos	1,000,000	0	1,000,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	1,000,000	0	1,000,000

GOV - Ministério Do Ambiente, Habi. E Ordenamento Do Território

	MAHOT - Gabinete do Ministro da Descentralizaçõ, habitação e Ordenamento do território	MAHOT - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MAHOT - Direcção Geral De Administração Local	MAHOT - Direcção Geral De Ordenamento Do Território E Habitat	MAHOT - Direcção Geral Do Ambiente
Total	16,802,960	14,584,826	14,945,485	9,649,569	13,848,126
02-Despesas	16,802,960	14,584,826	14,945,485	9,649,569	13,848,126
02.01-Despesas com pessoal	11,472,960	7,863,337	14,785,485	9,390,545	9,548,676
02.01.01-Remunerações certas e pe	11,451,360	7,596,736	14,336,233	8,777,804	9,543,876
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	9,448,740				
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr			5,690,460	5,011,908	6,311,760
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad		2,391,480	621,864		184,596
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400				
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100				
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná		116,424		116,424	80,976
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	729,120	4,282,560	3,319,294	794,342	2,198,256
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N		806,272	322,190	1,119,768	
02.01.01.03.03-Progressões			125,833	160,788	
02.01.01.03.04-Reclassificações				44,424	
02.01.01.03.05-Regressos			4,054,344	1,530,150	768,288
02.01.01.03.06-Promoções			202,248		
02.01.02-Segurança Social	21,600	266,601	449,252	612,741	4,800
02.01.02.01.01-Contribuições Par		264,201	398,452	576,741	
02.01.02.01.03-Abono de família	21,600	2,400	50,800	36,000	4,800
02.02-Aquisição de bens e serviço	2,830,000	6,721,489	160,000	259,024	3,999,450
02.02.01-Aquisição de bens	230,000	1,990,000			862,650
02.02.01.00.05-Material De Escri		700,000			100,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	180,000	990,000			142,650
02.02.01.01.03-Material De Limpe	50,000	150,000			120,000
02.02.01.01.04-Material De Conse		150,000			400,000
02.02.01.09.09-Outros Bens					100,000
02.02.02-Aquisição de serviços	2,600,000	4,731,489	160,000	259,024	3,136,800
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere					600,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	250,000	400,000			300,000
02.02.02.00.03-Comunicações	200,000	500,000			150,000
02.02.02.00.05-Água	100,000	200,000			50,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	100,000	1,492,526			300,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pro					300,000
02.02.02.00.08-Representação Dos	150,000				
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	1,800,000	50,000	160,000	259,024	200,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		1,380,000			1,036,800
02.02.02.01.03.01-Assistência Té		150,000			
02.02.02.09.09-Outros Serviços		558,963			200,000

	MAHOT - Gabinete do Ministro da Descentralizaçõ, habitação e Ordenamento do território	MAHOT - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MAHOT - Direcção Geral De Administração Local	MAHOT - Direcção Geral De Ordenamento Do Território E Habitat	MAHOT- Direcção Geral Do Ambiente
02.06-Transferências	2,500,000				
02.06.03-Administrações Públicas	2,500,000				
02.06.03.01.09-Outras Transferên	2,500,000				
02.08-Outras despesas					300,000
02.08.01-Seguros					300,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	69,830,966	250,545,272	320,376,238
02-Despesas	69,830,966	249,915,272	319,746,238
02.01-Despesas com pessoal	53,061,003	213,442,092	266,503,095
02.01.01-Remunerações certas e	51,706,009	187,454,153	239,160,162
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	9,448,740	0	9,448,740
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	17,014,128	132,378,062	149,392,190
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	3,197,940	32,048,964	35,246,904
02.01.01.02.01-Gratificações pe	0	366,000	366,000
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,013,400	10,805,364	11,818,764
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	313,824	4,654,938	4,968,762
02.01.01.02.06-Alimentação e al	0	860,000	860,000
02.01.01.02.07-Formação	0	1,000,000	1,000,000
02.01.01.02.08-Subsídio De Inst	0	50,000	50,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	11,323,572	3,255,574	14,579,146
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	2,248,230	0	2,248,230
02.01.01.03.03-Progressões	286,621	767,231	1,053,852
02.01.01.03.04-Reclassificações	44,424	0	44,424
02.01.01.03.05-Regressos	6,352,782	1,268,020	7,620,802
02.01.01.03.06-Promoções	202,248	0	202,248
02.01.02-Segurança Social	1,354,994	25,987,939	27,342,933
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	1,239,394	24,888,649	26,128,043
02.01.02.01.03-Abono de famíli	115,600	0	115,600
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	693,684	693,684
02.01.02.01.09-Encargos diverso	0	405,606	405,606
02.02-Aquisição de bens e servi	13,969,963	34,639,108	48,609,071
02.02.01-Aquisição de bens	3,082,650	10,963,736	14,046,386
02.02.01.00.05-Material De Escr	800,000	1,680,000	2,480,000
02.02.01.00.09-Material De Tran	0	564,000	564,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	1,312,650	5,619,736	6,932,386
02.02.01.01.03-Material De Límp	320,000	400,000	720,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	550,000	2,000,000	2,550,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	700,000	800,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02-Aquisição de serviços	10,887,313	23,675,372	34,562,685
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	600,000	120,000	720,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	950,000	1,683,048	2,633,048
02.02.02.00.03-Comunicações	850,000	4,074,000	4,924,000
02.02.02.00.04-Transportes	0	2,146,060	2,146,060
02.02.02.00.05-Água	350,000	1,348,800	1,698,800
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	1,892,526	4,323,200	6,215,726
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	300,000	0	300,000
02.02.02.00.08-Representação Do	150,000	1,074,182	1,224,182
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	2,469,024	3,050,000	5,519,024
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	2,416,800	2,905,670	5,322,470
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	0	220,000	220,000
02.02.02.01.02-Honorários	0	690,000	690,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	150,000	669,912	819,912
02.02.02.09.09-Outros Serviços	758,963	1,370,500	2,129,463
02.06-Transferências	2,500,000	954,000	3,454,000
02.06.02-Organismos internacion	0	954,000	954,000
02.06.02.01.01-Quotas A Organis	0	954,000	954,000
02.06.03-Administrações Pública	2,500,000	0	2,500,000
02.06.03.01.09-Outras Transferê	2,500,000	0	2,500,000
02.08-Outras despesas	300,000	880,072	1,180,072
02.08.01-Seguros	300,000	560,072	860,072
02.08.02-Outras Despesas	0	175,000	175,000
02.08.02.01.09-Id Outras Corren	0	175,000	175,000
02.08.07-Outras Despesas Residu	0	145,000	145,000
03-Activos e Passivos	0	630,000	630,000
03.01-Activos Não Financeiros	0	630,000	630,000
03.01.01-Activos Fixos	0	630,000	630,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	0	630,000	630,000

GOV - Ministério Da Juventude, Emprego e Desenvolvimento RH

	MJEDRH - Gabinete Do Ministro JEDRH	MJEDRH - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MJEDRH - Direcção Geral Da Juventude	MJEDRH - Direcção-Geral Do Trabalho	MJEDRH - Inspeção-Geral Do Trabalho	MJEDRH - Direcção Geral Do Emprego E Formação	MJEDRH - Direcção-Geral Da Solidariedade Social
Total	76,601,585	36,821,571	7,252,554	7,145,268	25,422,564	2,307,264	45,895,023
02-Despesas	76,601,585	36,821,571	7,252,554	7,145,268	25,422,564	2,307,264	45,895,023
02.01-Despesas com pessoal	11,451,360	7,823,232	7,252,554	7,145,268	25,422,564	2,307,264	45,895,023
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>11,451,360</i>	<i>7,811,232</i>	<i>7,238,154</i>	<i>7,126,068</i>	<i>25,376,964</i>	<i>2,304,864</i>	<i>45,650,223</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	10,177,860						
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		7,811,232	4,491,900	6,357,780	19,147,872	1,536,576	31,518,240
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad					225,960		2,821,680
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400				3,681,048		98,684
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100						
02.01.01.02.09-Outros Suplemento			1,977,966	768,288	2,322,084	768,288	8,498,919
02.01.01.03.05-Regressos			768,288				2,712,700
02.01.02-Segurança Social		12,000	14,400	19,200	45,600	2,400	244,800
02.01.02.01.03-Abono de família		12,000	14,400	19,200	45,600	2,400	244,800
02.02-Aquisição de bens e serviço	3,401,411	28,512,339					
02.02.01-Aquisição de bens		5,303,283					
02.02.01.00.05-Material De Escri		1,353,283					
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu		3,000,000					
02.02.01.01.04-Material De Conse		800,000					
02.02.01.09.09-Outros Bens		150,000					
02.02.02-Aquisição de serviços	3,401,411	23,209,056					
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere		12,180,000					
02.02.02.00.02-Conservação E Rep		1,250,000					
02.02.02.00.03-Comunicações		2,500,000					
02.02.02.00.05-Água		992,256					
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		2,800,000					
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	3,401,411						
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		1,036,800					
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		1,250,000					
02.02.02.09.09-Outros Serviços		1,200,000					
02.06-Transferências	10,500,000						
02.06.03-Administrações Públicas	10,500,000						
02.06.03.01.09-Outras Transferên	10,500,000						
02.08-Outras despesas	51,248,814	486,000					
02.08.01-Seguros		486,000					
02.08.04-Organizações não governa	19,548,814						
02.08.07-Outras Despesas Residua	31,700,000						

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	201,445,829	140,833,952	342,279,781
02-Despesas	201,445,829	140,833,952	342,279,781
02.01-Despesas com pessoal	107,297,265	113,756,690	221,053,955
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>106,958,865</i>	<i>103,067,044</i>	<i>210,025,909</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	10,177,860	0	10,177,860
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	70,863,600	20,442,264	91,305,864
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	3,047,640	75,474,202	78,521,842
02.01.01.02.01-Gratificações pe	0	240,000	240,000
02.01.01.02.02-Subsídios perman	4,793,132	0	4,793,132
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	0	424,257	424,257
02.01.01.02.09-Outros Suplement	14,335,545	681,279	15,016,824
02.01.01.03.03-Progressões	0	515,754	515,754
02.01.01.03.04-Reclassificações	0	5,289,288	5,289,288
02.01.01.03.05-Regressos	3,480,988	0	3,480,988
02.01.02-Segurança Social	338,400	10,689,646	11,028,046
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	0	10,482,286	10,482,286
02.01.02.01.03-Abono de famíli	338,400	0	338,400
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	207,360	207,360
02.02-Aquisição de bens e servi	31,913,750	23,132,375	55,046,125
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>5,303,283</i>	<i>5,292,750</i>	<i>10,596,033</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	1,353,283	1,600,612	2,953,895
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	3,000,000	2,794,000	5,794,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	0	368,138	368,138
02.02.01.01.04-Material De Cons	800,000	430,000	1,230,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	150,000	100,000	250,000
02.02.02-Aquisição de serviços	26,610,467	17,839,625	44,450,092
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	12,180,000	4,609,908	16,789,908
02.02.02.00.02-Conservação E Re	1,250,000	1,614,892	2,864,892
02.02.02.00.03-Comunicações	2,500,000	2,848,740	5,348,740
02.02.02.00.05-Água	992,256	1,110,000	2,102,256
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	2,800,000	4,289,698	7,089,698
02.02.02.00.08-Representação Do	0	200,000	200,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	3,401,411	1,650,000	5,051,411
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	1,036,800	420,000	1,456,800
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	1,250,000	410,000	1,660,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,200,000	686,387	1,886,387
02.06-Transferências	10,500,000	3,500,000	14,000,000
02.06.01-Para Governos Estrange	0	3,500,000	3,500,000
02.06.01.01-Transferências Corr	0	3,500,000	3,500,000
02.06.03-Administrações Pública	10,500,000	0	10,500,000
02.06.03.01.09-Outras Transferê	10,500,000	0	10,500,000
02.08-Outras despesas	51,734,814	444,887	52,179,701
02.08.01-Seguros	486,000	423,887	909,887
02.08.04-Organizações não gover	19,548,814	0	19,548,814
02.08.07-Outras Despesas Residu	31,700,000	21,000	31,721,000

GOV - Ministério Do Turismo, Industria e Energia

	MTIE - Gabinete Do Ministro	MTIE - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MTIE - Direcção Geral De Industria e Comércio	MTIE - Direcção Geral De Energia	MTIE - Direcção Geral do Turismo	MTIE - Inspeção Geral Das Actividades Económicas	MTIE - Direcção Regional Economia Norte
Total	19,961,875	32,736,167	17,466,604	10,139,074	14,132,919	21,336,420	11,867,693
02-Despesas	19,961,875	32,736,167	17,466,604	10,139,074	14,132,919	21,336,420	11,867,693
02.01-Despesas com pessoal	12,614,676	6,590,285	17,016,604	9,470,264	13,502,274	17,844,646	8,072,821
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>12,609,876</i>	<i>6,124,513</i>	<i>16,080,240</i>	<i>9,203,396</i>	<i>12,914,058</i>	<i>17,221,568</i>	<i>7,672,551</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	8,884,896						
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		2,745,984	15,094,272	7,132,236	7,052,484	10,481,676	4,123,920
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	1,158,516						
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400		70,000	70,000		1,565,262	
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100						
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	1,292,964	2,918,785		1,308,356	5,323,860	5,174,630	2,512,384
02.01.01.03.03-Progressões		17,925					5,975
02.01.01.03.05-Regressos		256,095	915,968	692,804	377,714		1,030,272
02.01.01.03.06-Promoções		185,724			160,000		
02.01.02-Segurança Social	4,800	465,772	936,364	266,868	588,216	623,078	400,270
02.01.02.01.01-Contribuições Par		460,972	921,964	212,868	576,216	613,678	385,870
02.01.02.01.03-Abono de família	4,800	4,800	14,400	54,000	12,000	9,400	14,400
02.02-Aquisição de bens e serviço	7,347,199	25,645,882	450,000	668,810	630,645	3,491,774	3,794,872
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>1,547,631</i>	<i>3,628,951</i>	<i>450,000</i>	<i>568,000</i>	<i>313,645</i>	<i>55,000</i>	<i>312,186</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	335,624	394,047	450,000	400,000	100,000		107,218
02.02.01.00.09-Material De Trans	185,000	600,000					
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	327,007	1,224,904					149,999
02.02.01.01.03-Material De Limpe		660,000				55,000	
02.02.01.01.04-Material De Conse	200,000	450,000			30,000		38,736
02.02.01.09.09-Outros Bens	500,000	300,000		168,000	183,645		16,233
02.02.02-Aquisição de serviços	5,799,568	22,016,931		100,810	317,000	3,436,774	3,482,686
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere		9,000,000				1,800,000	2,400,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	259,000	700,000			100,000	55,000	36,246
02.02.02.00.03-Comunicações		3,000,000				102,000	285,840
02.02.02.00.05-Água		400,000				234,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		4,185,851				744,000	
02.02.02.00.08-Representação Dos	300,568						
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	4,500,000						
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		1,291,680				126,674	
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		2,939,400				300,100	600,600
02.02.02.09.09-Outros Serviços	740,000	500,000		100,810	217,000	75,000	160,000
02.08-Outras despesas		500,000					
<i>02.08.01-Seguros</i>		<i>500,000</i>					

MTIE - Direcção Regional Economia Centro	
Total	4,979,163
02-Despesas	4,979,163
02.01-Despesas com pessoal	2,678,214
02.01.01-Remunerações certas e pe	2,164,584
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	1,977,696
02.01.01.02.02-Subsídios permane	186,888
02.01.02-Segurança Social	513,630
02.01.02.01.01-Contribuições Par	513,630
02.02-Aquisição de bens e serviço	2,300,949
02.02.01-Aquisição de bens	422,991
02.02.01.00.05-Material De Escri	114,991
02.02.01.00.09-Material De Trans	40,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	108,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe	60,000
02.02.01.01.04-Material De Conse	20,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	80,000
02.02.02-Aquisição de serviços	1,877,958
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	1,200,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	55,741
02.02.02.00.03-Comunicações	184,497
02.02.02.00.05-Água	40,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	180,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	156,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	61,720

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	132,619,915	0	132,619,915
02-Despesas	132,619,915	0	132,619,915
02.01-Despesas com pessoal	87,789,784	0	87,789,784
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>83,990,786</i>	<i>0</i>	<i>83,990,786</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	8,884,896	0	8,884,896
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	48,608,268	0	48,608,268
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	1,158,516	0	1,158,516
02.01.01.02.02-Subsídios perman	2,905,550	0	2,905,550
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.09-Outros Suplement	18,530,979	0	18,530,979
02.01.01.03.03-Progressões	23,900	0	23,900
02.01.01.03.05-Regressos	3,272,853	0	3,272,853
02.01.01.03.06-Promoções	345,724	0	345,724
02.01.02-Segurança Social	3,798,998	0	3,798,998
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	3,685,198	0	3,685,198
02.01.02.01.03-Abono de famili	113,800	0	113,800
02.02-Aquisição de bens e servi	44,330,131	0	44,330,131
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>7,298,404</i>	<i>0</i>	<i>7,298,404</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	1,901,880	0	1,901,880
02.02.01.00.09-Material De Tran	825,000	0	825,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	1,809,910	0	1,809,910
02.02.01.01.03-Material De Límp	775,000	0	775,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	738,736	0	738,736
02.02.01.09.09-Outros Bens	1,247,878	0	1,247,878
02.02.02-Aquisição de serviços	37,031,727	0	37,031,727
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	14,400,000	0	14,400,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	1,205,987	0	1,205,987
02.02.02.00.03-Comunicações	3,572,337	0	3,572,337
02.02.02.00.05-Água	674,000	0	674,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	5,109,851	0	5,109,851
02.02.02.00.08-Representação Do	300,568	0	300,568
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	4,500,000	0	4,500,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	1,418,354	0	1,418,354

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	3,996,100	0	3,996,100
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,854,530	0	1,854,530
02.08-Outras despesas	500,000	0	500,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>500,000</i>	<i>0</i>	<i>500,000</i>

GOV - Ministério Da Educação e Desporto

	MED - Gabinete Ministro Educação e Desporto	MEES - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MED - Inspeção Geral	MED - Delegações	MED - Direcção Geral Alfabetização De Adultos	MED - Direcção Geral Do Ensino Basico E Secundário	MED - Escolas Secundárias
Total	89,311,841	347,402,081	25,239,666	2,857,348,123	22,374,106	29,628,830	2,974,597,123
02-Despesas	89,311,841	347,402,081	25,239,666	2,857,348,123	22,374,106	29,628,830	2,947,423,379
02.01-Despesas com pessoal	19,159,508	291,350,942	24,398,244	2,817,114,069	21,155,106	28,919,388	2,754,567,063
02.01.01-Remunerações certas e pe	19,094,708	291,269,342	24,338,244	2,810,000,069	21,075,906	28,861,788	2,752,244,936
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	5,569,848						
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	7,771,008	23,786,916	23,464,944	1,678,461,348	16,553,112	19,787,004	1,116,196,728
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	3,200,352	27,632,508	689,244	906,439,008	3,091,284	8,773,104	1,503,124,132
02.01.01.01.04-Pessoal em regime		1,186,356					
02.01.01.02.01-Gratificações per		900,000					
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,273,500		97,332	163,019,468	1,338,396	229,104	23,637,565
02.01.01.02.03-Despesas de repre	280,000						
02.01.01.02.04-Gratificações Eve		2,949,033		7,277,061			43,044,803
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná		850,000	86,724	4,803,184	93,114	72,576	6,781,087
02.01.01.02.06-Alimentação e alo	1,000,000						
02.01.01.02.07-Formação		3,897,632					
02.01.01.02.09-Outros Suplemento		47,216,110		50,000,000			58,144,635
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N		56,160,840					1,315,986
02.01.01.03.03-Progressões		57,600,434					
02.01.01.03.04-Reclassificações		54,835,884					
02.01.01.03.05-Regressos		10,923,228					
02.01.01.03.06-Promoções		3,330,401					
02.01.02-Segurança Social	64,800	81,600	60,000	7,114,000	79,200	57,600	2,322,127
02.01.02.01.01-Contribuições Par							651,727
02.01.02.01.03-Abono de família	64,800	81,600	60,000	7,114,000	79,200	57,600	1,670,400
02.02-Aquisição de bens e serviço	16,546,103	55,251,139	841,422	40,234,054	1,219,000	709,442	154,268,466
02.02.01-Aquisição de bens	4,950,000	15,021,268	450,000	2,880,000	150,000	400,000	24,900,102
02.02.01.00.01-Matérias Primas E							4,961,536
02.02.01.00.05-Material De Escri	150,000	5,021,268					11,469,792
02.02.01.01.00-Livros E Document							2,083,077
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	800,000	1,800,000	450,000	2,880,000	150,000	400,000	878,207
02.02.01.01.03-Material De Limpe	4,000,000	6,900,000					80,000
02.02.01.01.04-Material De Conse		1,000,000					
02.02.01.09.09-Outros Bens		300,000					5,427,490
02.02.02-Aquisição De Serviços	8,000,000	2,500,000					19,857,839
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	8,000,000						1,996,855
02.02.02.09.09-Outros Serviços		2,500,000					17,860,984
02.02.02-Aquisição de serviços	3,596,103	37,729,871	391,422	37,354,054	1,069,000	309,442	109,510,525
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere		8,606,400					

	MED - Gabinete Ministro Educação e Desporto	MEES - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MED - Inspeção Geral	MED - Delegações	MED - Direcção Geral Alfabetização De Adultos	MED - Direcção Geral Do Ensino Basico E Secundário	MED - Escolas Secundárias
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	203,763	3,100,000					25,096,290
02.02.02.00.03-Comunicações	676,002	1,810,220	391,422	5,849,129	1,069,000	309,442	7,304,230
02.02.02.00.04-Transportes		466,800					6,659,310
02.02.02.00.05-Água	850,795	3,149,205		16,091,174			18,396,286
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	1,565,543	5,584,454		15,413,751			39,998,626
02.02.02.00.07-Publicidade E Pro		400,000					
02.02.02.00.08-Representação Dos	300,000						1,204,384
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		1,192,320					6,550,256
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		12,920,472					3,025,143
02.02.02.01.03.01-Assistência Té		500,000					1,276,000
02.06-Transferências	38,418,070						21,773,999
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeir</i>							<i>7,819,941</i>
02.06.01.09.01-Outros Transferên							7,819,941
<i>02.06.02-Organismos internacionai</i>							<i>964,000</i>
02.06.02.01.09-Outros Organismos							370,000
02.06.02.02.09-Outros A Organism							594,000
02.06.03-Administrações Públicas	38,418,070						12,990,058
02.06.03.01.01-Fundos E Serviços							9,044,561
02.06.03.01.09-Outras Transferên	38,418,070						244,928
02.06.03.02.01-Fundos E Serviços							3,700,569
02.07-Benefícios Sociais							10,018,763
<i>02.07.02-Benefícios de assistênci</i>							<i>10,018,763</i>
02.07.02.01.09-Outros Benefícios							9,468,763
02.07.02.02-Benefícios sociais e							550,000
02.08-Outras despesas	15,188,160	800,000					6,795,088
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>600,000</i>	<i>800,000</i>					<i>1,425,716</i>
<i>02.08.02-Outras Despesas</i>							<i>3,641,988</i>
02.08.02.01.09-Id Outras Corrent							3,641,988
<i>02.08.04-Organizações não governa</i>	<i>14,588,160</i>						
<i>02.08.07-Outras Despesas Resídua</i>							<i>1,727,384</i>
03-Activos e Passivos							27,173,744
03.01-Activos Não Financeiros							27,173,744
<i>03.01.01-Activos Fixos</i>							<i>27,173,744</i>
03.01.01.02.02.01-Perramentas E							2,157,625
03.01.01.02.04.01-Outra Maquinar							25,016,119

GOV - Ministério Da Educação e Desporto

MED - Direcção Geral Dos Desportos	
Total	112,330,014
02-Despesas	112,330,014
02.01-Despesas com pessoal	8,477,024
02.01.01-Remunerações certas e pe	8,450,624
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	7,642,188
02.01.01.02.01-Gratificações per	720,000
02.01.01.02.02-Subsídios permane	38,436
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná	50,000
02.01.02-Segurança Social	26,400
02.01.02.01.03-Abono de família	26,400
02.02-Aquisição de bens e serviço	8,852,990
02.02.01-Aquisição de bens	920,000
02.02.01.00.05-Material De Escri	250,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	420,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe	250,000
02.02.02-Aquisição De Serviços	900,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	900,000
02.02.02-Aquisição de serviços	7,032,990
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	2,160,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	200,000
02.02.02.00.03-Comunicações	500,000
02.02.02.00.05-Água	891,446
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	2,520,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu	761,544
02.06-Transferências	26,906,000
02.06.03-Administrações Públicas	26,906,000
02.06.03.01.09-Outras Transferên	26,906,000
02.08-Outras despesas	68,094,000
02.08.04-Organizações não governa	68,094,000

GOV - Ministério Da Educação e Desporto

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	6,458,231,784	588,024,767	7,046,256,551
02-Despesas	6,431,058,040	588,024,767	7,019,082,807
02.01-Despesas com pessoal	5,965,141,344	20,834,433	5,985,975,777
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>5,955,335,617</i>	<i>18,819,840</i>	<i>5,974,155,457</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	5,569,848	0	5,569,848
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	2,893,663,248	4,469,220	2,898,132,468
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	2,452,949,632	13,049,436	2,465,999,068
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	1,186,356	0	1,186,356
02.01.01.02.01-Gratificações pe	1,620,000	1,165,412	2,785,412
02.01.01.02.02-Subsídios perman	189,633,801	0	189,633,801
02.01.01.02.03-Despesas de repr	280,000	0	280,000
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	53,270,897	0	53,270,897
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	12,736,685	135,772	12,872,457
02.01.01.02.06-Alimentação e al	1,000,000	0	1,000,000
02.01.01.02.07-Formação	3,897,632	0	3,897,632
02.01.01.02.09-Outros Suplement	155,360,745	0	155,360,745
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	57,476,826	0	57,476,826
02.01.01.03.03-Progressões	57,600,434	0	57,600,434
02.01.01.03.04-Reclassificações	54,835,884	0	54,835,884
02.01.01.03.05-Regressos	10,923,228	0	10,923,228
02.01.01.03.06-Promoções	3,330,401	0	3,330,401
02.01.02-Segurança Social	9,805,727	2,014,593	11,820,320
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	651,727	1,992,345	2,644,072
02.01.02.01.03-Abono de famíli	9,154,000	22,248	9,176,248
02.02-Aquisição de bens e servi	277,922,616	80,420,914	358,343,530
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>49,671,370</i>	<i>57,480,000</i>	<i>107,151,370</i>
02.02.01.00.01-Matérias Primas	4,961,536	0	4,961,536
02.02.01.00.05-Material De Escr	16,891,060	500,000	17,391,060
02.02.01.00.09-Material De Tran	0	300,000	300,000
02.02.01.01.00-Livros E Documen	2,083,077	55,000,000	57,083,077
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	7,778,207	780,000	8,558,207
02.02.01.01.03-Material De Limp	11,230,000	500,000	11,730,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	1,000,000	0	1,000,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.09.09-Outros Bens	5,727,490	400,000	6,127,490
02.02.02-Aquisição De Serviços	31,257,839	1,900,000	33,157,839
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	10,896,855	1,000,000	11,896,855
02.02.02.09.09-Outros Serviços	20,360,984	900,000	21,260,984
02.02.02-Aquisição de serviços	196,993,407	21,040,914	218,034,321
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	10,766,400	5,520,000	16,286,400
02.02.02.00.02-Conservação E Re	28,600,053	500,000	29,100,053
02.02.02.00.03-Comunicações	17,909,445	1,000,000	18,909,445
02.02.02.00.04-Transportes	7,126,110	11,520,914	18,647,024
02.02.02.00.05-Água	39,378,906	800,000	40,178,906
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	65,082,374	1,500,000	66,582,374
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	400,000	0	400,000
02.02.02.00.08-Representação Do	1,504,384	200,000	1,704,384
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	8,504,120	0	8,504,120
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	15,945,615	0	15,945,615
02.02.02.01.03.01-Assistência T	1,776,000	0	1,776,000
02.06-Transferências	87,098,069	0	87,098,069
02.06.01-Para Governos Estrange	7,819,941	0	7,819,941
02.06.01.09.01-Outros Transferê	7,819,941	0	7,819,941
02.06.02-Organismos internacion	964,000	0	964,000
02.06.02.01.09-Outros Organismo	370,000	0	370,000
02.06.02.02.09-Outros A Organis	594,000	0	594,000
02.06.03-Administrações Pública	78,314,128	0	78,314,128
02.06.03.01.01-Fundos E Serviço	9,044,561	0	9,044,561
02.06.03.01.09-Outras Transferê	65,568,998	0	65,568,998
02.06.03.02.01-Fundos E Serviço	3,700,569	0	3,700,569
02.07-Benefícios Sociais	10,018,763	0	10,018,763
02.07.02-Benefícios de assistên	10,018,763	0	10,018,763
02.07.02.01.09-Outros Benefício	9,468,763	0	9,468,763
02.07.02.02-Benefícios sociais	550,000	0	550,000
02.08-Outras despesas	90,877,248	486,769,420	577,646,668
02.08.01-Seguros	2,825,716	400,000	3,225,716
02.08.02-Outras Despesas	3,641,988	465,000,000	468,641,988
02.08.02.01.02-Bolsas De Estudo	0	465,000,000	465,000,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.08.02.01.09-Id Outras Corren	3,641,988	0	3,641,988
02.08.04-Organizações não gover	82,682,160	0	82,682,160
02.08.07-Outras Despesas Residu	1,727,384	21,369,420	23,096,804
03-Activos e Passivos	27,173,744	0	27,173,744
03.01-Activos Não Financeiros	27,173,744	0	27,173,744
03.01.01-Activos Fixos	27,173,744	0	27,173,744
03.01.01.02.02.01-Ferramentas E	2,157,625	0	2,157,625
03.01.01.02.04.01-Outra Maquina	25,016,119	0	25,016,119

GOV - Ministério Do Desenvolvimento Rural

	MDR - Gabinete Da Ministra	MDR - DGPOG	Mdr - Direcção Geral Da Agricultura, Silvicultura E Pesca	DGASP - Direcção Serviço Segurança Alimentar
Total	18,968,392	168,768,757	48,825,483	
02-Despesas	18,968,392	168,468,757	48,825,483	
02.01-Despesas com pessoal	11,208,392	115,546,746	41,422,483	
02.01.01-Remunerações certas e pe	11,203,592	113,647,375	41,180,040	
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	9,994,896			
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		77,473,128	26,195,256	
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad		21,625,232	9,251,316	
02.01.01.01.04-Pessoal em regime	990,696	990,696		
02.01.01.02.01-Gratificações per		1,128,192		
02.01.01.02.02-Subsídios permane	948,000	2,387,253	249,968	
02.01.01.02.03-Despesas de repre	390,000			
02.01.01.02.04-Gratificações Eva		680,000	140,000	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná		256,160	542,500	
02.01.01.02.06-Alimentação e alo		300,000		
02.01.01.02.07-Fornação		1,300,000		
02.01.01.02.09-Outros Suplemento		2,148,688	5,700,000	
02.01.01.03.02-Recrutamentos E N		4,010,060		
02.01.01.03.04-Reclassificações		281,728		
02.01.01.03.05-Regressos		722,300		
02.01.01.03.06-Promoções		224,046		
02.01.02-Segurança Social	4,600	1,899,171	242,443	
02.01.02.01.01-Contribuições Par		1,618,371	115,243	
02.01.02.01.03-Abono de família	4,600	280,800	127,200	
02.02-Aquisição de bens e serviço	7,760,000	48,842,011	7,403,000	
02.02.01-Aquisição de bens	1,000,000	16,168,577	3,220,000	
02.02.01.00.05-Material De Escri	250,000	2,851,424	300,000	
02.02.01.00.09-Material De Trans	150,000	1,780,000	550,000	
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	400,000	10,150,000	2,170,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpe	200,000	782,153	200,000	
02.02.01.01.04-Material De Conse		260,000		
02.02.01.09.09-Outros Bens		245,000		
02.02.02-Aquisição De Serviços	6,760,000	6,515,200	500,000	
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	6,000,000	180,000		
02.02.02.09.09-Outros Serviços	360,000	6,325,200	500,000	
02.02.02-Aquisição de serviços	400,000	26,158,234	3,683,000	
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere			1,560,000	
02.02.02.00.02-Conservação E Rep		4,659,774	370,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	400,000	6,309,500	890,000	

	MDR - Gabinete Da Ministra	MDR - DGPOG	Mdr - Direcção Geral Da Agricultura, Silvicultura E Pecuária	DCASP - Direcção Serviço Segurança Alimentar
02.02.02.00.05-Água		1,440,000	262,000	
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		6,401,000	500,000	
02.02.02.00.07-Publicidade E Pro		250,000		
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		5,955,960		
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		1,242,000		
02.08-Outras despesas		4,080,000		
02.08.01-Seguros		4,080,000		
03-Activos e Passivos		300,000		
03.01-Activos Não Financeiros		300,000		
03.01.01-Activos Fixos		300,000		
03.01.01.02.03.01-Equipamento Ad		300,000		

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	236,562,632	58,962,259	295,524,891
02-Despesas	236,262,632	58,962,259	295,224,891
02.01-Despesas com pessoal	168,177,621	44,243,499	212,421,120
02.01.01-Remunerações certas e	166,031,207	38,346,926	204,378,133
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	8,884,896	0	8,884,896
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	103,668,384	37,163,820	140,832,204
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	29,986,648	596,006	30,582,654
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	1,981,392	0	1,981,392
02.01.01.02.01-Gratificações pe	1,128,192	0	1,128,192
02.01.01.02.02-Subsídios perman	3,585,221	138,000	3,723,221
02.01.01.02.03-Despesas de repr	380,000	69,000	449,000
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	820,000	173,100	993,100
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	799,660	207,000	1,006,660
02.01.01.02.06-Alimentação e al	300,000	0	300,000
02.01.01.02.07-Formação	1,300,000	0	1,300,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	7,848,680	0	7,848,680
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	4,010,060	0	4,010,060
02.01.01.03.04-Reclassificações	281,728	0	281,728
02.01.01.03.05-Regressos	722,300	0	722,300
02.01.01.03.06-Promoções	334,046	0	334,046
02.01.02-Segurança Social	2,146,414	5,896,573	8,042,987
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	1,733,614	5,574,573	7,308,187
02.01.02.01.03-Abono de famíli	412,800	0	412,800
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	322,000	322,000
02.02-Aquisição de bens e servi	64,005,011	11,471,760	75,476,771
02.02.01-Aquisição de bens	20,388,577	3,881,000	24,269,577
02.02.01.00.01-Matérias Primas	0	879,000	879,000
02.02.01.00.03-Produtos aliment	0	441,000	441,000
02.02.01.00.04-Roupa Vestuário	0	180,000	180,000
02.02.01.00.05-Material De Bacr	3,401,424	420,000	3,821,424
02.02.01.00.09-Material De Tran	2,480,000	0	2,480,000
02.02.01.01.02-Combustíveis B L	12,720,000	995,000	13,715,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	1,182,153	420,000	1,602,153

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.01.04-Material De Cons	260,000	0	260,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	345,000	546,000	891,000
<i>02.02.02-Aquisição De Serviços</i>	<i>13,375,200</i>	<i>2,663,200</i>	<i>16,038,400</i>
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	6,180,000	950,000	7,130,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	7,195,200	1,713,200	8,908,400
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>30,241,234</i>	<i>4,927,560</i>	<i>35,168,794</i>
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	1,560,000	300,000	1,860,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	5,029,774	1,042,000	6,071,774
02.02.02.00.03-Comunicações	7,599,500	1,053,060	8,652,560
02.02.02.00.05-Água	1,803,000	350,000	2,153,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	6,901,000	1,200,000	8,101,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	250,000	0	250,000
02.02.02.00.08-Representação Do	0	120,000	120,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	5,955,960	0	5,955,960
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	1,142,000	0	1,142,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	862,500	862,500
02.06-Transferências	0	1,431,200	1,431,200
<i>02.06.01-Para Governos Estrange</i>	<i>0</i>	<i>1,431,200</i>	<i>1,431,200</i>
02.06.01.01-Transferências Corr	0	1,431,200	1,431,200
02.08-Outras despesas	4,080,000	1,815,800	5,895,800
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>4,080,000</i>	<i>978,500</i>	<i>5,058,500</i>
<i>02.08.07-Outras Despesas Residu</i>	<i>0</i>	<i>837,300</i>	<i>837,300</i>
03-Activos e Passivos	300,000	0	300,000
03.01-Activos Não Financeiros	300,000	0	300,000
<i>03.01.01-Activos Fixos</i>	<i>300,000</i>	<i>0</i>	<i>300,000</i>
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	300,000	0	300,000

GOV - Ministério De Ensino Superior, Ciência e Inovação

	Mesci - Gabinete Do Mesci	Mesci - Direcção Geral De Planeamento E Gestao	MESCI - Direcção Geral Do Ensino Superior E Ciência	MESCI - Comissão Nacional Para Unesco
Total	13,846,577	13,994,234	16,516,560	7,823,725
02-Despesas	13,846,577	13,994,234	16,516,560	7,823,725
02.01-Despesas com pessoal	11,493,530	8,902,440	10,372,260	5,400,725
02.01.01-Remunerações certas e pe	10,158,396	7,754,296	9,056,672	4,668,132
02.01.01.01-Pessoal dos quadr	8,155,776			
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr			7,506,792	4,668,132
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad			1,247,796	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400		252,084	
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100			
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná		100,000	50,000	
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	729,120	7,654,296		
02.01.02-Segurança Social	1,335,134	1,148,144	1,315,588	732,593
02.01.02.01.01-Contribuições Par	1,332,734	1,148,144	1,313,188	725,393
02.01.02.01.03-Abono de família	2,400			7,200
02.01.02.01.04-Seguros de aciden			2,400	
02.02-Aquisição de bens e serviço	2,353,047	4,990,794	6,144,300	2,423,000
02.02.01-Aquisição de bens	350,000	1,650,000	513,180	270,000
02.02.01.00.05-Material De Escri		800,000	200,000	100,000
02.02.01.01.01-Artigos Honorífic	100,000			
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	250,000	350,000	200,000	
02.02.01.01.03-Material De Limpe		100,000	100,000	70,000
02.02.01.01.04-Material De Conse		100,000		50,000
02.02.01.09.09-Outros Bens		300,000	13,180	50,000
02.02.02-Aquisição de serviços	2,003,047	3,340,794	5,631,120	2,153,000
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere		640,794	2,520,000	780,000
02.02.02.00.02-Conservação E Rep		400,000	100,000	50,000
02.02.02.00.03-Comunicações	250,000	250,000	900,000	150,000
02.02.02.00.05-Água		150,000	100,000	50,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		450,000	500,000	250,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pro		150,000		
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	1,753,047	700,000	400,000	400,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu			861,120	
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		200,000	100,000	373,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços		400,000	150,000	100,000
02.08-Outras despesas		101,000		
02.08.01-Seguros		101,000		

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	52,181,096	781,152,331	833,333,427
02-Despesas	52,181,096	779,402,331	831,583,427
02.01-Despesas com pessoal	36,168,955	682,993,926	719,162,881
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>31,637,496</i>	<i>647,427,173</i>	<i>679,064,669</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	8,155,776	0	8,155,776
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	12,174,924	245,528,371	257,703,295
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	1,247,796	327,897,566	329,145,362
02.01.01.02.01-Gratificações pe	0	15,639,000	15,639,000
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,265,484	832,848	2,098,332
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	948,224	1,208,324
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	0	5,800,000	5,800,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	150,000	13,718,200	13,868,200
02.01.01.02.06-Alimentação e al	0	750,000	750,000
02.01.01.02.07-Formação	0	1,300,000	1,300,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	8,383,416	5,715,568	14,098,984
02.01.01.03.02-Recrutamentos E	0	19,163,524	19,163,524
02.01.01.03.03-Progressões	0	2,890,538	2,890,538
02.01.01.03.04-Reclassificações	0	1,414,844	1,414,844
02.01.01.03.05-Regressos	0	5,038,490	5,038,490
02.01.01.03.06-Promoções	0	790,000	790,000
02.01.02-Segurança Social	4,531,459	35,566,753	40,098,212
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	4,519,459	34,873,753	39,393,212
02.01.02.01.03-Abono de famíli	9,600	693,000	702,600
02.01.02.01.04-Seguros de acide	2,400	0	2,400
02.02-Aquisição de bens e servi	15,911,141	95,061,574	110,972,715
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>2,783,180</i>	<i>18,890,000</i>	<i>21,673,180</i>
02.02.01.00.01-Matérias Primas	0	1,400,000	1,400,000
02.02.01.00.05-Material De Escr	1,100,000	4,750,000	5,850,000
02.02.01.01.00-Livros E Documen	0	5,000,000	5,000,000
02.02.01.01.01-Artigos Honorífi	100,000	0	100,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	800,000	4,760,000	5,560,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	270,000	780,000	1,050,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	150,000	1,500,000	1,650,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.01.09.09-Outros Bens	363,180	700,000	1,063,180
02.02.02-Aquisição de serviços	13,127,961	76,171,574	89,299,535
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	3,940,794	2,624,000	6,564,794
02.02.02.00.02-Conservação E Re	550,000	5,853,025	6,403,025
02.02.02.00.03-Comunicações	1,550,000	5,500,135	7,050,135
02.02.02.00.05-Água	300,000	5,116,380	5,416,380
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	1,200,000	14,513,064	15,713,064
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	150,000	1,500,890	1,650,890
02.02.02.00.08-Representação Do	0	710,000	710,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	3,253,047	7,610,000	10,863,047
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	861,120	11,864,500	12,725,620
02.02.02.01.01.01-Limpeza Higiene	673,000	9,410,895	10,083,895
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	1,980,000	1,980,000
02.02.02.01.03.02-Assistência T	0	600,000	600,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	650,000	8,888,685	9,538,685
02.06-Transferências	0	450,000	450,000
02.06.02-Organismos internacion	0	450,000	450,000
02.06.02.01.09-Outros Organismo	0	450,000	450,000
02.08-Outras despesas	101,000	896,831	997,831
02.08.01-Seguros	101,000	896,831	997,831
03-Activos e Passivos	0	1,750,000	1,750,000
03.01-Activos Não Financeiros	0	1,750,000	1,750,000
03.01.01-Activos Fixos	0	1,750,000	1,750,000
03.01.01.02.03.01-Equipamento A	0	1,750,000	1,750,000

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
02.02.02.01.03.02-Assistência T	0	100,000	100,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,000,000	3,790,272	4,790,272
02.06-Transferências	4,914,000	20,274,500	25,188,500
<i>02.06.01-Para Governos Estrange</i>	<i>4,914,000</i>	<i>0</i>	<i>4,914,000</i>
02.06.01.09.03-Id Outros Transf	4,914,000	0	4,914,000
<i>02.06.03-Administrações Pública</i>	<i>0</i>	<i>20,274,500</i>	<i>20,274,500</i>
02.06.03.02.09-Outras Transferê	0	20,274,500	20,274,500
02.08-Outras despesas	94,000	120,000	214,000
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>94,000</i>	<i>120,000</i>	<i>214,000</i>

GOV - Ministério Das Comunidades

	MCom - Gabinete Do Ministro	MCom - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão
Total	21,423,944	8,976,420
02-Despesas	21,423,944	8,976,420
02.01-Despesas com pessoal	10,309,944	2,760,840
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>10,288,344</i>	<i>2,753,640</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	7,591,932	
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	1,422,912	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400	
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100	
02.01.01.02.05-Horas Extraordiná		60,000
02.01.01.02.09-Outros Suplemento		2,693,640
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>21,600</i>	<i>7,200</i>
02.01.02.01.03-Abono de família	21,600	7,200
02.02-Aquisição de bens e serviço	6,200,000	6,121,580
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>		<i>2,219,180</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri		400,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu		600,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe		150,000
02.02.01.01.04-Material De Conse		300,000
02.02.01.09.09-Outros Bens		769,180
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>6,200,000</i>	<i>3,902,400</i>
02.02.02.00.03-Comunicações		500,000
02.02.02.00.05-Água		270,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric		540,000
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	6,200,000	
02.02.02.01.00-Vigilância E Segu		1,442,400
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene		150,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços		1,000,000
02.06-Transferências	4,914,000	
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeir</i>	<i>4,914,000</i>	
02.06.01.09.03-Id Outros Transfe	4,914,000	
02.08-Outras despesas		94,000
<i>02.08.01-Seguros</i>		<i>94,000</i>

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	30,400,364	59,957,884	90,358,248
02-Despesas	30,400,364	59,957,884	90,358,248
02.01-Despesas com pessoal	13,070,784	27,329,845	40,400,629
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>13,041,984</i>	<i>24,396,456</i>	<i>37,438,440</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	7,591,932	0	7,591,932
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	1,422,912	13,495,788	14,918,700
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	0	9,266,208	9,266,208
02.01.01.02.02-Subsídios perman	1,013,400	0	1,013,400
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.04-Gratificações Ev	0	350,000	350,000
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	60,000	150,000	210,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	2,693,640	0	2,693,640
02.01.01.03.03-Progressões	0	200,000	200,000
02.01.01.03.04-Reclassificações	0	822,024	822,024
02.01.01.03.05-Regressos	0	112,436	112,436
02.01.02-Segurança Social	28,800	2,933,389	2,962,189
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	0	2,933,389	2,933,389
02.01.02.01.03-Abono de famíli	28,800	0	28,800
02.02-Aquisição de bens e servi	12,321,580	12,233,539	24,555,119
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>2,219,180</i>	<i>4,692,000</i>	<i>6,911,180</i>
02.02.01.00.05-Material De Escr	400,000	775,588	1,175,588
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	600,000	1,000,000	1,600,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	150,000	200,000	350,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	300,000	50,000	350,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	769,180	2,666,412	3,435,592
02.02.02-Aquisição de serviços	10,102,400	7,541,539	17,643,939
02.02.02.00.02-Conservação E Re	0	400,000	400,000
02.02.02.00.03-Comunicações	500,000	400,000	900,000
02.02.02.00.05-Água	270,000	0	270,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	540,000	551,267	1,091,267
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	6,200,000	2,200,000	8,400,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	1,442,400	0	1,442,400
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	150,000	100,000	250,000

GOV - Ministério Da Cultura

	MC - Gabinete Do Ministro	MC - Direcção Geral De Planeamento, Orçamento E Gestão	MC - Direcção Nacional das Artes	MC - Curadorias e Representações Regionais
Total	40,766,754	4,881,616	11,225,776	4,585,016
02-Despesas	40,766,754	4,881,616	11,225,776	4,585,016
02.01-Despesas com pessoal	14,712,004	2,591,616	9,585,776	3,503,016
<i>02.01.01-Remunerações certas e pe</i>	<i>14,712,004</i>	<i>2,591,616</i>	<i>9,585,776</i>	<i>3,503,016</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quadr	8,155,776			
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr		2,591,616	4,456,800	933,216
02.01.01.01.03-Pessoal Contratad	2,206,644		1,858,812	1,360,392
02.01.01.01.04-Pessoal em regime	984,000		351,480	
02.01.01.02.02-Subsídios permane	1,013,400			
02.01.01.02.03-Despesas de repre	260,100			
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	2,022,084		2,918,684	1,209,408
02.01.01.03.03-Progressões	70,000			
02.02-Aquisição de bens e serviço	6,090,000	2,230,000	1,600,000	1,082,000
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>500,000</i>	<i>750,000</i>	<i>400,000</i>	<i>382,000</i>
02.02.01.00.05-Material De Escri	100,000	200,000	100,000	100,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lu	250,000	300,000	200,000	100,000
02.02.01.01.03-Material De Limpe	150,000	150,000	100,000	82,000
02.02.01.01.04-Material De Conse				100,000
02.02.01.09.09-Outros Bens		100,000		
<i>02.02.02-Aquisição De Serviços</i>	<i>4,130,000</i>	<i>730,000</i>	<i>400,000</i>	<i>250,000</i>
02.02.02.00.09-Deslocações E Est	3,250,000	300,000	200,000	150,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	880,000	430,000	200,000	100,000
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>1,460,000</i>	<i>750,000</i>	<i>800,000</i>	<i>450,000</i>
02.02.02.00.02-Conservação E Rep	150,000	150,000	100,000	
02.02.02.00.03-Comunicações	350,000	200,000	200,000	150,000
02.02.02.00.04-Transportes	150,000			
02.02.02.00.05-Água	150,000	150,000	100,000	100,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	300,000	250,000	400,000	200,000
02.02.02.00.08-Representação Dos	360,000			
02.06-Transferências	18,455,000			
<i>02.06.01-Para Governos Estrangeir</i>	<i>18,455,000</i>			
02.06.01.09.01-Outros Transferên	18,455,000			
02.08-Outras despesas	1,509,750	60,000	40,000	
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>120,000</i>	<i>60,000</i>	<i>40,000</i>	
<i>02.08.04-Organizações não governa</i>	<i>1,389,750</i>			

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	61,459,162	118,786,698	180,245,860
02-Despesas	61,459,162	118,786,698	180,245,860
02.01-Despesas com pessoal	30,392,412	91,188,115	121,580,527
<i>02.01.01-Remunerações certas e</i>	<i>30,392,412</i>	<i>85,894,954</i>	<i>116,287,366</i>
02.01.01.01.01-Pessoal dos quad	8,155,776	0	8,155,776
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadr	7,981,632	70,208,320	78,189,952
02.01.01.01.03-Pessoal Contrata	5,425,848	11,267,076	16,692,924
02.01.01.01.04-Pessoal em regim	1,335,480	0	1,335,480
02.01.01.02.02-Subsidios perman	1,013,400	0	1,013,400
02.01.01.02.03-Despesas de repr	260,100	0	260,100
02.01.01.02.05-Horas Extraordin	0	119,000	119,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	6,150,176	489,079	6,639,255
02.01.01.03.03-Progressões	70,000	1,276,608	1,346,608
02.01.01.03.04-Reclassificações	0	421,740	421,740
02.01.01.03.05-Regressos	0	1,896,591	1,896,591
02.01.01.03.06-Promoções	0	216,540	216,540
<i>02.01.02-Segurança Social</i>	<i>0</i>	<i>5,293,161</i>	<i>5,293,161</i>
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	0	5,033,561	5,033,561
02.01.02.01.03-Abono de famili	0	129,600	129,600
02.01.02.01.04-Seguros de acide	0	130,000	130,000
02.02-Aquisição de bens e servi	11,002,000	27,321,412	38,323,412
<i>02.02.01-Aquisição de bens</i>	<i>2,032,000</i>	<i>4,132,994</i>	<i>6,164,994</i>
02.02.01.00.01-Matérias Primas	0	120,000	120,000
02.02.01.00.05-Material De Escr	500,000	880,000	1,380,000
02.02.01.00.09-Material De Tran	0	60,000	60,000
02.02.01.01.00-Livros E Documen	0	120,000	120,000
02.02.01.01.02-Combustíveis E L	850,000	1,720,000	2,570,000
02.02.01.01.03-Material De Limp	482,000	510,000	992,000
02.02.01.01.04-Material De Cons	100,000	170,000	270,000
02.02.01.09.09-Outros Bens	100,000	552,994	652,994
<i>02.02.02-Aquisição De Serviços</i>	<i>5,510,000</i>	<i>5,047,943</i>	<i>10,557,943</i>
02.02.02.00.09-Deslocações E Es	3,900,000	2,614,000	6,514,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,610,000	2,433,943	4,043,943

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
02-Despesas			
<i>02.02.02-Aquisição de serviços</i>	<i>3,460,000</i>	<i>18,140,475</i>	<i>21,600,475</i>
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	0	120,000	120,000
02.02.02.00.02-Conservação E Re	400,000	1,893,475	2,293,475
02.02.02.00.03-Comunicações	900,000	2,518,000	3,418,000
02.02.02.00.04-Transportes	150,000	0	150,000
02.02.02.00.05-Água	500,000	1,700,000	2,200,000
02.02.02.00.06-Energia Eléctric	1,150,000	3,420,000	4,570,000
02.02.02.00.07-Publicidade E Pr	0	30,000	30,000
02.02.02.00.08-Representação Do	360,000	180,000	540,000
02.02.02.01.00-Vigilância E Seg	0	6,810,000	6,810,000
02.02.02.01.01-Limpeza Higiene	0	269,000	269,000
02.02.02.01.03.01-Assistência T	0	1,200,000	1,200,000
02.06-Transferências	18,455,000	0	18,455,000
<i>02.06.01-Para Governos Estrange</i>	<i>18,455,000</i>	<i>0</i>	<i>18,455,000</i>
02.06.01.09.01-Outros Transferê	18,455,000	0	18,455,000
02.08-Outras despesas	1,609,750	277,171	1,886,921
<i>02.08.01-Seguros</i>	<i>220,000</i>	<i>277,171</i>	<i>497,171</i>
<i>02.08.04-Organizações não gover</i>	<i>1,389,750</i>	<i>0</i>	<i>1,389,750</i>

GOV - Comissão De Recenseamento Eleitoral

	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral Da Praia	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Vicente	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral Do Sal	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Catarina De Santiago	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Cruz	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De Tarfal De Santiago	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Miguel
Total	4,454,941	3,600,799	2,730,694	3,248,272	2,899,388	2,636,824	2,205,158
02-Despesas	4,454,941	3,600,799	2,730,694	3,248,272	2,899,388	2,636,824	2,205,158
02.01-Despesas com pessoal	2,311,416	2,311,416	2,176,824	2,311,416	2,244,120	2,176,824	1,696,824
02.01.01-Remunerações certas e pe	2,200,608	2,200,608	2,066,016	2,200,608	2,133,312	2,066,016	1,586,016
02.01.01.02.01-Gratificações per	1,260,000	1,260,000	1,260,000	1,260,000	1,260,000	1,260,000	780,000
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	940,608	940,608	806,016	940,608	873,312	806,016	806,016
02.01.02-Segurança Social	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808
02.01.02.01.01-Contribuições Par	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808
02.02-Aquisição de bens e serviço	2,143,525	1,289,383	553,870	936,856	655,268	460,000	508,334
02.02.02-Aquisição de serviços	2,143,525	1,289,383	553,870	936,856	655,268	460,000	508,334
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	600,000	240,000	180,000	204,000	300,000	300,000	270,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	1,543,525	1,049,383	373,870	732,856	355,268	160,000	238,334

	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Lourenço Dos Orgãos	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Salvador Do Mundo	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De S.Domingos	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De R.Grande De Santiago	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De R.Grande De S.Antão	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De Porto Novo	CRE - Comissão Recenseamento Eleitoral De Pmil
Total	2,116,899	2,123,039	2,206,134	2,249,877	2,741,386	2,833,906	2,141,806
02-Despesas	2,116,899	2,123,039	2,206,134	2,249,877	2,741,386	2,833,906	2,141,806
02.01-Despesas com pessoal	1,696,824	1,696,824	1,696,824	1,696,824	2,244,120	2,176,824	1,696,824
02.01.01-Remunerações certas e pe	1,586,016	1,586,016	1,586,016	1,586,016	2,133,312	2,066,016	1,586,016
02.01.01.02.01-Gratificações per	780,000	780,000	780,000	780,000	1,260,000	1,260,000	780,000
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	806,016	806,016	806,016	806,016	873,312	806,016	806,016
02.01.02-Segurança Social	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808
02.01.02.01.01-Contribuições Par	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808
02.02-Aquisição de bens e serviço	420,075	426,215	509,310	553,053	497,266	657,082	444,982
02.02.02-Aquisição de serviços	420,075	426,215	509,310	553,053	497,266	657,082	444,982
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	240,000	300,000	210,000	300,000	20,000	180,000	264,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	180,075	126,215	299,310	253,053	477,266	477,082	180,982

	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral De R.Brava	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral De Tarrfal De S.Nicolau	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral Da Boa Vista	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral Do Maio	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral De S.Filipe	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral Dos Mosteiros	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral De S.Catarino De Fogo
Total	2,094,131	2,059,131	2,352,368	2,084,389	2,937,620	2,166,295	2,026,759
02-Despesas	2,094,131	2,059,131	2,352,368	2,084,389	2,937,620	2,166,295	2,026,759
02.01-Despesas com pessoal	1,696,824	1,696,824	1,696,824	1,696,824	2,244,120	1,696,824	1,696,824
02.01.01-Remunerações certas e pe	1,586,016	1,586,016	1,586,016	1,586,016	2,133,312	1,586,016	1,586,016
02.01.01.02.01-Gratificações per	780,000	780,000	780,000	780,000	1,260,000	780,000	780,000
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	806,016	806,016	806,016	806,016	873,312	806,016	806,016
02.01.02-Segurança Social	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808
02.01.02.01.01-Contribuições Par	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808	110,808
02.02-Aquisição de bens e serviço	397,307	362,307	655,544	387,565	693,500	469,471	329,935
02.02.02-Aquisição de serviços	397,307	362,307	655,544	387,565	693,500	469,471	329,935
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	215,000	180,000	300,000	120,000	240,000	240,000	180,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	182,307	182,307	355,544	267,565	453,500	229,471	149,935

	CRE - Comissão Recensamento Eleitoral Da Brava
Total	2,176,410
02-Despesas	2,176,410
02.01-Despesas com pessoal	1,696,824
02.01.01-Remunerações certas e pe	1,586,016
02.01.01.02.01-Gratificações per	780,000
02.01.01.02.09-Outros Suplemento	806,016
02.01.02-Segurança Social	110,808
02.01.02.01.01-Contribuições Par	110,808
02.02-Aquisição de bens e serviço	479,586
02.02.02-Aquisição de serviços	479,586
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguere	360,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	119,586

	Total Serviços Simples	Total FSA	Total Geral
Total	56,086,226	0	56,086,226
02-Despesas	56,086,226	0	56,086,226
02.01-Despesas com pessoal	42,255,792	0	42,255,792
02.01.01-Remunerações certas e	39,818,016	0	39,818,016
02.01.01.02.01-Gratificações pe	21,480,000	0	21,480,000
02.01.01.02.09-Outros Suplement	18,338,016	0	18,338,016
02.01.02-Segurança Social	2,437,776	0	2,437,776
02.01.02.01.01-Contribuições Pa	2,437,776	0	2,437,776
02.02-Aquisição de bens e servi	13,830,434	0	13,830,434
02.02.02-Aquisição de serviços	13,830,434	0	13,830,434
02.02.02.00.01-Rendas E Aluguer	5,443,000	0	5,443,000
02.02.02.09.09-Outros Serviços	8,387,434	0	8,387,434

MAPA XVI

Mapa XVI - Resumo das Operações Financeiras do Estado

	Administ. Directa	Fundos e Serviços Autónomos	Sub-Total	Investimento	Total	% Parcial	%
Total Receitas	39,720,603,115	1,688,281,282	41,408,884,397	5,913,581,737	47,322,466,134		100.00%
01-Receitas	39,370,603,115	1,688,281,282	41,058,884,397	5,913,581,737	46,972,466,134	100.00%	99.26%
01.01-Impostos	35,337,407,208	0	35,337,407,208	0	35,337,407,208	75.23%	74.67%
01.02-Segurança Social	5,503,866	0	5,503,866	0	5,503,866	0.01%	0.01%
01.03-Transferências	132,025,951	5,000,000	137,025,951	5,273,782,314	5,410,808,265	11.52%	11.43%
01.04-Outras receitas	3,895,666,090	1,683,281,282	5,578,947,372	639,799,423	6,218,746,795	13.24%	13.14%
03-Activos e Passivos	350,000,000	0	350,000,000	0	350,000,000	100.00%	0.74%
03.01-Activos Não Financeiros	350,000,000	0	350,000,000	0	350,000,000	100.00%	0.74%
Total Despesas	27,908,100,597	6,603,081,168	34,511,181,765	25,919,273,162	60,430,454,927		100.00%
02-Despesas	27,760,096,137	6,589,414,168	34,349,510,305	8,221,114,843	42,570,625,148	100.00%	70.45%
02.01-Despesas com pessoal	11,909,435,970	4,475,440,573	16,384,876,543	1,751,874,411	18,136,750,954	42.60%	30.01%
02.02-Aquisição de bens e serviços	2,191,736,443	1,429,919,443	3,621,655,886	5,316,178,675	8,937,834,561	21.00%	14.79%
02.04-Juros e outros encargos	3,662,827,484	18,000,000	3,680,827,484	0	3,680,827,484	8.65%	6.09%
02.05-Subsídios	433,512,000	0	433,512,000	16,729,974	450,241,974	1.06%	0.75%
02.06-Transferências	4,120,742,902	32,275,363	4,153,018,265	483,721,360	4,636,739,625	10.89%	7.67%
02.07-Benefícios Sociais	3,492,858,153	76,887,055	3,569,745,208	281,855,125	3,851,600,333	9.05%	6.37%
02.08-Outras despesas	1,948,983,185	556,891,734	2,505,874,919	370,755,298	2,876,630,217	6.76%	4.76%
03-Activos e Passivos	148,004,460	13,667,000	161,671,460	17,698,158,319	17,859,829,779	100.00%	29.55%
03.01-Activos Não Financeiros	148,004,460	13,667,000	161,671,460	17,698,158,319	17,859,829,779	100.00%	29.55%
Investimento	0	0	0	25,919,273,162	25,919,273,162	100.00%	0
Financiamento Interno	0	0	0	9,196,125,838	9,196,125,838	35.48%	0
Financiamento Externo	0	0	0	16,723,147,324	16,723,147,324	64.52%	0

Total de Receitas	Total de Despesas	Deficit Global
47,322,466,134	- 60,430,454,927	-13,107,988,793
	Financiamento	13,107,988,793

03.02-Activos financeiros	12,778,729,600
03.02.01-Mercado interno	12,778,729,600
03.02.01.04.01-Empréstimos Concedidos Mi Concedidos	11,516,490,000
03.02.01.04.02-Empréstimos Concedidos Mi Amortizações	(237,760,400)
03.02.01.05.01-Acções E Outras Participações Mi- Aquisição	1,500,000,000
03.03-Passivos financeiros	27,186,718,393
03.03.01-Mercado interno	2,699,031,393
03.03.01.04.01-Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	7,116,828,393
03.03.01.04.02-Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	(5,717,797,000)
03.03.01.08.01-Outros Passivos Financeiros Pmi - Aquisições	1,300,000,000
03.03.02-Mercado externo	24,487,687,000
03.03.02.04.01-Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	26,488,200,000
03.03.02.04.02-Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	(2,000,513,000)

Total de Operações activas	Total de Operações Passivas
12,778,729,600	- 25,886,718,393
	13,107,988,793

Necessidades de Financiamento (Gap)		
Deficit Global	Financiamento	GAP
-13,107,988,793	13,107,988,793	0